MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 25/32; à v., 5 29/32; Paris, à/v., $413; a 90 d/v., $407; Nova York, 90 d/v., 8$570; à/v., 8$720; Portugal, $460; Italia, $328. Soberanos, 46$500. Libra-papel, 45$500. Dollar, à/v., 8$700; a/p., 8$670. Valles-ouro, 4$751. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 48$000. Nova York, furtado. Algodão: mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 65$000, 61$000, 45$000 e 49$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 15 a 21, e baixa de 8 a 14 pontos. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 74$000; mascavinho, 61$000; inascavo, 50$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.019 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 2[illegible] PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$000 a 9$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 3$500. Peixes: garoupa, kilo 5$500; badejo, kilo 5$500; linguado, kilo 5$500; pescadinha, kilo 4$000; camarão, kilo 3$000 a 10$000; corvina, kilo 3$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes, kilo 1$500; outras carnes, tabella dos açougues: vitello, kilo 2$000; porco, kilo 3$500; carneiro, [illegible] 4$000. Fructas: laranja, duzia 1$00 a 2$000; [illegible] banana, duzia $400 a $500. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$400. [illegible] secca, kilo 4$500. Manteiga, kilo 9$000 a 10$000. [illegible] kilo 4$500.

Tratados commerciaes

As negociações officiaes para a conclusão de um tratado commercial franco-allemão, auxiliadas por entendimentos de caracter privado, declara o sr. Bernhard Dernburg, em artigo especial para O JORNAL, poderão ser muito uteis para diminuir a tensão entre visinhos e garantir a face economica do entendimento indispensavel; emquanto a face politica está ainda para ser regulada e se conserva obscura

Bernhard DERNBURG

(Membro do Parlamento e antigo ministro das finanças do Imperio Germanico)

(Especial para O JORNAL)

BERLIM, junho de 1925.

O lento trabalho de reconstrucção

Vae-se consumindo muito mais tempo em reconstruir a Europa do que se levou para a destruir. Lançando um olhar para traz difficilmente se nos depara um estadista de responsabilidade que não reconheça o erro gigantesco de resolver as controversias e a tensão nas relações recorrendo á guerra. As consequencias se voltam contra os participantes na luta com maior ou menor demora, mas voltam com implacavel certeza.

Universalmente se reconhece que o chamado ajuste da paz foi errado, se bem que os Alliados hajam tomado cada qual o seu caminho e a assignatura da Allemanha se tenha podido forçar com a mão descarnada da fome e o bloqueio haja governado a penna e pareça que quasi todos os vencedores tenham logrado obter o que quizeram, o resultado foi egualmente desapontador tanto para os vencedores como para os vencidos.

O que o homem de estado, nos varios paizes, teve de combater não foi somente a insegurança das relações politicas, porém ainda mais o sentimento e a mentalidade criados pela guerra e a paz nas regiões de cada um.

Como um dos meios de conduzir a guerra e como consequencia dos enormes sacrificios supportados, criou-se um tal conjunto de desconfiança, desintelligencia paixão e emotividade que exige um tacto apuradissimo para aos poucos reduzir esta desintelligencia geral a um plano mental do qual as realidades se possam effectivamente focalizar.

Isto não occorre somente na Allemanha, senão em toda parte e todo passo sem cautela ou precipitado é capaz de custar aos governos a perda da confiança dos seus concidadãos e tornar precaria a sua vida politica. De sorte que custa muito tempo levar os differentes povos, por causa da atmosphera intoleravel do antagonismo permanente, em que viviam, das irrealidades para a realidade de um arranjo pratico.

Dois problemas a resolver

Ha duas categorias de relações que exigem acção. A primeira é a criação de uma athmosphera de segurança mutua e de confiança como base de todas as relações internacionaes, beneficas, e a outra é restaurar a vida commercial á sua maior efficiencia possivel o que é imperiosamente reclamado para fazer face aos enormes encargos e responsabilidades que a guerra legou a todo o mundo europeu, sem exceptuar a Inglaterra.

A primeira questão tentaram resolvel-a com a Liga das Nações, o protocollo da paz de Genebra ou, alternativamente, com o pacto de garantia das quatro potencias, França, Inglaterra, Allemanha e Belgica, mas não se apaziguaram as apprehensões francezas que gisavam o nosso desarmamento como meio de promover a reducção geral dos exercitos e esquadras de accordo com o preambulo da parte quinta do tratado de Versalhes. Quão difficeis e aborrecidos, quão para nós humilhantes são todas estas questões, é coisa sabida. A conferencia de Washington, a pressão americana para a reducção dos desperdicios com os armamentos, a resistencia dos dominios inglezes contra o protocollo de Genebra assignalam unicamente um progresso no caminho aceito mas não comprehendido em Versalhes. Mesmo o esforço da Allemanha para humanizar o trato da guerra com a prohibição dos gazes venenosos como instrumento bellico, feita na reunião da conferencia, que se realiza agora, para regularizar o trafico interestadual de armas, logrou alcançar unicamente um limitado effeito moral. A persistencia illegitima da occupação militar de largos trechos da Allemanha pela França não concorrem para solver as questões. Mas todos estes pontos andam agora sobre o tapete internacional e, na espectativa de alguns novos desenvolvimentos, deixo hoje de me alargar sobre estas coisas.

As questões economicas

Mas a outra serie de questões candentes a saber, as referentes á estructura economica, tornaram-se mais agudos e fazem jús a alguns commentarios.

Em força da declaração de guerra todos os tratados entre as partes belligerantes automaticamente se rescindiram. A clausula commercial da nação mais favorecida, que existia no tratado de paz de Frankfort, teve esta sorte. Na illusão de que este seria o melhor meio de pôr em "handicap" a Allemanha, a saber, de pagar enormes reparações reconhecidos portanto, impossiveis, tanto quanto lhe permittissem as suas actividades commerciaes, no tratado de Versailles se exarou uma clausula que tornou virtualmente impossivel o reatamento de novas relações commerciaes durante cinco annos abrindo ao mesmo tempo a fronteira accidental da Allemanha ás importações francezas livres de direitos. Este prazo decorreu a 10 de janeiro deste anno e a Allemanha está realmente preoccupada em reatar as suas relações commerciaes por meio de tratados. Dest'arte negociou tratados ainda não ractificados com a Inglaterra e a America do Norte e em andamento se acham negociações com a maioria dos paizes que foram seus inimigos. Além disso, tendo expirado o prazo do tratado com a Hespanha, foi elle renovado e recentemente ratificado. A ratificação deu occasião de se definir mais rigorosamente a attitude geral dos partidos allemães em relação ao systema dos tratados commerciaes. Como é curial, todos estes tratados dão logar a troca de vantagens. As partes contractantes procuram vantagens sob a forma de uma tarifa reduzida ou mesmo de isenção de direitos para aquelles de seus productos que ellas não podem consumir em seus proprios territorios e em cuja exportação têm interesse vital. Tal é no que concerne a Hespanha a disposição relativa ao excesso de sua producção vinicola, de laranjas e outros frutos e vegetaes que o sol meridional produz com tanta abundancia. O interesse allemão está na exportação de productos altamente aperfeiçoados como machinas electricas e outros de grande valia na producção dos quaes gosamos de uma reputação bem merecida. Mas a Allemanha é tambem um paiz productor de vinho, não somente no Rheno onde se fabricam vinhos de alto preço; mas em toda a região do sul produzem-se vinhos de qualidade menos fina e a concurrencia com a barata producção hespanhola é um onus pesado. Em consequencia, os deputados dessas regiões que pertencem a todos os partidos politicos fazem uma viva opposição á ratificação. Mas uma opposição branda se fez sentir contra toda sorte de tratados commerciaes, que se não firmam na protecção aduaneira de cereaes de todas as especies e da producção das industrias allemãs, notadamente a do ferro e do aço. As camadas interessadas nestas duas categorias de producção, os grandes proprietarios de terras e os productores de ferro estão representados nos partidos da direita, no partido popular e no conservador (o tradicional partido popular allemão). Estes partidos estão agora de posse do gabinete e formam a maioria do dr. Luther. De sorte que elle teve um grande trabalho de persuasão, discutindo e promettendo, para induzir estes partidos a votar pelo tratado com a Hespanha, especialmente os partidos operarios e os socialistas recusaram salvar o gabinete Luther sustentando uma medida contra os que apoiaram o governo e impedindo a queda do gabinete. Mas a luta prosegue. Os partidos da esquerda, que se inclinam para a liberdade do commercio consideram inuteis os direitos proteccionistas para os cereaes no estado presente de sub-producção da Allemanha, o qual exige, em consequencia de ter o tratado de Versalhes tirado á Allemanha uma larga parte do area productora de cereaes, batatas e assucar, a importação de grandes quantidades de materias de alimentação, e como um gravame para a população trabalhadora cujo pão quotidiano se torna assim cada vez mais caro.

A tendencia para o proteccionismo

Isto na verdade só poderia ter uma de duas consequencias: ou os salarios subiriam e a concorrencia allemã no mercado mundial se tornaria mais difficil ou o teor de vida da grande massa do povo baixaria, o consumo de carne se reduziria e a efficiencia geral dos operarios allemães ficaria consideravelmente diminuida. O governo apresentou aos corpos legislativos uma nova pauta de direitos inclusive os impostos protectores, que as esquerdas impugnam e haverá uma luta mais encarniçada entre as facções com resultado incerto. Ella seguramente consumirá a melhor parte do resto do anno parlamentar, e ver-se-á, a repetição da tactica que geralmente só se emprega como ultimo recurso.

Este estado de coisas é tudo quanto ha de deploravel uma vez que só serve para fortalecer a tendencia geral que se observa na Europa — mesmo na outr'ora livre-cambista Inglaterra — de se adoptar o programma de uma protecção mais ou menos alta. Mas é curioso saber como, em taes circumstancias, póde restaurar-se o equilibrio economico. A questão das dividas inter-alliadas continúa pendente. A America do Norte torna-se instante e mesmo impaciente com as tendencias lethargicas de seus devedores francezes, italianos rumanos e outros. Ainda que houvesse melhor bôa vontade que a que se verifica realmente, as enormes sommas que teriam de pagar-se mesmo se os Estados Unidos reduzissem ou prorogassem os pagamentos que lhes são devidos, só poderiam satisfazer-se com os excedentes das exportações, quer dizer, mercê de um commercio internacional altamente intensificado e circulando livremente. E temos aqui de novo uma das caracteristicas da situação criada pela passada guerra. Reclama-se ou promette-se uma coisa e faz-se outra, e isto foi indo até que o plano Dawes foi imposto e aceito tambem pelos outros devedores da America, como predissera ha muito tempo quem escreve estas linhas.

Uma das difficuldades em melhorar a situação está na transferencia da riqueza e do poder em consequencia da guerra. As altas tarifas, que interessam em todos os paizes as industrias de ferro e carvão, exigem riqueza, poder e publicidade mais que nunca antes. Estas são por sua natureza proteccionistas.

Os entendimentos commerciaes entre a França e a Allemanha

Os patrões francezes da industria do ferro pelos tratados de paz apoderaram-se da maior parte dos recursos naturaes da Allemanha cerca de 85 por cento dos depositos de ferro allemães se incluiram no territorio commercial francez. O tratado proviu sobre entregas á França de carvão e coke das minas allemãs necessarios para a transformação daquelle minerio em ferro e aço. A França possue aquelle e a Allemanha foi constrangida a entregar o coke necessario. Mas estas clausulas vigoravam apenas por um tempo limitado. Com o fim de tornar permanentes essas entregas, engendrou-se a occupação do Ruhr, exploraram-se as minas de carvão allemãs, traçou-se uma linha aduaneira entre a parte occupada e a não occupada da Allemanha. A aventura do Ruhr teve que ser abandonada deante da opinião publica do mundo inteiro, unida, e todas as riquezas dos industriaes francezes do ferro, que receberam escandalosamente altas indemnisações, não lhes poderam dar o de que a sua industria carece, carvão barato ou livre de direitos. Mas tambem as grandes empresas germanicas de ferro, carvão e aço se consolidaram fortemente com os lucros da guerra e com a inflação. Os seus valores territoriaes em poços de carvão, altos fornos, fundições de aço, machinas e obras continuaram a ter valor, emquanto todos os outros valores e notadamente as suas dividas e o preço das acções se sumiam espontaneamente. Assim as grandes empresas, como as de Stinnes, Thyssen, Klockner e outras se tornaram absoluta e proporcionalmente mais fortes e mais ricas e puderam adquirir a preço barato uma grande quantidade de empresas menores. Converteram-se elles assim em fortissimos adversarios dos grandes negocios francezes, que podiam fabricar ferro e aço em quantidades extraordinarias, mas não logravam com ellas preços remuneradores quer na Allemanha quer alhures. Falharam assim os esforços francezes para subjugar a industria allemã, e agora as duas partes decidiram fazer o que havia de melhor, que é trocar minerio contra coke em base vantajosa e dividir entre si o consumo e o respectivo territorio. Negociações a que os respectivos governos não são alheios proseguem entre os dois grupos e provavelmente terão exito, se os accordos que se querem celebrar não considerarem somente os interesses dos productores mas salvaguardarem outrosim os consumidores e os governos, que devem observar que não appareça subitamente em scena o gigantesco octopus de um trust bi-nacional, opprimindo e subjugando a vida industrial dos dois povos.

Assim, ao lado das negociações officiaes para a conclusão de um tratado commercial franco-allemão, promovem-se estes entendimentos de caracter privado. Não ha duvidar que elles se auxiliarão mutuamente, e se houver moderação, poderão ser muito uteis. Seria o bom caminho para diminuir a tensão entre visinhos e garantir a face economica do entendimento indispensavel, emquanto a face politica está ainda para ser regulada e se conserva obscura.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Restabelecer, sem fóros especiaes nem privilegios, as antigas ordens honorificas, diz o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL, commentando a emenda n. 60 do projecto de revisão — seria um excellente acto de governo

CALOGERAS.

Especial para O JORNAL

Na emenda numero 60, a unica modificação feita no texto constitucional consiste em redigir "os que aceitarem titulos nobiliarchicos ou condecorações estrangeiras", em vez de "os que aceitarem condecoração ou titulos nobiliarchicos estrangeiros". Será para permittir aceitar condecorações nacionaes. A idéa parece boa; mas, aceitando as nacionaes, porque repellir as outras? Pessoalmente, achamos egualmente desinteressante combater as ordens honorificas, e propugnar seu estabelecimento. Do ponto de vista de governo, porém, reconhecemos as vantagens dellas, desde que não envolvam concessão de privilegios ou de excepção.

Vantagem é o assignalarem aos que, por serviços prestados no paiz, dentro ou fóra delle, mereceram prova publica de gratidão. Ainda, o provar o reconhecimento nacional a estrangeiros, aos quaes se não póde pagar em moeda a collaboração prestada. Constituem estimulo moral muito alto, pelo qual se fazem sacrificios sem conta.

Mesmo entre nós, indirectamente foram restabelecidas, com as medalhas militares, as humanitarias, os premios de varias categorias. Restabelecer, sem fóros especiaes nem privilegios, as antigas ordens, seria excellente acto de governo. Para isto, bastaria eliminar, no paragrapho 29 do artigo 70, todo o trecho referente a condecorações, e limitar a perda de direitos politicos aos que, por allegadas crenças religiosas, se eximissem dos onus impostos aos cidadãos.

Não comprehendemos o additivo, sob numero 63, prohibindo transferir a estrangeiros terras situadas a menos de sessenta kilometros das fronteiras ou menos de vinte da margem dos rios navegaveis; podendo ser expropriadas as que actualmente estejam sob o dominio estranho.

Nesta ultima parte, ha redundancia e vicio de redacção. Redundancia, porque a Constituição prevê, de modo geral, a desapropriação por utilidade publica. Vicio de redacção, porque parece que só podem soffrer expropriação as terras pertencentes a estrangeiros; que não são a mesma coisa que o "dominio estranho", note-se de passagem.

Na primeira parte, nada se consegue e nada se innova. Realmente, sendo util á communhão, sempre se póde desapropriar. E em vez de se transferirem taes terras a pessoas physicas, sel-o-ão a pessoas juridicas nacionaes, firmas, empresas ou companhias, cujas acções pertencerão a estrangeiros. Por outro lado, pensar-se-á, por acaso, em prohibir que alienigenas sejam proprietarios em Nictheroy, Rio, Santos, Recife, e outras cidades á beira mar, ou nas de beira-rio navegavel? A redacção da emenda assim estipula, pois fronteira é tambem a orla litoranea do Atlantico.

A solução é outra: occupar militarmente os pontos interessantes das fronteiras; instituir ahi servidões militares, e, acima de tudo, sermos fortes, de facto, e não em discursos ou no papel.

FALLECEU EM BENOS AIRES O SR. MIHANOVICH

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Falleceu hoje nesta capital o sr. Pedro Mihanovich, um dos fundadores da Companhia Mihanovich de Navegação.

CHEGOU A BUENOS AIRES O CHAUFFEUR DO PRINCIPE DE GALLES

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Chegou hoje a esta cidade o sr. Raig Fleck, que terá o encargo de dirigir o automovel do principe de Galles, durante a sua permanencia nesta capital.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

UM DESMENTIDO DO MINISTRO PEDRO DE TOLEDO

BUENOS AIRES, 18. (A.) — O embaixador Pedro de Toledo enviou uma nota aos jornaes desta capital rectificando noticias aqui divulgadas sobre pretendido recrudescimento de actividades por parte os revolucionarios brasileiros.

Declara o representante do Brasil que o seu governo as considera terminadas.

A QUESTÃO DO HOMEM E DO MACACO NOS ESTADOS UNIDOS

Em palestra com O JORNAL, o illustre jornalista americano J. B. Powers diz que toda a celeuma não passa de tricas sectarias do protestantismo e suas dependencias, apavorados com o progresso da Igreja Catholica

O professor Scopes é um fantoche através do qual se degladiam os intolerantes de varios crédos

Origem do caso

Ha presentemente nos Estados Unidos um assumpto unico: o processo espectaculoso do professor Scopes na cidade de Dayton, Estado de Tennesee, hoje muito justamente cognominado "macacopolis".

Que crime hediondo commetteu o pobre professor ? Simplesmente este: prégou na sua cathedra, em aula publica, a theoria darwiniana da evolução das especies animaes. As leis do Estado do Tennessee, porém, não admittem que nenhuma intelligencia se revolte contra os dogmas biblicos e têm o conto mosaico do Genese como a ultima palavra em materia cosmogonica. Os "Fundamentalistas" (uma das infinitas variações do protestantismo), sustentam as leis iniquas do Estado de Tennessee e á frente delles o afamado orador William Jennings Bryan, que é, certamente, o maior palrador das duas Americas e terras adjacentes.

Esta intrigalhada religiosa cheirando aos debates dominicanos dos tempos de Luthero, está preoccupando sériamente o povo dos Estados Unidos. A uns pelo interesse sectario e a outros, espiritos liberaes, pelo indicio que é de uma crise social provocada pela extremação das lutas theologicas

Sr. J. B. Powers

O jornalista Powers esclarece a materia

Está no Rio de Janeiro, presentemente, em viagem de recreio, o jornalista J. Bryan Powers, que é uma penna reputada na imprensa do seu paiz. Anda elle agora pela America do Sul, na qualidade de correspondente da "United Press", a cujo escriptorio pertence em Buenos Aires e veiu á nossa Capital para descansar no clima ameno das nossas praias.

E' um espirito vivo e profundo conhecedor das questões estapafurdias que, de vez em quando, agitam a America do Norte, desbordando com escandalosa repercussão no resto do mundo. O sr. Powers admirou-se de que aqui tambem nos estivessemos preoccupando com o processo do professor Scopes de subito e possivelmente contra a sua vontade de mestre-escola bisonho, elevado a uma nomeada comparavel á de Dempsey.

"Por mais ridiculo que o caso pareça, ha nelle um lado sério e respeitavel.

Revive a paixão religiosa

"Nesses ultimos annos, os Estados Unidos testemunham uma revi-

(Continúa na 2ª pagina)

AINDA A FAMOSA REUNIÃO DO CATTETE

O ministro João Pessôa, escrevendo especialmente para O JORNAL, traz novos esclarecimentos sobre a attitude do presidente Epitacio Pessôa em relação á candidatura Bernardes

Se o ex-presidente se tivesse realmente opposto a essa candidatura, tel-o-ia dito no seu livro com o mesmo desassombro com que disse outras mais duras verdades

João PESSOA

(Ministro do Supremo Tribunal Militar)

(Especial para O JORNAL)

RIO, 17 — 7 — 925.

Seguindo um exemplo nobre

Nobre, sem duvida, é o procedimento do sr. dr. Christiano Machado, vindo, pelo "O Paiz", de 12 do corrente, defender um morto digno, seu chefe, parente e amigo, de offensas que suppõe lhe terem sido feitas, como nobreza não póde deixar de reconhecer na minha attitude, defendendo dos seus ataques e grosserias um ausente, parente e amigo tambem. Junto do dr. Raul Soares exerceu s.s. postos de destaque; do dr. Epitacio Pessôa basta-me a sua estima e confiança durante mais de dois terços de sua vida publica, de mais de 40 annos de lutas e victorias. Se s.s. tem autoridade para dizer e falar de assumptos, de que o primeiro teve conhecimento, certo não m'a poderá negar para tambem dizer de actos do segundo, a mim, que o tenho acompanhado nos seus grandes exemplos, em todas as suas lições, para com ellas formar o meu caracter e accentuar e definir a minha individualidade. S.s. defende o dr. Raul Soares e aggride o dr. Epitacio com o dr. Raul Soares, que apenas se iniciava na vida nacional como uma grande esperança, não ha duvida, de alta figura politica; eu defendo o dr. Epitacio e faço justiça ao dr. Raul Soares com os 40 e tantos annos de vida publica do primeiro, em todos os ramos do poder, vida publica de honestidade, civismo, coragem, patriotismo e exemplo.

Fui amigo de Raul Soares e um grande admirador de suas virtudes. Fui eu quem o lembrou ao dr. Epitacio para seu ministro. Nem tenho até agora motivos para arrepender-me da suggestão, nem o dr. Epitacio de tel-a aceitado. Continuamos, nós ambos, a lembrar-nos com saudades desse amigo.

(Continúa na 4ª pagina)

EM DEFESA

As inverdades do ex-ministro da Fazenda

Quem emittiu clandestinamente letras do Thesouro sem autorização legislativa, na fantastica somma de mais de 600.000:000$, garantindo compromissos ouro nas grandes praças estrangeiras, de mais de Lbs. 15.000.000? — pergunta o sr. Custodio Coelho, em artigo escripto especialmente para O JORNAL

Custodio COELHO

(Ex-director da Carteira Cambial nos governos Rodrigues Alves, Affonso Penna e Epitacio Pessoa e delegado do Comité da Valorização do Café neste ultimo governo)

(Especial para O JORNAL)

A emissão clandestina e a mystificação cambial

Quem emittiu clandestinamente letras do Thesouro sem autorização legislativa, na fantastica somma de mais de Rs. 600.000:000$000 ?

Quem mystificou operações de cambio, falsificando valores para garantia da importancia equivalente, superior a £ 15.000.000 ?

Foi o ex-ministro da Fazenda, de parceria com o ex-director da carteira de cambio.

Provemol-o.

Em janeiro de 1923, inicio do actual governo, começaram a apparecer as operações de reports, offerecendo-se o Thesouro, por intermedio da carteira de cambio do Banco do Brasil e de bancos estrangeiros, a comprar e vender libras — telegrammas — nos mercados de Londres, Nova York, Paris, Amsterdan, Buenos Aires, Genebra, etc., com a garantia de letras do Thesouro, juros de 7 % e mais 1/32 dinheiros por libra, attingindo assim o juro a mais de 9 % ao anno, contra a entrega de libras — telegrammas — no prazo de tres mezes.

No correr dos annos de 1923 e 1924, taes operações garantidas por letras do Thesouro, emittidas clandestinamente, sem autorização legislativa, attingiram a quantia superior a 600.000:000$000 ou seja mais de metade do orçamento da Republica. As responsabilidades equivalentes em ouro elevaram-se naquelles dois annos, 1923 e 1924, á somma superior a £ 15.000.000.

Da escripturação da contabilidade do Thesouro Nacional e da escripturação da contabilidade do Banco do Brasil — Carteira de Cambio — devem constar todas estas operações que, note-se bem, não constam nem da Camara Syndical dos Corretores nem da Inspectoria da Fiscalização dos Bancos.

Os saldos-ouro ficticios

Realizando tão fantasticos negocios, que definem a mais perigosa jogatina de cambio, com os onus pe-

(Continúa na 2ª pagina)

A condemnação do contracto da Revista do Supremo Tribunal

Como repercutiu a declaração do ministro Hermenegildo de Barros

Toda a Camara contraria ao pagamento dos 21 mil contos

Ao discutir-se, hontem, na Camara, um projecto de credito, o sr. Vicente Piragibe tratou da publicação feita pelo ministro Hermenegildo de Barros, relativa ao pagamento de vinte e um mil contos á "Revista do Supremo Tribunal", provocando suas palavras protestos geraes contra esse pagamento.

O orador disse que o sr. Azevedo Lima, que o precedera na tribuna, acabava de tratar do projecto 5-A, de 1925, referente a um credito para pagamento de diaristas e funccionarios da Estrada de Ferro.

Estava certo que o relator explicará devidamente o caso, mostrando que o credito será votado, havendo apenas uma differença na classificação.

Da ordem do dia, porém, constavam tambem projectos mandando relevar a prescripção de viuvas, servidores do Estado e até de um official do Exercito ou da Marinha.

A commissão tem dado, systematicamente, parecer contrario a todos esses projectos.

Chamava, agora, a attenção da Camara para o seguinte contraste: emquanto se nega, systematicamente, a relevação da prescripção solicitada por servidos do Estado e viuvas pobres, no Supremo Tribunal Federal estala, pela voz de um dos seus ministros, o escandalo, publicado na "A Noite" da vespera e n'O JORNAL de hontem.

O sr. Gentil Tavares aparteia: — E' uma coisa clamorosa!

O sr. Adolpho Bergamini dá o seguinte aparte: — O então "leader" da Camara, o sr. Antonio Carlos deu a sua palavra de honra que apuraria esse facto e daria conhecimento ao plenario. Infelizmente, s.ex. se foi, deixando grande saudade a todos nós, e principalmente uma pergunta que paira no ar: o resultado de sua palavra?

O sr. Vicente Piragibe diz que está estabelecido o contraste. Quem ouviu o que disse no Supremo Tribunal Federal um dos ministros da mais alta camara judiciaria do paiz não póde deixar de sentir um movimento de profunda revolta deante desse assalto planejado contra os cofres publicos, exactamente no momento em que o presidente da Republica recommenda todas as economias nos orçamentos e a Camara, para servir ao Thesouro Nacional, para servir á Republica, para servir ao Brasil, exige do povo brasileiro até impostos sobre o sal, café e generos alimenticios.

Pergunta: é honesto se arrancar do Thesouro Nacional vinte e um mil contos de réis para se dar a uma revista...

O sr. Adolpho Bergamini diz: Vinte e um mil contos de réis, além dos dez mil anteriores!

O sr. Vicente Piragibe continúa, dizendo que isso, no momento em que o paiz atravessa as maiores difficuldades?!

Ha os seguintes apartes:

O sr. Simões Filho: A revolta de v. ex. só não tem razão, porque a cifra não póde ser exacta: deve ser um equivoco.

O sr. A. Bergamini: E' exacto.

O sr. Simões Filho: Ou é um equivoco, ou chegamos ao fim do mundo.

O sr. Adolpho Bergamini: Infelizmente, chegamos ao fim do mundo, mas não ha equivoco.

O sr. Flores da Cunha: Desgraçadamente, nem chegamos ao fim do mundo e nem ha equivoco.

Proseguindo, declara o orador que todos os deputados tiveram por companheiros da Camara os srs. drs. Affonso Penna Junior e Annibal Freire. Ambos sabem, e podem affirmar, e podem até jurar sobre a honestidade de qualquer delles, desde logo estavam autorizados a affirmar que este pagamento não se fará, que este escandalo não se consummará.

O sr. Simões Filho dá o seguinte aparte: Se elle se fizesse, o governo actual seria o mais immoral de quantos têm passado pelo Brasil, nos dois regimens.

Ouvindo-o, o sr. Adolpho Bergamini observa: Attente bem o sr. Simões Filho para o que está affirmando.

Nestes termos, responde-lhe o sr. Simões Filho: Se isto se fizesse, diria isto com todas as letras, de outra maneira, nominalmente. Não tenho motivo para deixar de tomar attitude com o maior desassombro. E' o maior escandalo occorrido nos dois regimens, em todos os tempos, inclusive o tempo da colonia.

Volta a dizer o sr. Adolpho Bergamini: Mas, olhem que o escandalo é muito maior do que se acredita. As isenções do direito têm servido para muita coisa.

O sr. Vicente Piragibe continúa: Sr. presidente, é para vergonha nossa, contra a espectativa, contra todas as esperanças, este escandalo se realizar, vamos, então, sr. presidente, proceder de modo a esconder todas essas podridões, vamos votar um projecto de lei declarando...

Ha o seguinte aparte do sr. João de Faria: A liquidação do Brasil.

O sr. Vicente Piragibe conclue, dizendo: que ficam abertas as portas do Thesouro Nacional para que os directores da "Revista do Supremo Tribunal" entrem ahi quando quizerem e retirem as quantias que julgarem necessarias.

Ouvem-se ainda apartes: do sr. Flores da Cunha — Mas não ha um remedio para isto? do sr. Azevedo Lima — A Camara, no entretanto, approvou, e do sr. Simões Filho — Porque a Camara não conhecia as proporções desta bandalheira.

Occuparam ainda a tribuna, condemnando o contracto da "Revista do Supremo Tribunal" os srs. Baptista Luzardo e Azevedo Lima, apoiados por toda a Camara.

A questão do homem e do macaco nos Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pagina)

vescencia da paixão religiosa, na qual se renova a luta basica do catholicismo contra o protestantismo e o puritanismo. O firme progresso do catholicismo, cujos adeptos somam presentemente desesete milhões, alarmou os chefes protestantes que inauguraram, mais ou menos quando se iniciou a guerra mundial, um plano destinado a reviver os principios que deram nascimento ao puritanismo e a varias outras seitas protestantes.

A terrivel Ku-Klux-Klan

"Dessa campanha surgiram resultados pessimos, como por exemplo a organização chamada "Ku Klux Klan", que se funda no espirito de combate ao catholicismo, e a approvação de leis estaduaes regulando o culto religioso que tanto têm ferido a uma dessas leis absurdas do Estado de Tennessee que o professor Scopes está sendo agora envolvido num processo que se tornou um debate nacional travado em torno da questão de saber-se se o protestante deve aceitar o sentido literal da Biblia. Houve, naturalmente, sérias divergencias, dividindo-se amplamente a opinião dos interessados, mas póde-se dizer, sem medo de erro, que a maioria do povo norte-americano é radicalmente contraria a qualquer fórma de guerra religiosa.

Idealismo americano

A média dos cidadãos americanos é muito mais idealista do que geralmente se pensa fóra dos Estados Unidos e, por tolerancia com as attitudes alheias, recusa-se a estabelecer conflictos em torno a questões dogmaticas. Os "leaders" protestantes estão enxergando no caso um meio poderoso para combater o desenvolvimento do catholicismo e querem por isso tirar delle o melhor partido. Elles comprehendem, o que não acontece com a maioria dos seus concidadãos, que o catholicismo tem agora mais adeptos nos Estados Unidos do que qualquer outra organização religiosa e que a percentagem de nascimentos entre os catholicos é maior do que entre os protestantes e assim querem accender uma discussão religiosa, destinada a acirrar os espiritos contra a possibilidade de tornar-se o catholicismo, em dia proximo, a religião dominante nos Estados Unidos.

Quem é o prof. Scopes

O professor Scopes, que é o "clou" da questão, é um typo desses que só os Estados Unidos podem produzir. A America do Norte, apesar do seu desenvolvimento espantoso, ainda soffre de males, de que Scopes é um producto. Difficilmente poderia dizer-se que elle seja um representante do pensamento moderno norte-americano; tambem não é um cabotino desejoso de conseguir publicidade internacional. O seu caso está sendo usado como uma "prova" e elle é apenas o instrumento innocente, através do qual modernistas e evolucionistas se esforçam para resolver nos Estados Unidos a questão da constitucionalidade do ensino nas escolas publicas dos principios chamados modernistas. Scopes é, evidentemente, um cidadão modesto sem nenhum desejo de fama que lhe estão agora dando no mundo inteiro.

A religião e a sciencia

A religião deve marchar de par com a sciencia, se quizer permanecer como um facto vital da vida dos povos. A média dos homens comprehende isso nos Estados Unidos e desse modo é contraria á perseguição legal que se está fazendo contra Scopes. Os modernistas sentem que o professor e os seus correligionarios devem ganhar o combate em favor do direito de ensinar a verdade. Não ha alternativa para a victoria da sciencia. Elles querem a luta até o fim. Bryan pensa que, como os professores são pagos pelos contribuintes, devem ensinar só aquillo que os contribuintes desejam que seja ensinado aos seus filhos. A defesa por seu lado, sustenta que a questão está em saber se a legislatura de Tennesee tem o direito de impedir que os jovens espiritos conheçam o que tem sido ensinado e pensado pelos maiores scientistas do mundo. Em torno disso gira esse escandalo puramente americano, que se tornou universal pela força dos jornaes e dos telegraphos."

1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE LEITE E DERIVADOS

O sr. Costa Rego, governador de Alagôas, communicou ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura haver designado os srs. senador Fernandes Lima e deputado Luiz Silveira para delegados naquelle Estado, na 1ª Exposição Nacional de Leite e Lacticinios a realizar-se proximamente nesta Capital, sob os auspicios da referida Sociedade.

EM DEFESA

As inverdades do ex-ministro da Fazenda

(Conclusão da 1ª pagina)

sadissimos para o Erario Publico, o ex-ministro da Fazenda commetteu actos gravissimos de administração publica, quaes os de:

1º — Emittir letras do Thesouro Nacional, sem autorização legal, clandestinamente e sem limite;

2º — Contrahir compromissos, ouro, tambem sem autorização legal, clandestinamente e sem limite;

3º — Crear nos mercados estrangeiros, envolvendo o credito do Brasil, a supposição de que existia autorização legal para emissões de letras do Thesouro;

4º — Constituir e architectar um ardil para apresentar saldos, ouro, ficticios; e

5º — Expôr o credito do Brasil á ruina no caso de não poder o Governo obter nas praças extrangeiras a renovação de tão vultuosas operações ou as quantias para honrar os compromissos tomados, porquanto, não dispunha de recursos decorrentes das letras do Thesouro, que eram emittidas como valores collateraes aos emprestimos pelo curto prazo de tres mezes.

Quem usou de artimanhas para criar saldos-ouro-ficticios?

Responda o ex-ministro da Fazenda.

Durante a minha gestão na carteira de cambio, os reports eram feitos com o deposito de mil reis, mesmo quando se tratava de simples creditos de aceites; assim o Banco do Brasil agia com os seus recursos existentes na caixa e dava aos banqueiros ampla segurança de dispôr de recursos para compra da cobertura no caso de qualquer eventualidade.

A bem da verdade devo affirmal-o, que com a nova direcção na pasta das Finanças, a carteira de cambio tem reduzido enormemente as vultuosas operações deixadas pelo ex-ministro da Fazenda e com felicidade tem alcançado fortes vantagens nos juros a pagar.

A letra de quatro milhões e os titulos emittidos pelo ex-ministro

Devo ainda fazer o confronto entre a letra de £ 4.000.000 e os titulos emittidos pelo ex-ministro.

De um lado, a letra de £ 4.000.000, emittida pelo governo, e tendo, como garantia, café armazenado á espera de compradores, além dos mil réis (moeda corrente) entrados na caixa e firmada em autorização legislativa (Lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, art. 2º n. X e lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, art. 32). De outro lado, as letras emittidas pelo Thesouro, sem autorização, ás centenas de milhares de contos, sem que de facto existisse a respectiva importancia em caixa.

O primeiro titulo trazia como garantia para o compromisso assumido, o ouro em grão, e o segundo, que garantia offerecia aos seus portadores?

Accresce a aggravante de que na letra de £ 4.000.000 o credor era o Banco do Brasil, e, portanto, facil seria a concessão de uma prorogação no vencimento, ao governo, no caso de não ser liquidado o "stock" de café. Com as letras do Thesouro, emittidas pelo ex-ministro, em garantia de compromissos, ouro, a prazo curto, assumidos no exterior, estariam os credores sempre dispostos a prorogar os emprestimos, indefinidamente, se nem siquer os mil réis equivalentes existiam em caixa para pagamento, caso faltassem os recursos no exterior para a liquidação final dos "reports"?

Os papagaios reaes

A letra de £ 4.000.000 era um titulo de exportação porque se baseava em café "warrantado", produzindo para o governo o producto de rente, com que foi adquirida uma parte do café da valorização, armazenado. As letras do ex-ministro da Fazenda era e são "os papagaios reaes" emittidos, sem que tenha sido entregue o equivalente em mil réis e apenas apparentam saldos em realidade ficticios, de ouro, no exterior, e que no curto prazo de tres mezes tinham de ser saldados.

Ainda mais, na hypothese de, por incompetencia, haver deixado o ex-ministro de solver o compromisso de £ 4.000.000, ficaria em mãos do governo o café da valorização (ouro em grão), e na hypothese de não ter podido o ex-ministro ou o seu successor, o illustre dr. Annibal Freire (que recebeu os saldos ficticios) liquidar os "reports", de prazo curto, com que recursos contaria o Thesouro Nacional?

Diz o ex-ministro que a liquidação do compromisso de £ 4.000.000 foi "obra" do sr. Numa de Oliveira.

Mas o café que existia em "stock", deixado pelo governo passado, e com o qual, de facto, se liquidou o compromisso, foi "obra do sr. Numa?"

Um ensinamento de rectidão e serenidade

Quando presidente da Republica o integro dr. Delphim Moreira, occupára a alta administração das finanças o abalisado banqueiro, dr. João Ribeiro, que encontrára o Thesouro Nacional em situação afflictiva.

Precisava pagar os "coupons" dos nossos emprestimos externos, dahi a vinte dias, e fazer a remessa dos fundos necessarios, que deviam ser depositados em poder dos Agentes Financeiros, onde não existia uma só libra, afim de serem annunciados os pagamentos dos coupons de juros.

Pois bem, o ex-ministro, dr. João Ribeiro, ao invés de annunciar o perigo que se lhe antolhava, e de annunciar que nos achavamos em situação delicadissima, com serenidade e firmeza, sem comprometter o credito nacional e sem invectivar o seu antecessor, agiu com tal acerto e habilidade que conseguiu, sem recursos de especie alguma encontrados na caixa do Thesouro, não só adquirir as letras de cambio necessarias para effectuar remessas de somma muito superior a £ 1.000.000 como ainda, ao mesmo tempo, que comprava cambiaes, conseguia que o mercado de cambio tivesse melhoria nas suas taxas.

Que contraste edificante e que profundo ensinamento ás administrações vindouras!

Se não fôra a minha attitude de legitima defesa, não commetteria eu esta indiscreção, e até este momento ficaria sepultado entre os quatro muros do Thesouro Nacional o inestimavel e precioso serviço prestado ao meu paiz por um ex-ministro da Fazenda, digno, capaz e patriota.

O instituto de defesa do café

A criação do instituto de defesa do café, obra do "Penelope", não constitue um apparelho efficiente para os agricultores e muito menos capaz de amparar os preços do nosso principal producto de exportação.

A defesa do café devia sempre consistir em uma obra nacional, resultante da solidariedade dos dois fundamentaes e unicos factores: o governo federal e os governos dos Estados productores de café.

Erro grave, na questão da defesa do café, commetteu o ex-ministro da Fazenda, ao envolver, nas malhas de sua nefasta politica financeira emissionista, o café, quando na vultuosa somma de um milhão de contos emittidos não couberam aos Bancos das praças de S. Paulo e Santos, aos commissarios e aos agricultores, nem 15 °|° do total das emissões.

Essa politica financeira emissionista aviltou por tal forma a nossa moeda, o nosso mil réis, que o ambiente formado pela parte sensata da opinião do paiz determinou o rompimento dos laços que na valorização do café prendiam o governo federal ao Estado de S. Paulo, transformando a questão nacional do café em questão regional. Foi, portanto, o ex-ministro da Fazenda a causa unica da separação e do consequente desastre.

A consequencia dos erros crassos

Dahi a clamorosa injustiça contra a lavoura paulista, a qual, isolada, trabalha para pagar a sobre-taxa ouro, e soffre a crueldade de uma limitação na exportação do café, com beneficio, sem onus algum, para os demais Estados productores e exportadores de café.

Teve o ex-ministro da Fazenda, pelos seus erros crassos, de assistir ao mal que causou o sacrificio da lavoura paulista, não obstante os ingentes esforços empenhados pelo eminente dr. Carlos de Campos.

Ao lado da nefasta politica emissionista, o ex-ministro da Fazenda, outro grande mal causou ao paiz e á lavoura paulista, destruindo a obra já constituida do emerito banqueiro dr. José Maria Whitaker: a carteira agricola do Banco do Brasil, criada em virtude de lei, com os estatutos approvados pelo governo federal, com o capital de Rs. 400.000:000$000 já subscriptos em apolices, e até com director nomeado.

O vampiro da lavoura paulista

De sorte que, os dois grandes males que cairam sobre a lavoura de S. Paulo, o afastamento do concurso pelo governo federal, na obra nacional da defesa do café, e a destruição da Carteira Agricola, foram causados pelo ex-ministro, justamente cognominado o vampiro da lavoura paulista.

O ex-ministro da Fazenda, allegando sempre falsidades contra a administração financeira anterior á sua nomeação, trouxe apenas na sua gestão, para o paiz, e em especial, para a lavoura paulista, a derrocada, o prejuizo.

IMPRENSA CARIOCA

"A NOITE"

Commemorando o 14º anniversario do seu apparecimento na imprensa carioca, a "A Noite" foi hontem alvo de inequivocas provas de sympathia popular.

Entre essas manifestações devemos destacar a missa em acção de graças, rezada na cathedral, com a nave do vasto templo inteiramente cheia.

"A Noite", desde o seu apparecimento, timbrou em tornar-se um vespertino popular, com uma feição elegante e uma informação rigorosa e abundante.

O sonho do grupo que formara o nucleo dos seus fundadores corporificara-se. "A Noite" tornou-se, para o publico, uma necessidade e um guia.

Agora, dirigida por alguns desses fundadores, Eustachio Alves, Castellar de Carvalho, Vasco Lima e Mario Magalhães, a "A Noite" sente a extensão da sympathia publica amparando-a e fortificando-a com as demonstrações de que hontem foi alvo.

Associando-se a essas manifestações O JORNAL deseja á "A Noite" todas as prosperidades de que é merecedora.

UMA VISITA AO HIPPODROMO DA GAVEA

Deve realizar-se hoje, dia 19, ás 10 horas, a visita promovida pela directoria do Jockey-Club ao hippodromo em construcção na Gavea, cujos trabalhos já vão tão adiantados. A directoria, com esta lembrança, parece obedecer ao louvavel proposito de procurar um ensejo em que possam todos os associados e amigos ficar ao corrente do andamento daquellas magnificas obras em seus minimos detalhes e comprehender que se trata em verdade de um emprehendimento em via de conclusão e de molde a justificar de sobra todos os sacrificios de sua construcção.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

O sr. Ranulpho Bocayuva Cunha, 2º secretario da Camara, a proposito de uma entrevista que nos concedeu hontem, enviou-nos uma carta a que deixamos de dar publicidade por absoluta falta de tempo.

Aceitando, porém, a rectificação de s. s., declaramos que o deputado fluminense não fez restricções ás setenta emendas constitucionaes do projecto do governo; apenas pôz em relevo uma dezena dellas, que lhe pareceram desde logo dignas de applausos.

AS VISITAS DO SR. ALBERT THOMAS

NA ESCOLA "RIVADAVIA CORRÊA"

O sr. Albert Thomas visitou, hontem, á tarde, a Escola Proficional "Rivadavia Corrêa".

Recebido pelo director de Instrucção pela directora e professorado do estabelecimento, percorreu as differentes secções que compõem o curso da Escola e teve ensejo de surprehender as alumnas em pleno trabalho.

O nosso hospede deteve-se em cada officina e continuamente perguntava sobre detalhes da organização do ensino primario entre nós, ao sr. Carneiro Leão que o acompanhava de perto.

Depois da visita, que foi minuciosa, a directora da Escola — sra. d. Benevenuta Ribeiro — offereceu um "lunch" aos presentes, "lunch" esse preparado nas cosinhas da propria Escola.

Visitando a Escola "Rivadavia Corrêa", o sr. Albert Thomas conheceu um dos melhores estabelecimentos no genero, entre os que conta o nosso paiz.

VISITA AO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho da Liga das Nações, presentemente nesta capital, em viagem de estudos.

O estadista francez, acompanhado do dr. Bandeira de Mello, palestrou durante algum tempo com o dr. Arthur Bernardes e, servindo-se da occasião, manifestou os seus agradecimentos pela acolhida que lhe tem sido dispensada em territorio brasileiro.

A VISITA A' CAMARA DOS DEPUTADOS

Esteve, hontem, na Camara dos Deputados o sr. Albert Thomas, director da Repartição Internacional do Trabalho. Acompanharam-n'o nessa visita os srs. Marius Viple, chefe do gabinente do director da Repartição Internacional do Trabalho, dr. Tancredo Soares, da mesma Repartição e o sr. Fabra Ribas, correspondente da Repartição em Madrid.

Recebido pelos srs. Lazary Guedes e Amilcar Marchesini funccionarios da secretaria da Camara, foi o sr. Albert Thomas conduzido ao gabinete do sr. presidente e depois para uma das tribuna de honra, de onde assistiu a uma parte da sessão.

A LEI DE PENSÕES E APOSENTADORIAS FERRO-VIARIAS

O PROJECTO DE REFORMA SERA APRESENTADO AO CONGRESSO NACIONAL

Os membros do Conselho Nacional do Trabalho estiveram, hontem, á tarde, no palacio do Cattete.

Recebidos pelo dr. Arthur Bernardes, que se achava em companhia do ministro Miguel Calmon, fizeram o desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Osorio de Almeida, deputado Afranio Peixoto e sr. Libanio da Rocha Vaz a entrega de um exemplar do projecto de reforma da lei referente ás caixas de pensões e aposentadorias dos ferroviarios, elaborado pelo referido instituto de accordo com os representantes das partes interessadas, empresas e proletarios, afim de ser apresentado pelo poder executivo á deliberação do Congresso Nacional.

O presidente da Republica, então, teve opportunidade de palestrar com os presentes que, retirando-se do palacio do Cattete, estiveram no Ministerio da Viação, conferenciando a respeito com dr. Francisco Sá.

COOPERATIVISMO AGRICOLA

O ministro da Agricultura recebeu do Cordeiro, no Estado do Rio, o seguinte telegramma, expedido em data de 13 do corrente:

"Com a presença de muitos lavradores, commerciantes e pessoas gradas, inaugurou-se hoje, o Banco do Cordeiro, systema Luzzatti, que vem preencher uma grande lacuna no nosso meio economico. Esteve presente o dr. Henrique Eboli, que representou o dr. Placido de Mello, esforçado paladino do credito agricola. (a) — Augusto Pires presidente".

CONFERENCIAS DO PROFESSOR PAULO JANET

Na proxima segunda-feira, 20 do corrente, iniciará a série de conferencias scientificas que veiu fazer entre nós, o sabio Paulo Janet, membro do Instituto de França, professor da Universidade de Paris e director da Escola Superior de Electricidade daquelle paiz.

A's 16 horas, na Escola Polytechnica, perante o ministro do Interior, o director do Departamento Nacional do Ensino, o reitor da Universidade, os professores da referida escola, o embaixador da França e outras pessoas gradas, será o eminente scientista recebido em sessão publica.

O director da escola, professor Tobias Moscoso, fará a saudação de boas vindas e depois o professor Pantoja Leite a apresentação ao auditorio. Em seguida, o professor Janet fará a primeira conferencia, que versará sobre "Ampère, sua vida e sua obra".

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

POLITICA PORTUGUEZA

O presidente da Republica nega-se a dissolver a Camara

LISBOA, 18 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Teixeira Gomes, responderá hoje ao pedido do presidente demissionario do Conselho de Ministros sr. Antonio Maria da Silva sobre a dissolução do Parlamento.

LISBOA, 18 (U. P.) — (Official) — Depois de conferenciar com o presidente do Gabinete, sr. Antonio Maria da Silva, o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes communicou á imprensa que, tendo ponderado sobre a situação politica, julgava do seu dever desattender ao pedido do chefe do governo relativo á dissolução do Parlamento.

O sr. Antonio Maria da Silva já communicou a resolução do presidente da Republica aos membros do Ministerio, bem como aos membros governistas da Camara e ao directorio do Partido Democratico.

EUROPA

INGLATERRA

A EVACUAÇÃO DO RUHR

LONDRES, 18. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Colonia, diz que os francezes declararam, officialmente que as ultimas tropas marroquinas deixarão o Ruhr segunda-feira.

O TYPHO NA REGIÃO DO RUHR

LONDRES, 18. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Colonia, annuncia o apparecimento do typho em Weisweiler, proximo a Aachen.

Mais de oitenta pessoas atacadas desse mal acham-se nos hospitaes.

O numero de mortos ascende a dez. A peste tambem appareceu em Aix-la-Chapelle.

AMEAÇA DE CRISE NO MINISTERIO

LONDRES, 18. (U. P.) — O jornal "Daily Mail", conservador, publica hoje um artigo de seu redactor politico affirmando existir séria scisão

A BORRACHA

Um protesto sobre o pretenso monopolio exercido pela Inglaterra

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Uma commissão da Associação dos Industriaes e Negociantes em Borracha dos Estados Unidos, visitou o ministro das Relações Exteriores, sr. Kellog, entregando-lhe um memorandum sobre o monopolio que, segundo dizem, exerce a Grã-Bretanha sobre a gomma elastica.

O sr. Kellog declarou que dava a esse assumpto séria attenção.

entre os chefes do partido conservador unionista, esperando-se de um momento para outro a renuncia de um ou varios ministros. Essa divergencia, informa o articulista, é devida á diversidade de criterio a respeito da época em que deve recomeçar a construcção naval.

LONDRES, 18 (U. P.) — O correspondente da Central News, em Berlim, informa que as tropas francezas acabam de evacuar completamente a cidade de Recklinghausen. A informação accrescenta que Gelsenkirchen será, egualmente, evacuada, amanhã.

FRANÇA

SANTOS DUMONT

PARIS, 18 (A. A.) — Santos Dumont chegou, hontem, a esta capital, e, como continue adoentado, partiu para o Sanatorio de Valmont, na Suissa.

ITALIA

AINDA O ROUBO NO VATICANO

ROMA, 18 (U. P.) — Foram encontrados mais doze diamantes tirados nos objectos roubados da Basilica de S. Pedro. Essas pedras estavam escondidas num paletó velho do sapateiro Stella, que foi o principal planejador do roubo.

OS PEREGRINOS TCHECOSLOVENOS

ROMA, 18. (U. P.) — Sua Santidade o Papa celebrou missa em presença de quinhentos peregrinos tchecoslovenos e pequenos grupos de outras nacionalidades. O chefe da Igreja pronunciou um discurso, dizendo muito apreciar a visita desses peregrinos, principalmente quando tristes acontecimentos para a Fé Catholica, estão occorrendo no seu paiz. Pediu-lhes que não temessem a propaganda anti-catholica, no caso de ser ella prégada com o falso nome de sciencia.

DIVERSAS

ROMA, 18. (U. P.) — O general de Bono, novo governador da Tripolitania, partirá para Tripoli no dia vinte

O MOVIMENTO NA CHINA

Uma nota do governo ás potencias

PEKIM, 18 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores dirigiu uma nota ás potencias recommendando activar as negociações sobre os acontecimentos de Shanghai. Consta que as mesmas se acham ainda num impasse, devido á intransigencia dos chinezes a respeito da agenda das questões que devem ser tratadas na Conferencia e á exigencia de que as suas queixas, devidamente especificadas, sejam discutidas simultaneamente com os outros pontos do programma dos trabalhos.

AS OCCURRENCIAS DE SHAMEEN

PEKIM, 18 (A.) — O governo chinez recebeu duas notas da Inglaterra, a respeito dos disturbios occorridos em 23 de de junho ultimo, na cidade de Shameen, segundo os quaes foram aquellas occurrencias aproveitadas para o inicio da campanha anti-britannica. Demonstram ainda as notas do governo inglez que os ultimos acontecimentos chinezes foram provocados pelos nacionaes, e não pelos estrangeiros ou elementos bolchevistas.

O ACCORDO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E JAPÃO

NOVA YORK, 18 (A.) — O jornal "The World", desta capital, dizendo-se seguramente informado, publica que a Inglaterra, o Japão e os Estados Unidos não estão de accordo quanto á politica chineza.

e um do corrente, a bordo do vapor "Giuliana".

Catania, 18 (U. P.) — O ministro das communicações, sr. Gastano Giano, o deputado Farinacci, secretario geral do partido fascista, chegaram a esta cidade sendo alvos de calorosa recepção. Na estação da estrada de ferro esperavam a chegada dos illustres hospedes as autoridades locaes entre as quaes o bispo diocesano monsenhor Ferraris.

O sr. Farinacci pronunciou um discurso, declarando com referencia ao assassinio do deputado Matteotti, que o fascismo não deseja a amnistia, antes pelo contrario, tem interesse em que o processo continue os seus tramites, afim de que os aventinistas fiquem esmagados. O fascismo, accrescentou o sr. Farinacci, tambem deseja que se adoptem severas medidas contra os oppositores que, no

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Os riffenhos vão atacar Tetuan

LONDRES, 18 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post", em Tanger, diz estarem confirmados os boatos de que os riffenhos vão atacar Tetuan para limitar a zona internacional.

As tropas do primeiro posto militar que leva a Tetuan e que foi tomado affirmam que se acham em progresso operações de grande vulto.

ABD-EL-KRIM VAE EMPREGAR, TAMBEM, AEROPLANOS

FEZ, 18 (U. P.) — O chefe mouro Abd-el-Krim está fazendo grande propaganda em seu favor por meio de cartas enviadas aos Caids. Os emissarios do general marroquino mostram nos campos de batalha trazem escondidos nos bolsos documentos annunciando a proxima victoria, assim como uma carta circular noticiando o emprego de aeroplanos pelas suas forças e pedindo que não atirem nos apparelhos pintados de vermelho.

O MORAL DOS INDIGENAS AMIGOS DA FRANÇA

FEZ, 18 (U. P.) — A vinda do Marechal Petain, elevou o moral e a lealdade dos indigenas amigos da França, que se mostram dispostos a cooperar com as tropas francezas na campanha contra o caudilho mouro Abd-El-Krim.

A aviação franceza tem desenvolvido uma acção muito effectiva contra a offensiva dos riffenhos, mas estes continuam atacando, desesperadamente, na esperança de quebrar a linha franceza antes de que cheguem os reforços esperados.

OFFICIAES TURCOS ESTÃO AUXILIANDO A ABD-EL-KRIM

LONDRES, 18 (U. P.) — O redactor diplomatico do jornal "Daily Telegraph" publica hoje um artigo informando que os peritos militares turcos estão auxiliando o caudilho mouro Abd-El-Krim em sua luta contra a França e a Hespanha.

Entre os officiaes turcos que servem com Abd-El-Krim, acham-se dois antigos membros do Estado-Maior do exercito ottomano, ambos educados na Allemanha e com grande tirocinio militar.

A FRANÇA IRA' INCOMPATIBILIZAR-SE COM A ITALIA?

CAIRO, 18 (U. P.) — Consta nesta capital, por informações da imprensa, que a França entrou em negociações com os senussis no sentido de obter o auxilio destes na campanha contra Abd-El-Krim em troca do apoio da França ás pretenções irredentistas dos senussis contra a Italia.

AS PERDAS DOS FRANCEZES

FEZ (Marrocos), 18 (U. P.) — Consta nesta cidade que desde o começo do mez corrente os francezes tiveram as seguintes baixas: mortos e extraviados, 1.473; feridos, 2.775; e prisioneiros de Abd-El-Krim, 30.

exterior, calumniam o partido fascista e desprestigiam a Patria.

CONTRA A MODA IMMORAL

ROMA, 13 (A. A.) — Um grupo de senhoras da alta aristocracia romana, correspondendo ao appello de S. S. o Papa Pio XI, constituiu um comité destinado a organizar a "Cruzada contra a moda immoral".

ROMA, 18 (U. P.) — Uma nota officiosa publicada hoje, diz que a visita da divisão aerea britannica vinda da Ilha de Malta a esta capital, depois de haver percorrido diversas cidades italianas, tem por objectivo principal, intensificar a sympathia entre os circulos britannicos e italianos aeronauticos, considera-se que esse acontecimento vem sellar a confraternidade das forças aereas anglo-italianas.

Os representantes da aviação dos dois paizes encarnam o espirito de camaradagem que unia os aviadores dos dois paizes nas differentes frentes durante a guerra.

FLORENÇA, 18 (U. P.) — Produziu-se hontem na Bolsa desta cidade tremenda desordem devido a ter corrido o boato de terem caido as acções do Banco Commercial. Os especuladores empenhavam-se em introduzir o panico nos circulos financeiros.

Houve troca de bengaladas, sendo chamada a policia que conseguiu restabelecer a ordem.

TRIESTE, 18 (U. P.) — O capitão de um navio jugo-slavo de nome "Mojdan", achou um hydroplano italiano, sendo devorado pelas chammas, não sendo encontrado nenhum sobrevivente. As autoridades navaes iniciaram as devidas investigações.

PERUGIA, 18 (U. P.) — Uma das paredes da cathedral de San Domenico apresenta uma fenda proxima á famosa janella de vitraux que é a segunda em tamanho em toda a Italia, a qual se acha em grande perigo.

Essa avaria foi causada em consequencia do desabamento da torre do templo.

PORTUGAL

A EXPULSÃO DOS DEPUTADOS DO PARTIDO DEMOCRATICO

LISBOA, 18. (U. P.) — Foram expulsos do partido democratico dezenove membros do grupo da esquerda, os quaes appellarão, perante o Congresso do partido, que foi convocado extraordinariamente, afim de decidir sobre as expulsões.

DIVERSAS

LISBOA, 18. (U. P.) — Falleceram em Lisboa o capitalista João Gomes, o juiz Teixeira Coelho e o coronel Souza Prego

POLONIA

LUTA E MORTES

VARSOVIA, 18. (U. P.) — Em um dos mais movimentados bairros desta capital, deu-se, hontem, terrivel conflicto entre a policia e os populares, quando aquella tentava prender tres communistas, que conseguiram fugir, depois de sustentar violenta luta, em um automovel.

No conflicto morreram um policial e um popular e ficaram muitas pessoas seriamente feridas.

RUSSIA

A CONFERENCIA DE TCHITCHERIN E FRUNZE COM UM GENERAL CHINEZ

MOSCOU, 18 (U. P.) — O general chinez Dzue conferenciou com o sr. Tchitcherin, commissario dos Negocios Estrangeiros e o sr. Frunze, commissario de Marinha e Guerra.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

UM CORRESPONDENTE DA UNITED PRESS ACOMPANHARA' O GENERAL PERSHING A TACNA

WASHINGTON, 18. (U. P.) — Acompanhará o general Pershing a Arica, onde vae presidir ao plebiscito nas provincias de Tacna e Arica, o sr. Harry Frantz, correspondente da United Press, que está familiarisado com a questão pendente entre o Chile e o Perú, desde que começaram as negociações tendentes a obter-se os bons officios dos Estados Unidos, em 1922, e cujos despachos deram, frequentemente, informações autorizadas sobre o desenvolvimento dos factos que conduziram ao arbitramento do presidente Harding, que, por morte, foi substituido pelo actual presidente dos Estados Unidos, sr. Coolidge, cujo laudo arbitral submetteu á decisão do plebiscito a futura nacionalidade dessas provincias.

O sr. Frantz escreverá artigos sobre o desenrolar dos acontecimentos durante o periodo plebiscitario para os clientes da United Press.

PROHIBIÇÃO DE ENSINAR-SE A THEORIA DA EVOLUÇÃO

HARTFORD, City, Indiana, 18. — (U. P.) — O ensino da theoria da evolução foi prohibido no departamento de Brackford, tendo annunciado os membros do Conselho de Educação que demittirão qualquer professor que infringir as ordens.

Um dos conselheiros declarou estar resolvido a fazer ler nas escolas de sua cidade, o primeiro capitulo do Genesis, afim de contrabalançar a propaganda decorrente do processo de Dayton.

O PROCESSO DO PROFESSOR SCOPES — ESPERA-SE A CONDEMNAÇÃO DO ACCUSADO

DAYTON, 18 (U. P.) — Espera-se, geralmente, que o professor Scopes será rapidamente julgado e reconhecido culpado, provavelmente, na terça ou quarta-feira. Depois disso haverá appellação para o tribunal superior, onde a defesa espera poder apresentar o testemunho scientifico a favor de Scope.

A prova testemunhal scientifica será feita sob a fórma de depoimento. O juiz decidirá se tal prova, que implica a exposição da doutrina evolucionista, condemnada por lei do Estado de Tennessee, deve ser produzida em sessão publica, excluidos os jurados, ou se só deve ser feita perante o tribunal superior.

DAYTON (Tennessee), 18 (U. P.) — Ao encerrar-se a primeira semana do julgamento do professor Scopes, predomina a opinião entre as pessoas que acompanham o processo, de que o accusado será condemnado, em cujo caso ser-lhe-á imposta a multa de 100 a 500 dollares.

Os advogados da defesa já declararam que se Scopes for condemnado interporão a devida appellação para o tribunal superior, perante o qual elles poderão desenvolver um trabalho de defesa de seu cliente mais efficaz.

O QUE DIZEM OS ADVOGADOS DA DEFESA

DAYTON, 18 (U. P.) — O dr. Clarence Darrow, famoso criminalista, defensor principal do professor Scopes, accusado de ensinar a theoria da evolução a despeito da lei estadual que isso prohibe, fez hoje aos jornalistas que acompanham o processo, a seguinte declaração:

"Algo muito mais importante que a violação por parte do professor Scopes das leis do Estado, está hoje em jogo. A theoria da liberdade de educação acha-se em prova.

A theoria da evolução o ensino de questões scientificas não devem ser negadas nas escolas ás crianças dos Estados Unidos pelo motivo de occasionalmente entrar no terreno da controversia."

O sr. William Jennings Bryan, principal advogado da accusação disse:

"A mão que escreve os cheques para o pagamento das despesas das escolas deve dirigir estas. Os professores são empregados dos contribuintes e não se lhes deve consentir que ensine o que elles pessoalmente desejam, quando se não tolera que um empregado de banco imponha o seu programma de administração aos directores do estabelecimento. A maior ameaça que temos que enfrentar hoje é a substituição da religião pela educação."

ASIA

JAPÃO

INUNDAÇÕES E MORTES NA COREA

TOKIO, 18. (U. P.) — Communicam de Seul, capital da Corea, terem perecido afogadas trezentas pessoas, devido ás inundações que se estendem a diversos pontos do paiz.

Uma parte de Seul acha-se alagada, correndo perigo imminente cinco mil pessoas, que se acham isoladas pelas aguas do resto da cidade.

A ilha de Tokio e a cidade de Yong-San estão completamente inundadas.

Foram mandadas tropas afim de auxiliar as populações em perigo.

O RAID JAPÃO-EUROPA

TOKIO, 18 (A. A.) — O raid aereo Japão-Europa, organizado sob os auspicios do jornal "Osaka Asahi", realizar-se-á no dia 25 do corrente.

Os aviadores partirão do aerodromo de Tachiarai na provincia de Fukuoka.

Telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

PARA A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

BELLO HORIZONTE, 18 (A.) — O presidente do Estado, dr. Fernando Mello Vianna, convidou diversos lavradores e associações commerciaes das zonas cafeeiras de Minas, para uma reunião, nesta capital, a 4 de agosto proximo, afim de ouvil-os sobre o plano de valorização do café e de poder propor no Congresso do Estado as medidas que forem julgadas convenientes, de conformidade com as aspirações dos interessados.

De Pernambuco

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR

RECIFE, 18 (A.) — Falleceu hoje nesta capital o dr. Benedicto Monteiro, professor de mathematica na Academia de Commercio de Pernambuco.

Do Maranhão

A NAVEGAÇÃO DO RIO GRAJAHU'

S. LUIZ, 18 (A.) — O commercio desta capital, grandemente impressionado pela ameaça da suspensão da navegação do rio Grajahu', devido á falta de subvenção federal, appellou nesse sentido para os governos estadual e federal.

Do Rio Grande do Sul

A LIMPEZA DAS RUAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (A.) — A Intendencia desta capital, resolveu substituir por apparelhos mecanicos adaptado á tractores Ford, os vehiculos empregados para a limpeza das ruas, actualmente puxados por animaes.

Nesse sentido a Municipalidade contractou com a firma Fleck & C., a titulo de experiencia, o fornecimento da "varredoura mecanica" typo usado em outras capitaes. Fez-se a experiencia varrendo-se a rua Voluntarios da Patria e obtendo-se excellentes resultados.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS

Anno ...... 50$000 — Semestre ... 25$000

Trimestre ... 15$000

ESTRANGEIRO ... 100$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Sabóia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

A RETRACÇÃO DO NUMERARIO

A entrevista, concedida a uma folha paulista, em que o presidente da Associação Commercial do grande Estado abordou questão da crise de numerario, manifestada no centro de maior movimento quanto á producção exportavel do Brasil, não póde passar despercebida ao nosso commentario, por motivos de ordem geral.

Desde que se fundára o banco emissor, ficára a nação livre do tormento da escassez de credito, o qual periodicamente abalava as classes conservadoras, volvidas em tal conjunctura, para o governo, num appello de ultima instancia. Não precisamos recapitular o que foram as marchas e contramarchas a que a producção nacional se via sujeita, em semelhantes occasiões, dependendo, como estava, e não podia deixar de ser assim, á concessão dos recursos solicitados, do lançamento de notas do Thesouro, na circulação, sujeito este, por sua vez, ao protellamento occasionado pelas discussões, nos varios tramites legislativos. Esse espectaculo, verdadeiramente desanimador, se desenrolava todos os annos, nos momentos de maiores necessidades de numerario, perante o productor que não tinha, fóra daquelle recurso, para onde appellar.

O estabelecimento da emissão bancaria, na analyse de cuja lei e de cuja pratica nos abstemos de entrar, veiu pôr um paradeiro á periodicidade da alludida crise, fazendo com que os elementos productores da nação pudessem trabalhar e prosperar livres de uma preoccupação que, por assim dizer, deixava o exito da sua actividade quasi inteiramente inseguro.

O facto é que não se ouvia, até bem pouco tempo, falar em rigidez ou restricção de numerario, phenomeno esse tão perturbador da iniciativa dos que produzem.

De repente, porém, retrocede o governo no caminho que desde o começo do quatriennio adoptava, sob a allegação do ingurgitamento do meio circulante, consummado nos termos dos proprios documentos officiaes, com o desconhecimento do chefe do Executivo. Ainda não tinha sido o ensejo de alludir a esse episodio tão injustificavel da mensagem presidencial, episodio repetido recentemente no parecer do relator da receita, na Camara, no qual o presidente da Republica, para justificar a mudança da sua politica monetaria, proclamou a ignorancia em que até então estivera, quanto ao nivel atingido pelas emissões do Banco do Brasil. Não queremos, porém, deixar que passe o presente ensejo, sem que accentuemos o tom surprehendente que para a nação, revestiu aquelle topico da mensagem presidencial, sabido como é que o valor das notas bancarias, postas em circulação era divulgado, mensalmente, em boletins cujas cifras accusavam o nivel a que se ia elevando. No emtanto, declara o chefe do executivo que desconhecia o volume dessas emissões!

Seja, porém, como for, verdade incontestavel é que o banco emissor está fugindo á finalidade que o predetermina por toda a parte, a ser um orgão de cooperação das classes productoras faltando, conseguintemente, ao compromisso contractual assumido com a nação, a troco de tantas vantagens, conforme accentua o presidente da Associação Commercial de S. Paulo. Como se poderia, nessas condições, comprehender de ora por diante a existencia de um apparelho que, instituido especificamente para attender ás legitimas solicitações da economia nacional, se não desobriga desse encargo basico, como ora está acontecendo? Se foi exactamente para corrigir os effeitos do desequilibrio entre as necessidades da producção, sob todas as fórmas, e as possibilidades financeiras do Thesouro, que se creou o estabelecimento de emissão e redesconto, como se justificar uma directriz que concilia a existencia de um orgão assim instituido com o não cumprimento de sua tarefa principal?

Quando se estabeleceu a discussão, tolhida pela pressa com que o governo exigiu do Congresso a lei de emissão bancaria, em torno do projecto respectivo, uma das lacunas apontadas geralmente, no mecanismo da nova instituição, foi a que se refere a essa especie de circulo vicioso por cujo meio se emittiam titulos, positivamente officiaes, para, sobre essa base tão precaria, se augmentar o meio circulante do paiz. Dahi foi que resultou o periodo de inflacção logo após patenteado, e não o que vemos desfraldada e sustentada, com uma logica tão clara, pelo presidente da Associação Commercial de S. Paulo. O redesconto para attender ás necessidades legitimas do commercio, não poderia, em absoluto, ser responsavel por um phenomeno daquella natureza. As emissões dahi oriundas cresceriam na razão do augmento do giro commercial do paiz, o qual, por sua vez seria um simples consectario automatico do maior ou menor surto da producção.

Responsabilizar os elementos activos da nação, justamente representados pelos que realizam a riqueza, nos campos, e propellem a sua circulação, por um phenomeno decorrente de causas que lhe foram completamente estranhas, representa uma solução capaz de attender á conveniencia do ponto de vista unilateral que o governo tem em mira, mas da qual podem advir resultados os mais perigosos. O rumor que a crise do numerario levanta em S. Paulo, no meio dos que trabalham, representa, de certo, os symptomas iniciaes do desacerto daquella solução. Sem resvalar para o declive, não menos desastroso, do inflaccionismo, tem o governo os meios de attender as reclamações do commercio, dentro de uma politica cuja habilidade financeira torne possivel integrar o Banco do Brasil dentro dos fins de ordem geral justificativos de sua criação.

AINDA A FAMOSA REUNIÃO DO CATTETE

(Conclusão da 1ª pagina)

Se assim é, como se concebe que o ex-presidente tenha desrespeitado a memoria desse grande morto? Mas teria, realmente, elle que é a bondade em pessoa, a generosidade e a grandeza d'alma em si mesmas, commettido porventura esse sacrilegio? E' o que vamos ver.

Lamento sinceramente não conhecer o dr. Christiano Machado, porque se tivesse essa honra, envez de debatermos o assumpto pela imprensa, sem resultado pratico, — exhibição esta á qual não estou afeito e com a qual não me sinto bem, — preferiria falar-lhe pessoalmente e convencel-o da sua sem razão e da injustiça de suas gratuitas aggressões.

O dever imprescriptivel da defesa

Examinemos, porém, o que disse s.s. Começando a sua longa exposição com a mesma toada dos politicos desconceituados e deshonestos, veiu tambem proclamando a imprestabilidade do livro "Pela Verdade". S.Ss. não pensou dois minutos sequer no que disse. Não é possivel que um homem que dahi se faz do lado de Raul Soares, figura digna, serena e valente, faça côro com os desfibrados, que sustentam o absurdo de que não se tenha pressa para defender-se de um labéo infamante.

A critica importa em dizer: Recebida a affronta, deixe passar o rubor das faces, deixe que os circumstantes se afastem, desappareçam, se esqueçam; recebido o insulto, o labéo injurioso, não se vexe, não se afflija, não tenha pressa de produzir a defesa; que importa que a opinião se forme, que todos digam e proclamem a infamia?

Mas grita afflicto o injuriado, o calumniado: é o meu nome, é a minha honra, e as minhas responsabilidades para com os meus concidadãos, para com a minha patria?

Responde-se-lhe: mais tarde, passados os annos, quando o scenario for outro, as circumstancias diversas, far-se-á, então, a defesa!!!

Como tudo isto é triste! Como tudo isto dá bem um signal dos tempos!

Felizmente, dr. Christiano, o dr. Epitacio não é desse estôfo.

Mas esses que não se affligem, que não enrubecem as faces, logo ao receberem o insulto, esses de leitura apressada, que não viram linhas adiante ou linhas atrás os elogios e só se preoccuparam com as phrases que podiam envenenar, esses que foram imaginariamente offendidos ou realmente esquecidos, esses mesmos são lamentavelmente contradictorios comsigo proprios: Acham que o dr. Epitacio, atacado, malsinado, injuriado, porém, não deve defender-se, não deve defender por ser opportuno o momento que atravessamos de grande agitação, porém elles deante das esmagadoras verdades do livro, já não vêem agitações, já não vêem que a hora é de construcção, e correm á imprensa, correm á tribuna, escrevem longas tiradas, desvendam segredos que já se foram, discursam, inventam, engendram, fantasiam, intrigam e bajulam.

Onde a procedencia das accusações?

Afinal, teria o dr. Epitacio accusado o dr. Raul Soares?

Vejamos o que diz s. ex. no seu livro, que está fazendo e ha de fazer a tortura de muita gente, como provaremos; e se os ingenuos podem pensar o contrario:

"Apezar da paixão partidaria que desvairava o Club Militar e da visivel má fé dos que o dirigiam, os sustentadores da candidatura Bernardes estavam convencidos de que o laudo seria unanime pela falsidade das cartas. Embalde se accumulavam os indicios em contrario. Embalde se tornavam cada vez mais desenvoltas as mostras de parcialidade da commissão. O dr. Raul Soares ia frequentemente a Palacio; a sua linguagem sobre este assumpto não variava: "O laudo concluirá unanimemente pela falsidade dos documentos". Nas vesperas da solução fui tendo noticias precisas de que não seria assim. Uma, duas, varias vezes, communiquei-as em conversa ao dr. Raul Soares. A sua convicção permanecia inabalavel: "Tenho certeza de que o laudo será unanimemente favoravel". No dia em que o parecer contrario foi assignado, tive aviso immediato. Chega-me neste momento ao gabinete o dr. Raul Soares. Dou-lhe conhecimento do facto. Sorriu e respondeu-me calmamente: "Asseguro a v.ex. que é uma informação precipitada. O laudo será unanime pela falsidade das cartas". — "Pela Verdade", pag. 500).

Onde, nestas palavras, um ataque, uma offensa ao grande morto?

A logica da preconcepção

Sómente os espiritos prevenidos, trabalhados por uma idéa falsa em relação ao autor do livro, serão capazes de enxergar nellas um tom menos respeitoso. A unica illação que dahi se poderá honestamente tirar é que o dr. Raul Soares, homem de bem, incapaz de tudo por si, acreditou, na sua sinceridade, que a commissão do Club Militar não seria capaz de declarar verdadeiras as cartas, não commetteria a monstruosidade do tamanho crime.

Tudo o mais quanto o dr. Christiano Machado deduziu, engendrou ou fantasiou de accusação, corre unicamente por conta da sua imaginação encorbada, ou pela influencia pouco sympathica e apressada da leitura que fez do trecho transcripto, ou pelo veneno que lhe incutiu a miseria de algum brasileiro, cuja "energia do sentimento civico" foi "forrada do desfibramento de eunuchos".

Os "Janus bifrons" da politica

A exposição do dr. Christiano Machado, no "O Paiz", de 12 do corrente, veiu tirar-nos de uma grande illusão: veiu mostrar que os adeptos da candidatura Bernardes não tinham confiança na attitude do ex-presidente. S.ex., que os fez vencer, era considerado á sorrelfa por elles proprios um derrotista; podiam, utilizavam-se dos actos da sua energia, da sua acção para vencer, e venceram, e ás escondidas consideravam-n'o um derrotista; viviam supplices aos pés do ex-presidente, de quem dependiam, e nas confidencias entre si tinham-n'o como um derrotista!

Quando o ex-presidente os chamava, informava, ponderava e aconselhava, era franco e sincero; os politicos, que elle sustentava e fez vencedores, esses politicos derrotistas a tratar com iguaes, duvidavam, nos bastidores, dos seus propositos e da sua lealdade. Diante de elle, supplicantes e pusilanimes, pelas costas, arrogantes e philaucioses!

Temos, assim, explicada a razão porque o dr. Epitacio não era defendido no parlamento, e o deixavam entregue inteiramente ás iras dos adversarios da referida candidatura.

Mas sómente hoje o proclamam derrotista: naquelles memoraveis tempos, de covardia e de supplicas, ninguem ousaria dizel-o...

Foi, porém, esse derrotista com a sua energia, com a sua coragem que, salvando o poder civil, conteve os movimentos armados do Maranhão, Pernambuco, Santa Catharina, Matto Grosso e o desta capital; afastou a idéa do Tribunal de Honra, e, afinal, desbaratou o inimigo e assegurou a victoria.

Audaciosa pretenção

O dr. Christiano Machado procurou convencer, na sua exposição, que sómente o dr. Raul Soares orientava, dirigia, prégava, os sãos principios de amor ás instituições, sómente elle via claro e via longe, sómente elle aconselhava as medidas salvadoras do prestigio da autoridade; o ex-presidente era em suas mãos um automato, uma figura imprecisa, incapaz e obediente. Quem dirigia, quem mandava, quem commandava era o meu amigo Raul Soares. O dr. Epitacio que todos conhecem — altivo, independente, homem de acção e de luta — que tinha a direcção e responsabilidade dos negocios publicos, obedecia simplesmente, era um desgraçado sem vontade deante do saudoso mineiro!

Neste Brasil inteiro sómente o dr. Christiano Machado seria capaz de ter uma tão audaciosa pretenção.

O dr. Epitacio, presidente da Republica, um titere nas mãos do dr. Raul Soares!...

Afinal de contas que é que se offerece para contestar as affirmações do dr. Epitacio, quaes os documentos, quaes as provas?

Offerecem apenas topicos de um diario do dr. Raul Soares e de um relatorio enviado por este ao dr. Arthur Bernardes, dando contas da reunião do Cattete.

O famoso relatorio

Mas esses escriptos nada provam contra o dr. Epitacio; provam sim o juizo que o dr. Raul Soares fazia das attitudes do primeiro, aliás, formado na melhor boa fé, quero crer, porém, sem traduzir fielmente o pensamento do ex-presidente.

Quando alguem é incumbido de levar a um terceiro, reduzido a escripto, o resultado de uma conferencia, é de praxe, é mesmo de rigor, levar o relatorio a quem deu a incumbencia, para verificar se o seu pensamento foi exactamente comprehendido e exposto.

Ora, se esse relatorio não foi visto pelo ex-presidente, nada prova contra este; prova, sim, como já disse e repito, a opinião do dr. Raul Soares, aliás formada num ambiente em que aquelle era tido como derrotista, porque imparcialmente, desassombradamente, francamente, lealmente media as allegações de amigos e adversarios, apontava os erros de uns e de outros, lembrava os pontos em que se podia transigir no interesse geral, contrariava, aliviava que dessem a qualquer modo ferir a Constituição ou tocar a sua autoridade, da qual era muito cioso.

A primeira pessoa a quem o dr. Epitacio revelou a intenção de fazer a reunião do Cattete foi a mim e depois ao general José Pessôa, seu irmão, que chegou quando começavamos a falar. Isto se deu na tarde do dia seguinte ao da estrondosa manifestação que s.ex. recebera ao descer de Petropolis, isto é, de 5 para 6 horas, no salão de despachos. Concordámos inteiramente com o seu ponto de vista. Conhecemos depois, como era natural, o que se passou, com minudencias. S.ex. tudo expoz e documentou com a maior fidelidade no seu livro.

Contesta-se agora, como e de que modo? Com outros documentos de igual valor?

Uniformidade, harmonia e intransigencia

Não; contesta-se com o que disse fulano ou pensou beltrano!... Parece pilheria, mas não é; examinem os interessados as publicações.

O facto, quando verdadeiro, de ter querido o dr. Epitacio afastar a candidatura do eminente dr. Arthur Bernardes e de ter este resistido, não teria em si importancia. Nem offenderia a este, nem diminuiria aquelle, desde que ambos, cada um no seu ponto de vista, se conduzisse com elevação, vendo unica e sinceramente os interesses da nossa grande patria.

Agora, volvidos os annos, conhecido o que tem occorrido de maio de 22 para cá, estando o dr. Arthur Bernardes quasi no fim do seu governo, continuando a ser mal apreciado e mal comprehendido, supportando hoje maior sobrecarga de inimigos, cada vez mais encarniçados, simplesmente porque elle não poude contentar a todas as ambições e está, para a felicidade do Brasil, oppondo tenaz resistencia aos causadores das nossas grandes desgraças actuaes; era mais pratico ao dr. Epitacio, se elle fosse homem que acariciasse falsa popularidade e quizesse rehabilitar-se com os adversarios da candidatura do dr. Arthur Bernardes, para cujo seio alguns amigos pequeninos deste o têm impellido cretinamente; era mais pratico, se elle fosse homem dessa laia, dizer hoje que se havia opposto a todo transe á mesma candidatura, como desejava e se esforçava um grande numero de politicos que insinceramente a apoiavam e apoiaram depois.

Mas o dr. Epitacio, repito, não é dessa laia: se tivesse realmente se opposto a essa candidatura teria dito no seu livro com o mesmo desassombro com que o disse outras mais duras verdades.

A uniformidade, a harmonia, a intransigencia dos actos anteriores e posteriores do dr. Epitacio, a luta que sustentou, os odios que chamou a si, os inimigos que adquiriu, puniu, combateu e derrotou, a impopularidade a que chegou nos ultimos tempos do seu governo, o sacrificio que soffreu a ultima parte do seu programma de administração, o risco que correu a sua vida, os ataques que provocou á sua pessoa, á sua honra, á sua familia, tudo por causa daquella candidatura, a resistencia altiva que oppoz aos offerecimentos, seductores e tranquilizadores para o paiz, dos adversarios — a elle que tinha nas mãos, quer queiram, quer não queiram, todos os elementos para conduzir á victoria a facção que melhor lhe seduzisse — nada disto vale!

O clarim da victoria

O dr. Epitacio era, não obstante, um derrotista!

Isto só na imaginação do dr. Christiano Machado.

Derrotista o dr. Epitacio!...

Derrotistas sotos todos nós, que formámos a resistencia ao lado deste mesmissimo sr. dr. Epitacio, ligando a nossa sorte á delle, nos tristes dias do principio de julho de 22, quando não tivemos a ventura de ver o illustre sr. dr. Christiano Machado, porque, num canto de Minas, s.s., longe da fuzilaria, da metralha, da granada e da morte, esperava o fim da batalha para annunciar a victoria! Nem tambem o illustre sr. senador Manoel Borba (hoje "digno"!) porque, do outro lado, engrossava as columnas adversarias.

Pois bem, foi com esses derrotistas, como é da consciencia nacional, que venceu o eminente dr. Arthur Bernardes; com elles tem contado nas horas tristes do seu governo, e não será de admirar que ainda com elles venha s.ex., abandonado, talvez, por aquelles que hontem não combateram e hoje são vencedores, contar nos dias amargos do sempre possivel abyssinismo e do ingrato ostracismo, que lhe não desejamos.

BOLETIM INTERNACIONAL

A situação da China, depois de ter estado relegada a um plano secundario, durante duas ou tres semanas, volta a tomar mais espaço no palco internacional, deante da recrudescencia da guerra civil na região de Shanghai. Ao lado das complicações de ordem propriamente internacional que se encadeiam ás innumeras possibilidades da crise chineza, ha, nos acontecimentos que ora se desenrolam no Extremo Oriente, um aspecto interno que não deixa de ser profundamente interessante. De facto, o caso chinez e o phenomeno russo são as duas grandes experiencias sociologicas que estão sendo feitas por oligarchias audaciosas, no corpo de algumas centenas de milhões de doceis creaturas humanas.

A Russia é, ha quasi oito annos, o gigantesco laboratorio onde se está verificando se é possivel, ou não, manter uma fórma qualquer de vida civilizada, prescindindo das instituições sociaes, dos principios juridicos e dos methodos economicos que se entrelaçam em um systema elaborado em torno das instituições fundamentaes, da propriedade privada e da familia. Na China, a experiencia, que data de mais tempo, porque foi iniciada em 1912, é de caracter mais politico do que social. Por emquanto a China está sendo apenas o corpo paciente em que se experimenta a possibilidade do regimen democratico, para evitar que os povos cheguem á phase mais adiantados em que já se acha mergulhado o antigo imperio dos czares.

A republica chineza foi uma dessas criações extranhas que uma minuscula minoria de fanaticos de uma idéa consegue impor a um povo numeroso, tomado de surpresa e paralysado pelo pasmo que se gera na propria extravagancia da idéa nova. A China, como o fizera o Japão, enviou nas ultimas decadas, muitos moços para estudarem no Occidente. E muito mais do que o imperio do Sol Nascente, soffreu a China a influencia da propaganda dos missionarios christãos. Mas o Japão, com a sua forte organização feudal, sobrevivente no imperio modernizado nos seus grandes "clans", poude proteger-se bem contra a contaminação da onda democratica que passara pelo Occidente. A China, sem aristocracia, com o seu debil mandarinato, não tinha os mesmos elementos de defesa contra a invasão das novidades exoticas.

E quando appareceu um chinez illustre, o dr. Sun-Yat-Sen, trazendo da California uma edição da declaração dos direitos do homem, no idioma de Confucio, não lhe foi muito difficil transformar o millenario imperio em uma republica authentica com presidente e vice-presidente, senado e camara, eleitos todos pelo suffragio universal. Convém observar que para as centenas de milhões de chins a republicanização só foi aceitavel porque o habil Sun-Yat Sen collocára a questão no terreno nacionalista, com a deposição da dynastia mandchú e a abdicação da hegemonia desta raça detestada, cuja derrocada foi symbolicamente caracterizada pelo côrte revolucionario dos rabichos que a ignorancia occidental considerava tão caracteristicamente chinez, mas que era para os pobres chins o emblema humilhante da dominação mandchú.

Com o côrte dos rabichos que representou nas origens da democracia chineza o mesmo papel symbolico que a quéda da Bastilha tivera na republicanização do Occidente, a China começou a ter uma vida aventurosa. Alliada das potencias anti-germanicas caiu da guerra livre dos allemães e parcialmente reduzida a um protectorado japonez. A antiga côrte, com aquelle engenho particular das dynastias e das aristocracias para lidar com as questões de politica externa, tinha conseguido sempre manter um equilibrio entre as potencias que disputavam a China e desse equilibrio resultara a independencia do imperio. A republica chineza não póde seguir a tradição imperial e o Japão tirando partido das circumstancias favoraveis que a guerra lhe proporcionou adquiriu uma situação firme na China.

Mas não foi na ordem internacional apenas que o regimen republicano prejudicou a China: na vida domestica do paiz os effeitos das instituições democraticas foram ainda mais funestos. A China foi até o momento em que as provocações estrangeiras determinaram o movimento "boxer", o exemplo de uma grande nação que vivia em absoluta paz interior, sem que ao Estado fosse difficil impor a obediencia aos preceitos tradicionaes que se haviam identificado completamente com a mentalidade nacional. O desequilibrio politico acarretado pela mudança de regimen, subverteu tão rapidamente o velho espirito tradicional chinez, que a tradição ethica e social de algumas dezenas de seculos foi profundamente abalada e hoje a China está convertida em um immenso caldeirão, onde parece prestes a repetir-se a experiencia russa. Entretanto, a experiencia chineza limita-se á verificação da possibilidade de uma democracia, em um paiz de vasta população, em grande parte sem cultura, impedir a implantação do regimen revolucionario que a Russia está procurando diffundir pelo mundo.

No Japão, apezar da approximação diplomatica entre Tokio e Moscou, o bolchevismo não consegue penetrar, devido á organização efficiente de um Estado immenso de velleidades democraticas. A pobre China, sem a sua dynastia mandchú e privada com a morte de Yuan-Shi-Kai do ultimo dos seus mandarins de pulso forte, está com as portas abertas á contaminação revolucionaria, que lhe entra pela Siberia e agora, tambem, pelos novos Estados sovieticos do Turkestan.

Deante desse estado de coisas, os nacionalistas, isto é, o elemento imperialista que já descreu da republica, está tentando oppôr uma barreira á onda revolucionaria que ao cabo de treze annos ameaça desintegrar a velha estructura social da China de Confucio e pulverizar o antigo Celeste Imperio em uma constellação da republica sovietica.

VIDA LITERARIA

UM GIRONDINO DO MODERNISMO

II

Tristão de ATHAYDE

(*Especial para* O JORNAL)

Ha na tendencia desarticuladora dos nossos girondinos literarios — um bem e um mal.

E isso encarando-a pelo prisma da critica militante, que o momento social exige, da critica militante que, por vezes, precisa vencer em si a inclinação da sympathia do gosto do simples imagismo impressionista — afim de obedecer á lucidez da intelligencia e ás necessidades de defesa contra os perigos crescentes da complacencia ao mal.

Vejo, portanto, nessa tendencia desarticuladora — um bem e um mal. O bem foi quebrar os moldes parnasianos. Nosso symbolismo foi rapido e superficial. Não chegou a desmontar o scenario do acto parnasiano das nossas letras.

Representou nelle multas vezes, como se deu, por exemplo, com Cruz e Souza. Foi sobretudo com Mario Pederneiras que, naturalmente, sem tentativa consciente de demolição, accentuou-se de facto a demolição das fórmas velhas. Mas não foi ainda definitiva a acção, e os proprios poetas da nova geração, — que hoje se acham em plena liberdade e confusão modernista —, começaram em geral por onde os parnasianos tinham acabado e não onde ficara o ephemero e vagamente persistente symbolismo. A geração symbolista não teve figuras do valor de Bilac, de Raymundo Correia, de Alberto de Oliveira que marcassem tão fundamente a sua passagem, de fórma que foram necessarias duas escolas successivas para ser vencida uma simples etapa.

Mesmo a nova geração, portanto, só em sua recente tendencia modernista é que realizou afinal a demolição da estructura parnasiana.

Em nome da illusão da liberdade, do verso livre, sem rima, sem rythmo regular, sem ordem, sem logica, traduzindo apenas a exclamação poetica da emoção mais simplificada, mais reduzida a seus elementos iniciaes, — conseguiram os modernos quebrar o esmalte com que o Parnaso recobrira a sua photographia da natureza e da antiguidade. Um bem adquirido, portanto.

Abolida a fórma convencional, que já nos parecia velha. Pois, o velho em arte não é o antigo. Nada mais novo do que o bom antigo. O velho é o convencional, é o preconceito, é o "poncif".

RYTHMO

Outro bem, — derivado desse, embora muito menos vigorosamente emprehendido, muito menos lucidamente encaminhado — foi a reposição do rythmo em seu valor essencial. E' um dos pontos, aliás, em que jacobinos e girondinos se distanciam. Aquelles não vêem o que fazer desse estorvo. Rythmo? Coisa velha, passadista (é o termo mais insupportavel de todo esse bate-boca), burgueza, que o telephone sem fio, a televisão, o zeppelin intercontinental, o avião polar, a guerra chimica, o rejuvenescimento, o skyscraper, o fascismo ou o communismo não permittem mais conservar, dirão elles. Assim como se dissessemos que a equatorial de Mount Wilson deslocou a lua de sua trajectoria. Que Einstein abalou o tempo. Ou que 2 e 2 eram 4 no tempo de Pythagoras, mas que, com a invenção da machina de sommar, a coisa se faz por muito menos, por 3 e meio ou mesmo por 3. Seculo XX. Velocidade. Reguas que se encurtam. Relogios que retardam. Etc.

A somma dos girondinos foi menos perturbada pela machina de sommar...

E supprimindo a rima ou deslocando hemistichios e cesuras de seus póstos consagrados pelo gosto ou pela rotina, — conservaram o rythmo. Valorizaram-no mesmo. Embora sem uma orientação certa. Sem um objectivo seguro. E numa desordem que se resolve, quasi sempre, em pura arbitrariedade. Em todo o caso, ao menos theoricamente, repuzeram o rythmo em sua verdadeira importancia. E será essa, a meu ver, a verdadeira base de onde terão elles proprios ou os successores de repartir para os novos ideaes que se lhes offerecem perante os olhos. O rythmo será o ponto de partida, a essencia da poesia nova que tem de nascer dessa combustão de fórmas e idéas antigas, a que estamos assistindo. Não é o momento, porém, de insistir sobre esse ponto.

LITERATURA AMORPHA

Se esse é o duplo beneficio que os girondinos podem invocar — demolição do parnasiano e restabelecimento do rythmo — o grande mal com que vão contaminando a nossa poesia é agora — a complacencia no amorpho.

Empenhados em demolir as fórmas anteriores, estão julgando que esse é um ideal em si. E que permanecer no demolido é o sufficiente. Esse o erro fundamental, a meu ver, do modernismo moderado.

E' preciso que se convençam de que a demolição é apenas uma attitude bellicosa. E portanto essencialmente passageira. Uma vez alcançado o seu resultado, uma vez provado que a fórma parnasiana não era eterna e que bastava um empurrão para que viesse abaixo o que restava de apparentemente solido no Parnaso — está acabada a tarefa da demolição. Já se não justifica depois.

Permanecer no amorpho é iniciar um mal mais grave do que a perseverança nas fórmas mortas. E' trabalhar pela decadencia. E' tender ao chãos. E' ser cumplice dos negadores sarcasticos, dos saltimbancos, ou dos mystificadores do modernismo jacobino, sem ter a coragem com que elles, ao menos, affrontam o ridiculo. Só ha duas attitudes logicas depois da luta pela desarticulação: ou a negação total ou a nova construcção. O espirito que nega ou o espirito que affirma.

Comprazer-se permanentemente no indistincto, no verso livre, nos rythmos soltos, no effeito typographico, no poema em prosa apenas despenteada e arrepiada — nessa ambiguidade cumplice de todos os males, de todos os cabotinismos, de todas as deformidades, — é ficar entre os dois principios, não ter coragem de optar, perder-se no romantismo do ephemero. Ou perpetuar a mediocridade. Coisa muito possivel, inevitavel quasi sempre, mas muito pouco desejavel.

E', em summa, criar e transmittir a literatura amorpha, peior talvez que o suicidio literario, pois é a consagração daquella mediocridade. Literatura amorpha, como o nome o indica, é a que se deleita no informe. Sempre o provisorio, o arbitrario, o desordenado, como vemos repetidamente nos girondinos. Nem a fórma nem a opposição á fórma. Mas a fórma frouxa, bamba, hesitante, esposando sempre as intermittencias da nossa fantazia, sem a decisão corajosa de elevał-a, de gravał-a pela reducção á solidez interior, de cerceał-a intelligentemente para tirar della todo o summo, a sua significação profunda e occulta.

Ha um encanto inegavel nessa liberdade constante, nesse balanço arbitrario de fórmas ao vento. E' um encanto ephemero porém. Não é a fórma rigida que dá belleza ao poema. Nem é a liberdade da fórma, que a impede. O que ha é que não póde haver conservação de verdade e de belleza sem "fórma". E que a liberdade arbitraria de "fórma" traz apenas um encanto passageiro. E logo a monotonia, a irritação ou o desinteresse.

A liberdade cança mais depressa do que a lei. A lei, a ordem, o rythmo, é justamente o aproveitamento intelligente de todas as possibilidades, a graduação de todos os effeitos, a suppressão de todas as superfluidades afim de poupar a attenção e impedir o cansaço da monotonia. Ao passo que a licença e a facilidade cançam logo. Passado o encanto da novidade não conseguem prender a attenção nem a memoria. Tornam-se arrastadas, repetidas (como o abuso da fórma, embora por motivos oppostos) em sua eterna oscillação, nessa falta de orientação que traduz os sentimentos parciaes, informes, superficiaes. Só uma "fórma" consegue prender, transmittir o que temos de profundo a dizer. O informe se resigna ao balbuciamento das impressões passageiras, ás sensações fugazes e ephemeras.

Não digo que se exclúa o informe. Ha momentos mesmo em que a verdade exige que o poema se abandone, se submetta, se deixe arrastar pela correnteza do transitorio.

Mas com a condição de voltar logo ao dominio de si. E não que se deleite neste transitorio, que finja com elle formar o permanente.

O classico é a incorporação do romantico, isto é — o permanente é a incorporação do transitorio, como a fórma é a incorporação do informe.

Criar portanto uma poesia viva é dar fórma ao informe. A vida é justamente fórma, uma fórma activa, variada, movimentada, cambiante — mas governada por leis profundas e eternas.

Acaso a natureza é menos rica, é menos incansavelmente renovadora de expressões, menos infinitamente promotora de sensações as mais diversas, as mais profundas como as mais elevadas, pelo facto de sabermos que não é arbitraria, que não vive em constante improvisação?

A arte que invoca a liberdade por principio é a arte que pretende sempre improvisar. E a improvisação é o caminho do falso, do rhetorico, do emphatico, do superficial, do esquecivel.

Improvisar é dirigir-se ao esquecimento e não á attenção. E quem se dirige ao esquecimento é que deseja apenas o exito facil, o successo passageiro, todo o beneficio material ou mundano da "camouflage" literaria.

Nada ha portanto que impeça ao sentimento verdadeiro de expandir-se numa fórma precisa, certa, coordenada. Pelo contrario.

A ordem é a lei da vida. Só ha vida onde a ordem domina a desordem. A pretensa vida do chãos é simples agitação. Só nasce a vida quando a irritabilidade inicial, que vence a inercia, se coordena, se organiza, se concentra, se conforma. A "fórma do movimento" é que contém o germen da vida.

A arte viva, a arte espontanea, a arte natural, a poesia que se dirige ao que temos de mais profundo em nós e não apenas ao gozo passageiro dos sentidos, só chega á vida pela fórma. E como a fórma e a essencia em arte não se distinguem essencialmente pois a fórma está contida na essencia, temos que uma poesia realmente viva e criadora exige uma fórma coordenada, rythmada, construida, que possa viver independente do seu autor, pois a essencia viva e forte não póde satisfazer-se com uma fórma hesitante e dubia.

— "Il grande artista", escrevia De Sanctis — "è colui che vince e doma e uccide in sè l'ideale, cio" è a direlo realizza, produce una forma nella quale si appaghi e obili tutto...

Sotto questo rispetto "l'essenza" dell'arte non è l'ideale ne il bello, ma il vivente, la forma".

E' portanto uma abdicação querer eternizar o informe. A literatura amorpha não póde ser uma literatura viva.

E os girondinos do modernismo com todo o talento e a capacidade de criar que existe em alguns delles, estão mais aptos que ninguem a emprehender o inicio desta obra pertinaz de "conformação" que as nossas letras estão exigindo, como exigindo tambem o estão — o nosso pensamento, a nossa politica, a nossa economia, a nossa raça, o nosso solo.

Não se eternizem na desagregação. Não se deixem seduzir pelo amorpho. Não se deleitem no encanto do ephemero. Procurem a fórma estavel do sentimento novo. O contorno, o limite, a disciplina que leva á liberdade e á vida. Só assim estarão com o que fica e não com o que passa.

O unico argumento realmente solido que a meu ver podem apresentar — é que o esforço de demolição do convencionalismo parnaziano ainda não está completo, e que o parnasianismo academico continúa a imperar até mesmo em poetas novos e de talento, como os srs. Martins Fontes ou Prado Kelly.

Ao que se poderia contestar: primeiramente, que não ha necessidade de uma demolição completa. Basta que, insensivelmente, tenha introduzido em nossa poesia, em nosso gosto, em nossos habitos, a idéa de que a poesia está no intimo do verso e não na rima e no metro, e que tenha revalorisado o rythmo, — para que a obra desagregadora do modernismo tenha operado o saneamento necessario.

Será mesmo perigoso proseguir, ou comprazer-se na facil negação.

Em seguida, ainda que realmente fosse necessaria uma obra mais radical de desmoronamento, esta tarefa não deve ser emprehendida pelos melhores poetas, pelos mais talentosos e originaes. Os architectos não andam de picareta em punho a demolir paredes. Deixam isto aos operarios mais broncos. Façam o mesmo estes girondinos da revolução literaria. Deixem a tarefa, de vaccinar, de inserir o amorpho nos habitos e no gosto dos leitores aos poetas de segunda ordem. Abandonem esse serviço ingrato e romantico. E passem a fazer o que é realmente difficil, o que traz lagrimas e louros — construir, coordenar, conformar. Dar vida ao chãos.

AS TRES DEMAGOGIAS

Outro mal desses girondinos do modernismo é uma certa especie de demagogia literaria. (A mais nobre dellas aliás). Demagogia literaria é a submissão do artista ás forças inferiores ou estranhas a si proprio. E desde logo vejo tres especies de demagogia literaria:

A demagogia comsigo mesmo.

A demagogia com o leitor.

A demagogia com a natureza.

A "demagogia comsigo mesmo" é o romantismo.

O artista submette-se ao jogo das paixões. Em vez de dominal-as, curva-se perante ellas. Em vez de explorar lucidamente o subconsciente deixa que este o explore, infiltre-se na sua consciencia, faça aluir a sua liberdade de homem e de artista.

A "demagogia com o leitor" é a submissão do artista ao gosto do publico. O medo de contrariar as tendencias da epoca. A vontade de agradar, de ver a tiragem dos seus livros em ascenção.

A libertinagem, a moda, a exploração de certos themas do dia, a vulgaridade de comprehensão, o escandalo, — tudo são meios de agradar á massa, de se popularizar. E' a peior das demagogias.

A "demagogia com a natureza", emfim, se é possivel assim dizer, é a mais subtil, a mais defensavel, a menos illegitima das tres. A demagogia com a natureza é uma submissão superficial do artista ao seu meio, ao seu tempo, á sua raça, aos elementos naturalistas da arte emfim. E' afinal uma conclusão errada de uma premissa certa. O artista está preso a esses elementos.

O elemento subjectivo que elle traz, para transfigurar esses elementos objectivos recebidos, não os deve annullar, mas apenas transfigurar, tornar de dynamicos em organicos. O artista recebe da natureza um dynamismo e restitue um organismo.

E esse é talvez o momento capital de toda arte. O erro está em submetter-se á natureza. A demagogia com a natureza é a submissão áquillo que julgamos as fórmas essenciaes da natureza, quando não passam de fórmas ephemeras ou parciaes.

O naturalismo é uma demagogia com a natureza, com a "solidez" inquebrantavel da materia. O que o modernismo porém vulgarizou como demagogia literaria com a natureza — foi uma submissão ao "evanescente" da natureza. O artista já não crê no inalteravel e sim no contingente.

Allia-se com o transitorio da natureza. Crê com Bergson — "que l'être vivant est surtout un lieu de passage, et que l'essentiel de la vie tient dans le mouvement qui la transmet".

E sendo assim, essa demagogia com a natureza não procura impedir essa evanescencia. Ao contrario. Submette-se a ella, installa-se no ephemero, procura fixar-se naquillo que nunca se fixa.

Pois, bem, é essa demagogia com a natureza que anima, em geral a esthetica dos nossos modernistas girondinos e particularmente o "Meu" do sr. Guilherme de Almeida.

Uma vez que o Brasil é ainda uma terra informe, "um grande ocio verde" como o diz excellentemente uma vez que tudo aqui está por adquirir physionomia, que as florestas são "despenteadas", que os rios não têm curso certo, que a terra da amazonia cáe aos pedaços, que o homem não se fixa, que a raça anda em toda a sorte de mestiçagens, que a intelligencia oscilla entre solicitações contradictorias; uma vez, em summa, que somos ephemeros, seja ephemera a nossa arte. Uma vez que não temos fórma, fóra um absurdo dar forma á nossa arte. Uma vez que ainda somos semi-barbaros, seja semi-barbara a nossa arte.

Uma vez que somos indisciplinados seja indisciplinado o nosso verso. Uma vez que não sabemos bem o que queremos, — deixemos que a poesia paire num ambiente de hesitação e de arbitrario.

Essa é a demagogia literaria dos girondinos. Uma subtil demagogia, por certo. Seguramente superior a qualquer das outras duas. Mas nem por isso menos errada. Menos perigosa. Menos romantica e ephemera portanto. Consequencia falsa de um principio exacto. E desconhecimento da verdade capital de que toda arte deve ser uma victoria e não uma abdicação. Nem deante de si mesmo. Nem deante do publico. Nem deante da natureza.

RECEBIDOS — Saul de Navarro, — "Elogio do Berço e de um Rythmo" — Oswaldo Orico — "Corôa dos Humildes" — Raul Romano — "Veneno!"

MIRANTE

A burocracia não é uma enfermidade nacional. E' um mal que resulta da improbidade.

A falta de confiança nos homens faz com que os que organizam serviços ponham homens a fiscalizar homens, funccionarios a vigiar funccionarios — não com os olhos, mas com papel, e tinta, e talões, e carimbos, e cadernetas, e costaneiras, e guias e contraguias, officios, notas, papagaios...

O papelorio não nasceu para augmentar repartições; resultou da necessidade de restringir o mais possivel a liberdade do funccionalismo que em gerações successivas se mostrou indigno da Confiança do Estado.

Não se póde confiar, porque o abuso de confiança não se faz esperar! Então, não se confia: Cerca-se o funccionario de funccionarios que rubricam, põem "visto", dão informações, numeram, registram, conferem, engradam o assumpto de modo que pareça bem acautelado contra os golpes dos galfarros. E, assim mesmo, os galfarros fazem o que querem!...

O "Diario Official" vem sempre pojado de expedientes ridiculos, em obediencia á ordem de publicidade para todas as operações ministeriaes e sub-ministeriaes; e, agora mesmo, acaba de me impressionar uma publicação que faz corar o pudor nacional.

Pois os delegados do Governo não são merecedores de confiança nem para tratar com um lustra botas? As estreitas negociações com esse acanhado profissional serão eivadas de suspeição se não forem feitas em publico na praça publica, ao ruido da maior publicidade? Muito triste!

O "Diario Official" publica, na 15 pagina, um edital da E. F. C. B., chamando "Concurrencia para o arrendamento do local para collocação de quatro cadeiras de engraxate na estação de Bello Horizonte".

Que tristeza! A improbidade gerou a burocracia, e esta é congenita do papelorio. O entravado expediente das repartições é esse empenho por limitar a acção dos malvados. Policia, cadeado e trancas. E com tudo isso, a deshonestidade prolifera!

E' que é preciso ensinar ao povo mais do que lêr, escrever, contar e desenhar: E' preciso dar-lhe a enfibratura da Dignidade Moral, para que o amigo do alheio não seja um typo commum, tolerado; e para que o prevaricador se distinga repugnantemente onde quer que funccione.

Então, poder-se-á confiar nos homens. E a E. F. C. B. poderá tratar com um lustra botas sem perder tempo com a machinação e a redacção de editaes, nem occupar com elles o "Diario Official" da Republica.

R.

BELLAS ARTES

Exposição Di Cavalcanti

O pintor patricio Di Cavalcanti fará amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, a inauguração de uma exposição de seus trabalhos, na casa Laubisch Wirth, á rua do Ouvidor.

OS DESPEJOS NO DISTRICTO FEDERAL

PARECER NA C. DE JUSTIÇA DA CAMARA CONTRARIO AO PROJECTO QUE OS SUSPENDE

Esteve ante-hontem, reunida, a Commissão de Constituição e Justiça da Camara.

O sr. Rego Barros leu parecer do que pediu vista o sr. Francisco Campos — contrario ao projecto que suspende, durante dezoito mezes, o processo da acção de despejo no Districto Federal.

Depois de outras considerações, diz o relator que "o projecto, se convertido em lei, attingiria, modificando as relações contractuaes, estabelecidas em regimen legal diverso, quanto ao contracto de locação de predios urbanos, retroagindo sobre direitos firmados, em perfeita harmonia com a lei vigente, ao tempo em que se formára o vinculo contractual. Diz ainda além do mais, legisla substantivamente para o Districo Federal, ferindo mais uma vez o espirito da Constituição que reservou ao Congresso Nacional a attribuição de legislar sobre o direito substantivo para que este fosse uniforme em todo o paiz."

O FESTIVAL DE ARTE EM BENEFICIO DOS RECREATIVOS INFANTIS SANTA THEREZA E SANTA CECILIA

Afim de melhor apurar os ensaios do magnifico festival de arte que se vae realizar no Lyrico, em beneficio dos Recreativos Infantis Santa Thereza e Santa Cecilia, foi elle transferido para a proxima 5ª feira, 23, ás 15 horas.

O programma será assim brilhantemente executado, devendo constituir a linda festa um verdadeiro acontecimento de belleza e graça.

O inflacionismo e o pensamento mineiro

O nosso collaborador sr. dr. Nuno Pinheiro recebeu do dr. Mario Brant, secretario das Finanças do governo do Estado de Minas Geraes, a seguinte carta:

"Estado de Minas Geraes. — Gabinete do Secretario das Finanças — Bello Horizonte, 8 de julho de 1925.

Presado collega dr. Nuno Pinheiro.

Muito me desvaneceram as generosas expressões com que se referiu a escriptos meus sobre questões monetarias, no seu artigo da "Gazeta da Bolsa", de 6 do corrente.

A propaganda que fortes interesses oppostos aos do paiz estabeleceram e mantêm na imprensa e nos meios politicos têm abafado a voz dos que defendemos a economia e finanças da nação.

E' confortante vêr espiritos esclarecidos e competentes como o seu, na primeira linha de combate.

Queira aceitar os cordiaes cumprimentos do admirador, collega e amigo. — **Mario Brant**."

OS SERVIÇOS DA "TRAIN DESPATCHING", DA CENTRAL DO BRASIL

Tendo o sr. ministro da Viação designado o engenheiro Ernesto Schlobach, para substituir o dr. Raul de Carneas, que vae á Europa em commissão do governo, ficou vago o logar de chefe dos serviços de "Train Despatching", exercido por aquelle engenheiro.

Para substituil-o foi convidado o engenheiro Luiz Gonzaga de Figueiredo super-intendente dos apparelhos Saxby Parmer, que se especializou nos serviços de bloqueio de linhas, em que é autoridade.

O engenheiro Luiz Gonzaga de Figueiredo estudou na America do Norte, e já collocou na Central, os apparelhos "Staff", que vêm prestando optimos serviços no Ramal de S. Paulo.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LAVRAS

Do sr. Benjamin Hunnicutt, director da Escola Agricola de Lavras, Estado de Minas, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Inaugurada a Exposição Agro-Pecuaria desta cidade, agradecemos a v. ex. o valioso apoio material e moral que se dignou dispensar-nos, esperando a opportunidade da visita de v. ex."

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2, 1° andar Nictheroy

A POPULAÇÃO FLUMINENSE SERVIDA PELA REDE SUL MINEIRA NÃO ESTA' CONTENTE COM OS SERVIÇOS DESSA ESTRADA

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

A REDE SUL-MINEIRA

Foi mais do que desagradavel, foi penosa a impressão que recebemos ao ter de viajar, pela primeira vez, na chamada "segunda secção" da Rêde Sul Mineira.

Falta o conforto, falta o asseio, falta a regularidade dos horarios. E' um clamor surdo que se ouve em todas as localidades fluminenses servidas pela "Rêde" e do que nos fazemos portavoz.

A "Rêde Sul Mineira" é o "consortium" de varias estradas, entre ellas a Muzambinho, a Minas e Rio e a Sapucahy. O trecho da Rêde que atravessa o Estado do Rio pertenceu á esta ultima, que por sua vez fôra anteriormente a "Santa Isabel do Rio Preto". Apesar de toda esta evolução, passando de mão em mão, mudando de nome, trocando de proprietario, ora particulares, ora governos, a velha Sapucahy, com o nome de Rêde Sul Mineira, continua a mesma, nos seus habitos de servir mal o publico.

O melhor engenheiro da "Rêde" é, diz a boca sarcastica do povo, "é o sol", porque, mal cae uma pancada d'agua, tudo se transtorna, ainda para peor, abre-se a linha em torcicolos e desniveis, correm os aterros, despencam os córtes, sem que ninguem se mova para ajustar um dormente ou uma tala de juncção, para projectar uma obra de arte, um boeiro, um muro de arrimo, que resguarde o publico dos successivos atrazos ou interrupções do trafego.

O material rodante destinado á "segunda secção", que é o trecho fluminense da Rêde Sul Mineira, é o peor que a estrada possue, e entre sorrisos de mofa os bem aquinhoados de Soledade que têm carros de luxo, appellidam desprezivelmente de "trem pão d'agua" aquelle calhambeque que lá chega, aos trancos e barrancos, depois de ter percorrido a desprezada terra fluminense.

Para os agricultores fluminenses nunca póde a direcção da Estrada encontrar carros em numero sufficiente, para as necessidades locaes. Houve quem nos dissesse que exigencias descabidas chegam a ser feitas, vexando o agricultor do Estado do Rio. Entre estas, póde se citar aquella que nos foi narrada por pessôa fidedigna. Segundo o informante, todo aquelle que precisa transportar pela "Rêde" um carro de lenha, só consegue vagão se vende — e então, a preço ridiculo — um outro carro do mesmo material á estrada. E' de pasmar! E' tão de pasmar, que ainda duvidamos que a informação seja exacta.

Com os passageiros o tratamento não é melhor. Ainda no dia 14, ao viajarmos de Pedro Carlos para Barra do Pirahy, fomos obrigados a fazer todo o trajecto em pé, porque não havia um só logar. Muitos passageiros tiveram de se aboletar no carro de bagagens. Isso se deu apesar de poder prever a direcção da "Rêde" o augmento de lotação devido ás festas que se realizavam em Joaquim Mattoso.

A população clama sem cessar, mas os seus protestos e reclamos não são ouvidos. Fazendo-nos éco dos desejos dessa laboriosa gente, sentimos que O JORNAL satisfaz um dever, indo ao encontro dos desejos de uma grande zona do territorio fluminense.

Nictheroy

NO PALACIO DO INGA'

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou, hontem, entre outros, decretos nomeando o cidadão Raul Ribeiro Rodrigues Torres para o cargo de escrivão de paz do 3° districto de Macahé; e, exonerando, a pedido, o escrivão de paz do 3° districto de Santa Maria Magdalena, o cidadão Vicente Gomes de Freitas.

O APPARECIMENTO, AMANHÃ, DA "A CAPITAL"

Circulará amanhã, na visinha cidade, o novo diario "A Capital" que, sob a direcção dos nossos confrades drs. Delso de Sá Rego e Victorio de Castro, acaba de ser fundado em Nictheroy.

Montado em predio proprio, o novo jornal dispõe de uma officina installada com machinismos modernos, inclusive uma stereotypia mecanica.

"A Capital" não está filiada a nenhuma facção politica.

FACULDADE DE MEDICINA DE NICTHEROY

Constituição do seu corpo docente

A commissão executiva organizadora da Faculdade de Medicina de Nictheroy, concluindo os seus trabalhos preliminares, indicou os seguintes nomes para constituir o corpo docente do seu curso medico:

1° anno — Physica, dr. Lafayette Pereira — Chimica geral e mineral, doutor Nicolão Ciancio — Biologia geral e Parasitologia, dr. Thyco Ottilio Machado — Anatomia humana, dr. Alfredo Monteiro — Chimica organica e biologica, dr. Barros Terra — Histologia, dr. Eustaquio Sampaio — Physiologia, dr. Miguel Osorio — Microbiologia, dr. Arlindo de Assis — Pharmacologia, dr. Andrade Neves — Pathologia geral, dr. Mauricio de Medeiros — Clinica medica propedeutica, dr. Antonio Pedro — Pathologia medica, dr. Cesar da Fonseca — Medica operatoria, dr. Hernani Mello — Anatomia pathologica, dr. Eduardo Meirelles — Clinica medica, 1ª cadeira, dr. Galdino do Valle Filho — Clinica medica, 2ª cadeira, dr. Senna Campos — Pathologia cirurgica, dr. Leonidio Ribeiro Filho — Clinica cirurgica, 1ª cadeira, dr. Mauricio Gudin — Clinica cirurgica, 2ª cadeira, dr. Ernani Alves — Hygiene, dr. Manoel Ferreira — Medicina legal, dr. Aridio Martins — Therapeutica, dr. Oscar Fontenelle — Tisiologia, dr. Musial Bueno — Puericultura, dr. Almir Madeira — Obstetricia, dr. Oliveira Motta — Clinica pediatrica, dr. Alvaro Reis — Clinica cirurgica infantil, dr. Aureliano Barcellos — Clinica obstetrica, dr. Alfredo Rangel — Clinica gynecologica, dr. Bento Ribeiro — Clinica neuriatrica, dr. Faustino Esposel — Clinica psychiatrica, dr. Waldemar Almeida — Clinica dermatologica, dr. Parreiras Horta — Clinica oto-rhyno-laryngologica, dr. Maurillo Martins de Mello — Clinica ophtalmologica, dr. David Sanson — Medicina tropical, dr. Alfredo Backer Filho.

ACCIDENTES NO TRABALHO

No Posto de Assistencia Municipal de Nictheroy foram soccorridos, hontem, os seguintes operarios, victimas de accidentes no trabalho:

Alcidio Baptista, solteiro, brasileiro, de 20 annos de idade, residente á travessa Baptista 136, em S. Gonçalo; e Herolito de Azevedo, tambem solteiro, morador á rua de Santa Rosa 318, os quaes apresentavam feridas contusas nos dedos da mão esquerda.

SORTEADOS QUE OBTÊM HABEAS-CORPUS

Pelo dr. Léon Roussoulieres, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de habeas-corpus impetrados em favor dos seguintes sorteados para o serviço militar:

João Gomes do Pinho, de Itaperuna; Archiminio de Azevedo Jordão, de Vassouras; José Gavinho Maciel e Jacy Pires da Silva, de Macahé, e José Thiers Cruz Peixoto, de Campos.

O mesmo magistrado concedeu ainda o habeas-corpus requerido a favor do voluntario Walter Camerino.

Andrade Pinto

FACTOS DIVERSOS

Acham-se enfermos e recolhidos ao leito o sr. João Carvalhido e sua exma. esposa d. Anna Carvalhido.

— Domingo proximo encerrar-se-ão os festejos religiosos que estão sendo promovidos em S. Solano.

— Realizou-se domingo ultimo animado jogo de football, onde mediram forças o União Sport Club e o valoroso Ubá F. C., saindo vencedor esse ultimo pelo score de 3 x 1.

— Pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades competentes para a falta de limpeza do nosso cemiterio local.

PARA O 2° PROCURADOR DA REPUBLICA EM MINAS GERAES

Pelo Tribunal de Contas foi registrado o credito de 5:996$666, para attender ao pagamento dos vencimentos do 2° procurador da Republica, no Estado de Minas Geraes.

GOZAM ISENÇÃO DE TAXA DE CARIDADE

O ministro da Fazenda, em circular que expediu hontem, aos inspectores das alfandegas, declarou-lhes que, os navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, gozam da isenção da taxa de caridade.

A CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA A ALIENADOS NO BRASIL

As homenagens ao professor Juliano Moreira na data anniversaria da fundação do Hospital Nacional de Alienados

A data anniversaria da criação, no Brasil, em 18 de julho de 1841, dos serviços de assistencia a alienados, foi assignalada com a inauguração da clinica neurologica da Faculdade de Medicina no Hospital Nacional e pelas homenagens que a classe medica brasileira, representada por suas instituições e membros os mais proeminentes, resolveu prestar ao professor Juliano Moreira, a quem muito deve de seu progresso e desenvolvimento esse ramo de sciencia no nosso paiz.

Foi uma justa e verdadeira consagração dos meritos desse sabio patricio e á qual se associaram de coração, discipulos, admiradores e amigos.

Pela manhã, houve um acto religioso celebrado na capella do Hospital Nacional, por iniciativa corpo clinico e administrativo desse estabelecimento, sendo numerosa a assistencia que mais se avolumou á hora inaugural da nova clinica de neurologia installada em local proprio e com os elementos necessarios ao ensino da especialidade.

Depois passou-se ao salão nobre para ser inaugurado o busto em bronze do professor Juliano Moreira, magnifico de expressão, largamente modelado e cheio de caracter, trabalho do esculptor Pinto do Couto.

Estavam presentes a essa hora o governador da cidade e os representantes das mais altas autoridades, a começar pelo presidente da Republica.

Falou, dizendo da razão de ser dessa homenagem, o professor Antonio Austregesilo, que pronunciou bella oração, pondo em relevo a figura do homenageado, o valor intellectual e moral do mesmo, os serviços por elle prestados á sciencia no delicado ramo da neurologia e da psychiatria, alludindo tambem á bondade do seu coração, para concluir que esse conjunto de formosos predicados o faziam de todos querido e acatado.

Pelo representante do presidente da Republica e pelo governador da cidade foi retirada a bandeira que cobria o busto do professor Juliano Moreira. Palmas reboaram pelo salão e os pequenos do pavilhão de retardados e dementes entoaram o hymno á bandeira, associando-se assim áquella carinhosa festa.

Em nome dos filhos da Bahia, ali presentes, falou o dr. Lemos Brito, referindo-se ao orgulho com que a terra bahiana acompanhára sempre a gloriosa carreira desse filho estremecido.

O estudante de medicina sr. Deolindo Couto discursou em nome da Sociedade dos Internos dos Hospitaes, da qual o professor Juliano Moreira é presidente honorario.

A enfermeira Alzira Rosa de Oliveira Costa, fez uma saudação em nome da nova turma de enfermeiras, que receberam seus diplomas logo a seguir.

Falou, por fim, o professor Juliano Moreira, achando, na sua reconhecida modestia, que eram excessivas aquellas homenagens a quem não pudera realizar a terça parte do muito que desejára fazer. A respeito do busto inaugurado, era opinião sua que ali, naquelle salão, só deviam figurar as effigies de Pedro II e José Clemente Pereira. Agradecia, entretanto, com toda a abundancia d'alma, aquellas confortadoras provas de elevado e bondoso apreço.

Seguiu-se a inauguração da placa collocada pela Prefeitura na nova praça que fica no fundo dos terrenos do Hospital Nacional, proximo ao tunnel novo. Esse logradouro publico recebeu o nome de "Praça Juliano Moreira". Justificando essa homenagem o dr. Alaor Prata pronunciou breve discurso enaltecendo os meritos pessoaes e o valor profissional do illustre medico patricio.

A' noite houve uma sessão solemne da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, para commemorar o anniversario da fundação do Hospital Nacional de Alienados.

Discorreu sobre o assumpto o professor Henrique Roxo, que tambem saudou o professor Juliano Moreira.

Esse acto teve numerosa assistencia de medicos e pessoas da nossa melhor sociedade, estando representadas varias altas autoridades civis e militares.

RIO-COMMERCIAL

O BANCO POPULAR DO BRASIL VAE FUNDAR FILIAES

O Banco Popular do Brasil, que surgiu nesta capital em 1916 e que é dirigido pelo sr. Felix Mascarenhas, vae estabelecer uma filial em Petropolis. Naquella cidade serrana, a idéa teve acolhimento lisonjeiro — basta dizer que já se acham subscriptas por moradores e proprietarios daquella cidade 1.600 acções do referido Banco.

A PEDIDOS

E' DE MAIS!

Ha mezes, no Rio de Janeiro, commentava-se nas rodas de sergipanos, a publicação vehiculada pela "Vanguarda" de factos que, a serem verdadeiros, seriam a **ultima pá de cal** na vida publica e particular do sr. Graccho Cardoso.

"Vanguarda", na sua faina de fazer imprensa moderna, e anciosa dos celebres "furos" de reportagem politica, desviou-se um pouco do seu criterioso programma, e, sob o suggestivo titulo: **Os negocios da China feitos em Sergipe,** desferiu sobre a honorabilidade administrativa do Presidente de Sergipe, a mais formidavel e tremenda accusação.

Admirador desinteressado do dr. Graccho, ha muitos annos acompanho a sua brilhante carreira politica, desde o seu apparecimento na Camara Federal como representante do Ceará, mais tarde como secretario do Ministerio da Agricultura na gestão do grande dr. José Bezerra, e, ultimamente, como representante de Sergipe na Camara e no Senado Federal.

A sua vida politica foi sempre um grande espelho a reflectir os actos de um homem puro, de um politico de unhas aparadas.

A imprensa da capital da Republica, nos seus desregramentos de opposição, tem chegado até o ponto de penetrar no Santuario do lar, para ferir e inutilizar adversarios; no emtanto, o nome do sr. Graccho Cardoso mereceu sempre daquella imprensa os mais rasgados elogios e o mais fino acatamento, — jámais um diario da grande metropole trouxe á baila o nome do actual Presidente, como envolvido em um negocio menos licito. No scenario politico foi sempre um nome muito elogiado.

O seu passado limpo, a sua victoriosa e honrada carreira politica, honrando e dignificando a nossa nova geração, mais e mais solidificaram os elos de ouro na grande corrente de admiração e sympathia que prendia o seu nome a todos nós filhos de Sergipe, que nos interessamos pela guarda avançada da civilização regeneradora da nossa mocidade, essa grande — Luz — que nos guia pelo caminho do futuro da patria.

— Razões particulares obrigam-me a vir a Sergipe, e aqui chegando fiz-me observador interessado da acção administrativa do sr. Graccho Cardoso. Folheei os orçamentos, syndiquei-o da arrecadação das rendas do Estado e procurei saber de sua applicação.

Sobre o tão accusado Banco Estadual de Sergipe, quiz ouvir a opinião insuspeita de commerciantes não ligados á politica, e de todos ouvi as mais calorosas referencias a esse estabelecimento, todos, por **uma voce,** elogiaram o gesto do governo em dotando o nosso Estado com tão util instituto de credito, do qual o commercio vem sentindo os beneficos resultados.

De respeitavel e antigo commerciante ouvi textualmente — "a situação do Banco é tão solida, tão garantidos **os seus negocios,** que muitos opposicionistas do governo têm seus capitaes lá depositados e suas transacções bancarias só se effectuam por seu intermedio".

— Por outro lado, vejo quasi **a remodelação** material da Capital, — innumeros predios publicos, vejo uma penitenciaria que honra qualquer centro civilizado; vejo um mercado modêlo, um magnifico Hospital de Cirurgia; assisto o proseguimento activo dos trabalhos da tracção electrica; vejo o funccionalismo publico pago em dia.

Percorri o interior, e vi por **toda a** parte traços da acção **administrativa do sr. Graccho** Cardoso. Vi em muitas cidades a instrucção publica amparada com especiaes carinhos, — magnificos predios escolares com todas as regras de hygiene e de conforto; vi as distancias diminuidas, com as cidades e villas ligadas por optimas estradas de rodagens, e em todos os actos, em todo este intenso progresso, vi o symbolo da Fé — a religião e a Cruz do Redemptor a guiar e amparar os destinos desta nossa terra, sob o influxo, sob a grande energia e invulgar dedicação de um governo honesto.

Infelizmente, — é a eterna maldade dos homens, — neste paiz ainda não houve administrador algum que saisse illeso das calumnias da baixa politicagem.

Por felicidade existem ainda os homens de consciencia, os que pensam com independencia.

São esses os que focalizam os factos pela sua face verdadeira; são elles os legitimos representantes desse **grande** tribunal onde se julgam as causas da Justiça e da Verdade: — A HISTORIA.

— Sergipe e o seu governo estão muito longe dos **negocios** da China.

Sergipe atravessa uma grande phase da prosperidade.

"Vanguarda", o brilhante diario do nosso intelligente conterraneo Oséas Motta, foi illudido com uma informação distanciada da verdade; o sr. Graccho Cardoso é um optimo e honestissimo administrador; isso affirmo, animado pela minha propria convicção, á vista dos factos concretos — com a mesma admiração dos outros tempos, e aguardo que outros, mais tarde, examinando a sua grande obra, escrevam a historia dos nossos tempos, fazendo justiça a esse grande sergipano.

— Façam politica, critiquem e combatam os seus actos, mas sirvam-se da linguagem simples, da moral e da razão, que é a mais polida fórma de se dizer a Verdade. Fóra desse thema, E' DE MAIS.

ELIEZER CRUZ.

(Do "Diario da Manhã", de Aracajú, de 11-7-25).

DEUS E EPITACIO

Deus não precisa de defesas, porque Elle é a Verdade. Epitacio não precisa de defesas, porque elle é a Justiça. As maravilhas da Sabedoria Divina impõem-se á evidencia dos proprios cégos e dos mudos.

As obras de patriotismo de Epitacio ahi estão para attestar o seu valor de estadista.

Os loucos, os impios, os incréos, as almas empedernidas apedrejam a Deus. Mas as pedras não attingem o alvo. Volteiam no espaço e tombam depois sobre as cabeças dos atiradores, e quando não os ferem, e sangram e matam, por certo os entontecem e fazem-n'os baquear, para mais tarde forçal-os ao arrependimento.

Os despeitados, os invejosos, os odientos juntam a lama das ruas e pensam atiral-a sobre o vulto egregio de Epitacio. Enganam-se. A lama desfaz-se no espaço, metamorphosea-se em flores e estas cáem, em ondas perfumadas, sôbre a fronte erecta do glorioso caboclo do norte!

E' por isso que eu digo sempre: Deus no céo e Epitacio na terra, ou em outras palavras: abaixo de Deus — só Epitacio.

Não sou tenente, e muito menos general do estado-maior, descripto pela penna do joven e illustre professor Arthur Gaspar Vianna. Sou soldado raso do exercito de brasileiros, de que Epitacio é general em chefe. E como soldado **(nem cabo, nem furriel, nem sargento pretendo ser)** estou sempre prompto para defender meu commandante. Aqui estou no posto de honra.

Moysés Felinto de Oliveira.

(Nacionalista radical)

UM LIVRO DE SUCCESSO

Ainda bem não havia sido posto á venda e já a 1.ª edição estava com a metade da tiragem vendida!

O "VOCABULARIO SELECTO", que está sendo vendido apenas por 3$000 pela Livraria Leite Ribeiro, á rua Bethencourt da Silva, 17, é um trabalho util á mocidade estudiosa, por collocar qualquer pessoa em quatro horas, conhecedora de todos os vocabulos da lingua portugueza.

Parabens ao sr. Kenio Filho, pela franca acceitação de seu livrinho.

ESPIRITISMO

Sobre a natureza do corpo de Cristo, publicará amanhã a **Vanguarda** duas importantes cartas da Sra. Annie Besant e Charles Leadbeater, bispo da egreja liberal.

Professor diplomado pela Escola Normal, lecciona particularmente o curso primario. Tratar á rua Venancio Ribeiro, 23. (Engenho de Dentro).

HYDROCELE cura sem operação pelo **DR. LEONIDIO RIBEIRO, rua S. José, 10, 3 ás 4.**

O CASO DE CAMPESTRE

Ainda a deposição da Camara Municipal e dos juizes de paz

Respondendo indirectamente aos nossos commentarios sobre o caso de Campestre, o presidente de Minas communicou á Agencia Americana que sua intervenção naquella localidade fôra apenas para harmonizar as duas correntes politicas que ali se dividiam em hostilidade reciproca.

O telegramma de Bello Horizonte que divulga essa declaração do sr. Mello Vianna, accrescenta que s. ex. pretende dotar Campestre de uma estrada de automoveis.

Campestre vae obter, assim, por alto preço, essa promettida estrada de automoveis, que lhe será dada a troco da autonomia do municipio, violada á mão armada pela força militar que, a mando do presidente, depoz a Camara e os juizes de paz, conforme exposição minuciosa que acaba de ser feita, em brilhante folheto, pelo escriptor Hercules Thobano.

O referido telegramma allude a um pretendido accordo levado a effeito pelas duas facções politicas da localidade. Mas foi um accordo em que interviera o capitão ajudante de ordens do chefe de policia, com dezoito soldados armados e municiados, que despejaram sobre Campestre cerca de mil e duzentos tiros de carabina, cujas balas bordaram as paredes de muitas casas, destruiram moveis e utensilios domesticos, feriram o braço de um menor, alvejaram o relogio da Matriz, mataram dois pobres bezerros que pastavam tranquillamente ao fundo de uma chacara e sobresaltaram a pacata população durante longas horas.

O governo de Minas, não contente em extinguir o termo da comarca e de retalhar o municipio, para o effeito de incorporar uma de suas partes a um municipio, cuja séde dista dali mais de dez leguas, supprimiu o grupo escolar, após quasi tres annos de regular funccionamento, quando era secretario do Interior o actual presidente, sob o pretexto de que não tinha frequencia, quando é certo, todavia, que esse golpe desferido contra a instrucção publica coincidiu com a série de violencias exercidas contra Campestre, pelo facto de ali dominar, em esmagadora maioria, o partido de opposição ao governo do Estado.

E' curioso affirmar que o grupo escolar está funccionando agora com frequencia, tendo sido esta uma das consequencias do accordo politico.

Trata-se de um accordo de cima para baixo, para usarmos da propria expressão do recente discurso do sr. Mello Vianna. Esperamos, porém, que, depois de mudados os tempos que correm, o accordo venha de baixo para cima...

Está redondamente enganado o presidente de Minas, se julga que conseguiu, com suas mirificas explicações, justificar perante os seus concidadãos a série inominavel das violencias praticadas, á mão armada, contra a pacata villa de Campestre, intrujando a opinião com a existencia de um accordo amigavel, realizado, entretanto, com a intervenção de um capitão de policia e dezoito soldados de armas embaladas.

Não havia luta politica em Campestre, quando foram depostos os vereadores e os juizes de paz. O que havia — e ha ainda — é um grande, um forte, um numeroso nucleo de opposição ao governo do Estado, ao qual o presidente pretendeu asphyxiar á custa das balas de carabina e com ameaças de prisão dos seus principaes chefes.

A nova Camara foi eleita pela decima parte — se tanto — do eleitorado local, porque os opposicionistas deixaram de comparecer ás urnas.

Pedimos venia para um repto: autorise-nos o sr. Mello Vianna a processarmos uma justificação perante o juiz de direito da comarca, em que intervenha um representante do governo de s. ex., para apurarmos a verdade das scenas desenroladas em Campestre, em fevereiro proximo findo. Se essa justificação fôr negativa, dar-nos-emos pressa em vir a publico confessar que não passamos de reles calumniadores. Se, entretanto, a verdade surgir tal como a temos proclamado, então s. ex. tomará o compromisso de desaggravar a lei conspurcada, repondo nos devidos logares a Camara Municipal e os juizes depostos, restabelecendo o antigo directorio politico, restaurando o termo de comarca e reintegrando o municipio tal como era antes do seu desmembramento.

(Da "Ronda", de 16-7-1925).

UM PRODUCTO RECOMMENDAVEL

OBTIDO DA NOSSA MANDIOCA

O esforço tenaz e a perseverança dos industriaes patricios, Srs. Plinio Cavalcanti & Cia. são muito louvaveis e mesmo admiraveis.

Sem as facilidades dos cabedaes chimico-industriaes, tão á mão nos paizes organizados como a Allemanha, etc., com a deficiencia de apparelhamento e vulgarisação scientifica, conseguiram elles, por esforço proprio, um producto, por assim dizer, perfeito, da nossa mandioca "utilissima", como a denomina a propria classificação botanica: é a Farinha Pery.

A' guiza das grandes emprezas norte-americanas, os Srs. Plinio Cavalcanti & Cia. semeiam, cultivam e colhem a sua mandioca e lhe extrahem o que ella tem de util e agradavel. Esse manejo integral lhe permitte todo o asseio — garantidor da pureza do producto — e toda a frescura da materia prima — garantidora do sabor integral.

Dextrinizando e dando toda a elaboração á sua farinha pelos processos mais racionaes, scientificos, conseguiram elles um verdadeiro alimento de poupança — alimento de que o organismo retira o maximo de energia com o minimo de esforço. De facto, sendo de tão facil digestão e assimilação, que se torna apropriada ao tubo digestivo de crianças de 6 mezes de idade, a Farinha Pery é um alimento de um grande valor energetico. E', pois, sobretudo, um alimento para os que necessitam refazer as forças, como os convalescentes; para os neurasthenicos, que tanta energia perdem em frequentes "curtos circuitos"; para os que querem engordar (quando a dosagem de energia recebida é superior ao dispendio, o organismo armazena, como reserva, transformado em gordura, o saldo verificado) e para os "sportsmen" e athletas.

Sendo o seu valor energetico de cerca de 3.375 calorias por kilo, e sendo ella de uma digeribilidade muito grande, comprehende-se quanto póde ser util a Farinha Pery aos que necessitam desempenhar forte e prolongado esforço, assim como a aquelles que precisam reconstituir ou armazenar forças.

A sua decomposição nos elementos bromatologicos em comparação com a da carne de vacca medianamente gorda, mostra a sua superioridade como alimento productor de energia:

	Agua	Htos. de carbono	Proteina	Gordura	Acidos Saes organicos	Cellulose	Calorias (Energia)
Farinha Pery ...	13.9	83.3	0.87	0.1	0.93	0.9	337.5
Carne de vacca .	58	0	15.5	25.5	1	0	291.5

Succede, porém, que a carne, inevitavelmente abundante em 3 especies de toxinas, cada qual mais deleteria (productos das trocas organicas do animal que se come, productos das combustões e desdobramentos alimentares e productos cadavericos ou da putrefacção) não tem aquillo de que mais a machina humana necessita e que mais facilmente digere e assimila — os hydratos de carbono. Estes são justamente os elementos em que a Farinha Pery é mais rica, e, note-se bem, em um estado em que a sua digeribilidade e assimilabilidade são mais promptas.

Em virtude ainda da sua composição é a Farinha Pery um excellente preventivo e curativo da auto-intoxicação intestinal, fonte da maioria das molestias modernas. Como é sabido, os hydrocarbonados, especialmente em fórma de dextrina, têm no intestino grosso o poder inestimavel de promover a acidificação, graças ao desenvolvimento que permitte dos utilissimos bacillos acidophilos e outros, tornando assim impossivel a vida dos varios e terriveis bacillos da putrefacção que dominam a praça sempre que a alimentação é rica em substancias albuminoides, especialmente as de origem carnea.

Finalmente, o esplendido sabor da Farinha Pery é, ainda mesmo sob o ponto de vista da sciencia alimentar, uma virtude de grande valor, pois é um axioma em dietetica que os alimentos saborosos são, em regra, bem digeridos, pois então o organismo segrega em abundancia os succos digestivos necessarios á sua elaboração.

A Farinha Pery é, pois, um alimento forte, saudavel, de facilima digestão, prompta assimilação e muito saboroso.

Parabens aos seus criadores, os Srs. Plinio Cavalcanti & Cia., que a um tempo fazem um grande bem ao "estomago das gentes" e rehabilitam e valorizam um producto nosso que, por ingratidão, não tem sido devidamente apreciado, — a Mandioca Utilissima.

(D' "O Economista").

O TIRO PELA CULATRA

Boisrobert, apresentando, certo dia, um seu sobrinho ao grande estadista francez Cardeal Richelieu, passou pela decepção de ver com que indifferença o ministro de Luiz XIII recebeu o apresentado. Boisrobert, que não contava com esta, pega seu sobrinho e joga-o em um tanque, com grande espanto do Cardeal, que o interrogou se estava louco. "Não", respondeu o abbade: eu sei o que faço; não fôra este acontecimento e vós esqueceríeis meu sobrinho, como a tantos outros."

Este facto, occorrido na França, póde ser applicado, a talho de foice, ao capitulo "Gestão Financeira", do "Pela Verdade", no qual o Dr. Epitacio Pessôa descobriu o santo de amburana, que alardeou, de rodas soltas, a fallencia da nossa vida financeira.

Nesse livro, onde os que, vindo á imprensa, á guiza de imparciaes, com uma argumentação tendenciosa e opiniões de sapateiro de Apelles, começam dizendo: "admiramos sua obra e o brilho de sua defesa"; nesse livro, onde a nação inteira poderá apreciar a verdade dos factos pelos documentos e argumentação irrefutaveis, o autor apresentou-nos o Sr. Sampaio Vidal, e, como Boisrobert, quasi passou pela decepção de ver a indifferença com que o povo olhou o apresentado.

Não foi preciso, porém, que o ex-presidente atirasse no tanque ou mesmo na Guanabara o Sr. Sampaio para o não esquecermos. O proprio Sr. ex-ministro é quem se encarrega disto, vindo á imprensa, em quatro artigos, que constituiram, podemos dizer, um "bacamarte assestado" contra o articulista, devido á pobreza de argumentação, e á ausencia de documentos, com os quaes o ex-ministro poderia sustentar a affirmação paradoxal do seu primeiro artigo: "**Não reconheço autoridade moral no Sr. Epitacio...**" Quando esperavamos que o Sr. Sampaio viesse á imprensa iniciar a sua defesa com provas palpaveis, refutando ponto por ponto o capitulo "Gestão Financeira", quando esperavamos que S. Ex. apagasse o clarão, que o apparecimento do "Pela Verdade" produziu na administração Epitacio, envolta na mais densa das noites pelos "metequistas" e diffamadores dos homens e das coisas do Brasil; quando esperavamos tudo o mais do que isto, vem o homem com a mesma linguagem ferina, tocando no mesmo realejo aquém ... o Dr. Epitacio Pessôa tinha usado de um conjunto systematico de cortezia, só irritavel, porque continha verdades.

Ao Sr. Sampaio saiu o tiro pela culatra!... Veiu no campo da acção o espirito reaccionario do bom senso, synthetizado nos Srs. Jackson de Figueiredo, Whitaker, Nuno Pinheiro, Custodio Coelho e Alcibiades Delamare, mostrando que as affirmações do Sr. Sampaio "**são falsas quanto ao accusado, Sr. Epitacio, e verdadeiras quanto ao accusador, Sr. Sampaio Vidal**", cuja "**calva não ha chapéo de côco que cubra**"..

De fórma que, as pequenas duvidas, que os artigos do Sr. Sampaio produziram no espirito dos incautos, foram logo desfeitas pelos que vieram á imprensa, em nome da Verdade e em nome da Justiça.

A estas horas, deve o ex-ministro da Fazenda estar engulindo as pilulas amargas do antimonio da sua imprevidencia, chorando as lagrimas de sangue de um calvario sem redempção nem resurreição, porque se não fez a luz esperada de sua defesa.

Atravessando o Brasil uma phase "**em que tanto se fala na regeneração dos costumes dos homens**", nada mais louvavel e edificante do que a confissão publica dos nossos erros e dos nossos crimes, como determinava o espirito christão nos seus primordios.

Tal devia ser a attitude muitas vezes louvaveis dos nossos homens do Estado; tal deveria ter sido a attitude do primeiro titular da Fazenda da administração actual, o Sr. Sampaio Vidal.

Abdias Silva.

ODIO VELHO...

O "Correio da Manhã" não perdoa o Dr. Solfieri de Albuquerque, toda vez que o póde focalizar na sua ironia... A proposito da condemnação do infatigavel lutador e brioso Dr. Solfieri, condemnado por delicto de imprensa, por ter desaggravado a Justiça brasileira de aggressões insolitas, o "Correio da Manhã" elogia e bate palmas ao Procurador Geral, applaude a perseguição movida contra quem com tanta altivez repellira a injuria atirada a uma classe inteira.

O "Correio da Manhã" está tomando um desforço, pois o Dr. Solfieri, durante o estado de sitio do governo Epitacio Pessoa, era o "censor" directo do ex-Presidente, na redacção daquelle jornal, secundando o serviço do Delegado de Policia, Dr. Sá Ozorio.

Odio velho não cansa... e o "Correio da Manhã" não esqueceu a integral autoridade do Dr. Solfieri de Albuquerque, na campanha presidencial em favor do Marechal Hermes e do jornalista formidavel da causa victoriosa do Presidente Arthur Bernardes, cujo governo, dentro ou fóra da prisão por motivo honroso, o estimavel republicano e ardoroso patriota, Dr. Solfieri, sustentará, com a solidariedade de seus amigos e admiradores, que são todos os homens de bem que se batem nesta Capital pelos sentimentos de democracia.

Marcos Ferreira Telles,
Funccionario Publico.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Casa das Fazendas Pretas

AO PUBLICO

Uma declaração necessaria

Tendo chegado ao nosso conhecimento que diversas pessôas, entre ellas costureiras e modistas, se intitulam agentes ou fornecedores de nossa casa, com o intuito unico de tirarem proveito proprio, vimos com a presente declaração tornar publico — que não temos agentes e que todos os artigos do nosso "stock", são recebidos directamente de Paris, nesse unico mercado abastecedor, onde mantemos escriptorio de compras á rua Faubourg Poissonnière 56. Outrosim communicamos que só confeccionamos, nas nossas officinas de costuras, os vestidos sob medida que nos são préviamente encommendados.

A. Queiroz & C. Limitada.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

SE'DE — RUA DA CANDELARIA N. 67

53º DIVIDENDO

Nos dias 28 do julho corrente e seguintes (menos aos sabbados), será pago, das 13 ás 16 horas, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o 53º dividendo, de 13$ por acção, relativo ao semestre findo a 30 de junho ultimo, ficando suspenso o pagamento dos dividendos anteriores até o dia 14 de agosto proximo futuro.

Continuam suspensas as transferencias de acções até ser iniciado o pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1925. — Pela Companhia America Fabril, o Director Thesoureiro, *Democrito Lartigau Seabra.*

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

ULTIMA CONVOCAÇÃO

Dé ordem do sr. presidente convoco os srs. socios effectivos para a sessão de eleição de directoria e conselho fiscal a realizar-se na séde do Instituto, ás 15 horas do dia 24 do mez corrente.

Alberto de Medeiros,
1º secretario.

RADIO-JORNAL

NOVOS TYPOS DE ALTO-FALANTE

FAIXA OU LAMINA-VIBRANTE

Figura 1 — Alto-falante, de faxa vibrante — A membrana metallica, distendida entre os electrodos K 1 e K 2, é collocada no campo de um forte electro-iman — N S; a corrente telephonica atravessa a membrana, a que attinge pelas connexões indicadas

Esse apparelho é, afinal, como a maioria dos alto-falantes de marca, "reversivel", e é utilisado como microphone, em muitas estações de radiodiffusão, onde elle faz concurrencia ao cathodophone.

A primeira figura, da série hoje encetada, é referente ao assumpto em foco, reproduz um schema do apparelho: uma faixa metallica — "A" —, de aluminio, é disposta entre os polos de um iman muito poderoso — "NS" —. Essa faixa metallica é de uma leveza extrema, pois sua espessura não vae além de dois centesimos do millimetro; acresce, afim de augmentar sua elasticidade e sua rigidez, no sentido da dimensão, ella é ondulada. Desde que façamos passar nessa pequena faixa uma corrente telephonica muito forte,

Transmittamos aos leitores do "Radio-Jornal" mais alguns novos typos de alto-falante:

Já se tem falado dos aperfeiçoados alto-falantes allemães, que tanto successo causaram, na exposição radioelectrica de Berlim, e especialmente, dos alto-falantes gigantes.

Propomo-nos, agora, tratar, de um modo geral, dos mais recentes progressos alcançados na Allemanha, no sentido da reproducção da palavra, mediante alto-falantes fundados em principios deveras excepcionaes, curiosos.

Antes do mais, observemos que o apparelho do faixa vibrante (conhecido já, talvez, pelos leitores, apparentemente, ao menos) comporta multiplas applicações, extra radiophonia.

Assim é que — o grande "Magazin Fietz", de Berlim, o empregou para preencher a atmosphera da avenida em que está elle situado; a principio, de musica mais ou menos etherea, e depois, de reclames, mais prosaicos.

Figura 2 — Alto-falante, de lamina vibrante — A, armaduras polares; — B, bobinas do electroiman; — C, quadro de fixação; — L, lamina vibrante, no entreferro; K, caixa do apparelho

ella tenderá a se pôr na posição perpendicular ás forças magneticas do iman, e a amplitude dos movimentos que ella executa será estrictamente proporcional á intensidade das correntes telephonicas. Em taes condições, a dita faixa metallica põe o ar circumdante em vibração, segundo a cadencia dessas mesmas correntes. A reproducção assim obtida seria nimiamente clara. Tem o operador, ainda, a faculdade de augmentar a nitidez da reproducção já alcançada, desde que tenha o cuidado de verificar que a preferencia propria da lamina vibrante esteja acima do audibilidade.

A segunda figura, tambem ora offerecida á inspecção do leitor, representa a ebanisteria do apparelho, com o dispositivo de tensão da faixa.

A figura 3, que, mais do espaço, publicaremos em "Radio-Jornal", reproduz um modelo de alto-falante transportavel. — Voltaremos ao assumpto breve.

RADIVERSAS

O "SUPER-ZENITH" NO PALACIO DO CATTETE

Confirmando a nossa previsão, de que deu opportuna noticia "Radio-Jornal", a acreditada antiga casa americana desta praça — "Herm Stoltz & Comp.", representada pelo sr. Olavo P. Braga, director do departamento de Radio da mesma firma, offereceu ao sr. presidente da Republica e exma. familia, no palacio do Cattete, uma audição especial do moderno e magnifico apparelho de radiotelephonia, denominado "Super-Zenith", um dos mais aperfeiçoados productos da afamada "Zenith Radio Corporation", nos Estados Unidos da America do Norte.

Realizou-se a audição no salão de banquetes do palacio do Cattete, ás 20 horas, tendo s. ex. o sr. presidente da Republica e sua exma. familia se extasiado, ante o perfeito e admiravel funccionamento do "Super-Zenith", achando ser este, de facto, uma maravilha da industria norte-americana e digna de ser intensificada a sua collocação em todo o Brasil, não só como instrumento de diversão, mas ainda como precioso receptor de informações uteis, de grande urgencia para o commercio, a lavoura e a industria e artes correlatas, conforme teve o ensejo de externar ao sr. Olavo Braga, representante da firma "Herm Stoltz & Comp.", o chefe do Estado.

S. ex. o sr. presidente da Republica dr. Arthur Bernardes, agradeceu a gentileza e distincção dos srs. "Herm Stoltz & Comp.".

PROGRAMMAS PARA HOJE E AMANHA

O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação radioemissora de Praia Vermelha ("S. P. E".), de R. G. dos Telegraphos (onda de 312 metros), irradiará, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

Hoje:

Das 12 ás 13,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; ás 15 horas — irradiação, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do concerto das classes de piano, violino, harpa e canto, cujo programma é o seguinte:

1ª parte — Moszkowski — "Arabesque", para piano, pela alumna Carmen Ramos (classe da professora Celina Roxo Eschmann); Carlos Gomes — "Il Guarany", Ballada, para canto, pela alumna Margarida de Souza Magalhães (classe da professora Camilla da Conceição); Vieuxtemps — "Ballada e Polonaise", para violino, pela alumna Claudemira do Valle Veiga (classe do professor F. Chiaffitelli); Granados — "Goyescas", para piano, pela alumna Odette Pontes Pereira (classe da professora Alcina Navarro de Andrade; Nicola Isouard — "Air de Miguel Ange", para canto, pela alumna Nayr Jeolas Machado Guimarães, da classe da professora d. Isabel de Verney Campello; Liszt — "S. Francisco sobre as ondas", para piano, pela alumna senhorita Eulina de Carvalho, da classe da professora Alcina Navarro de Andrade.

2ª parte — Alph Hasselmans — "Feuilles d'Automne", para harpa, pela alumna senhorita Fernanda Hennemberg, da classe da professora Jandyra Costa; Carlos Gomes — "Lo Schiavo" (romanza), para canto, pela alumna Marieta de Souza Magalhães, da classe da professora Camilla Conceição; Wieniawski — "Romance sans paroles" et "Rond elegant", para violino, pela alumna Claudemira do Valle Veiga, da classe do professor F. Chiaffitelli; Wagner — "Lohengrin" ("Sonho de Elza"), para canto, pela alumna senhorita Carmen Borda, da classe do professor Carlos de Carvalho; Hubay — "Rapsodia Hungara", para violino, pela alumna senhorita Maria da Gloria R. França, da classe do professor F. Chiaffitelli; Liszt — "Murmures de la forêt", para piano; Philipp — "Feux Follets", para piano, pela alumna Maria de Lourdes Nogueira, da classe do professor Luiz Amabile; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer.

— Amanhã — A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas "Severo Dantas & C.", "Byington & C.", "Edison" e "Optica Ingleza"; ás 17 horas — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas (Agencia Americana), previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará, hoje e amanhã, de seu studium, no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, os seguintes programmas:

Hoje, ás 16 horas noticias; uma pagina de litteratura brasileira; modinhas populares, pelo sr. Carlos Serra, acompanhadas, ao violão; musica leve, pelo jazz-band do regimento de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do 1º sargento mestre da banda sr. Antonio Rodrigues de Jesus.

NOTA — A's 17 horas o prof. João Kopke, o "Vovô" dos amiguinhos da Radio Sociedade, fará o "Quarto de Hora Infantil".

— Amanhã, ás 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil); ás 17 horas, noticias; concerto, pela orchestra da Radio Sociedade, especialmente organizado para solemnizar a data nacional da Colombia cujo hymno será irradiado; ás 20 horas, noticias, notas de sciencia, ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco, concerto de musica popular brasileira (numeros caracteristicos), cuja audição é offerecida pelo "O Globo", novo jornal da noite, prestes a apparecer.

Concerto:

1, Rapsodia (motivos populares brasileiros), orchestra da Radio Sociedade; 2, Catullo Cearense — "Porque fui poeta" (modinha, cantada pelo sr. Carlos Serra); 3, Mauricio Braga — Choro da Maria, pelo Conjunto dos Sustenidos; 4, Solo de violão, pelo professor Brant Horta; 5, Tupinambá — "Na colêta" cantada pelo sr. Carlos Serra; 6, Nazareth — Maxixe, pelo Conjunto dos Sustenidos"; 7, Catullo Cearense — "Terra caida" (poema), recitado pelo autor; 8, Solo de violão, pelo prof. Brant Horta; 9, Mauricio Braga — "Affeição" (choro), pelo Conjunto dos Sustenidos; 10 — Abigail Maia — "Chora, chora choramando!", cantada pelo sr. Carlos Serra; 11, Tupinambá — "Tristeza de caboclo", cantada pelo sr. Carlos Serra; 12, Hymno Nacional — orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — A's 21 horas o prof. dr. Fernando Magalhães fará uma conferencia, sobre o thema: "A ordem na casa — Mãos diligentes — O trabalho e a previdencia — Os dias tristes, os bons dias e o bom humor familiar" — a 4ª, da serie intitulada "Escola de Mães", que vem realizando, ás segundas-feiras, no studium da Radio Sociedade.

Livros Novos

"ACCORDÃOS E VOTOS COMMENTADOS", pelo sr. ministro VIVEIROS DE CASTRO. Esta importante obra acha-se á venda em todas as livrarias. Preço em brochura: 25$000. Encadernado, 32$000.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 227 passagens, na importancia total de réis 7:203$600.

— Substituirá o dr. Ernesto Schlebach, na direcção do Train Despatching, da Central do Brasil, o dr. Luiz Gonzaga de Figueiredo, superintendente de Saxby, da referida Estrada.

— Por ter feito entrega do seu cargo, foi eliminado do quadro do pessoal jornaleiro da Central e trabalhador de 2ª classe, do 4º deposito, Luiz Gomes.

— Foram designados: para guarda-freios de 3ª classe, os extranumerarios Manoel Alipio do Nascimento, Antenor Mathias e Manoel Leal; trabalhador da limpeza de carros de 2ª classe, o extranumerario, Francisco Antonio Passos; e guarda-chaves de 3ª classe, o extranumerario Aristides Xavier Botelho.

— Foram promovidos a official de 4ª classe, os ajudantes: Fernando Fernandes, Julio Braggio e José Abriller; e a ajudantes, os extranumerarios, Luiz de Souza Cabral, Manoel Joaquim Cordeiro e Octavio dos Santos.

— Foram effectivados os trabalhadores, Alipio de Souza Soares, Sebastião Campos e Francisco Antonio de Lima; o servente de 2ª classe, José Rodrigues Barbosa; e o operario de 3ª classe, Antonio de Almeida Campos, todos da via permanente.

— Despachos da directoria — Abel de Rezende Costa, propondo execução de serviço pelo regimen de tarifas — Acelio, Botelho & Oliveira, F. de Siqueira & Comp. Ltd., pedindo restituição de caução — Restitua-se. Bento de Oliveira, pedindo rectificação de nome — Attendido, para produzir effeitos desta data em diante. João Ribeiro Cardoso, pedindo collocação — Idem, como concertador extranumerario, de accôrdo com a informação, apresentando os necessarios documentos. Arnaldo Thomé da Luz, pedindo readmissão — Idem, como guarda-freios extranumerario, de accôrdo com a informação. Vicente Souza Coutinho, idem idem — Não convem. Adelaide de Siqueira Silva, pedindo collocação — Não ha vaga. Rita Cardoso, pedindo pagamento — Não ha que deferir. Pedro Barbosa, José de Oliveira Santos, Jacintho Moreira de Castilho, pedindo readmissão; Joaquim Gomes, pedindo collocação; Francisco Lucchesi, pedindo permissão para depositar café no armazem da estação de Avellar; Souza & Oliveira, pedindo autorização para vender fructas na plataforma da estação de Juparanã; Fundição Fluminense, propondo fornecimento de material — Indeferido. Luiz de Araujo, pedindo restituição de documentos; Azevedo Barros & Comp., Ingmar Villela Conceição, pedindo certidão; Nelson Velasco, idem idem para fins eleitoraes; Alcides Moreira, Maria José da Conceição, pedindo pagamento; Adel Peterson & Comp., pedindo inclusão na lista de fornecedores de material rodante — Compareçam á secretaria. Pedro Narcizo Durães, pedindo abertura de uma passagem no kilometro 1.038 — Selle o presente. Compareçam á secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros e Julio Klaunig. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silveira, Delor Gentil Ramalho Pinto e Augusto Lavinas. A assignatura desses termos, dependem da apresentação dos respectivos diplomas.

— Despachos da 2ª divisão — Gonçalo Triumphim Humeria, Francelino de Souza Freire, Hernani da Silva Rosadas e Avelino de Oliveira Vasques — Compareçam á 2ª secção do trafego.

CHRONICA DA CIDADE

O "CAP POLONIO" EM VIAGEM PARA O SUL

A CHEGADA DO MINISTRO GUERRA DUVAL — OS PASSAGEIROS DE DESTAQUE AQUI DESEMBARCADOS — VARIOS DIPLOMATAS EM TRANSITO

Sob o commando do sr. E. Rolin, chegou ao nosso porto, pela manhã de hontem, o transatlantico allemão "Cap Polonio", que vem de realizar mais uma viagem de Hamburgo e escalas, transportando 889 passageiros, sendo que 161 eram destinados á esta capital.

A travessia do paquete allemão foi fei-

O ministro Guerra Duval

ta em 16 dias, em optimas condições sanitarias, pelo que foi o mesmo desembaraçado pelas autoridades maritimas, que procederam á visita de emergencia, em attenção ao pedido feito pela firma consignataria do navio.

A chegada do "Cap Polonio" ao Rio de Janeiro despertou a attenção de innumeras pessoas da nossa alta sociedade, em virtude do transatlantico trazer, entre os seus passageiros, muitos vultos de destaque na diplomacia, na arte e nas letras, quer nacionaes, quer estrangeiras.

A CHEGADA DO MINISTRO GUERRA DUVAL

Em gozo de férias, chegou á esta capital em companhia de sua familia, o dr. Adalberto Guerra Duval, ministro plenipotenciario do Brasil na Allemanha.

A bordo do "Cap Polonio", o diplomata patricio recebeu os cumprimentos de boas vindas que lhe foram apresentados pelos srs. Mario Navarro da Costa, consul em Munich, dr. Moniz de Aragão, representante do ministro do Exterior, deputado Armando Burlamaqui, almirante José Carlos de Carvalho, commandante Nelson Guilhobel, dr. Rodrigo Octavio Filho e innumeros amigos.

Após os cumprimentos de boas vindas, o ministro Guerra Duval palestrou com os representantes dos jornaes cariocas, dizendo sentir-se emocionado em rever terras do Brasil, de onde se encontrava ausente ha nove annos, e que, uma vez entre nós, repousaria do longo tempo de ausencia em companhia dos que lhe são caros.

Sobre a Allemanha actual, o ministro Guerra Duval referiu-se com enthusiasmo, asseguranda o seu franco progredir, e finalizou dizendo que nós precisamos possuir um ideal proprio, tal como possuem os inglezes, os allemães, os francezes e os italianos.

Mais uns minutos durou a palestra, que foi interrompida com a approximação de outras pessoas que desejavam saudal-o, e com as quaes desembarcou.

PIANISTA ARNOLD GIESEN

Foi tambem passageiro do "Cap Polonio", o pianista allemão Arnold Giesen, que vem realizar uma série de concertos no Theatro Municipal.

OUTROS PASSAGEIROS

Além dos passageiros citados acima, desembarcaram: o jurista allemão Martin Goldman, o engenheiro hespanhol Joaquim Nogues Roses, os fabricantes allemães Walter Schwarz e Alfredo Kray, bem como a senhorita Maria Emilia Duarte Leite, filha do embaixador de Portugal.

VARIOS DIPLOMATAS EM TRANSITO

Em demanda do porto de Buenos Aires, onde vão assumir o exercicio dos respectivos cargos, viajam na unidade allemã os srs. Konrad Hansen Kund Aage, embaixador da Dinamarca, Paulin Axel, ministro plenipotenciario da Suecia; Raul Valdes Herrera e Carlos Larrain Caldera, diplomatas chilenos, e Albert Aguilar, diplomata hespanhol.

OUTRAS NOTAS

Para a Argentina, viajam, tambem, o escriptor cubano Habid Estefano, e advogado suisso Max Eberli, o medico Arturo Mo, e os advogados argentinos Justiniano Posse, Frederico Helzuera e Mario Saenz.

UMA CARTEIRA ACHADA

Pelo guarda civil de 1ª classe numero 183, foi encontrada, na rua D. Anna Nery, uma carteira de senhora contendo varios objectos e dinheiro.

A referida carteira foi depositada na delegacia do 18º districto, onde se encontra á disposição de sua legitima dona.

DOIS CLANDESTINOS QUE REGRESSARAM A EUROPA

Entre os passageiros de terceira classe do paquete allemão "Cap Polonio" que passou, hontem, pelo nosso porto, figuravam os menores Orfeo Philippine, argentino e Calio Mirou, russo, ambos de 18 annos de idade, que embarcaram clandestinamente, nos portos de Boulogne sur Mer e Lisbôa, respectivamente.

A Policia Maritima impediu o desembarque de ambos e, mais tarde, attendendo ao pedido dos agentes do "Cap Polonio", permittiu que os clandestinos fossem transportados para o paquete "Cap Norte", afim de serem levados para os portos de procedencia.

Os atrazos de trem na Central do Brasil

A demora do encarrilamento do S 2

A demora no encarrilamento que impressionou não sómente a alta administração do paiz, como ao publico em geral, segundo informações que obtivemos, decorreu das circumstancias em que se verificou o accidente.

Não foi sómente a locomotiva 303 que saiu dos trilhos: o tender e tres carros da composição do trem tambem descarrilaram.

O guindaste teria de trabalhar na linha 5, linha que dá saida ás locomotivas que saem do Deposito, para formarem os trens na Central, o que importava em ser forçado a frequentes paradas e manobras, afim de não prejudicar ainda mais o movimento.

Houve situações em que o guindaste manobrou e foi até a rua Senador Pompeu, onde ficou detido hora e meia.

Se, de outra fórma, o guindaste operasse na linha 3, ainda mais limitada ficaria a esphera de acção da Central, que teria apenas as linhas 1 e 2 para todo o seu movimento.

— Uma das causas da longa parada dos trens nas estações, conforme tambem nos informaram na Central, procedeu do serviço dos cabineiros.

Receiosos dos ataques ao material da Estrada, negaram a licença para a circulação.

Embora fosse louvavel esse procedimento, afim de preservar o material da Central, comtudo contribuiu para augmentar a exaltação reinante.

— O machinista Cunha, da 303, é um empregado habil e modesto; tendo uma brilhante fé de officio. Afim de ser apurada a causa do accidente, foi esse funccionario retirado da escala de serviço. Alguns chefes da Central, por nós ouvidos, tiveram palavras de franco elogio ao passado desse funccionario, reconhecido muito prudente e muito habil.

— Foi aberto inquerito na Central.

FERIDO, QUANDO CAÇAVA

O pedreiro José Pinto, de 23 annos, solteiro e residente no campo de Botafogo, quando, na estação de Thomaz Coelho, se entregava com outros a uma caçada, foi attingido por uma carga de chumbo, que lhe produziu ferimentos na perna direita.

Soccorrido pela Assistencia Publica, foi a victima recolhida, em seguida, á Santa Casa.

O MORTO ENCONTRADO NOS TERRENOS DA EXPOSIÇÃO

TRATA-SE, REALMENTE, DE UM CRIME PRATICADO SEM INTENÇÃO

O caso da morte do vendedor de fructas Ananias da Silva, encontrado dentro de um cano, nos terrenos da Exposição, está esclarecido. Trata-se, realmente, de um assassinio, tendo sido seu autor o menor Mario Angelini.

O commissario Alarico, não poupando esforços para dar cabal desempenho á missão de que foi incumbido pelo dele-

Mario Angelini, o autor da morte de Ananias

gado dr. Durval da Cunha, conseguiu obter a confissão do autor da morte. Disse Angelini que, aggredido por Ananias, que se achava armado de um pedaço de madeira, recebeu varios golpes pelo corpo. Que para se livrar da furia do aggressor, atirou-lhe uma pedra, a qual o attingiu na cabeça, fazendo o aggressor cambalear. Aproveitando-se disso, fugiu, não tendo mais ouvido falar no mesmo até ao momento em que foi preso.

Angelini foi a exame de corpo de delicto, tendo ficado provado que, realmente, recebeu elle os golpes que alludiu.

O commissario Alarico apurou ainda que dois soldados do regimento de cavallaria da Policia Militar assistiram o final da luta, isto é, quando o criminoso, conseguindo desvencilhar-se das mãos de Ananias, atirou-lhe uma pedra.

O inquerito prosegue, estando a policia á procura de um vigia das obras do Castello que disse ter assistido á morte de Ananias, um dia depois de ter recebido a pedrada.

FOGO!

O INCENDIO DA FABRICA ESBERARD — UMA CARTA DE UM DOS DIRECTORES

Teve andamento, hontem, no cartorio da delegacia do 10º districto, o inquerito para apurar as responsabilidades no incendio que destruiu a grande fabrica de vidro Esberard, um dos mais antigos estabelecimentos industriaes do Rio.

Foram tomados por termo os depoimentos de diversas testemunhas, que pouco accrescentaram aos informes que já publicámos em nossa edição de hontem.

UMA CARTA DO SR. ETIENNE ESBERARD

Dissemos, na noticia que hontem publicámos, que o sr. Etienne Esberard, por nós interrogado, attribuira o fogo a mãos criminosas de despeitados ou rivaes. Foi o que nos disse, textualmente, aquelle cavalheiro.

Entretanto, o sr. Etienne Esberard, reflectindo, verificou a gravidade daquella asserção, dita em um momento de afflicção e desespero.

Por isso, apressou-se em escrever-nos a carta que passamos a publicar:

"Illmo sr. redactor. — A noticia publicada hoje em seu conceituado jornal, sobre o incendio da fabrica de vidros e crystaes, de S. Christovão, conhecida pelo nome de minha familia, refere que eu attribui aquella grande desgraça a uma obra de vingança.

Não tenho consciencia de haver, mesmo nos primeiros momentos da maior afflicção, causada pela surpreza de tal facto, proferido qualquer phrase que comportasse aquella interpretação. Como quer que seja, não posso, em verdade, explicar de tal modo o grande desastre havido, pois não temos, eu e meu irmão, inimigos, e só um inimigo da peior especie seria capaz de lançar ás portas da fome tantas e tantas dezenas de operarios.

Com a publicação desta linhas, muito obsequiaria etc."

NO "CAP NORTE"

VIAJOU O EX-MINISTRO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ARGENTINO — OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

O ministro Celestino Marco, em companhia de sua familia

Procedente de Buenos Aires e escalas, passou pelo nosso porto, com destino a Hamburgo, o paquete allemão "Cap Norte", a cujo bordo viajaram 103 passageiros, para esta capital, sendo a maioria occupante de 1ª classe.

Assim que as autoridades sanitarias desembaraçaram o referido navio, fomos a bordo, onde notamos, entre os muitos passageiros, o parlamentar argentino dr. Celestino Marco, que viaja em companhia de sua familia, o inspector geral da policia de Investigações de Buenos Aires, srs. Francisco de las Carreras, o medico argentino dr. Lucas Vodanovich e familia, o engenheiro dr. Benito Carrasco e innumeros excursionistas, que vêm fugindo da baixa temperatura reinante na Argentina e cujos nomes nos foi difficil colher.

Em transito, a unidade allemã conduz 465 passageiros, entre os quaes conseguimos destacar o diplomata chileno sr. Cornelio Saavedra Monte e o jornalista argentino sr. Jorge Lesser, este destinado a Lisbôa e aquelle a Hamburgo.

A AMABILIDADE DE UM PARLAMENTAR ARGENTINO

Durante a viagem feita pelo "Cap Norte" do ancoradouro ao Cáes do Porto, tivemos opportunidade de entreter ligeira palestra com o dr. Celestino Marco, antigo parlamentar argentino, que durante muito tempo, occupou os cargos de ministro da Justiça e da Instrucção Publica e governador de Entre Rios, tendo, egualmente, representado sua provincia na Camara dos Deputados.

O dr. Celestino Marco, que se encontrava no passadiço da unidade allemã, recebeu com a gentileza peculiar aos homens publicos argentinos, o representante do O JORNAL e, depois de apresental-o aos membros de sua familia, referiu-se ao espectaculo sublime que vinha de admirar ao entrar pela primeira vez na Guanabara, dizendo ter satisfeito um de seus maiores desejos, que era o de conhecer a capital brasileira, pois o Rio Grande do Sul já elle conhecia ha muito tempo.

Em seguida, o parlamentar argentino teve palavras amaveis para com os nossos homens de sciencia, que elle affirmou admiral-os, frizando bem o nome de Clovis Bevilacqua, como commentador do Codigo Civil.

Sobre o intercambio intellectual que se tem desenvolvido sensivelmente entre os paizes da America Latina e os do Velho Mundo, o dr. Celestino Marco disse vêr nessa politica a melhor obra da diplomacia moderna, se bem que venha sendo adoptada, ha muito, pelos scientistas argentinos, e, accrescentou achar-se satisfeito com o progresso do seu paiz no que diz respeito á instrucção primaria, affirmando que, actualmente, o ensino é distribuido, em seu paiz, a cerca de 270 mil pessoas, sendo que 20 mil a estudantes de cursos superiores, pertencentes ás universidades argentinas.

Por fim, o dr. Marco referiu-se amavelmente á pessoa do nosso ministro na Argentina, de quem é amigo particular. A proposito da sua permanencia no Rio, disse-nos o dr. Marco que a aproveitava para conhecer as nossas industrias e o commercio bancario, emfim, as possibilidades financeiras e economicas.

O PRESIDENTE DA CORTE DE APPELLAÇÃO VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O dr. Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, era hontem, pela manhã, passageiro do auto de praça n. 3.391, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Marinho Pinto.

Quando esse vehiculo passava pela praia da Saudade, proximo ao Hospital Nacional de Alienados, chocou-se com o bonde da linha "Praia Vermelha", dirigido pelo motorneiro José Simões dos Santos.

Com o choque, o dr. Ataulpho ficou ferido no braço esquerdo, tendo ambos os vehiculos soffrido sérias avarias.

O presidente da Côrte de Appellação, depois de soccorrido pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia á rua Ibituruna n. 188, onde ficou em tratamento.

A policia do 7º districto registrou a occorrencia, tomando as providencias pelo caso exigidas.

TENTATIVA DE SUICIDIO OU AGGRESSÃO?

A Assistencia prestou soccorros ao syrio José Elias, vendedor ambulante, solteiro, de 29 annos de idade, morador á rua Senhor dos Passos n. 191, o qual foi encontrado á porta da sua residencia, apresentando uma grande navalhada no ventre.

Avisada do facto, a policia do 4º districto procurou apural-o convenientemente, sendo informado de que Elias tentára contra a vida.

Entretanto, como não apparecesse a navalha utilizada, ha suspeita de que se trate de uma aggressão, motivo por

FIM DE UMA PESCARIA

Na tarde de hontem, a Policia Maritima foi avisada de que apparecera, boiando, proximo ao forte do Imbuhy, o cadaver do cabo João Gaspar de Moraes Soares, que no dia 13 do corrente perecera afogado quando pescava em companhia de seus collegas de armas.

Immediatamente a lancha policial foi ao local indicado e transportou o corpo do infeliz militar para o cáes, de onde foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRISÃO DO CELEBRE LADRÃO DE CARTEIRAS GEDALE KATSCKLE

Pela manhã de hontem, era grande o numero de pessoas que aguardavam o desembarque dos passageiros do "Cap Polonio", entre as quaes estavam diplomatas e pessoas de destaque na nossa sociedade.

Em dado momento ouviu-se um grito de protesto e dois individuos fugiram, emquanto o terceiro, de nome Gedale Katsckle era preso por populares e levado para o 3º districto policial, accusado de ter furtado a carteira de um cavalheiro que procurava desembarcar.

Passados alguns minutos, os commentarios fervilhavam em torno deste caso, tendo alguem se lembrado de pedir uma providencia á Policia Maritima, no que certamente será attendido, já que a 4ª delegacia auxiliar tem feito ouvidos de mercador aos appellos dos lesados.

FURTADA EM 110$000

D. Amelia de Britto Soares, moradora á rua Costa Mendes n. 141, queixou-se ás autoridades do 14º districto de que fôra furtada na quantia de 110$000, quando passava pela rua Visconde de Itaúna.

Foram-lhe promettidas providencias no sentido de ser descoberto o larapio.

UM LADRÃO PILHADO EM FLAGRANTE

Quando era perseguido pelo clamor publico, depois de ter furtado varias peças de roupa do predio de n. 389, da rua General Pedra, foi preso em flagrante por um guarda nocturno, o larapio Antonio Pinto, de 31 annos de idade, o qual, levado para a delegacia do 14º districto, foi ali autuado em flagrante.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O commissario Paulo Nogueira, do 21º districto, prendeu em flagrante, no interior do predio de n. 450 da rua Jardim Botanico, o vendedor do denominado "jogo dos bichos", João Guimarães, de 27 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador áquella rua n. 526.

Em poder do contraventor, que foi autuado em flagrante, foram apprehendidas duas listas e varios talões do referido jogo e a quantia de 20$.

REGRESSO DE UMA CANTORA PATRICIA

A SRA. BEBE LIMA CASTRO FALA, AO "O JORNAL", DA SUA EXCURSÃO PELO VELHO MUNDO

Pelo "Cap Polonio", entrado hontem, de Hamburgo e escalas, chegou ao Rio, procedente de Paris, a artista patricia sra. Violeta Lima Castro — Bebê Lima Castro, que fez uma longa e victoriosa excursão artistica pelos paizes do Velho Mundo.

Em palestra que entreteve comnosco, a bordo, a sra. Bebê Lima

A sra. Bebe Lima Castro

Castro disse-nos que esteve ausente do Brasil cerca de cinco annos, tendo, no decurso desse tempo, realizado varios concertos em Londres, Paris, Roma, Basiléa, etc., colhendo, sempre, mais elogiosas referencias da critica, muitos applausos e merecendo as

Nos concertos que realizou no velho mundo, a cantora patricia procurou sempre intercalar no programma numeros de autores nacionaes, cooperando dest'arte para tornar conhecida no estrangeiro a arte brasileira.

A sra. Bebê Lima Castro, depois de referir-se aos seus exitos em diversas cidades da Europa, falou com enthusiasmo da Italia, dizendo guardar, do concerto que realizou no Theatro Constanza, de Roma, as melhores recordações do modo por que foi apreciada na Italia, terra da musica, sua technica e sua arte vocal. Accrescentou a nossa patricia que terminado o espectaculo, o sr. Mussolini procurou-a, tendo a gentileza de offerecer-lhe o retrato com dedicatoria.

Interpellada se acceitára o convite da empresa Mocchi para fazer parte do quadro brasileiro que vae interpretar, nesta temporada, no Municipal, operas de autores nacionaes, a sra. Lima Castro disse-nos que, effectivamente, recebera um convite do sr. Walther Mocchi naquelle sentido, porém não respondera a nada. Entretanto, mais para satisfazer a pedidos de pessoas amigas, do que com intuitos commerciaes, está disposta a acceitar.

Quer, assim, proporcionar aos seus patricios occasião para ouvil-a no lado de celebridades. E a sra. Lima Castro frisou bem, que se reapparecer ao seu publico, na Companhia Mocchi, o fará com objectivo puramente artistico, pois estava disposta a repousar, pois os longos cinco annos que esteve afastada da sua patria e dos seus amigos, autorizavam-na, perfeitamente, a gozar esse repouso, justo premio dos seus esforços e do seu trabalho.

Voltando a falar da Italia, a sra. Bebê Lima Castro fez enthusiasticas referencias ao sr. Mussolini. Disse que a Italia, ao impulso formidavel dessa vontade de ferro, realiza, hoje, uma verdadeira obra de renascimento. O chefe do governo italiano, na sua opinião, é um verdadeiro gigante, pois todos os problemas que dizem respeito á grandeza da Italia, e á sua prosperidade em todos os ramos da actividade humana, são encarados por elle com largo descortino e energia incommum nos latinos. Não é só do ponto de vista politico, financeiro e economico que o chefe do fascismo se interessa pelo seu paiz. Tambem as artes, a literatura, a musica merecem especiaes cuidados desse extraordinario homem de governo.

O "Cap Polonio" approximava-se, lentamente, do cáes, de onde, centenas de lenços acenavam em signal de boas vindas. A musica de bordo entrava a atacar com brio, o hymno nacional, em honra ao desembarque do nosso ministro em Berlim, sr. Guerra Duval. A emoção que se apoderou da nossa patricia era intensa. Além disso, outras pessoas se approximavam para apresentar-lhes despedidas e agradecimentos pela participação da cantora brasileira nas festas de bordo. Despedimo-nos agradecendo a gentileza do acolhimento.

VIDA SUBURBANA

OS HORARIOS DA LINHA AUXILIAR — O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS — A LIGA CATHOLICA — A VADIAGEM — A AGUA EM D. CLARA — NOVA IGUASSU' — BONDES EM CAMPO GRANDE — UM NOVO ESTABELECIMENTO EM MANGARATIBA — VARIAS NOTICIAS

OS HORARIOS DA LINHA AUXILIAR

Estão sendo estudadas as modificações dos horarios dos trens da Linha Auxiliar. Segundo informações que pudemos obter, serão criados trens expressos, entre Alfredo Maia e Andrade Araujo, tornando mais rapidas as communicações para aquelle suburbio da Capital.

Na chefia do Movimento da Central do Brasil, varios alvitres têm sido suggeridos para dotar a Auxiliar do maior numero de trens diarios, deste modo favorecendo os meios de desenvolvimento daquella zona.

Ha, entretanto, opiniões contrarias á criação de trens expressos pois presumem aquelles que se oppõem a tal providencia, que a zona da Auxiliar não exige ainda um tal desenvolvimento. Evidentemente é um ponto de vista errado e anti-economico. O Estado tem obrigação em acorrer a favor do progresso das localidades. Quando se constróe uma estrada de ferro, dado o vulto das despesas, não se espera lucros immediatos. Esses ganhos virão com a expansão natural das industrias, da lavoura e do commercio da região favorecida.

A zona servida pela Linha Auxiliar, aliás mal servida, tem tido um consideravel surto de animação e progresso, quer no que se refere a construcções domiciliares, quer no que se relaciona com as diversas industrias e commercio. A população operaria augmenta dia a dia, pois que é notoria a immigração de industrias para aquellas paragens. As fabricas e usinas ali surgem em differentes pontos. Não é, portanto, uma medida inopportuna a criação de trens expressos para Andrade Araujo; muito ao contrario, é até indicada e aconselhada a providencia. São de duas horas o percurso entre Alfredo Maia e aquella estação, tempo que difficulta o bom aproveitamento do material rodante.

Parece-nos que o dr. Carvalho Araujo muito se recommendaria á gratidão dos suburbanos da Auxiliar, se ligasse o seu nome a essa transformação nos serviços da Linha Auxiliar.

Sabemos que serão augmentados os trens suburbanos... mas ainda assim a criação de expressos para A. Araujo deve vir.

ENGENHO NOVO

Com a Inspectoria de Vehiculos

Chegou ao nosso conhecimento um facto que pela sua gravidade, bem merece uma energica providencia da inspectoria de Vehiculos.

Alguns automoveis de praça, fazem ponto durante o dia e á noite na rua 24 de Maio, em frente á rua Barão do Bom Retiro, isto é do lado do muro da estação do Engenho Novo, e segundo estámos informados por pessoas que nos merecem todo o conceito, os "chauffeurs" e ajudantes desses vehiculos, comprazem-se em dirigir gracejos ás senhoras e senhoritas que por ali passam e em outras occasiões entregam-se a discussões improprias, em que não raras vezes são proferidas palavras obscenas.

Accresce ainda a circumstancia, de que esses mesmos "chauffeurs" abusam dos preços e quando por acaso as pessoas não se sujeitam a essas exigencias, elles formam um grande grupo e escarnecem da pessoa.

Ha tempos, a Inspectoria de Vehiculos, attendendo á uma reclamação nesse sentido, tomou providencias que agora estão sendo reclamadas com mais energia porque o abuso vêm tomando proporções assustadoras.

Urge, pois, para o caso uma medida energica que acabe de vez com essas immoralidades.

Liga Catholica Jesus, Maria, José

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Engenho Novo, completa hoje, o seu 5º anniversario de fundação, motivo por que, haverá na respectiva matriz a festa commemorativa, que foi precedida de um "triduo" solemne, no qual se fez ouvir o revmo. padre Henrique Magalhães.

A festa de hoje, terá inicio ás 8 horas, havendo missa solemne, com communhão geral de todos os associados os quaes entoarão os canticos do Manual, em louvor ao Santissimo Sacramento.

Ao Evangelho, o conego dr. Antonio Pinto, vigario da parochia do Engenho Novo fará uma breve allocução.

A's 19 horas, realizar-se-á o acto mais solemne da festa, que é o da admissão dos novos socios effectivos e aspirantes, havendo por essa occasião o sermão da festa pelo revmo. frei Cesario, do Convento de Santo Antonio.

Depois da procissão, no interior da igreja, será dada a benção do Santissimo Sacramento encerrando-se a festa com o cantico do costume.

— Promovida pela Liga Catholica do Engenho Novo, será levada a effeito no dia 9 de agosto vindouro, uma excursão catholica á ilha de Paquetá, reinando entre os associados dessa instituição grande enthusiasmo, visto como, tomarão parte nessa excursão todas as associações pias da matriz quer de homens, quer de senhoras.

ENGENHO DE DENTRO

Club Carnavalesco Fenianos

Esta querida sociedade carnavalesca, que tem a sua séde na Avenida Amaro Cavalcante, na estação do Engenho de Dentro, deliciou, hontem, os seus numerosos "habitués" com um baile, que nada deixou a desejar.

A festa de hontem deixou tão gratas recordações que hoje os salões da mesma sociedade estarão abertos para um outro baile, que, como o de hontem, terá o concurso da excellente "jazz-band" Cruzeiro.

ENCANTADO

Blóco Carnavalesco Vaidosos

Nada menos de duas festas serão realizadas, hoje, na séde desta sympathica sociedade, na estação do Encantado.

Uma "matinée" dansante infantil e uma "soirée" dansante, que terminará á 1 hora da madrugada.

Ambas as festas serão abrilhantadas pelo "jazz-band" Adherbal.

PIEDADE

A vagabundagem em acção

Pedem-nos chamemos a attenção das autoridades do 20º districto para os constantes abusos praticados por uma malta de desoccupados, que opera dia e noite na rua Manoel Victorino, na estação da Piedade.

As familias ahi residentes vivem em constante sobresalto e vexadas por elementos de tão baixa especie.

Torna-se preciso que o respectivo delegado tome uma providencia para evitar esses abusos.

CASCADURA

O baile dos Fenianos

Os incansaveis "angorás" suburbanos, devem estar satisfeitos com o exito alcançado, hontem. O baile marcou mais um triumpho para o glorioso club de Cascadura.

Hoje, de novo estarão todos a postos, para um novo baile, que certamente terá os mesmos attractivos da festa de hontem que teve o concurso de um excellente "jazz-band".

D. CLARA

Agua por esmola

Parece que não erramos, affirmando que o serviço de abastecimento dagua á população suburbana, vae de mal a peor.

Ainda hontem tivemos conhecimento de um facto, que bem mostra a balburdia que reina na repartição incumbida desse serviço.

Na estação de D. Clara, é muito difficil, vêr-se uma torneira de qualquer casa deitar um pouco dagua.

A população sedenta do precioso liquido corre diariamente á uma bica publica, que mal chega á satisfação completa de tantos desejos.

Semelhante estado de coisas, porém, não póde continuar.

E' preciso que o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas tome uma providencia urgente em beneficio dos moradores da estação de D. Clara.

NOVA IGUASSU'

A limpeza da cidade

Proseguindo no proposito de fazer melhoramentos urbanos a Prefeitura desta cidade está alargando o passeio da rua Marechal Floriano, tendo já iniciado esse serviço entre a agencia do correio e a séde da municipalidade.

E' uma providencia que se impunha desde muito, devido ao movimento sempre crescente desta localidade.

Aproveitando a boa vontade do sr. prefeito reclamamos de s. s. a limpeza de sargetas e vallas, especialmente do boeiro procedente do leito da via-ferrea, em frente á rua Coronel Francisco Soares.

A fedentina ali é de entontecer, maximé ao cair da noite quando maior é a affluencia de pedestres e mais accessivel está o organismo humano ás intoxicações palustres.

Nas immediações existem varias casas de negocio, onde é regular a frequencia de pessoas do povo, o que torna ainda mais perigoso o estado de immundicie do referido boeiro.

— Contrairam nupcias no dia 13 do corrente a prendada joven Esther Martins de Azeredo e o estimado professor Joaquim Elidio da Silveira. A noiva é filha do velho jornalista sr. Silvino de Azeredo, proprietario do "Correio da Lavoura", que ha nove annos se publica nesta cidade e o noivo é filho do sr. Ernesto Elidio da Silveira, residente no Rocha.

REALENGO

Abertura de sepulturas

A partir de 24 do corrente mez, serão abertas no cemiterio municipal do Realengo, varias sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformadas pelos interessados.

CAMPO GRANDE

Bondes e bondes

Uma visita ao bairro da Pedra de Guaratiba, é um verdadeiro prazer para o carioca. Aquelle logar, que até bem pouco tempo estava desconhecido, é agora um ponto delicioso para convescotte aos domingos e feriados.

Não sendo longa a viagem entre a estação de Campo Grande, o referido bairro, é comtudo incommoda, segundo nos affirma os "afficionados", tal o estado das linhas da empresa que explora o serviço de viação urbana em Campo Grande.

Os nossos informantes insurgem-se tambem contra os horarios, que, parece, não foram convenientemente estudados e estão a exigir modificações radicaes.

Consignamos aqui as reclamações recebidas e esperamos da directoria da Companhia uma providencia que concilie o seu interesse muito respeitavel com o interesse dos que são obrigados a se servirem dos seus bondes.

MANGARATIBA

Um novo estabelecimento

Esta cidade, considerada como um suburbio da Central do Brasil, pela proximidade e ligação diaria com a Capital Federal, dia a dia vae prosperando. Varios já são e aliás importantes os melhoramentos locaes.

Industrias nascentes se estabelecem, mesmo o movimento agricola se accentua de anno para anno. Tudo indica que Mangaratiba torna aos tempos prosperos de outr'ora; ha um movimento de vida que fundamenta grandes esperanças no futuro de Mangaratiba.

Ainda agora o intelligente industrial sr. Victor Breves dota Mangaratiba de uma importante serraria electrica, que hoje será inaugurada e que virá accionar mais a vida local.

Além disso, ligada á cidade de Mangaratiba a essa pittoresca S. João Marcos, por uma estrada de rodagem, do typo das estradas romanas, e que infelizmente os trabalhos de restauração desfiguraram grosseiramente — está Mangaratiba destinada a exercer um grande papel na economia do Estado do Rio.

Mangaratiba estará hoje agitada afim de commemorar a inauguração do estabelecimento do sr. Victor Breves, um industrial intelligente e progressista.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de plantão

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias situadas nos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: D. Anna Nery, 374, 24 de Maio, 425 e S. Francisco Xavier, 665.

Districto do Meyer — Ruas: Lins Vasconcellos, 21 e 435, Archias Cordeiro, 218 e Imperial, 218.

Districto de Inhaúma — Rua Goyaz, 370, praça do Encantado, 2, Avenida Suburbana, 2.541 e 3.126, ruas: Elias da Silva, 275, Alvaro de Miranda, 21, José dos Reis, 30 e Engenho de Dentro, 26.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Felippe Habil, ter. Irajá, 1:100$000.
— Visconde de Moraes, predio 213, rua Riachuelo, 100:000$000.
— Elias Aguiar, predio 178 r. General Roca, 64:000$000.
— João da Silva Dias, ter. r. Visconde Cabo Frio, 12:000$000.
— Arthur Ribeiro Teixeira, ter. Engenho Novo, 1:100$000.
— Joaquim Francisco Areal, ter. rua Baroneza Uruguay, 1:100$000.
— Romualdo Bertolucci Regazzi, predio 14 r. Magalhães Couto, 14:000$000.
— Luiz Alberto Bagra, ter. Irajá, réis 500$000.
— José Affonso Carrilho, ter. Irajá, 400$000.
— Antonio Henriques da Silva, predio 139 r. Angelica, 10:500$000.
— Francisco de Souza Ribeiro, predio 211 r. Borja Reis, 8:000$000.
— Ananias de Mello Cabilló, ter. Irajá, 500$000.
— Adolpho Ellinger, ter. Irajá, 2:000$.
— D. Rosa Furtado Soares de Meirelles, predio 291 r. Prudente de Moraes, 51:000$000.
— Maria Augusta Alves, predio 276 r. Maria Passos, Inhaúma, 5:000$000.
— Joaquim Ferreira de Abreu, terreno Ilha Governador, 4:500$000.
— Domingos Lameirão, predio r. Baroneza Uruguayana, s/n, 3:350$000.
— Antonio Guedes Nogueira, terreno Leblon, 10:000$000.
— Antonio Gonçalves de Azevedo, terreno Irajá, 300$000.
— Candida Nunes dos Santos, ter. Irajá, 400$000.
— Orminda Rodrigues Gonçalves, terreno Irajá, 400$000.
— Francisco Ferreira, ter. r. Vaz Caminha, 600$000.
— Nicoláo Amendola, ter. r. Souto, 2:000$000.
— Onofre da Silva Oliveira, terreno Jockey Club, 3:000$000.
— Antonio Joaquim Baptista, ter. rua Barão Mesquita, 4:000$000.
— José Esteves Peres, ter. r. Ambrosina, 4:000$000.
— José Lopes da Silva, predio 126 rua Aristides Lobo, 30:000$000.
— Francisco Gonçalves Damazio, terreno Inhaúma, 1:000$000.
— Decilio Ferrani, predio 20, rua Buenos Aires, 530:000$000.
— Antonio Augusto Villella, casa rua Francisco Zieze 149, Inhaúma, 3:000$000.
— João Pimentel da Silva, predio 24 rua Gizaiou, 5:000$000.
— D. Constancia da Cruz Bréto, casas V e VII villa S. Geraldo, rua General Roca 180, 67:700$000.
— Maria Isabel Gonçalves, predio 450 r. General Canabarro, 89:000$000.
— D. Alice Medina Coeli Ribeiro, terreno Copacabana, 25:000$000.
— Joaquim Soeiro de Carvalho, terreno Irajá, 600$000.
— Martha Serafini, ter. Estrada do Areal, 12:000$000.
— Emilio Serrapio Granha, ter. Irajá, 300$000.
— Serafim Rodrigues da Rocha, ter. Irajá, 300$000.
— Francisco Augusto Mourão, terreno Irajá, 400$000.
Total, 1.145:050$000

PRINCIPIO DE INCENDIO

Em virtude de uma explosão de gazolina, verificou-se um principio de incendio na fabrica de artefactos de borracha, sita á rua Theodoro da Silva n. 399.

Pessoas da propria fabrica, a baldes com agua, extinguiram logo o fogo não havendo assim necessidade dos bombeiros que, no emtanto, compareceram, promptamente ao local.

O facto foi registrado pela policia do 16º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME

O carpinteiro José Tavares, portuguez, de 40 annos, casado e residente á rua Senador Pompeu n. 182, quando trabalhava no predio sito á rua Benjamin Constant n. 95, caiu de um andaime, resultando receber differentes ferimentos pelo corpo.

O infeliz, que teve os soccorros da Assistencia Publica, foi, depois, recolhido á Santa Casa.

COLHIDO POR UMA BARRA DE FERRO

O servente de pedreiro José Pedro da Silva, brasileiro, de 39 annos de idade, casado e morador no logar denominado Ponta do Pires, na Gavea, quando trabalhava nas obras do predio da rua Lopes Quintas n. 135, foi apanhado por uma barra de ferro, resultando ficar com dois dedos do pé esquerdo esmagados.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESASTRE EM MADUREIRA

Na estação de Madureira, foi colhido por uma locomotiva o empregado da Central do Brasil, Flavio Paula da Silva, brasileiro, de 51 annos, casado, e morador no beco do Octaviano n. 18.

Flavio, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi, depois dos soccorros que a Assistencia lhe prestou, recolhido á Santa Casa.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ALGUMAS INFORMAÇÕES AVICOLAS

Principiante — Rio — Escreve-nos: Harwich (Inglaterra, 1913), Yarmout "Recorro á carinhosa attenção de v. s. para que tenha a bondade de responder-me:

1º — Sabendo que os terrenos arenosos prestam-se para criação de gallinhas, e havendo v. s. respondido, ha muitos dias, a uma leitora que os terrenos arenosos, por não servirem para diversos fins, são faceis de encontrar e baratissimos, desejava que v. s. me informasse se sabe de alguem que os venda no Districto Federal ou em Nictheroy, pois desejava possuir um para exercitar-me em avicultura. Se souber, peço indicar-me a pessoa, o local, o tamanho e o preço.

2º — Desejando criar gallinhas de raça, mas com o fim de negociar em ovos para o mercado — ficaria satisfeito se v. s. me respondesse qual o meio a empregar para que esses ovos não dêm producção. Qual o methodo certo que costumam empregar. E' verdade que isso consiste tão sómente uma vez que os ovos postos por gallinhas que nunca tivessem contacto com gallos?

3º — As gallinhas — porque não tenham contacto com gallos, põem menos ou mais — ou isso e nnada influe?

4º — Como se numeram as gallinhas? Tenho visto referencias sobre ninho-alçapão e outros dados que a gallinha n. 34 poz mais ovos que as gallinhas numeros 38, 43 e 11. Como é feita a numeração?

5º — Quando a gallinha está no chôco, qual o alimento que devo dar de preferencia?

Resposta — a) Aconselho a leitura da secção de annuncios de venda de terrenos nos suburbios.

b) Para conseguir ovos claros é bastante separar o gallo.

c) As observações tem concluido que pouca ou nenhuma influencia existe sobre a quantidade da postura.

d) Comprando anneis de aluminio e adaptando-os aos tarsos das aves.

e) Mistura de triguilho, milho, avêa, verduras.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

INIMIGOS DAS ROSEIRAS

M. A. C. — S. Paulo — Escreve-nos:

"Estando com o meu jardim invadido por uns bichinhos chamados tatusinhos ou bichos de conta, que acabam com as folhas de um canteiro em uma noite, tendo especial preoccupação pelas roseiras e pés de violeta, desejava que o senhor me informasse por intermedio do O JORNAL, a que devo fazer para exterminal-os."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta:

Os bichinhos a que se refere o sr. M. A. C., de S. Paulo, são crustaceos isopodes terrestres e só podem comer as folhas caidas, ou que estão muito junto ao chão, porque não sobem pelas plantas, por esta razão não deve attribuir a estes animaesinhos os estragos, como sejam folhas roidas em galhos afastados do chão.

Tenho obtido bons resultados contra estes crustaceos e caramujos, regando o terreno e procurando fazel-o sem molhar as plantas, com uma solução de arseniato de socio a 2 %.

Carlos Moreira,
Director.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

NO MUNICIPAL

A companhia dramatica franceza, dirigida por Victor Francen, dará, hoje vesperal ás 3 horas a encantadora peça de Kistemaeckers, — "L'mour", que tanto successo alcançou quando representada ha dias, em récita de assignatura.

— Em 6ª récita de assignatura a companhia dará, amanhã, "Si je voulais", de Paul Geraldy e Robert Spitzer.

Trata-se de uma encantadora comedia em 3 actos, que representada ha um anno em Paris recebeu da critica as mais enthusiasticas referencias.

Na representação tomam parte Francen, que fará o papel criado em Paris, Victor Boucher e Germaine Dermoz, que interpretará o papel feito por Marthe Régnier.

Terça-feira á noite, em récita popular, serão representadas duas comedias em dois actos cada uma: "La Cruche", de Courteline, considerada como a "chef d'ouvre" das numerosas comedias deste autor, que é o mais applaudido no genero comico, e "Le Destin est maitre", de Hervieu, um dos mais bellos exitos da Comedie Française.

O TRAGICO BELGA CARLO LITEN

Patrocinado pelos embaixadores da Farnça e da Belgica, o tragico belga Carlo Liten, actualmente nesta capital dará um récital de declamação, na proxima segunda-feira, ás 17 horas, no Lycée Français.

Esse festival obedecerá a um programma onde figuram producções de Corneille, Musset, La Fontaine, Paul Verlaine, Arthur Rimbaud, Ch. Baudelaine, Marcel Viseur, Maria Barmé, Franz Ansel e Emil Verhaeren.

MUSICA

COROS UKRANIANOS

Os Côros Ukranianos vão nos deixar, estando já com passagens compradas para a Bahia, onde são esperados com interesse. Da Bahia irão a Pernambuco, pois o publico de Recife demonstra desejo de conhecer a arte sublime dos artistas extraordinarios que vieram da Ukrania maravilhar a America depois de terem colhido os mais fartos louros na Europa.

Os ultimos espectaculos dos Côros Ukranianos realizam-se hoje, sendo um, ás 15 e outro ás 21 horas, ambos a preços populares.

Nos programmas desses espectaculos figuram as composições de mais exito, inclusive a "Ave-Maria", sempre tão applaudida.

O CONCERTO CARMEN BRAGA

A sociedade carioca terá opportunidade de ouvir, sexta-feira da semana proxima, 27 do corrente, o concerto da violoncellista sra. Carmen Braga, laureada pelo Instituto Nacional de Musica o premio de viagem á Europa.

A concertista executará o seu programma no violoncello do fallecido professor Frederico Nascimento, gentilmente cedido pela familia do extincto.

Como após o concerto, a sra. Carmen Braga partirá para o Norte, tivemos, hontem, a gentileza de sua visita de despedidas.

OS DOIS ULTIMOS CONCERTOS DE BRAILOWSKY

O eximio pianista que é Brailowsky, realiza na terça e quarta-feira proxima os seus dois ultimos concertos, no Lyrico.

A empresa Viglani estabeleceu para estes dois concertos preços populares, estando ao alcance de todos ouvir o insigne pianista, uma das celebridades mundiaes.

O CONCERTO DA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realiza-se, amanhã, 20, ás 21 horas, no theatro Lyrico, o 49º concerto da Sociedade de Cultura Musical, constituido por uma audição dos Côros Ukranianos, que executarão um programma completamente novo, exclusivamente para os socios da dita Sociedade.

Com este concerto, que promette ser um successo, realiza a considerada Sociedade o 3º no mez de julho, pois já

(Continúa na 13ª pagina)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus Christo na S. S. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje, de dia, começando ás horas habituaes na matriz de N. S. da Piedade e de noite, começando ás 18 horas, na Cathedral Metropolitana.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno, na matriz do Engenho Novo e nocturno, na matriz de S. José, do Engenho de Dentro. A solemnidade terminará sempre com a benção do S. S. Sacramento sendo a adoração nocturna publica até ás 24 horas e privativa dos homens a partir dessa hora até ás 5 1|2.

IGREJA DO CONVENTO DO CARMO DA LAPA

Encerrando-se as festas de Nossa Senhora do Carmo, sairá, hoje, ás 16 horas, procissão com a imagem de Nossa Senhora, havendo logo depois do recolhimento sermão pelo rvd. conego Antonio Gonçalves de Rezende, "Te-deum" e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Hoje, na matriz do Engenho Novo, será festivamente commemorado o anniversario da Liga Catholica Jesus, Maria, José, que completa o seu 5º anniversario.

Recordamos para amplo conhecimento dos leitores o programma das festas commemorativas desta ephemeride religiosa e que é o seguinte:

A's 8 horas, haverá missa solemne com communhão geral dos associados e demais fieis. Ao Evangelho, o conego doutor Antonio Pinto fará uma breve allocução, congratulando-se com o exito do triduo em que se fez ouvir o padre dr. Henrique Magalhães.

A's 9 horas, missa festiva em louvor a Santo Expedito; ás 10 horas, missa promovida pela Sociedade de S. Vicente de Paulo, havendo distribuição de esmolas aos pobres que tiverem cartões.

A's 19 horas, recepção dos novos socios da Liga, saudação pelo rvd. frei Cesario, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES (Villa Isabel)

Como nos annos anteriores, haverá, hoje, domingo, ás 16 horas, a procissão da Excelsa Padroeira, que percorrerá as seguintes ruas de Villa Isabel: Avenida 28 de Setembro, praça Barão de Drummond, ruas Barão de S. Francisco Filho, Theodoro da Silva e, em volta, ruas: Rufino de Almeida e Avenida 28 de Setembro e Matriz.

Pede-nos o rvd. vigario que lembremos aos moradores das ruas por onde vae passar a imagem da S. S. Virgem de Lourdes, tenham suas casas com as janellas alcatifadas e de luzes accesas.

FESTA DO S. CORAÇÃO DE JESUS, NA IGREJA DO G. M. S. SEBASTIÃO

Principiam no dia 30 do corrente as novenas tradicionaes preparatorias da festa do Sagrado Coração de Jesus a realizar-se no dia 2 de agosto, cujo programma opportunamente publicaremos.

Já prometteram comparecer com seus distinctivos e respectivos estandartes as seguintes irmandades: do Sagrado Coração de Jesus e Santa Luzia de Sampaio, com os seguintes estandartes: de N. S. da Conceição, S. Sebastião, Santo Antonio, S. José, S. Geraldo, N. S. de Lourdes, N. S. das Dôres, Sagrada Familia, e a Irmandade do S. S. Sacramento. Prometteram tambem comparecer a mesma as irmandades de N. S. da Conceição do Brasil e S. José, trazendo os seguintes estandartes: Santo Antonio, N. S. das Graças, Santa Catharina, N. S. da Penha, Santo Expedicto, Santa Barbara, São Jorge e a Irmandade do S. S. Sacramento.

Em aviso da Irmandade de N. S. da Penha, declaram que comparecerá com os estandartes: de N. S. da Penha, Coração de Jesus, S. José, Santo Antonio. Ceriam á festa e que trazem os seguintes: N. S. da Conceição. Comparecerá tambem a Irmandade do Senhor do Bomfim, trazendo os seguintes estandartes: de N. S. das Dôres, N. S. do Cabo da Boa Esperança, N. S. do Rosario, Nossa Senhora da Apparecida, N. S. da Conceição, Santo Antonio e a Liga do Menino Jesus de Praga.

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Conforme fôra annunciado, realizou-se no dia 17, a primeira sessão publica desta conhecida e antiga associação da mocidade. O vasto salão nobre do Circulo Catholico esteve repleto de pessoas de escol, notando-se a presença de muitas senhoras. A sessão foi aberta pelo rev. conego Francisco Mac Dowell, assistente ecclesiastico da U. C. B., occupando a mesa da directoria os srs. dr. Joaquim M. da Fonseca, presidente da U. C. B., J. Luiz Ancel, 1º secretario, e Jeronymo de Mesquita Cabral, representante do Circulo Catholico. O rev. conego Mac Dowell communicou aos presentes o que se passara na Academia Nacional de Medicina, em sessão realizada na vespera e na qual o dr. Joaquim M. da Fonseca desassombradamente defendera a doutrina catholica e scientifica sobre a origem do homem, attitude esta que mereceu uma moção do applauso dos assistentes. Por proposta do dr. Pio B. Ottoni foi approvado que o assumpto da palestra da proxima sessão publica fosse: "O evolucionismo e a origem do homem", these que será estudada pelo dr. Joaquim M. da Fonseca. Teve em seguida a palavra o dr. J. E. Peixoto Fortuna, que dissertou brilhantemente sobre a "Acção Social Catholica", assumpto que desenvolveu com habilidade. O orador estudou o papel e o dever do catholico na sociedade, censurou o commodismo e indolencia de muitos catholicos e demonstrou com varias citações e exemplos o que pode fazer o catholico quando quer agir. Antes de terminar a sessão falaram ainda os drs. Placido de Mello, conego F. Mac Dowell e Joaquim M. da Fonseca.

A directoria da U. C. B. teve occasião de verificar a utilidade das suas sessões publicas.

MISSAS DOMINICAES

Serão rezadas, hoje, em todos os templos desta archidiocese, no perimetro urbano e suburbano, missas dominicaes das 5 1|2 ás 11 horas.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Reune-se, hoje, como de costume, a Escola Dominical da Igreja supra, para o estudo da Palavra de Deus, sendo o assumpto da lição de hoje o seguinte: "O Evangelho em Lystra". Texto aureo: "Bemaventurados os que soffrem perseguição por causa da justiça, porque delles é o reino dos céos." Matheus, 5:10.

A' noite terá logar o culto, assim como pregação do Santo Evangelho. As mesmas ceremonias se realizam na Casa de Oração de Ramos, suburbio da Leopoldina, e na Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

OS ESTUDANTES BIBLICOS

Esses estudantes se reunem hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Ubaldino Amaral n. 90. O estudo da tarde, dirigido pelo estudante Oswaldo Machado, versará sobre o Plano Divino das Epocas e á noite o sr. J. C. Rambow, representante da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, fará uma conferencia sobre a parabola dos "Dez talentos".

ESPIRITISMO

REUNIÕES DOMINICAES

Haverá, hoje, reunião nas seguintes aggremiações espiritas:

Federação Espirita Brasileira, av. Passos, 28, sobrado, ás 16 horas;

— Centro Espirita Fraternidade, av. 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, ás 16 horas, occupando a tribuna o dr. Osmany Coelho e Silva, engenheiro civil, e fervoroso propagandista da doutrina, que falará sobre "o cathecismo".

— Gremio Luz e Amor de Bangu' rua Silva Cardoso, 5", ás 19 horas.

— Centro Luz e Verdade, r. do Rio do A n. 16, Campo Grande, ás 19 1|2 horas, sob a presidencia do irmão Mario Bastos.

— Centro Espirita de Villa Nova, r. Camanho, 16, ás 11 horas, presidindo o irmão Medeiros.

SESSÕES PUBLICAS DE HOJE

O Centro Espirita Luiz Gonzaga, á rua Jahu', 1, Engenho Novo, realizará ás 16 horas uma sessão publica, falando sobre um ponto da doutrina um de seus directores.

THEOSOPHIA

O GRANDE INSTRUCTOR ESPIRITUAL ESPERADO

Ainda sobre a proxima vinda do Grande Instructor, muito haveria que dizer, quanto aos aspectos historico e mystico de que ella se reveste e que a prenunciam.

Porém, paraphrasando o que disse alguem á sra. Annie Besant, se nos perguntarem se é, em virtude do seu caracter historico que acreditamos nella, seremos forçados a declarar sinceramente que não. Dá-se commosco, em relação a essa vinda, o mesmo que com a Doutrina da Reencarnação: aceitámol-a desde o momento em que rudimentarmente della ouvimos falar, e, até hoje, conservamos em nosso coração um recanto onde se aninha a gratidão pela pessoa que indirectamente embora — pois não se dirigia a quem escreve estas linhas — nos fez conhecer de relance tão magnifica verdade.

Assim, tambem, ao penetrarmos os humbraes da Sociedade Theosophica e ao falarem-nos nessa vinda periodica dos instructores do mundo e no proximo advento, aceitamol-a sem vacillações, quasi sem raciocinio, antes, como se fosse uma idéa ha longo tempo amadurecida por profundo meditar.

A muitas pessoas parecerá isto credulidade exaggerada. Porém, o facto é que existem outras coisas que a nossa mente ao primeiro relance não aceita, o que vem rebater semelhante asserção.

Não, não ha credulidade em taes casos — o que ha é que essa idéa já fazia parte da nossa consciencia nos planos espirituaes — talvez vinda de outras existencias, — quem sabe? E ao vermol-a enunciada neste plano, a nossa consciencia aceitou-a plenamente e sem repugnancia desde o principio.

Parece assim uma especie de confina, que estamos fazendo, porém, o facto é que acreditamos que com muitas outras pessoas se pode ter dado coisa semelhante, sem que isto implique de nenhum modo a insinuação de que não haja ainda outras maneiras de nos approximarmos dessa grande verdade como de outras — e é por isso que aqui estudemos o assumpto sob varios aspectos.

Dá-se o mesmo em relação aos ensinamentos theosophicos. Muitas pessoas aceitam-nos como se fossem velhas verdades conhecidas. Outras necessitam incubrar sobre elles, "queimar as pestanas", como se diz vulgarmente, antes de chegarem á sua aceitação.

Taes são os mysterios do passado karmico de cada um de nós.

Em todo o caso é pelo esforço que nos approximamos da Verdade, cuja posse constitue o maior dos bens da Vida, porque, conforme as palavras do Christo — Aquelle que ha de vir — só elle nos tornará livres.

Rio, 17 — 7 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA

ESCOLA DOMINICAL

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, a 85ª aula desta escola, durante a qual serão abordados pontos rudimentares da Theosophia. Podem assistir todas as pessoas que desejarem familiarizar-se com essas estudos. E' publica a frequencia. Rua Riachuelo 152.

— O nosso aviso de hontem relativo á Theosophia em 25 lições e á Genealogia do Homem, tem por fim chamar a attenção das pessoas para que reclamem a devolução das importancias pagas, visto como a impressão não se fará por agora. Dirigir-se a Aleixo Alves de Souza, rua Riachuelo 152.

OCCULTISMO

TTWA "LUZ" (AOR,

Nesse Centro de Irradiação Mental, á rua dos Andradas n. 83, primeiro andar, realiza-se, hoje, domingo, 19 do corrente, ás 20 horas, a terceira sessão exoterica (publica) do mez, dissertando sobre thema esoterico previamente escolhido o illustre confrade sr. Alvaro Ribeiro Navega.

A entrada e a palavra são francas.

POSITIVISMO

CONFERENCIA

A conferencia publica de hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, em continuação ás que ali se realizam todos os domingos para exposição da Religião Positivista, fundada por Augusto Comte, versará sobre a concepção geral da Sociologia, ligação entre a existencia social e a existencia biologica; donde, theoria da propriedade.

ACTOS RELIGIOSOS

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Mario Barbosa e Maria Ornellas da Silva; Lauro Loureiro de Souza e Olga do Amaral Correa de Sá; Tancredo de Souza Oliveira e Maria José de Aguiar; Rubens de Castro Ayres Nascimento e Sylvia Soares Berlink; Rutterberg Monteiro e Maria Passos; Nelson Fernandes de Mattos e Nair Freitas Amaral; José Gonçalves Ferreira Costa e Arminda Pereira, Manoel de Oliveira Junior e Amelia Carla do Carmo Dias de Oliveira; Antonio de Araujo e Maria Pereira; João Dias Arribada e Albertina Meirelles; David Antonio Motta Guise e Magdalena Pereira; Eugenio Martins Lordello e Zelia Queiroz; Francisco Vieira de Souza e Iracema Ferreira dos Santos; dr. Mario de Carvalho e Souza e Laura Motta; Antonio José Dias e Alzira Martins Vieira; Antonio Ferreira Coelho Mattos e Maria Correa, Carlos Ferreira Coelho de Mattos e Maria do Carmo Dias de Figueiredo; Cândido Joaquim de Carvalho e Hilda Vieira Bustamante; Carl Wilkem Opferkuch e Ruth Junqueira; José de Almeida Neves e Ilda Wenifrid Carpenter; Osvaldo Rodrigues Gonçalves e Eliza Julia Ramalho; Abrahão Cambell e Maria do Carmo Staffa.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de N. S. da Candelaria: no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Moacyr da Fonseca;

ás 10 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do dr. Mario de Paula;

Na matriz de S. João Baptista, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Cecilia Maria Tavares;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Domingos F. Sanchez;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Renato de Lacerda da Paiva;

ás 8 horas, em suffragio da alma de Jeronymo Rodrigues Ferreira;

Na igreja de S. Joaquim, em São Christovão, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Margarida de Souza Ferreira França.

— Na terça-feira:

No altar-mór da igreja do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Margarida do Valle Peixoto.

Manoel Marques da Costa Braga Junior

Andrelina Guimarães Braga, Darly e Waldemar da Costa Braga, Manoel Marques da Costa Braga e senhora, dr. Adalberto Quintella e senhora, Anna Rosa da Costa Braga, Emilia da Costa Braga, Lucinda Braga Ribeiro e filha, Bernardino Pinto da Fonseca, senhora e filhos, Julio Pedroso de Lima, senhora e filhos, Ventura Lopes da Silva, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro, filho, irmão, cunhado e tio, MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA JUNIOR, e convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa do setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, terça-feira, dia 21, ás 10 horas.

Manoel Marques da Costa Braga Junior

Costa Braga & C. agradecem aos amigos que compareceram ao enterro do seu socio MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA JUNIOR e convida ás pessoas de sua amisade e parentes, para assistir á missa de setimo dia que por sua alma manda celebrar no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas.

2º tenente Antonio José Casado e filhos, mandam convidar as pessoas que desejarem assistir a missa de 7º dia — a 24 do corrente na igreja de Sant'Anna, ás 7 1|2 horas — por alma de sua esposa e mãe ANTONIA MARIA CASADO, fallecida a 14 do fluente.

TODOS OS SPORTS

BALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Capital Federal x Espirito Santo

No stadium do Fluminense, realiza-se hoje, ás 15,30, o primeiro match do campeonato brasileiro de football, entre os seleccionados da A. M. E. A. representando esta capital e o Estado do Espirito Santo.

Por mais que se queira encarecer o valor technico dos players do visinho Estado, pouca gente crerá na sua victoria, contra o combinado carioca.

Não porque sejam máos, os players visitantes, ou porque esteja o seu team mal organizado, mas o scratch carioca, composto de nomes feitos, no sport nacional e internacional, mais affeito ás lutas empolgantes, pisará o ground, de maneira mais firme.

O scratch carioca acha-se assim organizado:

Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nesi, Floriano e Fortes; Leite, Candiota, Nilo, Lagarto e Moderato.

Os players do combinado Espiritosantense, que ante-hontem baixaram bola no stadium, formarão o seguinte quadro: Ayrthon; Eugenio e Castello; Raymundo, Cyrillo e Guinez; Arnobio, Paixão, ...arlinho, Robison e Othello.

São reservas do team espiritosantense: Idomario, Carvoni, Newton e Moscoso.

Ceará x Pernambuco

Esse match não se realiza hoje, devido ao atrazo do vapor em que viajam os cearenses.

TABELLA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

ZONA NORTE

Pará x Amazonas

No dia 25 do corrente, em Belém.

ZONA CENTRO

E. Santo x Capital Federal

No dia 19 do corrente, nesta capital.

Minas Geraes x Estado do Rio

No dia 26 do corrente, nesta capital.

Vencedor do 1º x Vencedor do 2º

No dia 2 de agosto, nesta capital.

ZONA NORDESTE

Ceará x Pernambuco

No dia 19 do corrente, em Recife.

Parahyba x Bahia

No dia 26 do corrente, em S. Salvador.

Vencedor do 1º x Vencedor do 2º

No dia 2 de agosto, nesta capital.

ZONA SUL

Paraná x S. Paulo

No dia 26, em S. Paulo.

S. Paulo x Rio Grande do Sul

No dia 2 de agosto, em S. Paulo.

PROVAS FINAES

Norte contra Sul

No dia 16 de agosto, nesta capital.

Nordeste contra Centro

No dia 23 de agosto, nesta capital.

Vencedor do 1º final x Vencedor do 2º final

No dia 30 de agosto, nesta capital.

S. PAULO, 18 (A.) — O Conselho Superior da A. P. E. A., hontem reunido, resolveu, por unanimidade, que as penalidades impostas aos jogadores Nestor, Primo e Heitor só podem ser validas depois de devidamente processadas na Associação Paulista as queixas apresentadas pelos clubs a que elles pertencem.

VASCO DA GAMA x BOTAFOGO

Infantis

No stadium, antes do importante match do Campeonato Brasileiro, medirão forças para a disputa da Taça "Casa Sportman", os teams infantis do Botafogo e do Vasco.

O do Vasco acha-se assim escalado: Plinio, Graça, Armando, Orlando, Pericles, Zezinho, Moreno, Mariucio, Tobias, Popó, Alfredo, Thales, Odilon e Eloy (cap.)

METHODOS FRANCEZES CONTRA METHODOS ESTRANGEIROS

Nosso methodo apparecerá

Continuamos hoje a publicação do artigos sobre o historico do football na França, sobre os quaes chamamos a attenção, de todos quantos se interessam pelo assumpto.

Desde nós criticos, commentadores e chronistas, até o mais indifferente dos espectadores, todos, têm sempre qualquer coisa a aprender, nos ensinamentos ditados, pelo ex-capitão da equipe de França.

Não precisamos encarecer essas notas. Ellas têm um grande valor, para o nosso meio sportivo, e para o publico.

Nunca será de mais catechisar a assistencia, para que ella exija um methodo mais aperfeiçoado, aos players, para que num pequeno esforço de amor proprio e boa vontade, aperfeiçoem a technica!

Technica!

Quanta gente, já ouviu falar sobre essa palavra!

Technica!

Quanta gente saberá, realmente, o que isso significa em football?

Para muitos a "technica" é a maneira de fazer um dribling, que joga o adversario no chão... para muitos, é o kick de um back que manda a bola a 40 metros de altura... ou ainda para os violentos, o tranco que quebra duas costellas a um adversario...

"Todo o mundo" sabe o que é... no emtanto, ella vae desapparecendo, paulatinamente, insensivelmente, dos nossos campos.

O football, para os leigos, tem um argumento muito convincente. Geralmente, pensam que os que ganham, é porque jogam melhor, no emtanto, uma serie muito importante de factores, passa desapercebida á massa popular, que viu a marcação de um ou dois goals, que deram a victoria no team A ou B.

Ainda é tempo de corrigirmos as falhas da nossa geração sportiva.

O que falta ao nosso nucleo de jogadores de elite, é um estimulo mais decisivo, uma orientação mais detalhada. Os concursos e relatorios, de quem fez mais goals, etc., além de não servirem á causa sportiva, só prejudicam o final, porque como bem sabemos, a generalidade dos jogadores é propensa á exhibição, e sua vaidade é estimulada com essas manifestações, quer da assistencia, quer da imprensa.

Bem sabemos que a turma da geração actual, está mais ou menos viciada, com os principios e as maneiras de commentarios, e não modificará assim os seus habitos.

Um grande factor, para esse aperfeiçoamento, é justamente a imprensa e os nossos criticos sportivos, como nós mesmos, estão tambem em organização...

Producto do meio, não podem representar o resultado de uma escola, nem ter uma completa intuição dos seus deveres. Os entendidos são os que elevam ás glorias, o team A ou B ,por motivos inconfessaveis, ou, os que descobrem qualidades nos players seus amigos... Essas criticas apparentemente não prejudicam a ninguem mas amanhã os elogiados têm imitadores, que procuram tambem os elogios, mas como os elogios dos imitados foram fantasiados, teremos imitadores de qualidades nocivas, apenas.

Cuidemos de nossos infantis, com carinho, e de nossos juvenis com desvelo. Profissionaes conscienciosos para o seu preparo, e amanhã a nossa geração sportiva poderá competir com os inglezes, ou os escossezes, os "virtuoses" do football.

Os nossos forwards, ao invés de technica, de jogarem um football puro, como deve ser, disputam a primazia para ver quem faz mais goals, porque para gaudio da "garotagem", que vae para as barreiras o "bicho" é o "batuta" que está na frente da lista dos marcadores de goals...

No nosso meio, o footballer, na sua quasi generalidade, fica satisfeito, se driblou dois ou tres adversarios, embora perca a bola.

Os nossos jogadores ainda têm muito para aprender. Num nucleo como o nosso ha difficuldades na formação de um scratch, por falta de jogadores! Isso, porque as commissões procuram, não os fabricantes de pontos, mas os technicos, os jogadores perfeitos, para assumir a responsabilidade, de representar a cidade.

Os nossos players, por diversos motivos, aprenderam a preoccupar-se com o jogo individual, quando o grande principio do football é justamente o jogo de conjunto.

Um dia, sem duvida, comprehenderão isso, e a technica melhorará...

EM JUIZ DE FÓRA

Tupy x Botafogo

Afim de jogar um match amistoso com o Tupy F. C. de Juiz de Fóra, partiu hontem para essa cidade o primeiro team do Botafogo F. C.

A eleven do Botafogo para essa prova será a seguinte:

Pessoa; Allemão e Conti; Pamplona, Juca e Lagreca; Maciel, Alkindor, Jolibel, Neco e Claudionor.

LIGA GARAGE F. C.

Realizando-se hoje, o match de campeonato da Liga Brasileira de Desportos, sub-Liga da A. N. E. A., o director sportivo pede o comparecimento dos jogadores do 2º team, ás 12 horas e 1º team ás 14,30, para o encontro com o 2 de Junho F. C., no campo da rua Mauríty, onde será realizada esta prova.

Os teams serão os seguintes:

2º team — Raphael, Major, Arthur, Longuinhos, Lucio, Coutinho, Tilão, Arthur 2º, Romana, Gonçalves e Mulatinho.

1º team — Affonso, Alvaro Dona Clara, Paiva, Augusto, Laurutí, Agenor, Albino, Ademar, Mandarino e Jayme.

Reservas — Todos os jogadores com inscripção.

O ESCUDO DO PAULISTANO

Trophéo ao campeão carioca de cada anno

A Confederação Brasileira de Desportos, enviou-nos as seguintes notas:

"Gabinete do Prefeito do Districto Federal — Em 16 de julho de 1925 — Senhor presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Ao manifestar aos jovens batalhadores do Club Athletico Paulistano os meus agradecimentos, na qualidade de prefeito do Districto Federal, pela preciosa dadiva do bellissimo escudo de S. Paulo com que souberam captivar a nossa cidade, em signal de reconhecimento á hospitalidade acolhedora e enthusiastica com que foram acclamados por occasião do regresso de sua gloriosa excursão á Europa, exprimi, desde logo, o desejo de que o mesmo fosse confiado á guarda zelosa, cada anno, do campeão da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

E' do que venho desobrigar-me, com justo orgulho e desvanecimento, fazendo votos para que frutifiquem esses exemplos salutares de cordialidade sportiva que acabamos de testemunhar.

Valho-me do ensejo para reiterar os protestos de elevada consideração. — (a) Alaor Prata."

A esta carta o presidente da Confederação Brasileira de Desportos respondeu com o seguinte officio:

"Accuso recebida vossa carta de 16 do corrente, acompanhando o escudo da cidade de S. Paulo, que vos foi offerecido pela delegação do Club Athletico Paulistano e que v. ex. num gesto, que muito nos desvanece, dá á Confederação Brasileira de Desportos a grata incumbencia de ser transmissora do mesmo, em cada anno, á guarda do campeão carioca.

Este facto, exmo. sr. prefeito, além de muito significar pelo estreitamento das relações desportivas entre os dois maiores centros brasileiros: Districto Federal e S. Paulo, vem pôr em inconfundivel realce o surto de uma nova éra para os desportos nacionaes, amparados, como se encontram presentemente, pelas mais representativas figuras do scenario politico administrativo brasileiro, entre as quaes podemos incluir com inteira justiça a v. ex.

A Confederação Brasileira de Desportos aceitando prazeirosa tal encargo, dará na occasião opportuna o melhor desempenho a elle, dando a v. ex. conhecimento do que se passar.

Prevaleço-me da opportunidade para significar a v. ex. os protestos da minha mais elevada estima e consideração. — (a) Oscar R. da Costa, presidente."

CARIOCA F. C.

Devendo realizar-se no dia 30 de agosto proximo, a festa inter-socios de athletismo, todos consocios que desejam participar da mesma, são convidados a inscreverem-se no registro especial, criado para este fim, que acha-se á disposição de todos os interessados, todos os dias, das 10 horas em deante, na séde social.

Esta festa constará de corridas razas em 100, 200, 400, 800 e 1.500 metros, saltos com vara e em distancia, lançamento do dardo e de disco, relay-race. Para os vencedores dos primeiro e segundo logares, serão conferidas bellissimas medalhas de prata e bronze.

A commissão de sports, convida a todos os jogadores do primeiro e segundo teams, e os demais inscriptos, para um rigoroso treino, no proximo domingo, 19 do corrente, ás 8 horas, em nosso campo.

A directoria já nomeou uma commissão para tratar da regulamentação de um torneio interno de football, que deverá ter inicio por todo este mez, com premios para os primeiros e segundos collocados e que deverão ser expostos antes da sua realização. Quanto ao campeonato do ping-pong, em vista da respectiva commissão já ter prompto o seu regulamento, será iniciado dentro de poucos dias.

O FOOTBALL NA ARGENTINA

Até o dia 6 do corrente, era a seguinte a situação do Campeonato da Association Argentina, que como é sabido, dispõe dos clubs mais fortes da visinha Republica.

O Boca Juniors, como é sabido, se achava na Europa, e a hoje, começará a disputar o campeonato.

CLUBS	J.	G.	E.	P.	Pts
Huracán	12	10	1	1	21
Nueva Chicago	10	8	2	0	18
Chacarita Juniors	12	7	2	3	16
El Porvenir	11	5	3	3	13
Sportivo Barracas	10	5	3	2	13
Palermo	10	5	2	3	12
Arg. de Banfield	12	4	4	4	12
Temperley	8	5	1	2	11
Del Plata	10	4	3	3	11
Colegiales	12	4	5	3	13
Sportsman	12	4	5	4	13
Progresista	12	3	5	4	11
Sportivo Dock Sur	12	2	6	4	10
Platense	10	2	5	3	9
Arg. de Quilmes	10	3	2	5	8
All Boys	10	2	4	4	8
Urquiza	10	2	3	5	7
Porteño	12	1	5	6	7
Arg. Juniors	10	1	5	4	7
Boca Alumni	7	2	2	3	6
Alvear	8	1	1	6	3
San Fernando	11	0	3	8	3
Boca Juniors	0	0	0	0	0

Na primeira divisão da Association Amateurs, disputam o campeonato 25 clubs, sendo até 13 do corrente a seguinte a collocação:

CLUBS	J.	G.	E.	P.	Pts
San L. de Almargo	14	7	6	1	20
Racing	12	7	5	0	19
Platense	12	8	3	1	19
E. de la Plata	12	7	2	3	16
G. y E. de la Plata	14	6	4	4	16
Sportivo Palermo	13	5	5	3	15
Sportivo de Almagro	10	6	2	2	14
Independiente	11	5	4	2	14
Atlanta	13	4	6	3	14
Lanu's	13	4	6	3	14
Sportivo Bs. Aires	11	5	3	3	13
Argentino del Sur	12	5	3	4	13
Def. de Belgrano	12	4	5	3	13
Tigre	12	5	3	5	13
Excursionistas	12	3	6	3	12
Liberal Argentino	12	5	2	5	12
Bánfield	12	4	3	5	11
River Plate	14	4	3	7	11
Vélez Sársfield	11	1	7	3	9
Estudiantes	12	3	3	6	9
Quilmes	11	2	3	6	7
Estudiantil Porteño	12	3	1	9	7
F. C. Oeste	13	1	3	9	5
Barracas Central	10	1	2	7	4
San Isidro	12	0	4	8	4

VARIAS NOTICIAS

A junta administrativa do Club Reserva Naval, em sua ultima reunião, resolveu: approvar a acta da reunião anterior; resolver favoravelmente o pedido do associado Manoel C. Teixeira.

A Approvar as seguintes propostas para socios contribuintes: José Thomas Ferreira da Silva, Eurico Castanheira Gabriel e Ruy Carvalho Figueiredo (instructos).

— A equipe ingleza de football que se acha na Australia, triumphou em Melbourn, vencendo o combinado australiano por 5 a 0.

— Em Budapest, a equide belga de football derrotou o scratch da Hungria por 3 a 1.

— Em Varsovia, durante um meeting sportivo, a senhorita Kinopacka arremessou o disco de 1 kilo a 31 metros, 23 centimetros, batendo, assim, o antigo recorde do mundo, estabelecido ha um anno por mademoiselle Veln, com a distancia de 30 metros e 235.

— Uma canôa automovel Tearer, com motor de 500 H. P., tendo como piloto M. R. Hoyts, effectuou a distancia Nova-York-Albany em 2 horas, 40 minutos, o que dá uma velocidade média de 83 kilometros 863 metros por hora.

Para fazermos idéa dessa velocidade, diremos que a lancha automovel mais rapida que existe dentro da Bahia de Guanabara pouco excede a 40 kilometros por hora.

TURF

O "MEETING" DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grande Premio "Itamaraty"

Mais uma reunião levará a effeito, esta tarde, no aprazivel hippodromo da rua Matta Machado, a sympathica Sociedade do Derby Club.

Para essa corrida foi organizado, com muito carinho, um interessante programma de oito pareos, ao qual servirá de base a disputa do Grande Premio "Itamaraty", na distancia de 2.500 metros e com a dotação de 8:000$ ao vencedor.

Esta importante prova classica, reservada aos nacionaes de 4 annos, deverá levar, á presença do "starter", Fortunio, Mimi Ali, Regente, Bisturi, Fragoso e Danubio, todos na mais completa fórma e depositarios, por isso mesmo, de fundadas esperanças dos studs a que pertencem. Levando, porém, em consideração as performances anteriores, desses concurrentes, e, ainda mais, os seus derradeiros trabalhos no tiro, somos obrigados a concluir que, com mais probabilidade, os louros do triumpho caberão a Regente, Fortunio ou á endiabrada Mimi Ali.

Além desse premio, que tanto enthusiasmo vem despertando nas rodas turfistas, merecem destaque, no programma de hoje, os pareos "Internacional", na milha, cujo campo ficou formado por Icarahy, Ramaleiro, Mouro, Molecote, Estero, Murmurio e Mais Um e o "17 de Setembro", em 1.750 metros, onde foram alistados Cizleb, Azul, Revery, Solidago, Palmella e Caravana.

Para essa promissora corrida, que será iniciada, precisamente ás 12 1|2 horas, indicamos aos leitores os seguintes animaes:

Fitling, Pichiman e Utamaro.
Prata, Pancho e Barbara.
Burlon, Perfumado e Santussa.
Bridge, Bisturi e Rigôr.
Mais Um, Estero e Molecote.
D. de Espadas, Coringa e Paraguaya.
REGENTE, FORTUNIO e MIMI ALI.
Revery, Caravana e Azul.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no hippodromo do Itamaraty:

— 1º pareo — "2 de Agosto" — 1.600 metros.

Falucho, 60 kilos — Duvidoso correr . . . 65
Pichiman, 50 kilos — G. Greme . . 30
Fitling, 60 kilos — J. Salfate . . 15
Utamaro, 53 kilos — A. Rosa . . 40
No Dont, 50 kilos — Duvidoso correr . . . 50

— 2º pareo — "Brasil" — 1.500 metros.

Freira, 53 kilos — A. Feijó . . . 20
Prata, 50 kilos — B. Cruz . . . 40
Onda, 50 kilos — N. Gonzalez . . 30
Barbara, 50 kilos — J. Gomes . . 36
Baluarte, 53 kilos — Ch. Gray . . 50
Diamantina, 50 kilos — C. Ferreira . . . 40
Pancho, 49 kilos — A. Rosa . . . 40

— 3º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros.

Querol, 56 kilos — J. Escobar . . 40
Burlon, 52 kilos — C. Ferreira . . 40
Trovoada, 48 kilos — A. Rosa . . 40
Perfumado, 52 kilos — A. Feijó . . 25
Confianço, 48 kilos — F. Biernaczchy . . . 35
Santussa, 50 kilos — J. Gomes . . 60
Regateira, 47 kilos — D. Vaz . . 50

— 4º pareo — "Progresso" — 1.600 metros.

Rigôr, 54 kilos — A. Rosa . . . 20
Bridge, 52 kilos — J. Salfate . . 20
Ouvidor, 50 kilos — J. Escobar . . 40
Nympha, 49 kilos — E. Amuchastegui . . . 60
Bisturi, 50 kilos — P. Zabala . . 35
Baroneza, 48 kilos — B. Cruz . . 50
Obelisco, 50 kilos — C. Ferreira . 40
Barbara, 48 kilos — J. Gomes . . 50

— 5º pareo — "Internacional" — 1.600 metros.

Mais Um, 51 kilos — P. Zabala . . 30
Murmurio, 49 kilos — J. Gomes . . 35
Estero, 53 kilos — A. Feijó . . . 30
Molecote, 53 kilos — A. Rosa . . 35
Mouro, 51 kilos — L. Souza . . . 35
Icarahy, 50 kilos — R. Araujo . . 50
Ramaleiro, 50 kilos — C. Fernandez 40

— 6º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros.

Fox Simon, 51 kilos — G. Greme . 40
D. de Espadas, 54 kilos — K. Popovits . . . 10
Paraguaya, 52 kilos — C. Fernandez . . . 40
Coringa, 51 kilos — D. Suarez . . 30
Bombarda, 53 kilos — Duvidoso correr . . . 50

— 7º pareo — G. P. "Itamaraty" — 2.500 metros.

Fortunio, 54 kilos — G. Guerra . . 20
Mimi Ali, 52 kilos — A. Rosa . . 30
Regente, 54 kilos — D. Lopez . . 22
Bisturi, 54 kilos — P. Zabala . . 100
Fragoso, 54 kilos — J. Gomes . . 50
Danubio, 54 kilos — J. Escobar . . 50

— 8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros.

Caravana, 53 kilos — D. Suarez . . 30
Palmella, 51 kilos — N. Gonzalez . 40
Solidago, 52 kilos — Duvidoso correr . . . 50
Revery, 53 kilos — A. Rosa . . . 25
Azul, 51 kilos — R. Araujo . . . 27
Cizleb, 53 kilos — R. Cruz . . . 36

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Para a proxima corrida do Jockey-Club, a realizar-se no Prado Fluminense, domingo vindouro, já estão organizados os seguintes pareos:

Premio "Gaudio Ley" — 1.300 metros — 8:000$ — Tertius Gaudet, Tanguary, Gaveta, Sapoty, Silox, Irany, Consul, Quester, Camapheu, Quiotação, Miki, Verona e Serio.

Premio "Criação Estrangeira" — 1.800 metros — 6:000$ — Bruce, Cambronette, Paquita, Menna Vanna, La Princesa e Walsh Honey.

Premio "Palermo" — 2.000 metros — 8:000$ — Morcego, Eclipse, Carovy, ex-Okapi, Icarahy, Concience, Tymbira, Charlerel, Burlon e Murmurio.

Premio Mocca — 1.450 metros — 8:000$ — Bolivia, Bibelot, Baluarte, Onda, Baroneza e Bucephalo.

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 2:000$ — Ouvidor, Paracatú, Baroneza, Fox-Simon, Barbaro e Pancho.

Premio "Marañas" — 1.600 metros — 8:000$ — Titling, Ramaleiro, Palmas, Pichiman, Estero, Mais Um e Icarahy.

Para complemento do programma serão recebidas, até amanhã, ás 17 1|2 horas, inscripções para os seguintes pareos:

Premio "Viña del mar" (reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 8:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 8:000$ no paiz — Pesos: 3 annos 51 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Premio "Hippodromo da Gavea" — (reaberto nas seguintes condições) — 2.400 metros — 6:000$ — Handicap antecipado: Black Jester 56 kilos, Cacique 55, Visigodo 54, Aymoré 54, Principe 54, Engeitado 52, Pertinaz 52, Kalociah 50, Rataplan 50, Leblon 50, Caravana 49, Cizleb 49, Palmella 48, Azul 48, Mosqueto 48 e Revery 47 kilos.

Premio "Moinhos de Vento" — 1.750 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Dama de Espadas 55 kilos, Granito 54, Mirante 54, Primasia 53, Fragoso 51, Danubio 51, Paraguay 51, Ondina 50, Coringa 49, Bisturi 49, Andromeda 49, Bombarda 49, Review 49, Alberto 48, Rigor 45, Pimenta 43 e Obelisco 43.

DIVERSAS NOTICIAS

Hoje, ás 10 horas, deve realizar-se uma visita ao hippodromo da Gavea, promovida pela directoria do Jockey Club, em homenagem aos seus amigos e consocios.

— Do programma da reunião desta tarde, no Derby Club, desertarão, provavelmente, Falucho, No Dont, Bombarda e Solidago.

— Houve, hontem á noite, bastante jogo em Mimi Ali e Regente, ambos alistados no Grande Premio Itamaraty do meeting de hoje, no Derby Club.

— Hontem, a ultima hora, o jockey D. Suarez recebeu um convite para dirigir o nacional Oringa, inscripto no premio Derby Club, da corrida desta tarde, tendo aceito a incumbencia.

ESCOTEIRISMO

CONCENTRAÇÃO NA QUINTA DA BOA VISTA

Pouco depois das 8 horas do dia 14 do corrente, dia marcado para a concentração de escoteiros na Quinta da Bôa Vista, começaram a chegar as primeiras tropas que, recebidas pelo sr. Guilherme Azambuja Neves, vice-presidente da F. E. B. e promotor dessa concentração, logo se dirigiram para o local escolhido, em vasto grammado circumdado pela pista de equitação e que fica situado além do sitio em que estão installados os apparelhos de gymnastica e brinquedos.

Apesar da ausencia de algumas tropas, que deixaram de comparecer por motivo de compromissos assumidos anteriormente, foi regular a concurrencia quer de escoteiros quer de pessoas estranhas, fazendo parte da assistencia grande numero de familias e cavalheiros, que se mostraram bastante interessados pelo que ali se realizava.

Cerca de 130 escoteiros, pertencentes a dez grupos passaram alegremente o dia, correndo, brincando, cantando, em competições e jogos, mostrando sempre o melhor espirito escoteiro e na maior camaradagem.

Lá compareceram: Escoteiros Catholicos de Santa Thereza, Escoteiros do São Christovão A. C., de Ipanema, Copacabana e Tuyuty, do S. Vicente de Paulo (Dispensario), Olavo Bilac, da Olaria, Brasil, de Ramos e Gloria, além de escoteiros da F. B. E. do Mar, que ali estiveram a passeio.

Na impossibilidade de uma visita ao Museu Nacional, que estava fechado, visitaram os escoteiros o "aquarium", depois do que se retiraram os grupos que ainda se achavam na Quinta, cerca das 17 horas, ao som da banda dos tambores dos Escoteiros da Gloria, que os precedia.

E' pensamento dos dirigentes da Federação dos Escoteiros do Brasil promoverem frequentemente concentrações dessa natureza, onde, sem grandes despesas e antes com muita facilidade para as diversas agremiações, se obtêm os maiores resultados praticos para a causa do escotismo e sua propaganda, pela approximação constante de escoteiros de quaesquer associações e grupos e pelo interesse que isso desperta nas familias que têm opportunidade de assistir a essas festas.

Ouvimos que o sr. Azambuja Neves cogita da organização para breve de uma grande concentração além do Alto da Bôa Vista, na Tijuca, possivelmente entre a Cascatinha e Paulo e Virginia.

ROWING

FEDERAÇÃO B. DAS S. DO REMO

Reunem-se ás 20 horas e meia do dia 21 do corrente os membros do Conselho.

A's 17 horas do mesmo dia, os srs. membros da Commissão de Regatas e Material Fluctuante.

A's 17 horas do dia 23, os da Commissão de Syndicancia.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Vinte e quatro senadores estavam presentes, á hora habitual, quando o presidente declarou aberta a sessão.

Não houve pareceres, nem expediente.

HOMENAGEM AO CONSTITUINTE COSTA MACHADO

Ao ser annunciada a hora destinada ao expediento, foi concedida a palavra ao sr. Bueno Brandão, que fez o necrologio do dr. José da Costa Machado e Souza ex-presidente de Minas Geraes e que fôra constituinte como representante dessa unidade da Federação.

Depois de discorrer, vagamente, sobre a conducta politica daquelle seu conterraneo, o sr. Bueno Brandão requereu a inserção de um voto de profundo pezar pelo seu passamento, e, em obediencia ás praxes, por ter sido constituinte o dr. Costa Machado, o levantamento da sessão.

Approvado o pedido, foram suspensos os trabalhos.

CAMARA

ASSUMPTOS TRATADOS NO EXPEDIENTE — DISCUSSÕES ENCERRADAS

Secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, o sr. Arnolpho Azevedo declarou os trabalhos iniciados com a presença de 71 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior. O expediente lido careceu de importancia.

O presidente communicou que incluiria na ordem do dia para a sessão de amanhã, o orçamento do Exterior, com o parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas apresentadas em segundo turno.

AS HOMENAGENS A' MEMORIA DE LOPES TROVÃO

Falou, depois, o sr. Adolpho Bergamini que justificou o requerimento, hontem, por nós publicado, para que a sessão da Camara, de 22 do corrente, seja inteiramente dedicada á memoria de Lopes Trovão.

O discurso do representante do Districto Federal foi um sentido preito de homenagem á memoria de Lopes Trovão, sendo seu requerimento approvado em meio de apoiados geraes.

A DEFESA DA UNIÃO

Longamente justificado por seu autor, o sr. Basilio de Magalhães, foi o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, se solicitem ao Ministerio da Guerra as informações seguintes:

1ª — Se, em defesa da União, na causa contra esta promovida por Mario Guaraná de Barros, se juntaram ou vão juntar-se aos respectivos autos: a) o officio acompanhado de documentos do sr. commandante do sector de Léste, dirigido, em 5 de janeiro de 1924, ao sr. commandante da 1ª região militar; b) o "Estudo feito sobre a questão das terras do forte do Imbuhy, no Estado do Rio de Janeiro" e assignado pelos srs. Arthur de Mello Furtado de Mendonça e Tancredo Ramos de Mello; c) os nrs. da "Gazeta de Noticias", de 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 27 e 29 de janeiro de 1924, nos quaes se estamparam artigos, com illustrações e outros elementos probantes, referentes á mesma acção;

2ª — Se, ainda em prol dos interesses nacionaes, ameaçados pela sobredita questão, já se realizaram pesquizas nos archivos militares ou nos dependentes do Ministerio do Interior, assim como no da Municipalidade de Nictheroy, afim de se demonstrar a existencia do "Encapellado do Imbuhy" e averiguar-se a situação juridica dos administradores deste;

3ª — Se foram alienadas ou arrendadas ou continuam sob o dominio util da União as terras pertencentes ás seguintes colonias e presidios militares: Rio Branco, no Amazonas; D. Pedro II, Santa Terra e Obidos, no Pará; S. Pedro de Alcantara, no Maranhão; Santa Philomena, no Piauhy; Pimenteira, em Pernambuco; Leopoldina, em Alagôas; Guandu', no Espirito Santo; Avanhandava e Itapura, em S. Paulo; Jatahy, Xagu' e Chopina, no Paraná; Santa Thereza, em Santa Catharina; Casero, no Rio Grande do Sul; Urucu', em Minas Geraes; Santa Barbara, Santo Amaro, Santa Cruz, Santa Isabel, Januaria, Leopoldina, Monte Alegre, Santa Maria e S. José, em Goyaz; Nioac, Brilhante, S. Lourenço, Dourado, Miranda, S. João do Antonina e S. José de Monte Alegre, em Matto Grosso."

FALTA DE NUMERO

A' ordem do dia, não havendo numero para as votações, foram encerradas as discussões seguintes, travando-se, a proposito da primeira, acceso debate relativo ao credito para a "Revista do Supremo Tribunal Federal", como publicamos á parte: unica do parecer (parecer da Commissão de Finanças contrario á emenda offerecida), mandando archivar a mensagem solicitando, pelo Ministerio da Viação, o credito supplementar de 390 contos, para pagamento do augmento de diarias ao pessoal dos trens, quando em serviço no interior, da Central do Brasil; unica do parecer indeferindo o requerimento de d. Maria Isabel Lobo Rodrigues Nunes, pedindo relevação de prescripção; tendo parecer da Commissão de Finanças, concordando com o da de Justiça; unica do parecer indeferindo o requerimento de Virgilio Vianna Castello Branco, pedindo relevação de prescripção; tendo parecer da commissão de Finanças, concordando com o da de Justiça; unica do parecer indeferindo o requerimento de Aureliano Augusto de Souza Brandão, pedindo relevação de prescripção; tendo parecer da commissão de Finanças, concordando com o da de Justiça; unica do parecer concedendo licença ao deputado Clementino Fraga, para ausentar-se do paiz, para tratamento de saude; unica do parecer mandando archivar o officio em que o deputado Alvaro Cova communica ainda não ter podido comparecer aos trabalhos do Congresso, por motivo de saude; 2ª dos projectos autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 395:850$439, para saldar as dividas contrahidas pela Inspectoria Federal das Estradas, em 1923; autorizando o Poder Executivo a relevar da prescripção em que incorreu o direito do major Luiz Atto Gomes Ferraz para pleitear a antiguidade do posto com parecer favoravel da commissão de Finanças; 3ª dos projectos autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 12:655$480, para pagamento de elevação de pensão a dona Olivia Pinheiro; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 4:631$110 para pagamento a dd. Mercedes Werneck Leoni e Carmen Werneck Heintz Barrollier; autorizando a abrir pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 3:149$987, para pagamento ao 1º tenente commissario Octavio Pinto da Luz; autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 16:900$127, para pagamento a Francisco Aurelio Brigido; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 16:969$580, para pagamento de differença de pensão do montepio a dd. Ernestina e Isabel Maria da Rocha Dias; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 7:790$420 para pagamento ao dr. Orville A. Derby; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 6:369$921, para pagamento a dd. Maria do Carmo Valle e Accioli de Vasconcellos, Filenilla Accioli de Vasconcellos, etc.; e unica do projecto, approvando o contracto celebrado com a Itabira Iron Ore Company, Limited; tendo parecer da commissão de Finanças, com substitutivo, negando a approvação do referido contracto e pareceres das commissões de Justiça, Tomada de Contas e Finanças, contrarios ás emendas em 2ª discussão.

MAIS UMA CONTESTAÇÃO AO "PELA VERDADE"

Por ultimo, em explicação pessoal occupou a tribuna o sr. Joaquim de Salles, que contestou a parte do livro do sr. Epitacio Pessoa, "Pela Verdade", referente á actuação do sr. Raul Soares na marcha dos acontecimentos relativos á successão presidencial para o quatriennio actual.

A ALFANDEGA PARA O ESTADO DE MINAS

O sr. Nelson de Senna apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — A installação em Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, da Alfandega criada em Juiz de Fóra pelo art. 1º da lei numero 149-A, de 20 de junho de 1893, e a que se refere o art. 36, letra F, da lei n. 4.911, de 12 de janeiro deste anno, tornar-se-á effectiva, logo que o governo daquelle Estado offereça e entregue á União o edificio nas precisas condições previstas no referido art. 36.

Art. 2º — O quadro do respectivo pessoal será modelado em tudo quanto lhe for applicavel, pelo da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, excluidos os cargos desnecessarios a uma Alfandega central podendo ainda soffrer modificações os quadros do pessoal da policia aduaneira e das capatazias, conforme as medidas de fiscalização, guarda, vigilancia e segurança que o governo deverá estabelecer em regulamento especial além de instrucções que se tornarem precisas, com observancia dos preceitos geraes da legislação aduaneira.

Art. 3º — O Regulamento que tiver de ser expedido interessará á inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, especialmente, no serviço de fiscalização de descarga, transporte de mercadorias e liquidação de manifestos, bem assim em outros que a pratica demonstrar necessarios, ainda que contidos em instrucções.

Art. 4º — Os cargos indispensaveis serão providos de preferencia por funccionarios addidos com as precisas habilitações, á vista do governo e os que puderem ser transferidos do Thesouro Nacional, Caixa de Amortização, Casa da Moeda, Repartição de Estatistica Commercial, Imprensa Nacional, Delegacias Fiscaes e Alfandegas, sendo feita, em commissão, a nomeação do inspector, que deverá receber um complemento da Fazenda com o trabalho dos serviços aduaneiros.

Art. 5º — O quadro assim organizado será preenchido, pelo governo, visto, quando as necessidades e as condições do serviço aconselharem, mediante o maior desenvolvimento que for dando á Alfandega. De 1º serão providos os cargos estrictamente precisos.

Art. 6º — Decretada a installação da Alfandega de Bello Horizonte deverão ser satisfeitas as condições do artigo 1º, e providos os cargos necessarios e imprescindiveis, constantes do quadro annexo, o governo poderá designar um commissario, escolhido dentre os funccionarios em graduação superior a 1ºs escripturarios do Thesouro ou da Alfandega do Rio de Janeiro, para orientar o andamento dos serviços, em tudo quanto for preciso, durante o tempo que será exercido em caracter temporario e pelo prazo que for julgado sufficiente.

Art. 7º — Os cargos sujeitos á fiança, só poderão ser preenchidos por pessoas estranhas aos quadros do funccionalismo federal, se não houver addidos que queiram ou possam servir, sujeitando-se aos requisitos legaes do regulamento em vigor, para ser taxada a importancia de taes cargos.

Art. 8º — Fica o governo autorizado a abrir os creditos necessarios, com os limites estabelecidos por este, e fazendo-se externos no verbo de extinctos e addidos, e attendida a receita prevista de todos os respectivos empregados, a qual será regulada pelos respectivos ordenados, na forma do decreto legislativo n. 1.178, de 16 de janeiro de 1904, com equiparação dos de caracter permanente na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Minas Geraes.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario."

VISITA A' NOVA SEDE DA CAMARA

O dr. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro, visitou o novo Palacio da Camara, em construcção. S. ex. foi recebido pelo dr. Lazary Guedes, official de gabinete do presidente da Camara e pelo dr. Lindolpho de Freitas, engenheiro fiscal das obras, tendo percorrido demoradamente todo o edificio.

Após a visita, s. ex. enviou o seguinte telegramma ao presidente da Camara:

"Tendo visitado obras palacio Camara Deputados quero enviar prezado amigo minhas felicitações pela grandiosa obra executada cue irá recommendar seu nome na solução antiga aspiração nacional com installação condigna ramo poder legislativo, sob sua esclarecida presidencia. — Raul Veiga."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Miguel Calmon e Annibal Freire estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, e ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

VISITA

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, a visita do dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, o deputado Flores da Cunha, general Candido Pamplona, doutor Bulhões de Carvalho, director geral de Estatistica, dr. Bento de Faria e dr. Hildebrando de Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes.

AGRADECIMENTOS

O dr. Francisco d'Auria, chefe da Contadoria Central da Republica, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte — Tenho o grato prazer de communicar a v. ex. que o Senado de Minas Geraes em sessão de hontem elegeu a seguinte mesa: presidente, Diogo Vasconcellos; vice-presidente, Ribeiro Oliveira; 1º secretario, Albertino Drummond. Aceite expressão votos continuação prosperidade governo e felicidade pessoal de v. ex. — Diogo Vasconcellos, presidente do Senado."

Ministerio da Fazenda

O ministro negou provimento ao recurso interposto pela firma Izidoro Mury do acto da Recebedoria Federal que lhe impoz a multa de 1:000$ e a condemnou ainda a entrar com a importancia de réis 6:121$540, de imposto sonegado.

— Foi firmado na Directoria da Receita Publica o termo de accordo pela Fazenda Nacional com o sr. Arthur Pereira da Silva, proprietario da Usina electrica, installada em Engenheiro Passos, municipio de Rezende, Estado do Rio, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão de corveta commissario Sylvino da Sylva Freyre, para exercer o cargo de chefe de Divisão da Directoria de Fazenda e o escrevente da Directoria de Pharóes, para exercer o cargo de desenhista das Divisões da Directoria de Navegação, de Pharóes e de Hydrographia.

— O ministro communicou aos primeiros secretarios de ambas as casas do Congresso Nacional, ter havido necessidade da abertura de um credito especial de 600:000$ e já sanccionado pelo presidente da Republica, para occorrer ao pagamento dos officiaes reformados da Armada, visto o mesmo Congresso ao elaborar o orçamento do seu Ministerio, para o anno corrente, não computar a quota precisa para satisfazer o referido pagamento, e, desse modo, tornar-se urgente a autorização legislativa a abertura de um credito supplementar para esse fim.

— O ministro declarou ao seu collega da pasta da Fazenda, que para ser feito o pagamento da importancia de réis 535:714$275, ao engenheiro Gastão Bahiana, tornava-se preciso que fossem observadas as disposições do Codigo de Contabilidade, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 1923, e haver o contracto que dava motivo ao precitado pagamento, ter sido lavrado em 1º de julho de 1922 e cuja liquidação deveria en... obedecer ao disposto no artigo 163, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922.

— O ministro solicitou do seu collega da pasta da Guerra, que seja dispensado do alistamento do Exercito o pescador Paulo Cesar da Silva Costa, alistado na 1ª circumscripção do Alistamento Militar do Estado do Rio, em Nictheroy, e, em virtude do mesmo pescador achar-se sujeito ao sorteio da Marinha.

— O ministro communicou ao presidente do Tribunal de Contas haver sido rescindido com o seu Ministerio, o contracto celebrado com o cirurgião-dentista Gilberto da Cruz Dutra, para servir no Corpo de Saude da Armada, como dentista contractado.

— Foi mandada tornar sem effeito a nomeação do capitão de fragata Americo Ferraz e Castro, para exercer o cargo de commandante da flotilha do Amazonas.

Ministerio da Guerra

Os segundos tenentes commissionados João Manoel Prates e Alberto Gomes Moreira Filho foram transferidos, respectivamente, do 4º B. C. para o 4º R. I. e do 17º B. C. para o 2º R. I.

— Foram mandados servir no 1º B. A. M. os segundos tenentes commissionados Moysés da Fontoura Pinto e Ubaldino Monteiro de Souza.

— Veiu de Matto Grosso, a serviço, o capitão Luiz de Oliveira Pinto.

— Serão iniciadas, a 21, as vistas de inspecção do chefe do serviço de veterinaria nos corpos desta guarnição.

— Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Silva Junior; auxiliar, sargento Oliveira.

— Serviço para amanhã: Dia á região, 1º tenente Cicero de Souza; auxiliar, amanuense Xavier.

— Foi nomeado continuo do Departamento Central o servente do mesmo departamento Pedro Alves.

Completaram o curso de aperfeiçoamento da Escola de Applicação do Serviço de Saude, com aproveitamento, os seguintes officiaes medicos: tenentes coroneis Antonio Ribeiro do Couto, Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, Francisco Pereira da Silva Reis, e João Ladislau Ramos; capitães Galdino Ferreira Martins, João Braga de Araujo e Adolpho Calvet Velhos e primeiros tenentes Alberto Antonio Maria Vaissie, Octavio Safena Gargão Ribeiro e Augusto Ribeiro Dantas.

— O coronel Epaminondas de Lima e Silva pediu exoneração do cargo de chefe do Serviço de Estado Maior da Circumscripção Militar de Matto Grosso.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Domingos Fernandes Monteiro, Marcos Ferreira Branco e João Francisco Neves, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos: transferindo os commissarios Antonio Oliveira, do 24º para o 23º districto; Mario Moreira de Souza, do 11º para o 23º; Vicente Martins, do 23º para o 11º; Edgard Sampaio, do 23º para o 11º; e Fausto Pedreira Machado, do 1º para o 21º districto.

Tornando sem effeito a portaria que transferiu o commissario Alfredo Costa do 1º para o 21º districto.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes M. Leonardo, Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 2º.

— Foram concedidos tres mezes de licença, sem vencimentos, ao do 2ª 591.

— Foi reprehendido o do 3ª 1.103.

— Os fiscaes das secções abaixo façam apresentar, hoje, na Central, o seguinte pessoal: ás 10 e 30, os das 1ª e 3ª, 5 de cada, os das 4ª e 5ª, 4, os das 12ª e 13ª, 3, os das 14ª e 20ª, 2, e os das 6ª, 7ª, 10ª e 17ª, 1, no total de 32 devendo a Central concorrer com 8; ás 14 horas, os das 7ª e 10ª, 2, e os das 6ª, 12ª, 14ª e 17ª, 1, no total de 8.

Deverão comparecer, hoje, na Central, ás 10 e 30, os fiscaes Manoel de Almeida, Veiga e o ajudante Noronha, e ás 14 horas o fiscal interino Magalhães de Almeida.

— Foram transferidos: da Secção de Vehiculos para a 7ª, o de 3ª 802, e vice-versa, o de 2ª 434; da 7ª para a 4ª, o de 3ª 964 e vice-versa, o de 2ª 585; da 10ª para a 17ª, o de 3ª 770 e vice-versa, o de 3ª 1.137; e da 5ª para a Central, o do 1ª 315.

— Foi dispensado do serviço, por 5 dias, o ajudante Antonio Barbosa de Macedo, visto ter sido victima de uma quéda na rua dos Arcos, quando em serviço de ronda aos postos da 12ª, no dia 13 do andante.

— Tem permissão par usar crêpe no braço esquerdo, por 6 mezes, o n. 203.

O inspector exarou os seguintes despachos: "Indeferido á vista da informação", nas petições dos de reserva 1.183 e 1.164, "Indeferido", na do de reserva 1.149, em que faz identico pedido.

— Termina hoje as férias o de 2ª 500.

— Foi considerado ausente, desde 9 do corrente, o de 1ª 154.

— Compareçam, amanhã, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depor os guardas ns. 410, 851, 876, 1.079 e 1.080.

— Passou a servir á disposição do gabinete do marechal chefe de policia o de 1ª 315.

Ministerio da Agricultura

O ministro deferiu o requerimento da firma Irmãos Martins, do Rio Grande do Sul, sollicitando autorização para o funccionamento de sua xarqueada naquelle Estado, aos domingos e feriados, e, bem assim, por mais de oito horas diarias.

— De accordo com o parecer da Industria Pastoril, o ministro autorizou a Companhia Armour of Brasil Corporation, com séde em S. Paulo, a exportar, depois de esterilizadas, as carcassas de bovinos em que a inspecção federal tenha verificado a existencia de cystecercus na cabeça ou no coração, desde que cada peça seja devidamente carimbada.

— Em visita ao sr. Miguel Calmon, esteve hontem no Ministerio o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou a prorogação até 31 de dezembro do corrente anno do regimen provisorio concedido á "The Amazon Telegraph Company", para fazer a conversão, em moeda corrente nacional, das taxas em vigor para a correspondencia interior expedida pelos seu cabos, á razão de 1$ por franco ouro.

— O ministro declarou nada ter a oppôr ao aforamento de um terreno de marinha situado no logar denominado "Sosa", arrabalde do Estado do Espirito Santo, pretendido por Alberico Lyrio dos Santos.

No Conselho Municipal

Hontem por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Para substituir interinamente o sub-director de Contabilidade da Fazenda, que neste momento dirige a repartição, foi designado o chefe de secção sr. Vital de Oliveira e para substituil-o, o primeiro official Eduardo Caldeira.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de 337:898$13 e pagou de juros de apolices cerca de 120:000$000.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas: Irene Celeste Gonçalves Gomes para a 2ª mixta do 11º; Carolina Merola Penha para a 3ª mixta do 1º; Josephina da Cruz Machado Araujo, para a 5ª mixta do 5º.

As substitutas Nadir de Oliveira para a 5ª mixta do 18 e Andrelina Brandão da Silva para a 8ª mixta do 7º districto.

A guardiã Clara Leite, para a 6ª mixta do 4º.

Concedendo licença de trinta dias: As adjuntas Amelia de Souza Meirelles e Cecilia Storino Dell'Osso e ao docente da Escola Normal Antonio Joaquim Vianna.

Dispensando a substituta Eleonora Colangelo.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 19 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 de julho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	132.00	130.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¼	97 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88	88
Novo Funding, 1914	76	76
Conversão, 1919, 4 %	45 ½	46 ½
De 1908, 5 %	66 ½	66 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72 ½	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.18	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	59	59 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	156	157
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ½	30
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bank	8 ½	8 ½
Bahia Real Ingleza, Ord.	96 ½	96
Emp. Nacional de Estamparia S. A.	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. do Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consoals, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	44.35	44.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	42.60	42.55
Rente Française, 1913 (Integralizado)	43.70	43.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.25	53.15

LONDRES, 18 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86 12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.00	131.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.52	33.49
S/Paris, á vista, por £ F.	103.25	103.30
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.10	105.20

LONDRES, 18 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram nesto mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.00	132.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	103.10	103.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.10	105.15

NOVA YORK, 18 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.50	4.71.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.71.50	3.69.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.50.00	14.50.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.08.00	40.06.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.62.50	4.62.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 18 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.00	4.72.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.70.50	3.71.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.52.00	14.54.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.07.00	40.03.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.63.00	4.64.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 18 de julho.

O mercado de cambio fez feriado, vigorando as taxas de ante-hontem:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.50	102.82
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.37	78.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	308.75	306.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	413.50	411.00
Paris s/Nova York	21.29	21.13

BUENOS AIRES, 18 de julho.

Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 13/32	45 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	45 7/16	45 3/8

Montevidéo s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	—	48 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	—	48 7/8

SANTOS, 18 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.10.	Firme	5 25/32	5 27/32	Não ha
A's 12.10.	Firme	5 13/64	5 7/8	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 18 de julho.

O mercado de café fez feriado hoje.

NOVA YORK, 18 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ½ para o café de Santos e alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20	19 ¾
N. 7	19 ½	19 ¾
De Santos:		
N. 4	23 ½	23
N. 7	21 ¾	21 ¼

HAVRE, 18 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 4 ¼ a 6.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	451 ½	457 ½
Para dezembro	419	424
Para março	396 ¾	401
Para maio	384	388 ½
Vendas		*Saccos*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 18 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 4.00 a 8 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	457 ½	449
Para dezembro	424	420
Para março	401	395
Para maio	388 ½	384
Vendas		*Saccos*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 18 de julho.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	510
Na semana anterior	500
Em igual data de 1924	470
Café do Brasil	*Saccos*
No dia de hoje	145.000
Na semana anterior	144.000
Em igual data de 1924	232.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	213.000
Na semana anterior	220.000
Em igual data de 1924	239.000
Totaes:	
No dia de hoje	358.000
Na semana anterior	364.000
Em igual data de 1924	471.000

LONDRES, 18 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos manifestava-se calmo, com alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	100.6	100.0
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 18 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n/cot.	23$000	—
Typo 7	n/cot.	21$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.786
No dia anterior	29.934
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.746.413
No dia anterior	1.715.627
Em igual data de 1924	—

Embarques: Não houve.

SANTOS, 18 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	30$975	32$125
Para agosto	30$100	31$500
Para setembro	29$575	30$800
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		68.000

S. PAULO, 18 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	—

JUNDIAHY, 18 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a Jundiahy e São Paulo foram de 30.000 saccas, contra 30.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Jundiahy	24.000	24.000	—
S. Paulo	6.000	6.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 8 a 14 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 14 pontos.

No americano a termo, baixa de 8 a 10 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.53	14.62
Maceió "Fair"	14.53	14.62
American "Fully" Middling	13.78	13.92
Opções:		
Para outubro	12.77	12.87
Para janeiro	12.65	12.73
Para março	12.69	12.77
Para maio	12.72	12.80

NOVA YORK, 18 de julho.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal, devido a noticias de Liverpool. Queixam-se da secca. Alta de 15 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.05	23.88
Para janeiro	23.62	23.45
Para março	23.91	23.76
Para maio	24.16	23.98

NOVA YORK, 18 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á liquidação de contractos. Baixa de 38 a 47 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.10	24.90
Para outubro	23.88	24.35
Para janeiro	23.45	23.88
Para março	23.76	24.14
Para maio	23.98	24.40

MANCHESTER, 18 de julho.

A procura para o panno e para o fio está melhorando.

PERNAMBUCO, 18 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	300
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	134.800
No dia anterior	134.500
Existencia:	
No dia de hoje	4.100
No dia anterior	3.800

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	60$000	60$000
Compradores	55$000	55$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 18 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	300
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.071.000
No dia anterior	3.071.000
Existencia:	
No dia de hoje	76.400
No di anterior	76.100

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a 13$000	
Dia anterior	13$000 a 13$000	
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 20 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	14.10	13.85
Para setembro	14.15	13.95

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, bem collocado e firme, com todos os bancos sacando em condições muito accessiveis.

O movimento de procura era pequeno e animado o de offerta de letras.

Os bancos, inclusive o do Brasil, iniciaram os saques a 5 3/4 d., francamente, com dinheiro a 5 13/16 d.

Pouco depois melhorava o mercado a 5 25/32 d. em todos os sacadores, com dinheiro a 5 27/32 d. para o particular.

No decurso dos trabalhos havia bancario a 5 51/64 e a 5 13/16 d., com dinheiro, porém, a 5 7/8 d. para o particular.

O mercado fechou firme a essas taxas e com operações reservadas a 5 27/32 d.

Os soberanos cotaram-se a 46$000 e 46$500 e a libra-papel a 45$000 e 45$500.

O dollar regulou: á vista de 8$620 a 8$730, e a prazo de 8$590 a 8$670.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 23/32 a	5 25/32
Paris	$401 a	$407
Nova York	8$590 a	8$670
Praças	*A' vista*	
Londres	5 41/64 a	5 23/32
Paris	$407 a	$413
Italia	$332 a	$335

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Lelé Ferreira, filha do sr. Alfredo Ferreira, negociante nesta capital, e de d. Luiza Ferreira. A anniversariante, festejando essa data, reunirá em sua residencia numa festa dansante suas amiguinhas.

— o academico Adolpho Juste, alumno do Collegio Militar e filho do dr. Francisco Bezerra de Menezes, funccionario do Ministerio da Justiça e de sua exma. esposa d. Maria Dias Bezerra de Menezes.

Cremilda, filha da professora municipal d. Laura Cassiano de Oliveira.

— O coronel Affonso Romano.

— O menino Flavio, filho da sra. d. Mariasinha Calasans Vieira e do sr. Antonio Vieira, do commercio desta capital.

— A menina Emilia, filha do professor municipal sr. Emilio Espindola.

— A professora d. Maria Sousa Franco, esposa do dr. Carlos Alberto Franco, nosso collega de imprensa.

— O dr. Vicente de Paula e Silva, director da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica.

— O dr. Candido Rodrigues, ex-vice-presidente do Estado de S. Paulo.

— A sra. d. Margarida Candida Couto de Sá, esposa do sr. Aureo Lourciro de Sá.

— Por motivo de enfermidade em pessoa de sua familia, o dr. Getulio das Neves e sua senhora passarão fóra desta capital os dias 20 e 21 do corrente, ficando, por isso, com grande pezar, impossibilitados de receberem as visitas de seus amigos.

— Fez annos hontem o coronel Pereira de Oliveira, governador de Santa Catharina.

NUPCIAS

Realiza-se, no dia 25 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Aldemar Velloso, do alto commercio de nossa praça, com a senhorita Dinah Marques da Costa, filha da exma. viuva Marques da Costa.

Na ceremonia civil, que terá logar ás 15 horas, na residencia da noiva, á rua Antonio Basilio, 143, serão padrinhos, da noiva, o sr. Oscar Velloso e senhora, e do noivo o sr. Alfredo Velloso e senhora; na ceremonia religiosa, que será realizada ás 16 horas, serão padrinhos dos noivos o sr. Joaquim Marques da Costa e d. Adelina Marques da Costa.

Ambas as ceremonias terão logar, na maior intimidade, na residencia da noiva, visto se achar de luto recente a familia Marques da Costa.

Realiza-se, na proxima segunda-feira, o enlace matrimonial do dr. Hermogenes Nogueira de Oliveira, advogado nos auditorios desta capital com a senhorita Eddy Machado Pimentel.

O acto civil terá logar na residencia da progenitora da noiva, á travessa Miranda n. 28, Copacabana, ás 14 1|2 horas, sendo presidente do acto o dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel e o religioso, ás 16 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, sendo celebrante frei Ignacio, da Confraria de Santo Antonio.

Servirão de padrinhos: no civil, o dr. Nogueira Junior e sra. Zilda Nogueira, progenitores do noivo; e no religioso, dr. Luiz Fernandes do Couto e sra. Mary Machado Pimentel, progenitora da noiva.

— Realizou-se o casamento da senhorita Minervina de Carvalho, filha do casal sr. Francisco de Carvalho-d. Maria do Carvalho, com o sr. João Lino Marios. A ceremonia civil realizou-se na 5ª Pretoria, e a religiosa, na igreja de Salette, em Catumby, sendo testemunhas: da noiva, o sr. e sra. José Ferreira e sr. e sra. Augusto de Moraes; e do noivo, o sr. e sra. Domingos de Moraes e sr. e sra. José Ferreira.

— Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria Alice Ribeiro de Oliveira, filha do fallecido capitalista sr. Sebastião José de Oliveira e de d. Laura Ribeiro de Oliveira, com o industrial sr. Virgilio Gomes Moreira. Ambos os actos realisaram-se na residencia da progenitora da noiva, á rua Bandeirantes, seguindo os nubentes para Petropolis.

NASCIMENTOS

O casal sr. Alvaro Gonçalves Pereira-d. Ormezinda Teixeira Pereira, tem o lar augmentado com o nascimento de sua filhinha Maria Arlinda.

— Chama-se Alvaro o menino nascido ante-hontem, filho do sr. Luiz de Sá Pacheco e de sua esposa d. Laura de Guimarães Pacheco.

— Acha-se em festa o lar do casal tenente José Nunes Machado, com o nascimento de sua primeira filhinha Neusa Maria.

— Nasceu o menino Heloio, filho do sr. José Pinto Rodrigues, e de sua esposa d. Stella Mello Pinto Rodrigues.

BAPTISADOS

Será baptisada, amanhã, na igreja da rua Cardoso, no Meyer, a menina Arlette, filha do casal Alvaro Coutinho, a qual terá como padrinhos o sr. e sra. Bernardino Brandão.

— Na igreja do Sagrado Coração de Maria, na estação do Meyer, realiza-se, hoje, ás 10 horas, o baptisado da menina Arlette. Servirão de padrinhos o negociante de nossa praça sr. Bernardino Brandão e sua esposa d. Gabriela Brandão.

Por este motivo, o casal Alvaro de Novaes Coutinho-Francisca de Faria Coutinho, paes de Arlette, offerece ás pessoas de suas relações uma "soirée" dansante.

FESTA LITERARIA

No proximo dia 25 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre da A. dos E. no Commercio o poeta Paschoal Carols Magno fará a leitura de seu livro de versos "Chagas de Sol". Sobre o livro e sobre o seu autor falarão os poetas Luiz Carlos e Leoncio Corrêa, Thomas Murat e Góes Filho. Dirão versos as senhoritas Leonor Posada, Maria Sabino de Albuquerque, Lourdes Moreira Ribeiro, Jacyra Victoria, Lasinha C. Carlos e Ambrosina Ribeiro e mmes. Maria Rosa M. Ribeiro, Maria Camargo, Veveta Ribeiro, Rosa C. Magno Ferreira Alves.

BANQUETES

Realiza-se na proxima sexta-feira, nos salões do Palace Hotel, o almoço offerecido por um grupo de amigos e collegas do dr. Barros Barreto, que acaba de receber o Premio Alvarenga da Academia de Medicina, de que foi tambem eleito membro titular.

Já adheriram á esta homenagem as seguintes pessoas: professores Nascimento Gurgel, Esporel, Aguiar Serpa, Ernani Alves e Domingos Cunha, e drs. Amarillo Vasconcellos, Eduardo Marques, Carlos Sá, Castro Barreto, Leonidio Ribeiro, Amaury de Medeiros, Baurepaire Aragão, Thompson Motta, Thomé Torres, Luiz de Medeiros, Matheus Pimenta, Alvaro Berardinelli e Waldemar Berardinelli. A lista de adhesões está na Casa Moreno, á rua do Ouvidor.

Falará, offerecendo o almoço, o dr. Amaury de Medeiros.

— E' hoje, que se realiza, no Hotel Central, ás 13 horas, o almoço que amigos e admiradores do conde de Affonso Celso vão offerecer-lhe em regozijo por ter sido nomeado reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Foram convidados para tomar parte nessa festa os srs. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Juvenil da Rocha Vaz, director geral do Departamento Nacional de Ensino; e Annibal Freire da Fonseca, professor da Faculdade de Direito do Recife e ministro da Fazenda.

CHÁS-DANSANTES

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — O chá dansante que o Automovel Club do Brasil offereceu hontem, ao alto mundo carioca, reuniu nos luxuosos salões da sua séde, elegante multidão que dansou animadamente até ás 22 horas, tendo sido os seus directores amabilissimos para com os convidados.

— COPACABANA PALACE — Nos salões Luiz XV do Copacabana Palace, realiza-se hoje, um chá dansante, que promette ser muito animado.

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua familia, o dr. Cesario Bastos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua familia, regressou hontem da estação de aguas de Araxá, onde se encontrava em tratamento de sua saude, o dr. Antonio Viçoso de Moraes Jardim, ex-secretario das Finanças do Estado do Rio.

— A bordo do transatlantico "Cap Norte", partiu hontem, para a Allemanha, em commissão do governo, o dr. Raul Caracas, funccionario do Ministerio da Viação, o qual seguiu acompanhado de sua familia.

— Seguiu para a Europa, em tratamento de saude, a sra. d. Lucia Esteves, esposa do dr. Arlindo Esteves, que foi acompanhada de seu filho sr. Norberto Esteves.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 19 horas, o senhor Manoel Pinheiro Guimarães, guarda-livros desta praça e presbytero da Igreja Evangelica Presbyteriana do Rio.

O finado deixa viuva, a sra. d. Maria Pinheiro Guimarães, saindo o enterro da rua Dr. Dias da Cruz n. 51 para o cemiterio do S. Francisco Xavier, ás 10 horas.

Officiará na ceremonia funebre o rev. dr. Galdino Moreira, pastor da Igreja Presbyteriana do Riachuelo.

— Por telegramma hontem recebido, soube-se que falleceu em Sobral, Estado do Ceará, aos 86 annos de idade, d. Anna Figueira de Sabola e Silva, progenitora dos drs. Eduardo de Sabola, já fallecido, e do senador João Thomé.

Por telegramma vindo do Belém do Pará, soube-se que falleceu hontem nessa capital a dra. Antonia Lemos Motta, dentista bahiana e esposa do dr. Pedro Lemos Motta, clinico no Rio Grande do Sul.

MISSAS

CORONEL GUSTAVO MARIA DE ANDRADE S. THIAGO — Na igreja de São José, á rua da Misericordia, terça-feira, ás 9 1|2 horas, será rezada missa pelo 1º anniversario do fallecimento deste militar, victimado em combate aos sediciosos de S. Paulo a 21 de julho do anno passado, commandando o 12º batalhão de caçadores.

A missa é mandada rezar por seus parentes, entre elles o pharmaceutico Carlos Emmanuel de S. Thiago, 1º official da Directoria Geral dos Correios.

Jockey-Club

UMA VISITA AO NOVO PRADO

A Directoria do Jockey-Club, muito desejosa de proporcionar a todos os associados e amigos, uma occasião para verificarem o andamento das obras da construcção do novo hippodromo, cuja primeira estaca constructiva foi cravada ha um anno, ficaria muito reconhecida se todos os socios e Exmas. familias quizessem annuir a este convite comparecendo domingo 19 de Julho, ás 10 horas da manhã, no hippodromo da Gavea.

ALVARO DE SOUZA MACEDO.
1º Secretario.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão ás 13 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas — A's 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Manoel Alves Mosquito, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Manoel Pires Calvo, incurso no art. 331 n. 2 e Benedicto Alves Ferreira, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Manoel Rodrigues, incurso no art. 18 do decreto 4.780, Leonor da Silva Vasconcellos e outro, incursos no art. 207, Francisco Xavier dos Santos, e Arthur Gumercindo, incursos no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Gracilliano dos Santos, incurso no art. 266 e Elpidio Francisco Jordão, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Julio Valentim da Silva, incurso no art. 18 da lei numero 4.780, Francisco Olympio, incurso no art. 268, José Malaquias, incurso no art. 18 da citada lei e Accacio Pinto do Brito, incurso no art. 270 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Eloy Barreiros Palmeira, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Arthur Antunes Duraes, incurso no art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

JURY

SEGUNDO JULGAMENTO DA SESSÃO DE JULHO

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, sob a presidencia do dr. Edgard Costa, juiz de direito da 6ª Vara Criminal, mais uma sessão do Jury, tendo sido submettido a julgamento o réo Raymundo Ignacio da Rocha.

Consta do libello que o réo, no dia 8 de março deste anno, pelas 10 horas da noite, na rua Amelia n. 118, aggrediu a tiros de revólver Valerio José Gonçalves, produzindo-lhe ferimento do que resultou a morte do mesmo Valerio, tendo o réo commettido o crime com as aggravantes do motivo frivolo e da superioridade em arma.

Feita a chada dos jurados, verificou o juiz haver numero legal, pelo que declarou aberta a sessão, mandando apregoar as partes. Pela Justiça Publica, compareceu o dr. E.

Feita a chama dos jurados, verificando o réo respondido ao pregão e declarado ter advogado, o dr. Augusto Pinto Lima.

Sorteado o Conselho de Sentença, ficou constituido dos seguintes jurados: Carlos Lopes Machado, Manoel Isidoro Vieira, Theotonio Wenceslau da Silveira, Antonio Alves Ferreira, Hugo G. Simas, José Maria de Araujo e Oscar Leivas Massot.

O juiz deferiu a solemne promessa ao Conselho e mandou fosse lido o processo pelo escrivão sr. Frederico Moss.

Finda a leitura, teve a palavra o representante do Ministerio Publico, que sustentou o libello e pediu a condemnação do réo no gráo minimo do art. 294 paragrapho 2º do Codigo Penal, depois de ligeira analyse da prova.

Em seguida falou o advogado da defesa dr. Pinto Lima, que procurou demonstrar ao Jury que o seu constituinte era um irresponsavel pelo delicto que praticara. Assim examinou os depoimentos das testemunhas de accusação, uma das quaes diz que elle, na occasião do delicto, estava "bastante alcoolisado", outra que elle "parecia estar louco" e uma terceira que o mesmo "cambaleava a ponto de ter sido necessario amparal-o pelos braços e com a fala e o olhar proprios do bebedo."

Estuda o laudo do exame de sanidade mental a que foi submettido o seu constituinte, chamando a attenção do Conselho de Sentença para o que ali declaram os peritos. Lê o trecho em que estes dizem que, pelas declarações das testemunhas e do proprio paciente, isto é, do accusado, "este agiu em estado de embriaguez pathologica". Depois de estudar a embriaguez perante o Direito Penal, conclue o advogado da defesa a sua oração, affirmando ao Jury que o seu constituinte, ao commetter o crime de que é accusado, se achava em estado de completa perturbação de sentidos e da intelligencia.

Assim requeria fosse formulado, pelo presidente do Tribunal, o quesito referente ao art. 27 paragrapho 4º do Codigo Penal, e esperava que os jurados reconhecessem esta dirimente, absolvendo, assim, o seu defendido.

Eram 15 horas quando o Jury passou a funccionar secretamente.

A's 15 horas e 20 minutos voltou o Conselho á sala publica, lendo o juiz presidente do Tribunal a sentença: O accusado foi absolvido por maioria de votos, visto ter sido reconhecida em seu favor a dirimente pedida pela defesa.

— Ao iniciar-se a sessão de hontem o advogado, dr. Pinto Lima, requereu ao presidente do Jury que fosse consignada na acta um voto de pezar pela morte do dr. Lopes Trovão, requerimento esse a que declarou associar-se o dr. Edmundo Bento de Faria, representante do Ministerio Publico. O juiz deferiu o pedido.

Ao terminar a sua oração de defesa, o mesmo advogado congratulou-se e fez uma saudação ao escrivão Frederico Moss de Castro, serventuario do 2º officio do Jury, pela passagem do 31º anniversario da data em que aquelle serventuario entrara para o fôro local, como escrevente da antiga 1ª Pretoria.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na Terceira Vara Civel — Concordata de Martins & Irmão; e

Na Sexta Vara Civel — Fontes & Pinto.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Habeas-corpus n. 14.797

O delicto do art. 5º, paragrapho unico do decreto n. 4.743, de 1923, de que não cogitara a legislação anterior, criação da nova lei, não se confunde absolutamente com o do art. 282 do Codigo de 1890, e menos constitue uma modalidade deste para o effeito de ser incluido na competencia pretoriana por força de comprehensão.

E' da competencia do juiz de direito, no Districto Federal, o processo e julgamento do crime do citado artigo 5º paragrapho unico.

Assim, é de conceder "habeas-corpus" ao réo daquelle debate, que foi processado e julgado pelo pretor, visto que ninguem póde ser sentenciado, senão por autoridade competente, em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada.

Applicação da Constituição Federal, art. 72 paragrapho 15, e do decreto n. 16.273, de 1923, art. 82 paragrapho 6º n. 17.

ACCORDÃO

Vistos e relatados os autos de petição de habeas-corpus originario e preventivo em que é impetrante o proprio paciente Vicente Mazzulo, processado pelo delicto capitulado no art. 5º paragrapho unico, da lei 4.743, de 31 de outubro de 1923, pelo juiz da 1ª Pretoria Criminal, e, afinal, condemnado pelo mesmo juiz a seis mezes de prisão cellular, gráo minimo do referido artigo, além da multa de 300$, e perda dos livros apprehendidos, decisão confirmada pela 3ª Camara da Côrte de Appellação.

Considerando que o paciente, já beneficiado com o "sursis", instituido pelo dec. 16.588, de 6 de setembro de 1924, que lhe foi reconhecido e concedido pelo Supremo Tribunal Federal no accordão proferido no "habeas-corpus n. 14.099, de 29 de dezembro de 1924, pede no presente "habeas-corpus" a nullidade de todo o processado, por ser incompetente o juiz, que o processou e julgou em face do decr. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, que reorganizou a Justiça do Districto Federal, cujo art. 79 não incluiu entre as attribuições dos pretores criminaes a de processar e julgar o delicto do referido artigo 5º, paragrapho unico, da lei de imprensa;

Considerando que o decreto reorganizador da Justiça do Districto Federal só conferiu, com effeito aos pretores criminaes no art. 79, paragrapho 7º n. 3, a attribuição de processar e julgar o crime previsto no artigo 282 do Codigo Penal (ultrage ao pudor);

Considerando que o delicto do citado artigo 5º paragrapho unico, do que não cogitára a legislação penal anterior, criação da nova lei, não se confunde absolutamente com o do art. 282 do Codigo de 1890, e menos constitue uma modalidade deste para o effeito de ser incluido na competencia pretoriana por força de comprehensão;

Considerando que a interpretação extensiva por força de comprehensão não é admissivel em materia criminal, principalmente quando se trata de competencia, pois, só a tem aquelle a quem a lei a concede ou attribue expressamente;

Considerando que o artigo 82, paragrapho 6º n. 17, do alludido decreto n. 16.273, de 1923, confere de módo claro e preciso ao juiz de direito do crime a attribuição de processar e julgar os crimes previstos nos seguintes artigos do Codigo Penal e correspondentes leis modificadoras: contra a honra e boa fama quando praticados pela fórma prevista nos arts. 316 e 319 do Codigo Penal (arts. 315, 316, 319 e 320 e decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923);

Considerando que a ordem das competencias, sobretudo em materia criminal, é de alta importancia; é protectora da honra, da fortuna, liberdade e vida dos cidadãos; e que a incompetencia é uma infracção injustificavel das leis e um fundamento irrecusavel de nullidade de recurso (Pim. Bueno, Proc. Crim. pg. 51);

Considerando que ninguem póde ser sentenciado, senão por autoridade competente, em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada (Constituição art. 72 paragrapho 15);

Accordam conceder a ordem impetrada, pagas as custas "ex-causa".

Supremo Tribunal Federal, 8 de junho de 1925. (a) — André Cavalcanti, P. — Godofredo Cunha, relator. — E. Lins — Hermenegildo de Barros — Viveiros de Castro — G. Natal — Muniz Barreto — A. Ribeiro — Geminiano da Franca — Pedro Santos.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 2ª Vara Civel, dr. Costa Ribeiro, homologou por sentença de hontem, a concordata offerecida por Mac Lerman, estabelecido á rua Leopoldina Rego n. 4, com alfaiataria.

ASSEMBLÉA DE CLEMENTE DE AZEVEDO & C.

Effectuou-se hontem na 5ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Clemente de Azevedo & Comp.

Não havendo proposta de concordata, foi eleito liquidatario o sr. Mario Ferreira, com a commissão de 10 °|° e o prazo de seis mezes.

REUNIÃO DE CREDORES

Reuniram-se hontem perante o Juizo da 3ª Vara Civel, os credores da fallencia de Lima Oliveira & Comp.

Lido e apoiado o relatorio apresentado pelos syndicos, apresentou o fallido uma proposta de concordata para pagamento de 60 °|°, a 30 dias da data da homologação. Estando esta proposta devidamente apoiada, o juiz mandou que os autos fossem á sua conclusão.

FOI NOMEADO SYNDICO

Pelo juiz da 6ª Vara Civel foi nomeado syndico da fallencia de F. J. Soares & Comp. o credor Armando Coutinho de Aguiar.

CHRONIQUETA PARISIENSE | **REPS**

O reps está na moda, e, como tecido de inverno, é, realmente, muito pratico, bonito e elegante. O jersey de lã tem o inconveniente de esticar muito; o drap a sarja, o marrocain de lã, o de já serem muito conhecidos; o ottoman de séda, o de ser bastante caso. O reps, pois, prestande-se ás mais bonitas combinações, tem o dom de reunir todas as preferencias.

Os vestidos, aliás, se variam nos detalhes e guarnições, permanecem na mesma quanto á linha geral da silhueta, que se conserva comprida e esguia.

As "robes-manteaux" e os "manteaux" estão fazendo furor; ha muitas elegantes, porém, que se mantêm fieis ao "trois-piéces" ou mesmo ao classico e sempre elegante "tailleur". Nossas figuras 3 e 4 offerecem dois lindos modelos de "tailleur trois-piéces" dentro dos quaes as leitoras poderão affrontar, sem receio, todos os "manteaux" ambulantes do momento. O modelo 3 é de kasha-drap côr de avelã, saia feita de duas prégas ôcas lateraes, pospontadas até meia altura. O casaco, meio curto e sem cintura marcada, é guarnecido com botões do proprio kasha e uma barra larga, que se repete nos punhos, toda pospontada de séda grége. De kasha natural, o modelo 4 se guarnece de tiras de pellica azul-rey, formando desenhos nas mangas, nos bolsos e na frente da saia. Uma tira larga abotoando dos dois lados, fórma o cinto, e o corpo é alegrado por um longo "jabot" de crepe da China, branco.

"Robe-manteau", e das mais chics, a da figura 1, talhada num bonito reps azul-marinho. O vestido, "en forme", em baixo, é cruzado, abotoado de um lado por uma carreira de grandes botões de madreperola. A gola e as mangas se aclaram com um viez de ottoman branco.

No modelo 2, a parte baixa da saia se amplia tambem com grandes prégas ôcas, formando machos arredondados em cima e pospontados, o que dá á saia o mais original dos enfeites. Tres botões marcam a altura das cadeiras. O corpete, listado de pospontos, apresenta a novidade da dupla gola e duplos punhos, uma da alpaca "mordorée" de que é feito o vestido e outra de Georgette branco, do mesmo Georgette de que é feito o duplo "jabot" que alegra a frente do corpete.

CHIFFON.

Mineirinha do sertão (Sete Lagôas) — O modelo 4, de hoje, lhe poderá fornecer idéa para o seu "trois-piéces". Disfarce a abertura, se fôr na frente ou do lado com um bonito "jabot", como o da figura. Os "jabots" estão na ultima moda, e os casacos curtos, como póde ver, tambem ainda não passaram della. Como qualquer dos dois modelos e substituindo por galões as tiras de couro do n. 4, sua benguline gronat póde ser aproveitada.

Os sapatos de camurça permanecem na moda, sobretudo quando se mistura com pellica envernizada. O salto Luiz XV, só para sapato de baile. A crochetine anda um bocadinho de lado; a kasha, o reps e o drap é que estão na ponta.

Bahianinha — Os "manteaux" de velludo, quer de lã, quer de séda, estão muito na moda. O preto e o "tête-de-négre" são as côres preferidas. Desde que é mocinha, faça-o claro: porém condizem mais com a idade: beige café com leite, verde, azul-rey, cinzento. Quanto a mandar-lhe amostras, senhorita, não é possivel. Chiffon, por melhor vontade que tenha, não é costureira, nem póde inculcar casas... senão diriam logo que está fazer lo, interesseiramente. reclame dessas casas. Darei, breve "manteaux".

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

Portugal	$436 a	$460
Nova York	8$620 a	8$730
Canadá	—	8$760
Hespanha	1$255 a	1$270
Suissa	1$680 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$482 a	3$560
B. Aires (papel)	7$990 a	8$010
Montevidéo	8$600 a	8$770
Japão	3$600 a	3$601
Suecia	2$340 a	2$370
Noruega	1$567 a	1$580
Dinamarca	1$820 a	1$840
Hollanda	3$470 a	3$515
Syria	—	$410
Belgica	$401 a	$407
Slovaquia	$258 a	$263
Rumania	$046 a	$047
Chile (ouro)	—	1$070
Allemanha (marco da renda)	2$060 a	2$080
Austria (por schilling)	1$280 a	1$280
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$410 a	$413

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$670, e á vista, a 8$768; dando os vales-ouro 4$751 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 49/64 e	5 23/32
Sobre Paris	$400 e	$410
Sobre Italia	—	$323
Sobre Hamburgo	2$043 e	2$065
Sobre Portugal	—	$447
Sobre Belgica	—	$402
Sobre Hespanha	—	1$263
Sobre Suissa	—	1$685
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$410
Sobre T.-Slovaquia	—	$260
Sobre Nova York	—	8$660
Sobre Montevidéo	—	8$405
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$506
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$920
Sobre Hollanda (florim)	—	3$487
Sobre Japão (yen)	—	3$600
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$235
Extremas:		
Bancario	5 3/4 a	5 25/32
C. Matriz	5 3/4 a	5 25/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	46$250
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$480
Lira (papel)	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, activo, com um movimento bastante animado de negocios.

Estiveram bem collocadas e firmes as apolices geraes e as municipaes, mostrando-se tambem em condições promettedoras os papeis de bancos, que ficaram firmes.

Os outros titulos em actividade não despertaram maior interesse e accusaram negocios moderados.

Tudo o mais correu como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	157 a 750$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	22 a 751$000
De 1:000$, nom.	975 a 752$000
De 1:000$, nom.	436 a 753$000
De 1:000$, port.	519 a 620$000
De 1:000$, port.	22 a 681$000
De 1:000$, port.	150 a 632$000
De 1:000$, port.	2 a 633$000
De 1:000$ (cautela), c/juros	470 a 650$000
De 1:000$ (cautela), c/juros	50 a 652$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, port. 7 %	109 a 149$000
Dec. 1.999, port. 7 %	726 a 145$000
Dec. 1.933, port. 8 %	32 a 168$000
Nictheroy, 3ª série	37 a 69$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	10 a 89$500
E. do Rio 100$, 4 %	35 a 97$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercio	9 a 171$000
Commercial	16 a 195$000
Brasil	60 a 375$000
Brasil	65 a 375$500
Brasil	9 a 376$000
Mercantil, ex/d.	5 a 390$000
Companhias:	
Tec. Corcovado, c/d.	5 a 190$000
D. de Santos, nom.	6 a 540$000
DEBENTURES	
America Fabril	4 a 182$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	752$000	750$000
Div. Emissões, 5 %	752$000	751$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	894$000	893$000
Div. Emissões	632$000	631$000
Div. Emissões, caut.	652$000	649$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$500	96$500
E. da Parahyba, pop.	—	89$500
E. Pernambuco, 7 %	990$000	—
Municipaes:		
Emp. 1901, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	—	146$000
Emp. 1914, port.	—	145$500
Emp. 1917, port.	144$500	143$000
Emp. 1920, port.	140$000	138$000
Dec. 1.622, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$500
Dec. 1.999, 7 %	144$500	—
Dec. 1.550, 7 %	—	117$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	140$500	143$000
Dec. 1.933, 8 %	168$000	167$000
Nictheroy, 3ª série	—	68$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	375$500	374$500
Commercial	200$000	193$000
Commercio	173$000	171$000
Nacional	—	235$000
Mercantil	—	387$000
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	185$000	—
Lavoura	50$000	35$000
Funccionarios	—	—
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	260$000	—
America Fabril	310$000	305$000
Alliança	200$000	188$000
Corcovado	190$000	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	480$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	80$000	75$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Ceramica Moderna	198$000	—
Diamantifera	6$000	4$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
D. de Santos, port.	555$000	550$000
D. de Santos, nom.	560$000	555$000
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	9$500	—
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	—	119$000
Docas de Santos	—	180$000
Cervej. Brahma	—	1:010$
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	190$000	187$000
Santa Helena	183$000	—
Hoteis Palace	194$000	191$000
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	191$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—
Mestre & Blatgé	205$000	200$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro Nacional foi encaminhado o requerimento em que Candido Lopes Gonçalves, 3º official aduaneiro, extincto, da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, sollicita um anno de licença, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, para tratamento de saude.

Manifestos distribuidos — N. 982, vapor inglez "Darro", de Liverpool, ao escripturario Thales Mello; n. 983, vapor allemão "Crefeld", de Hamburgo, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 984, vapor americano "West Lashaway", de Boston, ao escripturario Laurentino Pinto; n. 985, vapor italiano "Principessa Giovanna", de Genova, ao escripturario Caio Werneck; n. 986, vapor sueco "Kronp. Gustaf Adolf", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; numero 987, vapor allemão "Cap Polonio", de Hamburgo, ao escripturario Caio Werneck; n. 988, vapor inglez "San Eduardo", de Tampico, ao escripturario Pedro Carvalho; n. 989, vapor dinamarquez "Florida", de Buenos Aires, ao escripturario Braulio Salles; n. 990, vapor italiano "Carolina", do Rosario de Santa Fé, ao escripturario Simões; n. 991, vapor allemão "Cap Norte", de Buenos Aires, ao escripturario Laurentino Pinto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 18:

Em ouro	304:958$928
Em papel	228:495$159
Total	533:454$087
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	6.164:702$386
Em igual periodo de 1924	3.664:774$873
Differença a maior em 1925	2.499:927$514

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18	93:542$900
De 1 a 18 do corrente	1.493:789$900
Em igual periodo do anno passado	1.066:181$800
Differença para mais em 1925	427:608$100

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo) . . . 3$400

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, ainda sem firmeza, mas esteve bastante movimentado, por isso que os negocios foram relativamente desenvolvidos.

Os possuidores, porém, transigiram mais um pouco e declararam o limite de 48$000 por arroba do typo 7.

As vendas realizadas na abertura foram de 9.531 saccas e á tarde de 2.135, no total de 11.666 ditas.

O mercado fechou com um movimento moderado de embarques e activo de entradas, sendo ainda de baixa as suas tendencias.

Movimento estatistico

NO DIA 17

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	12.960
Pela Central	338
Por cabotagem	250
Total	13.548
Desde o dia 1º	174.954
Média	10.291
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	8.528
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	210
Total	8.738
Desde o dia 1º	111.167
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	156.195
Em igual data de 1924	253.650

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	51$700
Typo 4	50$900
Typo 5	50$100
Typo 6	49$300
Typo 7	48$500
Typo 8	47$700
Vendas (saccas)	13.030

Mercado frouxo.

Pauta	3.520

NO DIA 18

Vendas	Saccas
Pela manhã	9.531
A' tarde	2.135
Total	11.666

Preços pela arroba:

Typo 7	48$000
Typo 7 em 1924	52$800

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	47$050	47$000
Agosto	44$000	43$800
Setembro	42$550	42$500
Outubro	41$800	41$500
Novembro	41$400	40$500
Dezembro	41$050	40$500

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa.	Vend.	Compr.
Julho	46$500	46$000
Agosto	43$100	43$000
Setembro	41$700	41$600
Outubro	40$850	40$800
Novembro	40$700	40$000
Dezembro	40$050	40$000

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	61$000
Na 2ª Bolsa	13.000
Total	74.000

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	402
Vieri S. A.	250
Hard, Rand & C.	400
Cohen Arrigoni & C.	1.000
Para Trieste:	
Ornstein & C.	948
Theodor Wille & C.	375
E. G. Fontes & C.	250
Pinto & C.	1.250
Vivacqua Irmão & C.	500
Pinto Lopes & C.	250
Fraga & Irmão	410
Para Stockolmo:	
Ornstein & C.	1.288
Alfredo Sinner & C.	125
Mc. Kinlay & C.	250
E. G. Fontes & C.	125
Theodor Wille & C.	1.375
Para o Havre:	
Grace & C.	333
Para Hamburgo:	
Vivacqua Irmão & C.	500
Para Genova:	
Fraga & Irmão	250
Castro Silva & C.	125
Para Portos do Sul:	
Fraga & Irmão	830
Total	10.736

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, frouxo, mas inalterado.

O movimento de negocios era mais activo, de sorte que o mercado fechou com melhores perspectivas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	51$000 a 52$000
Primeiras sortes	49$000 a 50$000
Medianas	46$000 a 47$000
Paulista	47$000 a 48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	Fardos
No dia 17	234
Saídas	416
Existencia	18.823

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, com um movimento activo de saidas e com regulares entradas.

Os preços se conservaram inalterados, mas o mercado fechou firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	71$000 a 74$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	—
Crystal amarello	57$000 a 59$000
Mascavinho	57$000 a 61$000
Mascavo	48$000 a 50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	Saccos
No dia 17	3.667
Saídas	6.979
Existencia	99.916

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	71$800	71$800
Agosto	68$500	68$000
Setembro	63$300	62$500
Outubro	57$200	56$600
Novembro	53$500	—
Dezembro	52$500	51$400

Mercado estavel.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Julho	72$500	71$800
Agosto	68$300	68$000
Setembro	63$200	62$800
Outubro	57$100	56$800
Novembro	53$500	52$800
Dezembro	53$000	51$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	14.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 1|4 rezes.

Foram vendidos para os suburbios: 102 1|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	955
Vitellos	51
Porcos	71
Carneiros	40

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 821 rezes, 49 vitellos e 57 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 849 1|2 rezes, 51 vitellos, 71 porcos e 40 carneiros, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
Preços nos açougues:		
Bovino 1$600	1$800	1$900
Vitello		3$000
Porco	5$500 a	6$000
Carneiro	—	3$700

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$600 a	8$500
Superior	6$000 a	6$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	[illegible]
Branco	[illegible] a	[illegible]
Misturado e regular	[illegible] a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	940$ a	950$
De 38 gráos	970$ a	980$
De 36 gráos	1:000$ a	1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . — 35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	500$000 a 510$000
De Angra dos Reis	520$000 a 530$000
De Paraty	540$000 a 550$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:	Nominal	
Patos e mantas		
Puras mantas	2$800 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:	Nominal	
Patos e mantas	2$000 a	2$700
Puras mantas		
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cães do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Peterton" — Descarga de carvão.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto B) — Vapor americano "West Lashaway".

Interno 8 — Vapor americano "Memphis City" — Embarque de manganez.

Interno 10 — Vapor sueco "Kronp. Gustaf Adolf" — Recebendo carga.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Siris".

Pateo 10 — Vapor inglez "Roquelle" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Principessa Giovanna".

Praça Mauá — Vapor inglez "Petershan".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

Do Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "R. Gustaf Adolf".

Do Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Crefeld".

De Tampico, o vapor inglez "San Eduardo".

De Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Tamoyo".

Do Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".

Do Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Norte".

Do Bremen e escalas, o paquete allemão "Minden".

SAIDAS NO DIA 18

Para Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itaipava".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Ibiapaba".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Crefeld".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Norte".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Vicia".

Para porto indeterminado da Argentina, o vapor inglez "Clarisse Radcliffe".

Para Victoria e escalas, o vapor brasileiro "Ipanema".

VAPORES ESPERADOS.

Barcelona e escs.—"R. V. Eugenia"	19
Portos do Sul — "Itaituba"	19
Portos do Sul — "Itapura"	19
Portos do Norte — "Itaipú"	19
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	19
Hamburgo e escs. — "Argentina"	19
Rio da Prata — "Atlanta"	20
Hamburgo — "Poconé"	20
Portos do Sul — "Recife"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	21
Rio da Prata — "Meduana"	21
Londres — "Highland Rover"	21
Rio da Prata — "P. di Udine"	21
Rio da Prata — "Hoedic"	21
Rio da Prata — "Bayard"	22
Rio da Prata — "S. Cross"	22
Genova — "Ré Vittorio"	24
Nova York — "Troubadour"	24
Oslo e escs. — "Crux"	24
Southampton — "Arlanza"	25
Rio da Prata — "Mosella"	26
Portos do Norte — "Macapá"	26

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	19
Genova — "Duca degli Abruzzi"	19
Parahyba — "Bocaina"	19
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Mandú"	20
Portos do Sul — "Itaquatiá"	20
Aracajú — "Itaituba"	20
Laguna — "M. Lourenço"	20
Pará e escs. — "Itapura"	20
Portos do Sul — "Itapema"	21
Genova — "Nazario Sauro"	21
Bordéos — "Meduana"	21
Portos do Sul — "Itapema"	21
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	21
Genova — "P. di Udine"	21
Rio da Prata — "H. Rover"	21
Havre e escs. — "Hoedic"	21
Macáo — "Itamaracá"	21
Portos do Sul — "Itaipú"	21
Penedo e escs. — "Iris"	22
Nova York — "Southern Cross"	22
Montevidéo — "Joazeiro"	23
Portos do Norte — "Recife"	23
Pará e escs. — "Bahia"	24
Portos do Sul — "Mantiqueira"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	24
Rio da Prata — "Crux"	24
Rio da Prata — "Arlanza"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Bahia e escs. — "Ilhéos"	25
Hamburgo — "Santa Thereza"	25
Nova York — "Alegrete"	25

Balancete da Secção Bancaria, em 30 de junho de 1925

ACTIVO

Valores caucionados		55:000$000
Administração de immoveis		17.837:000$000
Hypothecas em administração		669:000$000
Letras a cobrança		680:705$056
Valores em deposito		4.245:138$812
Letras descontadas		1.066:141$612
Caixa:		
No cofre e depositado em Bancos		874:529$508
Contas correntes		957:136$489
Committentes		334:676$109
Diversas contas		312:040$685
		27.031:371$266

PASSIVO

Capital desta secção		400:000$000
Titulos e valores em caução		55:000$000
Propriedades de terceiros		17.837:000$000
Valores hypothecarios em deposito		669:000$000
Cobranças		589:254$206
Depositantes de titulos e valores		4.245:138$812
Caução de titulos		172:084$360
Depositos a prazo fixo		50:600$000
Contas correntes:		
Movimento	1.755:418$758	
Limitadas	147:805$424	1.903:224$182
Committentes		674:308$644
Diversas contas		435:761$062
		27.031:371$266

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1925. — P. p. de Costa Braga & C., Manoel Marques da Costa Braga.

COMPANHIA AMERICA FABRII

Balanço geral em 30 de junho de 1925

ACTIVO

Fabricas		62.746:263$752
Terras e casas		6.074:780$573
Manufacturas	9.080:209$370	
Materia prima	12.250:342$970	
Almoxarifados	4.330:378$750	
Combustivel	10:192$240	25.647:123$330
Predio á rua da Candelaria 67		241:366$900
Caução da directoria		120:000$000
Apolices federaes — 2.701 do valor nominal de 1:000$		2.013:715$500
Contas correntes — devedores		9.164:911$920
Caixas		479:118$090
Diversas contas		578:389$800
		107.080:170$865

PASSIVO

Capital		32.000:000$000
Emprestimo por debentures		3.989:200$000
Fundo de reserva		9.000:000$000
Fundo de reparações		30.000:000$000
Lucros suspensos		8.253:079$490
Fundo de seguros — constituido pelas 2.701 apolices federaes constantes do activo	2.013:715$500	
Saldo a applicar	457:827$000	2.471:542$500
Acções depositadas		120:000$000
Juros do emprestimo — coupons vencidos	3:072$000	
1º semestre do coupon n. 25	68:311$000	71:383$000
Dividendos — anteriores	78:409$000	
n. 58 a distribuir	2.400:000$000	2.478:409$000
Bonificação aos operarios		238:733$300
Contas correntes — credores		18.375:658$073
Diversas contas		1:726$500
		107.080:170$865

Pela Companhia America Fabril, o director-presidente, Conde de Avellar. — O. guarda-livros, Raymundo Corrêa Rodrigues. — Price, Waterhouse, Faller & C., peritos em contabilidade.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 9ª pagina)

effectuou dois outros, um no dia 14, apresentação official do Quartetto da Sociedade de Cultura Musical, e outro no dia 17, executado pela conhecida pianista patricia sra. Antonietta Rudge Miller e o afamado Quartetto Paulista, nomes que dispensam elogios.

RECITAL DE CANTO

A senhorita Lucy Stevens, 1º premio (medalha de ouro) do Instituto Nacional de Musica, realizará, a 2 de agosto proximo, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino official, um recital de canto, em cujo programma figuram Paradies, Cimarosa, Dufriche, Debussy, Alberto Nepomuceno e Duparc.

O CINEMA

CHAMMAS DO DESEJO

O Odeon e o Iris conservam no "ecran" a "Derrocada dos beijos", e segunda-feira proxima exhibirão simultaneamente, um novo e lindo film — "Chammas de desejo", em que são interpretes Diana Miller e Wyndham Standig, uma linda e emocionante trama de paixão, urdida com delicadeza de sentimento.

A SEREIA DE SEVILHA

Priscilla Dean é a encantadora criadora de vibração intensa, de vida cheia de movimento, de empolgantes attitudes, e gestos que encantam e enthusiasmam, a mulher de temperamento cheio de vida, de fogo, de alegria. E' por isso que ella é sublime no estupendo film "A Sereia de Sevilha", a sua mais formidavel criação, que o Parisiense está exhibindo com um successo.

Nesse film de grandioso apparato e fortissimas sensações, ha uma arrebatadora historia em que o amor apparece como as hespanholas realmente o sentem: violento e apaixonado.

O CIRCULO DO CASAMENTO

Trata-se de alta comedia, producção de Warner Bros, que o Parisiense estreará a 20 do corrente. O seu entrecho: scenas da vida conjugal, com scenas de grande emotividade.

NO TURBILHÃO DA VIDA

O formoso Richard Dix e a genial Jacqueline Logan têm um trabalho estupendo neste film, que o Avenida está fazendo correr com um lindo successo. E' um drama vibrante, em que o amor intenso e o ciume desesperado põem em conflicto duas almas.

ENTRE DUAS IRMÃS

E' um dos mais interessantes e originaes o enredo do film da Paramount que o Cinema Avenida nos promette para a proxima segunda-feira. O conflicto, o inevitavel conflicto amoroso, sem o qual não poderia haver films, trava-se entre duas irmãs, em que o egoismo de uma sacrifica a outra, que era a personificação da bondade e da amizade fraterna. As artistas que vivem as heroinas deste commovente romance são, uma, Alice Terry, e outra, Dorothy Sabastian.

CIRCOS

CIRCO SARRASANI

Hoje haverá duas funcções, ás 15 e 20 1|2 horas, com programmas completos, em virtude de haver sido abreviada a partida do circo para S. Paulo.

A collecção de animaes raros do circo está augmentada de mais quatro leõesinhos, nascidos hontem e hontem mesmo baptisados sob os auspicios do Cruzeiro do Sul. Eleva-se assim a 21 o numero de leões do Circo Sarrasani.

Amanhã só haverá funcção á noite, ás 20 1|2 horas.

INFORMAÇÕES E BOATOS

O empresario sr. Walter Mocchi, dirigiu á imprensa e ao publico desta capital uma circular apresentando a Companhia Lyrica que inaugurará a temporada deste anno no Municipal, na segunda quinzena de agosto.

Lamentamos que a escassez do espaço nos inhiba de publicar essa carta-circular do bemquisto empresario theatral, que com esta temporada lyrica termina a concessão que tem do Theatro Municipal. Essa terminação levou o sr. Mocchi a esmerar-se no encerramento da sua gestão no Brasil, offerecendo ao publico um grupo de grandes valores artisticos, como sejam Gigli, o successor de Caruso, que cantará um numero limitado de recitas mediante um contracto de 3.000 dollares por noite; Dalla Rizza, Fany Anitua, os tenores Sullivan e Minghetti, Gramegna, o barytono Crabbé, Cirino, o baixo Pasero e a soprano Luiza Hayes. Entre esses elementos de indiscutivel valor está o maestro Eduardo Vitale, uma consagração dos grandes meios de arte da Europa.

A carta do sr. Mocchi é uma revelação do seu esforço probo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "L'Amour".
TRIANON — "O filho sobrenatural".
CARLOS GOMES — "Sonhos de Theodore".
REPUBLICA — "A dansa das libellulas".
LYRICO — Córos ukranianos.
RECREIO — "Comidas, meu santo!..."
S. JOSE' — "Se a moda pega...
PAVILHÃO SARRASANI — Grande funcção, com dois numeros novos.

CINEMAS

PARISIENSE — "A sereia de Sevilha".
AVENIDA — "No turbilhão da vida".
CINE-PALAIS — "Ironia da sorte".
CAPITOLIO — "Os 10 mandamentos".
IDEAL — "Escravo da sua belleza".
ODEON — "Derrocada dos sonhos".
ELECTRO-BALL — Na tela: "Uma viagem arriscada á volta do mundo".

FESTA INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

A guryzada terá hoje no Zoologico um dia cheio; corridas, diversões comicas, balanços, carrousel, Aranha que fala, etc., etc.

As crianças até 10 annos, com o annuncio que publicámos na secção competente, entram gratis no Jardim Zoologico, com direito a varias diversões.

UMA CONFERENCIA NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

No Instituto Brasileiro de Contabilidade realizar-se-á amanhã, 20, ás 20 horas, a reunião periodica do seu Conselho Geral para a qual estão convidados todos os membros do Instituto.

Conforme vem acontecendo nessas reuniões, haverá amanhã uma conferencia de ordem technica, achando-se inscripto o dr. Alencar Lima que dissertará sobre o "Padrão Monetario Brasileiro".

UMA REUNIÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

A Sociedade Brasileira de Chimica reune-se, em sessão ordinaria, no proximo dia 23, ás 16 horas, em sua séde, no edificio da Associação Commercial, na antiga Exposição.

Ainda não está conhecido do publico o Bairro-Jardim MARIA DA GRAÇA. Fica situado na Avenida Suburbana, logo adeante da esquina da Estrada da Penha, onde vira o bonde da linha "Bomsuccesso". E' uma bella situação, com collinas graciosas, com arruamento traçado por um dos melhores architectos e especialistas no genero, com lindas vistas panoramicas, de onde se descortinam o mar, o Meyer, o Corcovado e Manguinhos. Possue varias casas concluidas e em construcção, todas ellas dotadas de agua encanada, gaz e luz. No escriptorio da COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL, á RUA SACHET, 27, serão proporcionadas, com prazer, visitas a esse Bairro modelo.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1925

O MELHOR JUIZO E' FEITO A' VISTA DO OBJECTO QUE SE QUER ADQUIRIR. SEM COMPROMISSO DE COMPRA A COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL VOS CONVIDA A IR VÊR O BAIRRO-JARDIM MARIA DA GRAÇA, LOCAL DE MAIOR FUTURO DESTA CAPITAL, CONVICTA DE QUE SEREIS, DE FUTURO, UM GRANDE PROPAGANDISTA DO MESMO, POIS O LOCAL E' EXCELLENTE E A VISTA ESPLENDIDA.

A RESPOSTA DA ALLEMANHA A' NOTA DO SR. BRIAND

BERLIM, 18 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, annunciou hoje, ter sido enviada a Paris a resposta á nota do sr. Briand, a qual será entregue pelo embaixador allemão na proxima segunda-feira e communicada simultaneamente por meio de cópias aos outros alliados.

O CARDEAL BEGIN ESTÁ AGONIZANTE

QUEBEC, 17 (U. P.) — Está agonizante o cardeal Begin, que recebeu hoje os ultimos sacramentos e que provavelmente não viverá além de poucas horas. Sua eminencia conta 85 annos e foi accommettido de paralysia no domingo ultimo.

FOGO!

DOIS PREDIOS DAMNIFICADOS POR UM INCENDIO

Na noite de hontem, irrompeu violento incendio na parte deanteira do sobrado do predio n. 16, da rua Marechal Floriano Peixoto, onde reside a parteira sra. Maria Amorim, que sublocara os outros aposentos á costureira sra. Constancia Miranda, ali estabelecida com uma officina e um pequeno deposito de fazendas.

O fogo manifestou-se no local acima descripto, tendo sido, immediatamente, visto pelos marinheiros João Francisco Lyra e Manoel Alves Moura, que passavam por aquella rua.

Este ultimo marujo bateu á porta do citado sobrado e não obteve resposta, pelo que resolveu arrombal-a, indo ao interior da casa sinistrada, encontrando-a abandonada.

Já o guarda civil rondante fôra scientificado do occorrido e chegava ao local, pouco antes dos bombeiros da estação central, que ali foram dar combate ás chammas, sob a direcção do major Manoel Terreiro Corrêa.

As autoridades policiaes dos 2º e 3º districtos chegaram ao local do sinistro e tomaram as providencias necessarias, ao mesmo tempo que procuravam colher informes esclarecedores do facto, o que foi difficil fazer em virtude de não ter apparecido nenhum dos moradores do referido sobrado.

As chammas propagaram-se ao sobrado visinho, que tem o n. 14, que serve tambem de moradia a uma familia, cujo nome a policia não conseguiu saber.

Esto sobrado teve a cumieira destruida pelas chammas, bem como todo o mobiliario ali existente, cujo valor é desconhecido.

A operosidade dos bombeiros fez com que o fogo fosse extincto, ás 23 horas e meia, hora em que se retiraram, deixando uma turma para refrescar os predios damnificados.

A loja do predio n. 16 é occupada pelo "Café e Torração Pharol", recebeu grande quantidade dagua, resultando damnificar todo o seu stock e mesmo acontecendo com o armarinho de propriedade de Theophilo de tal, intitulado "Camisaria Santa Rita", situado no predio 14.

Sobre a causa do sinistro, nada poude ser apurado pela policia local, que conseguiu ouvir a sra. Maria Amorim, locataria do sobrado onde se manifestou o fogo, quando esta senhora voltou de assistir ao espectaculo no circo; e, chegando a casa, ficou surprehendida em encontral-o damnificado.

A referida senhora prestou declarações no inquerito aberto na delegacia do 3º districto, dizendo ignorar a causa do incendio, pois saira de casa, ás 20 horas e meia, só voltando á meia noite.

Os prejuizos totaes são calculados em cerca de trinta contos de réis, não se sabendo da existencia ou não de seguros, a não ser o das officinas da srta. Amorim, que está feito na Companhia Indemnizadora, pela quantia de 6:500$000.

A PARTIDA DE ALBERT THOMAS PARA MINAS

Em carro especial, ligado ao nocturno mineiro, partiu hontem para Bello Horizonte o sr. Albert Thomas, director da Repartição Internacional do Trabalho.

Seguiram tambem no mesmo carro os srs. M. Viple, Fabra Ribas, Lobrun e Soares de Souza, que fazem parte da comitiva do sr. Albert Thomas; coronel James Proctor e professor Luiz Varlez, membros da Missão Nansen; general Coffec, chefe da Missão Militar Franceza, general Buchalet, deputado Augusto de Lima, dr. Delgado de Carvalho, dr. Affonso Bandeira de Mello, dr. Francisco Coelho e dr. Mario de Carvalho Araujo, representando a directoria da Central do Brasil.

O embarque dos illustres viajantes foi muito concorrido, vendo-se na "gare" representantes officiaes, altas personalidades, representantes da imprensa, etc.

D. Mariangela Matarazzo

Na capital paulista onde era bastante relacionada, e querida pelo seu bondoso coração, finou-se hontem de tarde a veneranda progenitora do conde Matarazzo, a exma. sra. d. Mariangela Matarazzo.

O triste acontecimento, que veiu enlutar uma das mais conceituadas familias paulistanas, deu occasião a que numerosas fossem as provas de carinho prestadas ao filho da extincta por todas as classes sociaes da Paulicéa.

Aqui no Rio, na filial da rua S. Bento, a cargo do sr. Ercole Giannini, assim que se teve noticia da infausta occurrencia, foi logo encerrado o expediente em homenagem á memoria da extincta e tomadas outras medidas de igual caracter.

Pequenos Annuncios

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS, DRS. ALTINO BOTELHO BENJAMIN e DARIO TERRA BORGES DA COSTA — Adeantam custas. Rua Buenos Aires, 160. Tel. n. 6770.

ADVOGADO — Dr. F. Nicolau Angarah. Rua Uruguayana n. 111, sobrado. Tel. Norte 2598.

ADVOGADOS — Drs. Celso de Castro e Moacyr Velloso, Ouvidor, 45, sala 3. Norte 555.

ALUGAM-SE, para escriptorio, duas confortaveis salas, sendo uma de frente, á rua Uruguayana, 95; 1.º andar. Trata-se na loja.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER. Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

BLENORRHAGIA — Seu tratamento no homem e na mulher. Uruguayana 134 — De 8 ás 11 e 14 ás 16 — Dr. Rupert Pereira.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 3º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3ªs, 5ªs e sabbados, de 4 1|2.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

Dr. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 16 ás 17 menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66. Sul 3176.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 30; 15 ás 21. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 228 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 19, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, Av. Paulo de Frontin, 132. Tel. Villa 6.168.

DR. ROBERTO SOUZA LOPES — Doenças internas e Diathermia no tratamento das dôres rheumaticas, das nevralgias e das inflammações. — 36, RUA S. JOSE', de 13 ás 16 — C. 653 — Rua Neves 31. N. 3117.

DR. F. TERRA - Professor da Faculdade de Medicina. Assembléa, 19. Pelle, syphilis, applicações de radium.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose** e seu trat. Abriu cons. em Bello Horizonte. Av. Affonso Penna n. 934.

DINHEIRO para hypothecas, antichresis, cauções, descontos e construcções; com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sob. Tel. Norte 5236.

DENTES ARTIFICIAES — Imitação perfeita do natural — H. U. J. Delforge — Cirurgião dentista. Rua da Assembléa 68. Das 16 ás 19 horas. Tel. Central 5064.

GARGANTA / NARIZ / OUVIDOS / BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Prof. liv. Facuid.Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

H. U. J. DELFORGE — Dentista. rua da Assembléa 68, Tel. Central 5064.

INGLEZ, FRANCEZ, piano e violino — Lecciona professor com perfeita pratica pedagogica. Cartas á rua Santo Amaro, 102 (Cattete). Mr. E. Bright.

MME. ZAMBELLI Continúa com escola de côrte, chapéos, côrte de moldes sob medida e á venda dos afamados manequins mecanicos; no edificio do Odeon, 3º andar, sala 29.

PHARMACIA M. Capelleti. Rua Humaytá, 149 (largo dos Leões). Telephone Sul 3948.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23 sobrado — Phone 1.175 C.

PRECISA-SE de uma bôa casa, que tenha grande chacara, em Jacarépaguá, podendo ser ou não mobiliada. Cartas para esta redacção a M.

PIANO e THEORIA, professora diplom. pelo Instituto, R. Raul Pompeia n. 55. Tel. Ipan. 2081.

PREDIOS E TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca, administração, construcção, concerto e fiscalização de obras; com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sob. Telephone Norte 5236.

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorrhagias, suspensão, atrazos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr; rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. T. 1.581 C.

RAIOS X Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame, 35$. Clinica geral e tratamentos. L. da Carioca, 15, de 15 em diante.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

SURDEZ Moderno tratamento, pelo methodo reeducativo electro-phonoide, exercendo notavel influencia sobre o zumbido — Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda. R. da Carioca, 28, de 1 ás 5 horas. Phone C. 184.

Amalgama Princeza

A mais antiga e acreditada. Macia no trabalho. Depois de polida tem o brilho de perola.

TRADUCÇÕES BASTOS DE OLIVEIRA FILHO Traductor juramentado, r. Ouvidor, 81

PARTEIRA

Mme. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 78. Phone Beira Mar n. 104.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre em todo Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessôas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 59, Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

CHAPÉOS

Mme. Jenny tem á venda, assim como executa qualquer modelo. Preços convenientes. Esq. de Ouvidor e Avenida. Edificio da "A Capital". 5º andar, sala 3 (Elevador).

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

GRANDE FUTURO!!!

INGLEZ

Um conselho pratico e valioso á mocidade brasileira —. Ordenado 800$000 a 1:500$000 mensaes!!!

E' quanto ganha um steno-dactylographo que saiba inglez. English Gouin School. Ensina por suggestão — Edificio do Cinema Odeon, sala n. 18, 3.º andar. Ensina e colloca. O MELHOR METHODO, OS MELHORES PROFESSORES. Escripturação. Allemão. Francez. Portuguez. Dacytlographia. Methodo completamente novo.

Molestias das Senhoras

Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 66. das 2 ás 4. T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. T. V. 3641.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas—R. S. José, 33. de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 33.

Pintura

Senhorita que pinta perfeitamente em sêda, lã ou algodão, offerece os seus prestimos. Rua Marriz e Barros, 357.

REVISTA DE DIREITO PUBLICO

Dirigida por Nuno Pinheiro e Alberto Biolchini. Fasc. mensal, 3$. Anno, 45$. Collecção, 8 grossos vols. encs., 240$. Maranguape 17, Lapa. Rio. C. 4967. Peçam amostras.

VAE CONSTRUIR ?

Compre A CASA, album de projectos modernos, 2$000 em todas as livrarias e pontos de jornaes.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS — TRATAMENTO DA IMPOTENCIA

Cura radical da Gonorrhéa aguda ou chronica (gotta militar) e das suas complicações no homem e na mulher, dos cancros molles e duros, de todas as manifestações da Syphilis. Processo o mais moderno. Cura dos Estreitamentos da urethra, sem dôr pela Electricidade e da hydrocele sem operação.

Dr. ALVARO MOUTINHO — ROSARIO 168 — 8 ás 20

Loteria de Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

Extracções em GLOBOS DE CRYSTAL e BOLAS numeradas por inteiro

Em movimento continuo por motor electrico

Extracções de Agosto de 1925 ás 14 horas

N.	Plano	Extracções	Valor do bilhete	Premio Maior	Premio menor
235	II	Sexta-feira, 7 de agosto	30$000	100:000$	50$000
236	EE	Sexta-feira, 14 de agosto	15$000	50:000$	30$000
237	EE	Sexta-feira, 21 de agosto	15$000	50:000$	30$000
238	EE	Sexta-feira, 28 de agosto	15$000	50:000$	30$000

PLANO EE

14 Milhares — 1.700 premios.

14.000 bilhetes	161:000$
menos 25 %	40:250$
75 % em premios	120:750$

PREMIOS

1 premio de	50:000$
1 premio de	5:000$
1 premio de	2:500$
1 premio de	1:500$
1 premio de	1:000$
6 premios de 500$	3:000$
24 premios de 200$	4:800$
28 premios de 100$	2:800$
52 premios de 50$	2:600$
835 premios de 30$	25:550$
700, 2 U. A. dos 1º, 2º 3º, 4º e 5º premios a 30$	21:000$
1700 premios no total de	120:750$

Este plano divide-se em decimos.

PLANO II

12 Milhares — 1.500 premios.

12.000 bilhetes	276:000$
menos 25 %	69:000$
75 % em premios	207:000$

PREMIOS

1 premio de	100:000$
1 premio de	10:000$
1 premio de	5:000$
1 premio de	2:500$
4 premios de 1:000$	4:000$
12 premios de 500$	6:000$
20 premios de 200$	4:000$
50 premios de 100$	5:000$
1170 premios de 50$	58:500$
240 2 U. A. dos 1º e 2º premios a 50$	12:000$
1500 premios no total de	207:000$

Este plano divide-se em decimos.

Do premio maior se deduzirá 5 por cento para pagamento dos numeros anterior e posterior.

Os premios prescrevem 6 mezes da data da extracção.

Os planos EE jogam com 14 milhares e os II jogam com 12 milhares

Centenas de Sortes Grandes vendidas nesta Capital, comprovam a supremacia da LOTERIA DE SANTA CATHARINA

CASA GAUCHO — LOTERIAS

PEDIDOS A L. COSTA & COMP.

RUA CHILE, 3 — Caixa Postal, 481 — RIO DE JANEIRO

CASAS E TERRENOS

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir á T. Visconde de Carandahy 20|22, antes do Jardim Botanico. Cinco quartos, tres salas, entrada para automovel etc. Sul 2312.

ALUGA-SE esplendida casa em Icarahy, com todo conforto moderno, garage et. Aluguel muito razoavel. Só se exige garantias. Rua Gavião Peixoto, 404. Trata-se ao lado, numero 40.

ALUGA-SE uma sala de frente á Caixa Economica, Rua D. Manoel 22 — 2.º andar.

ALUGAM-SE os predios novos com o conforto de casas modernas numeros 161 a 167 da rua Lins Vasconcellos. Trata-se á mesma rua ns. 143 e 153 e nas obras.

HYPOTHECAS a juros modicos e a prazos longos. Britos de Oliveira & Filhos Ltda. R. Ouvidor, 81.

TERRENOS, vendem-se a prazos, os magnificos proprios para fabrica á rua Jorge Rudge, junto ao predio n. 81 e Avenida Pedro II, junto ao n. 87. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rée, Alfandega, 110, das 11 ás 12 e 4 ás 5.

VENDE-SE o predio á rua General Clarindo n. 22-A, Engenho de Dentro em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 22 do corrente, ás 5 horas.

VENDEM-SE 2 magnificos predios de sobrado á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocio e residencia e os sobrados que se dividem em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, terraço, etc., para residencia de familia. Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57 — Loja.

VENDE-SE o bom predio é proprio para negocio e residencia á rua Glaziou n. 70, Pilares — Inhauma. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57.

VENDE-SE o solido predio de 2 pavimentos, á rua do Lavradio n. 133, proximo á rua dos Arcos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 21 do corrente, ás 2 horas.

VENDEM-SE 4 predios á rua dos Cajueiros ns. 30, 32, 34 e 36, proximo á E. F. C. B., em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Sta. Christina n. 127 — Gloria Sta. Thereza. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José, n. 57 — Loja.

Aluga-se

A confortavel casa da rua dos Araujos n. 109, com optimas accommodações, jardim e grande terreno, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se na rua de S. Pedro 166.

Bom armazem — Loja

Precisa-se de um, prefere-se: rua Luiz de Camões, Av. Passos, proximo ao Thesouro, e que sirva para qualquer negocio grande contracto. Propostas por escripto ao advogado dr. Olympio Carvalho, rua do Rosario, 172, 1.º

Bom terreno

Vende-se 2 lotes com 10x45 ou 20x45, promptos a edificar, á rua Valparaiso, junto ao n. 40. Trata-se na rua Larga 130.

Botequim - Venda

Vende-se em S. Gonçalo. Nictheroy, um bello botequim, fazendo bom negocio, tendo além do botequim, 4 predios, todos bem alugados e mais um grande terreno; só os predios têm uma renda perto de 500$ por mez. Excellente negocio para se fazer fortuna. Preço de tudo 75 contos. Tratar, por favor, á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho.

Bungalow-Venda Rua Barrozo

Vende-se um lindo bungalow, em centro de artistico jardim, com caramanchão, piscina, gruta com agua e luz, arborização, tendo tres confortaveis quartos, tres salas, sala de banho completo, despensa, cozinha, etc.; fóra tem escadaria, terraço, com dois amplos quartos, sala de banho, ladrilhado, em um terreno que tem de frente 11 metros por 70 de fundos, situado em uma rua, quasi esquina da rua Barroso, com lindissima vista. Preço 85 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Casa em Larangeiras

Aluga-se excellente casa mobiliada, na melhor situação, todo o conforto, trata-se em Larangeiras 232 — Tel. B. M. 640.

Casa na Rua Paysandú

Vae á praça no dia 28 do corrente, para ser vendido pelo preço minimo de 150:000$000 o luxuoso predio da rua Paysandú n. 200.

As chaves encontram-n'a no 186 da mesma rua.

Informações: Tel. Ipanema 1832.

PALACETE

Vende-se á rua Candido Mendes n. 309. Póde ser visto todos os dias a qualquer hora. Preço 150:000$000. Trata-se á rua do Lavradio n. 182, sobrado, das 17 ás 19 horas.

Palacetes - Venda

No começo da rua S. Francisco Xavier, quasi esquina da rua Conde de Bomfim, vende-se um bello palacete em centro de terreno, com 8 quartos, 3 salas e todo o mais conforto, em centro de terreno de 17 metros de frente por 30 de fundo. Preço 160 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Palacete em Conde de Bomfim

Vende-se no principio desta rua, um magnifico palacete de dois pavimentos, em centro de terreno e de esquina, pela importancia de 160:000$000. Para mais informações telephonar para Villa 1182, das 10 ás 12 horas.

Predio - Tijuca - Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se, mas de preferencia vende-se, o bello predio da rua Santa Carolina n. 30, centro de linda chacara com muitos arvoredos, tendo dentro 4 bellos quartos, 2 boas salas, uma grande cozinha, despensa, sala de banho completa, fóra garage, com quartos e um chalet com 2 quartos de empregados. Frente por uma rua tem 20 metros por outra rua tem 40 metros. Preço 85 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Predio em Larangeiras

Familia que se ausenta, vende, podendo facilitar o pagamento, confortavel predio, de um pavimento, acabado de construir, com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, etc. Optimo local, bom terreno, construcção especial. Rua Cesario Alvim n. 21, proximo á Ypiranga.

Massa fallida de E. L. Calux & Cia.

O leiloeiro PALLADIO, venderá em leilão os seguintes immoveis:

PREDIO á rua Buenos Aires n. 223, sabbado, 8 de agosto de 1925, ás 13 horas;

PREDIO e AVENIDA com 8 casas, á rua Senador Euzebio, n. 82, sabbado, 8 de agosto de 1925, ás 4 horas;

2 PREDIOS á rua Pedro Rodrigues ns. 33 e 35 (proximo á rua Senador Euzebio), sabbado, 8 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas;

PREDIO á rua do Proposito n. 21, segunda-feira, 10 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas;

5 PREDIOS á rua Marquez de Sapucahy ns. 81 a 89, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 4 horas;

PREDIO á rua General Pedra n. 80, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas;

PREDIO á rua General Pedra n. 196, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 4 ¾;

2 PREDIOS á Avenida 28 de Setembro ns. 393 e 395 (Villa Isabel), quarta-feira, 12 de agosto de 1925, ás 4 horas;

PREDIO á rua Palm Pamplona n. 34 (Sampaio), quarta-feira, 12 de agosto de 1925, ás 5 horas;

PREDIO á rua daAmerica n. 34, quinta-feira, 13 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas;

TERRENOS (17 LOTES), em Irajá, quinta-feira, 13 de agosto de 1925, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57.

PETROPOLIS

Vende-se uma optima casa, mobiliada ou não, centro de terreno. Mais informações e tratar com Nelson á Rua General Camara, 66 ou telephone Norte 4747.

Rua Ibituruna

Vendem-se dois lotes de terreno nesta rua, com 13m30x30. Para tratar com o proprietario á rua Buenos Aires, 41 — 2.º andar, sr. Vasconcellos.

Sitios - Nictheroy - Venda

Vende-se um bello sitio, com perto de 40 alqueires, de excellentes terras para cultivo de cereaes, canna, abacaxi, tendo 12 rendeiros, tem porto de embarque e desembarque e perto da linha de bondes. Preço desse excellente sitio 65 contos, podendo ser uma parte á vista e outra parte a prazo. Vende-se um outro sitio com um bello e grande predio, paiol, 19 rendeiros, grande laranjal, com 15 mil pés, frente regua 600 metros por 700 de fundos, terras de cultura, local saluberrimo. Preço 77 contos. Vende-se um outro sitio, com grande laranjal, casa boa e mais uma com armazem, frente 60 metros, por 110 de fundos. Preço 25 contos. No mesmo local vende-se uma casa com armazem, mais 2 armazens alugados, e mais 3 bellos predios com grandes terrenos, tendo uma renda de 500$000 por mez, situados nos pontos de bondes. Preço de tudo 75 contos, tudo situado no melhor local de S. Gonçalo, nas proximidades da Prefeitura. Tratar qualquer hora á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Sitio - Recreio - Venda

A uma hora da E. F. C. do Brasil, em nova Iguassú, clima saluberrimo, vende-se um esplendido sitio, com um bellissimo predio no centro, tendo 3 optimos quartos, 2 boas salas, cozinha, despensa; fóra tem accommodações para criados, chacareiro, etc. com muitos arvoredos fructiferos e tendo 1.000 pés de excellentes laranjeiras proprias para embarque, tudo carregado, tendo na entrada uma linda rua de mangueiras, que vae ao predio, que tem agua e luz electrica e linda varanda corrida de lado. Tem de frente 144 metros por 400 metros de fundos por um lado e por outro lado tem 160 metros, tudo cortado por excellente agua, vae de rua a rua, desviado da estrada de ferro apenas 10 minutos a pé. E' a melhor e a mais bonita chacara do local. Póde servir para negocio e para recreio. Na venda entra já com a colheita das laranjeiras. Preço de tudo 58 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se magnificos lotes nas ruas Real Grandeza, 193 e Menna Barreto. Trata-se na Avenida Rio Branco, 35-A, 1.º andar.

Terreno na Praia Vermelha

Vende-se um magnifico terreno na Praia Vermelha; tratar com Pedro, Avenida Rio Branco, 46, 5º, com elevador, das 10 ás 11 horas.

TERRENOS

Vendem-se magnificos lótes bem situados, em boas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na CIA. CONSTRUCTORA BRASIL. Av. Rio Branco n. 112, 7.º andar.

Terreno - Morro do Senado - Venda

Vende-se um bello terreno sito á rua Ubaldino do Amaral, quasi esquina de rua, com 20 metros de frente por 7,60 de fundos. Preço 67 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Terreno - Perto - Venda

Vende-se o bello terreno junto ao predio da travessa da Universidade n. 12, com 8 metros de frente por 34 de fundos, quasi na esquina da rua Barão de Mesquita e perto do Collegio Militar, a 15 minutos da cidade. Preço 18:500$000. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Terrenos e predios

Se deseja comparar ou vender, lembre-se que o meu escriptorio opera com a maxima solicitude e efficiencia. Milton Carvalho, Rua 7 Setembro, 75 — 3.º — 14 — Elevador — 2 ás 6.

Terrenos

Vende-se terrenos em rua recentemente aberta e já approvada pela Prefeitura.

Ver e tratar á rua das Larangeiras, 559.

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — VIDA DOS CAMPOS — JORNAL DAS CRIANÇAS — VARIEDADES

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.019 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — VIDA DOS CAMPOS — JORNAL DAS CRIANÇAS. — VARIEDADES

Os Mysterios dos Fakires do Oriente

Como o Rajah de Kashmir vinga-se dos seus inimigos, suscitando contra elles as "ondas psychicas" do odio e da destruição de um culto secreto da India

1) A bella sra. "Maudie" Robinson, a figura central feminina do bando que roubou Sir Hurri Singh

2) Sir Hurri Singh, o rico herdeiro do throno de Kashmir, e que parece possuir forças occultas que provocarão a eliminação dos ladrões.

4) Os sacerdotes da Asia Central, para inspirarem mais temor, usam mascaras terriveis nas suas festas do mortos. Nogar, a imagem da mulher que existe entre os dentes.

3) A sra. Robinson, no seu costume de "vagalume", tal como ella appareceu no baile da victoria, de Londres, em 1919

A bella sra. Maud Robinson e os cinco homens que a ajudaram a roubar sir Hurri Sing, o rico potentado oriental e herdeiro do throno de Kashmir, estão hoje ameaçados de uma vingança terrivel, que o Serviço Secreto e a Policia da França e da Inglaterra são talvez incapazes de applacar e de evitar.

O surprehendente melodrama que começou nos "dance-halls" dourados, nos hoteis elegantes e nos toucadores perfumados de Paris e de Londres, subiu pelas mysteriosas montanhas da Asia Central, onde existem em mosteiros, insulados do bulicio humano, sacerdotes solitarios dotados de tal cópia de poderes terriveis que a sciencia occidental nunca poude explicar convenientemente.

O proprio sir Hurri Singh, um brahmanista de nascimento, é apontado como tendo a posse plena de taes poderes, e ser um grande sacerdote dos varios cultos que pratica.

Diz-se hoje que esses adeptos que se encontram na Asia Central, invocando o auxilio da sua deusa sanguisedenta Kali, juraram de mãos dadas a morte de todas as pessoas envolvidas no roubo de sir Hurri Singh, e que para tanto estão puto em movimento forças que produzirão a eliminação mysteriosa dessas pessoas.

Que os comparsas do roubo estão em perigo real é um facto admittido pela propria policia daqui. Ha muita gente que diz que não ha nenhuma força occulta ou psychica que possa trazer a morte de uma longa distancia a uma determinada pessoa sita em determinada cidade, mas no emtanto ha casos em que forças secretas suscitadas por esse culto mysterioso eliminam homens e mulheres por meio de mortes enigmaticas. Membros secretos estão espalhados pela Europa, e para fortalecerem a sua magica não trepidam em empregar venenos.

William Cooper Hobbs, por ter descripto, no jury, que uma "criatura esguia do demi-monde legal" avisara a sra. Robinson das machinações mysteriosas, foi atacado por uma doença desconhecida, já physica, já mental.

Sir Hurri Singh foi uma victima ideal para o roubo. Elle era rico como um principe das "Mil e uma noites", um hospede do governo inglez, e naturalmente qualquer escandalo em que o seu nome estivesse envolvido fatalmente envolveria o governo inglez.

Sir Hurri Singh encontrou pela primeira vez a sra. Robinson em um baile a fantasia, no Albert Hall, em Londres, em que ella estava vestida de "gafanhoto", envolta num costume verde scintillante que lhe emoldurava maravilhosamente os cabellos louros e o rosto encantador. Quando o rajah começou a interessar-se por ella, um dos intimos e pouco escrupulosos admiradores della, chamado Montague Noel Newton, descripto como "refinadissimo patifo", concebeu a idéa de "alliviar" o potentado de alguns milhões. Assim, conseguiram do rajah 1.500.000 dollares em dinheiro e cheques.

Applicaram processos classicos. Obtiveram o auxilio do capitão Arthur, ajudante de ordens de sir Hurri Singh.

Installaram a sra. Robinson em um bello apartamento em Paris, cercada de todo o luxo, e em seguida attrairam o joven rajah ao apartamento. O rajah verificou que estava realmente á vontade, pois os preparativos preliminares tinham sido arranjados pelo capitão Arthur, que tinha ficado do "lado de fóra" a ver a situação.

Então, uma noite, emquanto o principe estava em "tête-a-tête" com a loura e bella ingleza, no seu toucador de Paris, a porta abriu-se de repente com estardalhaço, e Montague Noel Newton entrou violentamente seguido de testemunhas.

A altos brados declarou que era o marido ultrajado dessa senhora. (Não empregaram o verdadeiro marido, porque este não se prestava para a scena theatral). O rajah, por uma centena de motivos, tinha de evitar a publicidade de um milhão de olhos. Pagou immediatamente uma grande somma. Mas os comparsas foram mais longe do que deviam ir, e afinal cairam nas malhas da justiça.

Agora estão elles a braços com algo muito peor — estão a braços com a tremenda vingança dos orientaes, e do proprio sir Hurri Singh. A vingança consiste nada mais nada menos que no processo de "matar a longa distancia", que é um processo verdadeiro, cheio de detalhes impressionantes. E' entretanto possivel descrever o que estão fazendo.

Antes de começar a encantação, o sacerdote brahmanista invoca o auxilio de Kali.

Kali é a mais terrivel de todas as divindades do Oriente. E' representada nas estatuas como uma deusa de muitos braços, que saem lateralmente do corpo como serpentes da cabeça de Medusa. Tem muitos nomes, e o mais terrivel de todos é o de Doorgha.

O sacerdote prostra-se ante ella e diz:

"Oh, mãe!

"Tu és a mão do universo na reincarnação de Jagan-Matri.

"Mas como um ser maligno, a deusa do Terror, comprazendo-se no sangue e no cheiro acrido da morte, tu é Doorgha... Doorgha.

"Oh, deusa de tres olhos de fórma horrivel, ao redor de cujo pescoço pende um collar de craneos humanos collar precioso.

"Oh, imagem maligna da destruição!! Ouve o meu mantra!"

Então o sacerdote declara os nomes das pessoas que desejava matar, e pede á deusa que os torture no sangue e no espirito de todas as maneiras.

Tendo completado a sua invocação, retira-se para uma cellula do seu mosteiro e fica deitado de costas. Entrelaça os dedos de modo que as mãos fiquem enclavinhadas, mas horizontalmente. Aperta cada pollegar contra cada uma das temporas, com os dedos collocados lateralmente pela testa. Então começa a respirar muito profundamente pelo nariz, não fazendo uma só inhalação, mas uma série de pequenas inhalações, até que os pulmões fiquem cheios até rebentar; em seguida, lentamente, exhala da mesma maneira, em um rythmo que se faz cada vez mais lento. Por esta maneira de respirar, sente uma especie de extase. Neste extase cria elle a imagem da pessoa que quer matar. Então dirige para esta pessoa as ondas psychicas do odio e da destruição, que provocam alterações da saude e da razão ou que acarretam algum accidente fatal e sangrento.

O Rajah Hurri Singh é adepto deste culto, do qual conhece todos os segredos.

Além deste processo de matar por meio de ondas psychicas, ha uma outra fórma que tem algo dos ritos baixos da Africa. Nesta fórma de magica, não é Kali ou Doorgha que presta auxilio, mas um velho deus aborigene, que antecipa todas as religiões correntes e cujos proprios nomes foram esquecidos. São representados por idolos da especie mais horrenda e mais obscena, dessa especie de idolos que occupam as salas reservadas dos museus.

Este processo consiste na "encantação da morte". E' o seguinte: Primeiro, o sacerdote procura um pedaço de panno que tenha estado adherido á pelle da criatura que querem matar. Em seguida, procuram uma mulher que tenha uma perfeita semelhança com a sra. Robinson. Roubam-n'a, levam-n'a para um dos conventos da montanha, dizendo aos seus parentes que ella se transformou voluntariamente em sacerdotiza de Shiva ou Vishnú.

Então começam as ceremonias complicadas, que têm o fim de transferir o nome e a personalidade da sra. Robinson para a mulher presa. A outra mulher, innocente, passa a ser a sra. Robinson, recebendo todos os castigos que caberiam á verdadeira sra. Robinson. As torturas são tremendas e comprehendem tudo que póde inventar a imaginação.

Finalmente, matam a mulher, e a envolvem nas roupas que foram roubadas da verdadeira sra. Robinson (é preciso notar que realmente se deu este roubo mysterioso). O cadaver é levado para a montanha, dependurado de uma arvore, completamente nú, apodrecendo de sol a sol. Os sacerdotes acreditam que o cadaver acabará por saturar o ar de empestações indo fatalmente envenenar a pessoa que desejam eliminar mysteriosamente.

Esta fórmula horrivel é ainda usada no interior da Africa e da Asia. Esta fórmula está sendo empregada pelos sacerdotes brahmanistas contra os ladrões do Rajah Sir Hurri Singh.

Realizarão os sacerdotes a sua missão secreta e tremenda? Matarão as ondas psychicas do odio as pessoas que se encontram a muitas leguas de distancia?

E' difficil resolver. E os ladrões do Rajah, ao saberem disto, já se sentem perturbados no espirito e temem qualquer poder sobrenatural.

TODOS OS SPORTS

Os sports preferidos do publico, são os que exaltam a velocidade, a força e a combatividade humana

Tanto a corrida a pé, como os saltos e os lançamentos, são as provas de athletismo mais antigas e os mais puros de todos os sports. Entretanto, são jogos como o football e o rugby, que fazem mais adeptos, attrahindo o maximo de espectadores. São, portanto, os principes, como se vê pelas gravuras juntas, que inspiram os artistas, emprestando o assumpto para os primeiros ensaios da esculptura allemã, os athletas individuaes, que interessam maior numero de artistas.

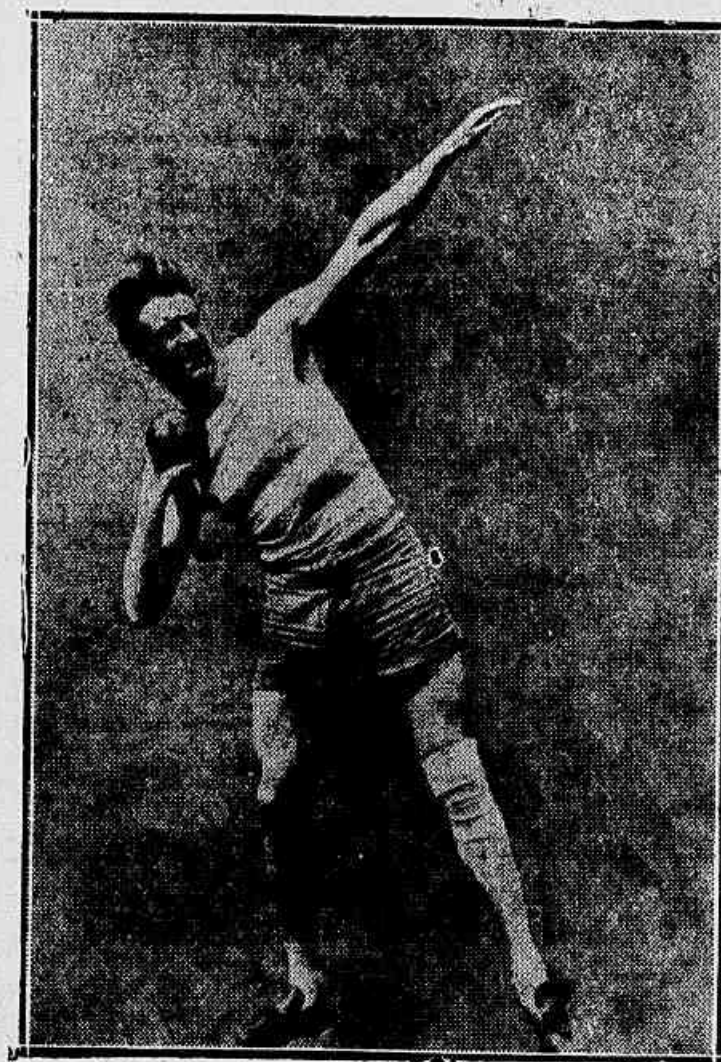
Será nulla, a interpretação de querer classificar os sports, por ordem de merito e, estabelecer uma hierarchia entre elles. Será tambem erroneo, por isso levará, a aconselhar a pratica de uns, em detrimento de outros, como se isso não fosse um assumpto do gosto e do temperamento de cada um como se cada um, não possuisse, suas virtudes particulares. E, em que seria baseada essa classificação?

Chegada do sprinter (arte allemã)

Quaes seriam os factores que concorreriam a estabelecer o menos dos multiplos esportivos, se isso não se póde dizer ?

Não é a preferencia popular, que poderá servir de criterio neste assumpto, pois se o football o rugby, o cyclismo, se impõem hoje á attenção do maior numero, quem ousaria pretender que elles tivessem um valor sportivo superior, ao da corrida a pé, da natação, remo ou alteres ?

Não ha vantagem no valor social de um sport; o interesse que elle offerece como grande espectaculo, o espirito philosophico ou scientifico,

Lançador do peso (arte allemã)

André, em um concurso de lançamento de peso

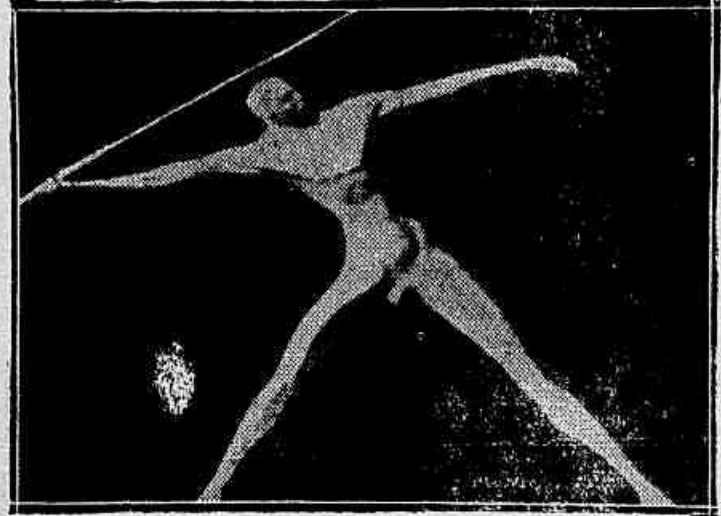
que preside á suas manifestações, não servirão para constituir o criterio indiscutivel, á comparação de que falamos.

Queremos simplesmente fazer resaltar entre elles, os que mostram o valor humano, sublinhar, emfim, como nas paixões, os sentimentos, as virtudes que animam os corações humanos, dando-lhe livre curso, se desenvolvendo ou purificando, graças a pratica, de tal ou tal sport.

* * *

Os sports, que põem em pratica, os preceitos da religião sportiva mais pura, são precisamente os que gozam de menor popularidade. E' por isto que as massas populares, não são capazes de se enthusiasmar por um ideal, muito abstracto. O rigor intellectual e a consciencia moral, não estão em jogo em assembléas muito numerosas. Elles não foram feitos para ser apreciados senão pela elite.

E a belleza do esforço, não é apreciada, senão quando na luta é engendrada uma aspera competição.

Eis porque, sem duvida, o athletismo propriamente dito, não attrae as grandes multidões.

Elle não chegará a emocionar, se o genio dos organizadores, não criar um pouco de "mise-en-scéne" e variedade. Ora, esses subterfugios, são completamente estranhos ao athletismo integral; lhe serão mesmo prejudiciaes.

Vejamos um athleta, que applica esforços scientificos, para bater um "record". Elle luta contra o tempo: é uma luta abstracta, que o espectador não comprehende. Suas voltas na pista, se completam regularmente, um segundo depois, ninguem o percebeu. Elle se concentra se levanta, accumula energia em vista da detenção que lhe permittirá realizar o mais bello salto, o melhor tempo, da temporada, do anno, do seculo, tudo isso é perdido pelo publico, que não dá conta do successo alcançado, senão quando o "speaker" annuncia a "performance".

Chegada de Montoll, corredor de velocidade

Logo que Failliot, abaixou de 50 para 49 segundo, o "record" francez dos 400 metros, raza, deu-se conta, na certeza de que elle realizaria qualquer coisa de importante. Mas deu-se conta, sobretudo, pela distancia que existia entre ellé e o segundo; elle não foi verdadeiramente acclamado, senão quando o chronometrista, proclamou o tempo com o auxilio do porta-voz.

Logo que Failliot, abaixou de 50 succos, o "record" mundial da hora, não se sabia que essa hora era uma das mais celebres da historia sportiva, logo que o revolver annunciou o fim, e que os juizes tinham terminado suas medidas sobre a pista.

Os pezos e alteres, são um sport de natureza semelhante ao athletismo, elles se impõem graças ao systema metrico ou ao systema de unidades C. G. S.

Como o athletismo, elles figuram, entretanto entre nossos sports os mais puros, os mais rigorosos, os mais scientificos. Por elles poderemos chegar a attingir os limites da força humana e a leval-a ao limite. São os sports que mais lisongeiam ao orgulho humano.

Myrrha, campeão mundial do lançamento de dardo

Lançador do dardo (arte allemã)

FOOTBALL

Methodos francezes contra methodos estrangeiros

(Continuação)

O valor do jogador de conformidade com o methodo

E' evidente que a qualidade de um methodo é proporcional ao valor technico dos executantes. Quanto mais elles se approximarem da perfeição, no manejo da bola, mais a tatica ganhará em efficacia e belleza.

Tomemos jogadores principiantes, inexperientes e desageitados e vejamos esses neophitos jogar o football entre elles. Constataremos quanto é fraca a tatica, dependendo tudo do acaso. E' o jogo do "ganha terreno". O jogador ao qual a bola vae ao encontro, se apressa a tapar a passagem, o mais depressa possivel, e todos correm depois sobre esse objecto de couro, que elles não podem dominar ou conduzir de uma certa maneira. Que incapacidade, que molleza em todos os movimentos desses jovens! E no entretanto, elles, como muitos outros, têm tudo que é necessario para se tornar jogadores, dum valor regular, e, talvez, bom. Porém, sua technica insufficiente, não lhes permitte de procurar ou executar, nem uma das menores, das multiplas combinações que offerece o nosso sport.

O que será desses principiantes, um pouco mais tarde? Com a pratica, elles virão a ser mais habeis, jogarão com mais flexibilidade, mais segurança nos seus movimentos, e por si mesmos, darão conta dos seus proprios recursos. Começarão então os esboços duma tatica, simples sem duvida, mas tendo qualquer apparencia, com o verdadeiro jogo de football. Os veremos imitar, o que elles viram fazer ás équipes superiores, e mesmo, alguns dentre elles, arriscarão a ensaiar algumas habilidades. O jogo se tornará mais claro, mais agradavel de apreciar-se, comquanto, ainda muito longe de uma excellente harmonia.

Em seguida, nossos jovens jogadores, progredirão continuamente; formarão uma équipe que terá sua tatica, jogarão football, e quanto maior fôr seu valor individual, mais ganhará seu jogo em sciencia e perfeição.

Chegaremos então, aos jogadores das grandes équipes de clubs, aquelles que defendem a honra de sua região, e representam as particularidades especiaes do seu paiz. São elles que formam definitivamente os jogadores e lhes dão occasião de brilhar e de se aperfeiçoar, para a disputa dos grandes encontros. E' nessas équipes, que intervem mais particularmente o valor technico dos jogadores, para imprimir ao "onze" um methodo que lhe será pessoal.

Um team, possuindo alguns jogadores, finos, habeis, tendo uma concepção intelligente, toda a équipe se sentirá da sua maneira de jogar, dos brilhantes individualidades que elles reunem. Esses jogadores, possuindo uma technica superior, influirão fortemente no methodo praticado pela sua équipe. Elles conduzirão a partida de uma fórma segura, elegante e agradavel, a ser acompanhada pelo espectador.

Em resumo, os bons footballers, aquelles que sabem manejar a bola, têm mais facilidade para praticar um jogo scientifico. Elles applicarão ou criarão um methodo, desde que o queiram fazer, emquanto que os jogadores mediocres, mal poderão assimilar uma tatica, que tenha qualquer interesse. Os footballers habeis, formam as boas équipes, ao passo que onze jogadores inferiores, nunca formarão uma équipe de nomeada.

Necessito chamar a attenção sobre uma nota que não deve ser esquecida, de se formular aos iniciados do nosso jogo.

Em geral, em qualidades equivalentes, os jogadores mais fracos physicamente, são mais scientificos, mais methodicos, do que seus companheiros maiores, pezados e fortes.

O jogador tido como "fraco", sentindo sua inferioridade em confronto, procura com habilidade, por uma série de combinações, desviar o ataque corporal, superior de seu adversario. Elle sabe tranquillo que lhe falta em meios physicos, pela sciencia e pela tatica.

O jogador reforçado, ao contrario, não procura os ardis, elle emprega os meios de que a natureza o dotou, elle se serve dos seus musculos. Elle age mais pessoalmente, tem confiança no seu valor athletico, supporta a charge sem tremer, porém o seu jogo está longe de ser tão agradavel, como aquelle dos seus camaradas menos dotados physicamente.

A evolução pela transformação das regras

E' indispensavel transportarmo-nos aos primordios do football. Comprehenderemos melhor as particularidades do nosso jogo, comparado ao dos outros paizes. Comprehenderemos com vantagem o esforço empregado pelos que nos precederam e as variedades desse sport, segundo os meredianos.

Cada paiz tem sua lingua. Ainda assim, ella não é immutavel e no decorrer dos annos, ou dos seculos, soffre ella transformações que a conduzem quasi á sua perfeição.

Assim tambem é o football. Este jogo popular entre nós é praticado por centenas e centenas de milhares de athletas de todos os paizes, é "desegual e diverso".

Comprehendo bem, que elle é regido por um codigo internacional, porém, este ultimo, não foi feito em um só dia.

Foram necessarios annos, para que as regras do football attingissem uma fórma, que não varia senão nos seus infimos detalhes. Se nos transportarmos a oitenta annos atraz, constataremos que o football era praticado unicamente na Inglaterra, pela juventude das Universidades. A dissolução entre o foobail e o Rugby, não tinha sido ainda operada.

Quer isto dizer, que um footballer, ou uma équipe de outr'ora, não devia possuir as mesmas qualidades das de hoje, porquanto so tem o mesmo nome, o jogo é completamente differente.

Nós demonstraremos aqui, por exemplos, firmados em ensinamentos de origem mesmo, isto é: junto dos homens mais qualificados dessa Inglaterra, que foi berço do football e que assistia, no principio muda, depois interessada e finalmente apaixonada a evolução desse sport internacional.

Portanto, antes de considerar um jogo e os methodos para bem pratical-o, convém darmos uma volta atraz. Este recuo de tempo é fertil em ensinamentos de toda a sorte.

A Inglaterra foi a iniciadora

Desde antes de 1863, o unico paiz que praticava o football era a Inglaterra. Esse football ainda não era codificado e variava de uma universidade a outra.

Nessa época o football era considerado, do outro lado do canal (Inglaterra), como um sport completamente secundario. Uma revista de então, a "Saint-Paul's Magazine", publicava uma série de artigos intitulados "Sports ao ar livre e jogos britannicos da actualidade".

Dizia-se que os sports indicados no estudo eram queridos dos inglezes e ao seu temperamento.

Ora, os sports seguintes eram os unicos que figuravam na lista: hipismo, caça, pesca, yachting excursões, alpinismo e cricket. O football tinha sido esquecido. Reprovava-se sua irregularidade, sua falta de legislação.

Sessenta annos mais tarde, o football é, na Inglaterra, o sport mais popular, o mais perfeitamente regulamentado. Paizes que o ignoravam completamente o adoptaram e, pouco a pouco, o consideravam com o sport nacional.

Os que apreciam o football devem prestar homenagem á Inglaterra, e reconhecer que a ella devemos o seu successo.

Jogamos o football porque tentámos ensaiar um jogo que parecia agradar tanto aos inglezes. E estes, enviando seus clubs ao nosso paiz, estabeleceram nossa religião sportiva, fizeram-nos conhecer a technica, revelaram-nos aquillo que nem conhecíamos. A Dinamarca, a Belgica, a Suissa, a Suecia, a Hollanda foram, como nós, beneficiadas pelas lições inglezas. E os alumnos acabam por ter o merito dos mestres. As équipes amadoras representativas da Dinamarca, Hollanda, Belgica, Noruega e França bateram as da Inglaterra.

O primeiro codigo de jogo. As regras geraes do football

Um sportman autorizado, de Londres, declarou que o football é, incontestavelmente, o mais velho de todos os sports praticados na Inglaterra. Já indiquei que a sua falta de organização primitiva o impediu de desenvolver-se consideravelmente. Adoptado geralmente nas escolas inglezas, desde 1850, o jogo criou sua popularidade em 1863, graças á criação dos clubs compostos pelos antigos alumnos de uma mesma escola ou universidade. As partidas se organizaram, porém nenhum codigo de jogo existia ainda.

Em 26 de outubro de 1863 na reunião havida, em Londres, entre os representantes dos clubs, decidiu-se estabelecer um codigo e formar um agrupamento, que tomou o nome de "Football Association". Em 24 de novembro do mesmo anno, numa segunda reunião, esse codigo era submettido á approvação dos delegados. Em 1º de dezembro de 1863 elle era definitivamente approvado.

Não será, sem duvida, sem notar em breves indicações que damos a seguir, que poderemos verificar as profundas alterações pelas quaes passou o football. Por ellas se verá que o methodo do jogo variou, ao mesmo tempo que as regras se modificaram. O primeiro regulamento indicava que:

I — O terreno devia ter um maximo de 182 metros de comprimento por 91 de largura.

Dimensões actuaes: comprimento maximo, 119 metros; largura minima, 91 metros. Se a largura ficou a mesma, o comprimento foi muito diminuido.

II — O goal era indicado por dois postes verticaes distantes 7m,28. Sem qualquer barra transversal.

O goal, actualmente, tem 7m,32 de largura, e os postes verticaes são unidos por uma barra transversal, a 2m,44 do sólo.

III — As équipes trocavam de campo, cada vez que um ponto fosse obtido.

Actualmente trocam de campo sómente no meio do tempo.

IV — Um ponto era obtido, quando a bola passa entre os dois postes ou pelo alto, não importando a altura.

Esse goal não tem nenhuma semelhança com o de hoje, onde se obtém o ponto passando a bola por dentro do goal.

V — A volta da bola ao jogo devia ser feita com uma das mãos, perpendicularmente á linha do campo.

A volta, hoje, se faz atirando a bola, com as duas mãos, por sobre a cabeça, e o corpo virando para o campo.

VI — Quando a bola saia pela linha de goal, dois casos eram visados:

1º — se um jogador do campo atacado tocava a bola, antes della sair, o campo atacado tinha direito a um pontapé livre sobre a linha de goal, no ponto em que a bola havia sido tocada (na direcção);

2º — se a bola, nas condições precedentes, fosse tocada por um jogador atacante, a équipe desse jogador tinha direito a um pontapé livre, dado a cerca de 14 metros da linha de goal, num ponto correspondente áquelle onde a bola havia sido tocada.

Hoje essas regras foram substituidas pelo corner-kick e pelo goal-kick, de sobra conhecidos pelos leitores.

VII — A retenção das escapadas era prevista, tal qual como no rugby, de hoje.

Não existe mais.

VIII — Era prohibido carregar a bola.

IX — As cancelladas e pontapés no adversario eram rigorosamente prohibidos. Um jogador não podia prender ou tocar um adversario com as mãos.

Esses artigos ainda hoje são observados.

Outras regras, de interesse secundario, eram tambem observadas.

A evolução das regras e sua transformação

Como vimos, as primeiras regras que datam de cincoenta e nove annos, são muito differentes daquellas de hoje. Ellas ainda assim são muito vagas, e concebe-se que não devia ser jogado um football uniforme na Inglaterra. A partir dessa data, produziu-se uma profunda scisão, que se manifestou por dois jogos nitidamente differentes: o football e o rugby.

O codigo, no principio, soffreu uma evolução mais ou menos constante, que seria muito longa para ennumerar aqui. Todavia podemos citar as etapas mais importantes.

Em 1865-1866, estabeleceu-se uma regra de off-side, tal qual como hoje se observa, para estar off-side, isto é, fóra de jogo, era preciso ter menos de tres jogadores entre o atacante e a linha de goal contraria.

Na mesma data decidiu-se que uma corda transversal seria collocada a 1m,80 de altura; essa corda foi posta por terra em 1875, supprimiu-se a "escora das escapadas". Em 1871, autorizou-se ao keeper a servir-se das mãos. Em 1873, adoptou-se o corner-kick. Em 1875, decidiu-se que a mudança do campo (troca de lados) se faria no meio do tempo. Em 1881, falou-se pela primeira vez em arbitro para dirigir o jogo. Em 1884, deu-se-lhe direito de decidir sem appellação. A partir de 1883, a volta da bola ao jogo se fez com as duas mãos. Sete annos mais tarde, criou-se o penalt kick, no caso em que um jogador dentro da sua area commetta uma falta.

Páro aqui com essas enumerações. Outras modificações se seguiram, não tendo ellas a importancia das indicadas acima, que modificaram profundamente o jogo e lhe deram o aspecto geral actual.

Não se deve crer que o primeiro codigo de jogo, e as modificações que se seguiram, foram adoptadas sem discussão. O football procurava viver e tinha deante de si indifferentes rotineiros. Qual deveria tomar?

Os representantes do Blackheath retiraram-se da Football Association, onde seu codigo não tinha sido aceito. Sem exemplo foi seguido por outros e pouco depois o Rugby Union foi formado.

O methodo modificou-se com as regras

Pela curta historia que acabamos de fazer, póde-se julgar que uma equipe de football de 1863, que se encontrasse com um "onze" de 1925, estava muito arriscada a ser tomada pela surpresa. Seu espanto seria profundo, em ver quanto jogo, mesmo pelas suas regras, seria differente.

E' possivel que o football antigo tenha tido um valor athletico superior ao de hoje. Para jogar-se football em 1860, deveria ser necessario possuir qualidades como as que hoje são necessarias para um bom jogador de rugby.

O methodo soffreu evoluções, ao mesmo tempo que as regras de jogo soffreram transformações. Quando essas estão fixadas, o methodo é preciso.

Um methodo não se adquire em um dia, nem mesmo em um anno. Elle não póde ser visado senão do momento em que elle tenha podido fazer conta sobre um jogo estavel, immutavel.

Então elle tem, a partir desse momento, somente uma situação definida.

Se, portanto, o football tem origens antigas, elle não é verdadeiramente football senão desde 1875-1880, quer dizer ha cerca de 45 annos, na fórma actual. E, depois de 1875, que os paizes onde elle era praticado, puderam estudar seu methodo, adaptal-o ao seu clima, ao seu temperamento, e lhe dar uma verdadeira originalidade.

(Continúa no proximo domingo)

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada em attenção aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do interior.

A Vida dos Campos

PARA SE INICIAR NA AVICULTURA

Carlos de Barros Accioli — S. Gonçalo — Escreve-nos:

"Desejando criar-me o prazer de possuir criação de raça, dei-me ao trabalho de ler alguns livros e revistas, chegando á conclusão de que não darei passo errado opinando pelas Rhodes vermelhas e pelas Minorcas.

Assim orientado, desejava merecer a fineza de seu salutar conselho sobre o seguinte:

A) Deverei começar comprando ovos e chocando ou comprando umas cabeças para inicio?

B) Na segunda hypothese, quantas deverei comprar, e qual será mais ou menos o preço, em média, por cabeça, de ave pura?

C) Adianto que não disponho de mais de uns 200 metros quadrados de bom terreno, secco, com agua, arborizado.

D) Em qualquer das hypotheses onde me aconselha que compre ovos ou aves? Garantidos e sem risco de ser ludibriado, como já aconteceu á minha senhora".

Resposta — a) O processo de inicio pela incubação é mais lento, mas é mais economico.

b) No caso de adquirir aves, deve comprar no minimo um torno. Os preços variam por ave, de boa qualidade, desde 50$000 até o infinito...

Desconfiar das que por ahi são vendidas a resto e barato.

c) Tal area só comporta 200 aves, se não quizer ser surprehendido por uma infecção ou parasitas.

Recommendo a leitura do Catalogo da Sociedade Brasileira de Avicultura que é trocado por 6 sellos de 100 réis. Caixa Postal n. 976.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

AGUAMENTO

S. C. Dias Moreira — Pirauba — Minas — Escreve-nos:

"Possuo uma besta de 2ª muda, cuja foi adquirida ha tres (3) mezes, viajou 4 dias embarcada, durante a viagem foi tratada, nesta occasião, estava fazendo muda, desde que chegou em meu poder tem sido bem tratada, tanto que está gorda, com bom pello e sadia. Agora appareceu o seguinte: pisa com difficuldade das mãos, palpando as duas mãos, com especialidade nas decidas, rogo-vos o obsequio de informar-me de que molestia se trata e qual o modo de extinguil-a. Será aguamento? as juntas estão perfeitas não tem inchação."

Resposta — Deve praticar uma sangria de 6 litros na jugular. Fazer após uma fricção de essencia de terebentina, nas espaduas, coixas, nadegas e regiões superiores do tronco.

Dar uma injecção subcutanea de pilocarpina.

Azotato de pilocarpina — 0,10 centigrammos.

Agua distillada — 10 grammas.

Repetir injecção duas ou tres vezes por dia, conforme a intensidade do mal.

Banhos frios nos cascos, deixar o doente permanecer num terreno alagadiço uma ou duas horas por dia.

Fazel-o passar em terrenos moveis. Dar como alimentação: capim; feno, beberagens, etc. Suspender o milho, e aveia. Dar diariamente o sulfato de sodio (100 grs.) e bicarbonato de sodio (30 grs.).

Dr. Nobrega Filho, medico veterinario.

"OPACIDADE DA CORNEA"

Sr. Osorio — Muquy — E. Santo — Escreve-nos:

"Com a presente venho a sua presença solicitar-lhes que me indique pela secção respectiva do seu conceituado jornal qual a maneira de tratar de um cavallo que appareceu ha mais de mez com belida nas duas vistas. Tenho empregado todos os esforços nada tendo conseguido. O cavallo apresenta bom pello, parecendo estar com saude, porém, quasi não enxerga. E' animal que durante o dia passa no campo e á noite em cocheira, animal de trato. Parece belida (é uma mancha branca no centro dos olhos).

Resposta — Insuffle, calomelanos e assucar em partes eguaes. Por meio de um tubo de papel, procure soprar o pó nos olhos affectados. Caso não dê resultado applique a seguinte pomada:

Osyol amarello ou vermelho de mercurio — 0,30 cent.

Vaselina — 10 grammas.

Dr. Nobrega Filho, medico veterinario.

ESTREPADA

A. Oliveira — Friburgo — Escreve-nos:

"Um burro meu appareceu com uma estrepada de 7 ou 8 centimetros de profundidade entre as pernas trazeiras, á mais de 30 dias, estou tratando diariamente com agua oxigenada e creolina, e não noto melhora alguma, isto é, está sempre purgando muito.

O animal anda bem, continua com apparencia boa e o local está muito pouco inflammado, mas como já disse não deixa de purgar.

Poderá v. ex. dar-me uma receita?"

Resposta — Injecte diariamente a seguinte solução:

Cabornato de sodio distillado — 40 grammas.

Chlereto de cal — 20 grammas.

Acido borico — 4 grammas.

Agua fervida — 1 litro.

Seguindo com a injecção da agua oxygenada.

Dr. Nobrega Filho, medico veterinario.

FERIDA DE UM MUAR

A. Souza — Nova Friburgo — Escreve-nos:

"Tenho uma besta que ha uns 4 mezes embaraçou-se no cabresto, maguando muito uma perna, na canella, tendo ficado parte de uma noite pendurada pela perna. Immediatamente dei uma sangria e appliquei no local, agua raz em fricção e outros remedios que aconselharam na occasião, mas dias depois formou uma ferida no local maguado, á qual appliquei por mais de 3 mezes agua oxygenada, iodo, creolina e arnica. Inutilmente, ultimamente seccou rapida, para apparecer em baixo na raiz do casco, ameaçando de fazer cair este. Poderia aconselhar-me algum remedio para isto?"

Resposta — Applique a seguinte pomada:

Antipyrina ana 5 grammas.

Acido borico — ana 5 grammas.

Salol — ana 5 grammas.

Iodoformio — ana 2 grammas.

Phenol — ana 2 grammas.

Sublimado — ana 2 grammas.

Vaselina neutra — 200 grammas.

Dr. Nobrega Filho, medico veterinario.

MOLESTIO OU INIMIGOS DA MACIEIRA

Maria Serra — P. Alegre — Rio G. do Sul — Escreve-nos:

"Tenho e mmeu quintal diversas pereira e macieiras e desde o tronco até os galhos estão cobertas de um pó que cada vez augmenta mais, de côr pardamenta, digo branca, semelhante a bolor.

Tenho tambem no referido quintal muitos formigueiros, quaes os medicamentos que devo usar para ficar livre destas pragas."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta.

A sra. Maria Lessa deve remetter-nos um galho de macieira doente, para que seja possivel saber-se do que se trata e poder aconselhar o tratamento adequado. Tambem temos necessidade de saber qual a especie de formiga que tem em seu quintal, para que possamos indicar o formicida apropriado.

Carlos Moreira,
Director.

PULGÃO DAS ROSEIRAS

Jayme de Almeida — Rio — Escreve-nos:

"Junto remetto galhos de roseira do meu jardim, as quaes roseiras estão atacadas de um mal para mim desconhecido. As roseiras são novas, pois têm menos de um anno. Já deram algumas rosas; agora, porém, estão sendo atacadas por um pequeno insecto verde, o qual ataca, de preferencia, o broto novo e as folhas, mesmo as velhas ou mais antigas ficam como enferrujadas."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico, e eis a resposta:

As roseiras do sr. Jayme de Almeida estão infestadas pelo pulgão "Macrosiphum rosae". Para expurgar as plantas deve regal-as com agua de sabão, que se prepara dissolvendo 100 grammas de sabão em 5 litros de agua. Se os pulgões, que geralmente se juntam nos grelos, na extremidade dos galhos, forem em quena quantidade, poderá matal-os com os dedos, limpando a planta.

Carlos Moreira,
Director.

"INAPPETENCIA"

Recemvindo de Oliveira — Escreve-nos:

Tendo ha pouco tempo consultado v. s. para o meu cavallo, o qual v. s. attribuiu ser rheumatismo, obtive algum resultado, porém, já tinha feito applicação da terebentina, mas ainda continua sentindo, estando o mesmo animal com muito pouca vontade de comer, sempre desbarrigado, tristonho, eu appliquei 3 grammas de calomelados, e depois 3 horas dei 1 1|2 garrafa de azeite de mamona, no dia seguinte produziu grande effeito, o qual muito o abateu, estando prostrado, sem querer comer, pouca sêde; o effeito do purgante foi só um dia, agora continua seu excremento um tanto resseccado, seu pello está relativamente bem accentuado, agora já apanha alguma folha de capim, mas sem vontade, venho soccorrer-me de v. s. o que devo applicar, o que peço resposta com urgencia.

Resposta — Dê pela manhã e á tarde um quarto de hora antes de refeições o seguinte:

Pó de noz vomica — 2 grammas.

Para um papel n. 12.

Collocal-o numa estrebaria grande e arejada. Passeios e trabalho moderado, penso diario.

Dr. Arthur Filho,
Medico veterinario.

INSECTOS NOCIVOS A' ROSEIRA

Jayme Almeida — Escreve-nos:

Ha já muitos dias que eu vos escrevi, pela segunda vez, pedindo indicação para o tratamento de umas roseiras que possuo e atacadas de certos parasitas que prejudicam a flor, fazendo-as cair.

A ultima vez que aqui estive deixei, em uma caixa de papelão, algumas rosas, por indicação de um dos empregados do O JORNAL, em cima de uma mesa de trabalho, se não me engano."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e suppunhamos já ter sido respondida.

Caso ainda não tenha sido ou por extravio do material ou porque a resposta demande de mais tempo, aconselho a usar o seguinte insecticida:

Sabão preto (ou sabão de cinza) — 1/2 kilo.

Agua — 1 litro.

Corta-se o sabão em pedaços e põe-se num litro de agua a ferver, mexendo até dissolver. Depois deixa-se esfriar e fica uma especie de mingau. Depois com um pincel passa-se nos galhos da roseira.

Se ainda ficar dura a pasta, pode-se juntar mais um pouco de agua.

E. S.

GATINHO DOENTE

J. L. Netto — Escreve-nos:

"Resolvi, hoje, consultar-vos a respeito de um meu animalsinho, de estimação, e por isso peço a fineza de responder com a maior brevidade, pois creio ser urgente.

Possuo um gatinho de 2 mezes, que anda muito triste, espirrando sem cessar. Quasi não bebe e come a carne bem, mas pouca. Tem uma inchação na garganta do lado esquerdo. Os seus olhos estão remellosos.

Trata-se de angina?

Resposta — E' possivel que o seu gatinho esteja atacado de pneumo enterite, chamada vulgarmente molestia dos gatos novos, ou dum simples resfriado. No primeiro caso é difficil cural-o.

Dê-lhe a seguinte poção.

Kermes officinal — 30 cent.

Looch branco — 150 cent. cub.

Xarope de aconito — 10 grs.

Dar uma colher das de café 2 vezes ao dia, fóra das refeições.

Abrigue o animal do frio.

E. S.

INFLUENCIA DO TOURO SOBRE A PRODUCÇÃO DO LEITE

Raça hollando-argentino

O melhoramento resultante do emprego de bons reproductores se vê mais facilmente em certas categorias do gado que em outras.

O avicultor busca a maior postura, o criador de cavallos de carreira — a velocidade, o leiteiro — o leite e a graxa, sem sacrificar o typo.

Comprehende-se perfeitamente o resultado de reproductores empregados para esse fim.

As filhas de um touro leiteiro podem ser melhores leiteiras que suas mães, emquanto que as de outro touro podem produzir menos que suas mães.

Na fazenda experimental d'Agassiz (Canadá), dez filhas mestiças de um touro puro-sangue, acabam de terminar seu periodo de lactação como animaes de dois annos. Estas dez novilhas produziram, termo médio, 663,5 litros de leite mais que suas mães na mesma idade e 1064,5 litros mais que outras vaccas, mesmo em idade adulta. E' perder dinheiro comprar um touro commum, quando se quer ter vaccas leiteiras. As vaccas que nascem, descem perfeitamente ao nivel do touro.

Na terceira geração não ficará mais que uns seis por 100 do sangue de boa fonte.

E' menos prejudicial comprar um conjunto máo de vaccas, do que eleger um máo touro. Uma vacca ruim não transmitte seus caracteristicos senão a um só individuo em cada anno, ao passo que o touro tem influencia sobre grande numero.

A's vezes basta sómente um anno para descobrir-se uma pessima leitera, porém um touro não se descobre senão quando todas as suas filhas começam a dar leite, quando já ha transmittido suas más qualidades a varias gerações de terneiros. Tres considerações devem ter-se sempre mui presentes:

Tem o touro bom typo, uma boa producção e vae bem com as vaccas do "retiro". Um bom touro não vae sempre bem com a boa vacca.

Se se prefere um touro novo, é necessario observar o que valem suas filhas.

Quanto mais um touro tem vaccas experimentadas como leiteiras, tanto mais seguro se estará do valor do touro. A porcentagem de filhas leiteiras e as distincções que ellas merecem, são factores que não se devem olvidar. E' necessario comparar as filhas com a mãe sob o ponto de vista do typo e da producção

SECÇÃO DE ENGENHARIA

O ALCOOL NOS AUTOMOVEIS

O que eu já pensei

Em 1920 escrevendo um trabalho sobre Economia Rural, estudei as diversas soluções para a monocultura no Brasil e cheguei á conclusão que os oleos vegetaes eram o combustivel por excellencia para a nossa agricultura: o motor Diesel seria chamado a desempenhar o mais importante papel em o nosso desenvolvimento.

Naquelle tempo eu pensava assim: hoje, as minhas idéas estão inteiramente mudadas, não porque as condições do paiz se modificassem, mas porque os meus conhecimentos evoluiram naturalmente, e a technica da combustão progrediu immensamente.

Uma calumnia

Todo mundo dizia e entre estes affirmantes estava a opinião do grande Gibbs em seu magistral livro "Sources of Energy", que o alcool "resseccava os motores".

O pobre do alcool nunca resseccou motor algum: os technicos que assim o accusavam não o sabiam queimar efficientemente, e em vez de confessar francamente a sua ignorancia, preferiam atirar a culpa sobre o alcool, visto que este não se poderia defender da accusação.

O que é o tal resseccamento

Quando se queima um combustivel, seja elle solido, liquido ou gazoso nunca a combustão é completa; sempre ha uma certa porção de combustivel que não queima e outra que queima parcialmente.

A parte que não queima, perde-se inteiramente e não faz mal ao motor; mas a que queima parcialmente, no caso do alcool, se transforma em aldehydo e depois em acido acetico que ataca o ferro dos cylindros e dos pistões, corroendo-o em pouco na sua superficie e difficultando a corrida do embolo no cylindro; póde-se collocar lubrificante como se quizer que a difficuldade não cessará; dahi dizerem que o motor está resseccado, porque nem com lubrificante, funcciona bem.

Para evitar o resseccamento

Conhecida a causa, trataram os technicos de combustão os meios de evitar os effeitos, pela eliminação da propria causa.

Os chimicos sabem que os acidos atacam o ferro mas os seus correspondentes acidos são inoffensivos: assim a formação de acetatos no interior do cylindro resolveria o problema.

Estava naturalmente indicada a ammonia, que misturada ao alcool produzia o acetato de ammonio e assim o resseccamento desappareceria.

Puzeram-lhe a ammonia, mas qual, o alcool não queimava ainda inteiramente e a perda de potencia do motor andava por uns 20 a 30 %.

Houve até idéas exquisitas e um inventor chegou a propôr a soda caustica de mistura ao alcool, afim de formar o acetato de sodio, neutralizando assim o acido acetico formado pela incompleta queima do alcool.

A causa desta má combustão era tambem e principalmente a pequena volatilidade em comparação á da gazolina.

Nos climas frios então, este inconveniente ainda mais se fazia sentir e por isto outras misturas foram ideadas.

As misturas alcool-ether

Na Africa do Sul, na cidade de Natal, appareceu uma mistura de 45 % alcool e 55 % de ether, com o fim de apressar a vaporização e que se chamou "Natalite".

O problema parecia resolvido; aqui mesmo no Rio, o illustre e competente engenheiro Sanchez Góngora fez misturas destas e collocou-as num automovel do Ministerio da Agricultura, de motor Mercedes, mas infelizmente o alto teor de oxydo de carbono, mesmo nas velocidades elevadas e com grande excesso de ar mostrava o máo rendimento da combustão.

Por encorajamento do ministro Calmon, a Estação Experimental de Combustiveis e Minerios começou a estudar o problema do alcool-motor.

O relatorio do ministro, de 1922, traz um resumo dos trabalhos puramente theoricos, em virtude dos quaes foi apontada a solução segura para o problema.

Não cabem aqui as narrativas de centenas de experiencias e determinações de constantes physicas, chimicas e physico-chimicas feitas nos laboratorios da Estação.

Toda uma série de idéas novas teve de ser posta em pratica e applicações originaes, em que collaboravam todos os engenheiros da Estação sob a immediata direcção de Fonseca Costa.

Dahi surgiu uma explicação interessantissima a respeito da composição dos carburadores que explicam maravilhosamente o insuccesso da "Natalita" e deu a razão pela qual a França tinha tido tanto successo com as suas misturas alcool-gazolina em alguns casos e completo insuccesso destas mesmas misturas na Italia e na Hespanha e alguns logares da propria França.

O carburante brasileiro

Surgiu então na França, paiz onde não ha gazolina, um problema importantissimo qual fosse o "do carburante nacional".

E' bom que digamos o que é um carburante, pois nem todos os engenheiros que nos lêem e muito menos o grande publico em geral póde andar ao par da nomenclatura actual de combustiveis liquidos.

Um "carburante", palavra mal arranjada em portuguez, traduzida do francez "carburant", e hoje adoptada em todas as linguas, é um combustivel capaz de carburar o ar da mistura que vae fazer a explosão no cylindro do motor: este combustivel deve pois ser um liquido volatil, afim de que o carburador o possa operar facilmente.

O alcool seria no caso um "carburante", porque elle póde ser operado pelo carburador; a gazolina, o ether, o benzol, tambem seriam carburantes, quando utilizados como combustiveis de explosão.

O carburante nacional por excellencia é o alcool ethylico, retirado da canna de assucar, da batata doce, da mandioca, emfim de qualquer producto vegetal que tenhamos abundantemente; isto não resta duvida alguma.

A solução Loriette

O illustre engenheiro principal das polvoras da França, teve a feliz idéa de retirar por meio da cal toda a agua contida no alcool, tornando-o praticamente absoluto, fazendo-o passar em fórma de vapor sobre esse deshydridante.

Desde muito tempo era conhecida a reacção de Gorgen para verificar se um alcool continha ou não agua misturai-o com um hydrocarbureto; se a mistura não se separasse o alcool era puro.

O engenheiro Loriette se valeu desta propriedade e preparando um alcool praticamente puro misturava-o com gazolina, conservando-se a mistura muito bem.

Esta mistura alcool-gazolina foi chamada na França o "carburante nacional" e cantada em prosa e verso.

Essa convinha perfeitamente a um carburador compensado para gazolina americana (heptanio) mas não se adaptava de modo algum para outros combustiveis (gazolina rumena) usada na Italia.

Os inconvenientes da solução Loriette e da Natalita

Uma mistura alcool-ether em pouco tempo está muito differente da que foi feita.

O ether ferve a 35° (e o alcool a 78° C.; este grande salto nas temperaturas de ebulição faz com que á uma temperatura intermediaria de 35°, 40° C. já grande parte do ether se tenha evaporado e a carburada e o gicleur, que foram ajustados para aquellas proporções não mais funccionam com efficiencia.

O mesmo se dá para as misturas alcool-gazolina como a do engenheiro Loriette.

A "Natalita" é além desta instabilidade de composição, um tanto perigosa, pois o ether dá vapores inflammaveis mesmo na temperatura ambiente.

Além destas duas soluções outras muitas têm sido propostas aqui e no estrangeiro, cada qual mais efficiente — na opinião dos seus inventores — mas que até agora ainda não conseguiram entrar no mercado.

O carburante Helcosina

Para evitar a grande differença de pontos de ebulição, o illustre sabio italiano prof. Annaratoni, muito conhecido pelo seu apparelho de ether, teve a feliz idéa de encher o espaço da differença dos pontos de ebulição com outros liquidos misciveis, mas cujos pontos de ebulição fossem gradativamente augmentando desde o mais baixo até ao mais alto.

Formou assim um carburante mais estavel, e corrigiu os inconvenientes do alcool puro pela difficuldade deste emittir vapores a baixa temperatura, e das misturas alcool-ether e alcool-gazolina.

A verdadeira solução

E' bem claro que a verdadeira solução seria queimar o alcool, puro e simplesmente sem outros liquidos que augmentassem a volatilidade do carburante.

Se o alcool pudesse conter um pouquinho dagua, ahi uns 5 a 10 % e isto não lhe fizesse grande mal, então, além de verdadeira, seria esta a solução ideal.

Pois isto foi felizmente conseguido pela Estação Experimental de Combustiveis e Minerios.

E a solução é simplesmente o ovo de Colombo; verificou-se depois de innumeras experiencias que a producção de oxydo de carbono, e acido acetico no cylindro era causada pela incompleta volatilização do alcool e assim o carburador não dava uma mistura homogenea: o alcool ia em goticulas, que naturalmente iam consumir calor para sua vaporização e aquecimento antes de entrar em combustão.

Um simples dispositivo de aquecimento do ar, até 96° C., temperatura optima, obtida por meio de calculos interessantes, e realizada por uma pequena resistencia ohmica, permittiu a completa volatilização do alcool e a sua integral combustão, sem formação de oxydo de carbono, ou de acido acetico.

Um carro "Ford" trabalhou mais de seis mezes assim e o cylindro estava perfeitamente limpo quando foi aberto o motor. Funccionou tambem com alcool de 36° e até com cachaça, perfeitamente bem, apenas o rendimento caiu de 20 a 30 %, respectivamente.

Alcool versus gazolina

Muita gente pensa que por ter o alcool ethylico um poder calorifico menor que a gazolina o rendimento do motor cae quando se emprega o combustivel vegetal.

Isto é um puro engano; além do alcool supportar maior pressão sem preignição que a gazolina, o que serve para augmentar o rendimento, a igual pressão, o alcool bate a gazolina.

Num motor de explosão não entra a gazolina pura e sim uma mistura de ar carburado com a gazolina; esta queima rapidissimamente — numa explosão — e o calor desenvolvido nesta combustão é que se transforma em trabalho.

Quando um motor trabalha com gazolina, cada volume do ar é carburado com gazolina que queimando produz 100 calorias kilo, no passo que o alcool, por precisar este de menos ar para a sua combustão, cada volume é carburado com 113 calorias-kilo: ha, pois, um excesso de 13 % a favor do alcool.

Em motores especialmente construidos para alcool, a pressão póde ser bem maior e isto augmenta o rendimento do motor, chegando-se a obter 20 a 25 % de augmento sobre a gazolina para uma cylindrada do mesmo volume nos motores de gazolina.

A razão da minha fé

Ninguem nega que o Brasil possa produzir tanto alcool quanto necessitar para o seu consumo e até para a exportação: as nossas possibilidades são praticamente illimitadas neste sentido.

Entretanto o alcool é mais caro actualmente que a gazolina; naturalmente é porque a producção economica do alcool ainda não é opportuna; quando, porém o fôr, ahi estarão as distillarias aos milhares, funccionando em todos os recantos do paiz.

AUTOMOBILISMO

Agua no systema de gazolina

Harold F. BLANCHARD.

(Especial para O JORNAL)

Procure agua no carburador

...ionado para o exterior com um tubo de borracha

Accidentalmente a agua póde sair da bomba de combustivel

Se houver muita agua no tanque, o combustivel deverá ser retirado

Agua no tanque

Cedo ou tarde o motorista tem de soffrer as perturbações da intromissão de agua na gazolina: assim é bom reconhecer o facto pelos seus symptomas e saber-lhe a cura.

Nunca se põe agua de proposito na gazolina, mas accidentalmente de varios modos a agua entra no tanque, a despeito das maiores precauções:

O mais commum é o seguinte:

Todo o espaço vasio de gazolina está cheio de ar que quasi sempre contém muita humidade; quando a temperatura cae, o vapor d'agua que constitue a humidade se condensa e escorre pelas paredes do tanque, indo para o fundo porque a gazolina é menos densa que a agua.

Quer no inverno, quer no verão, esta condensação se dá, e assim este facto é praticamente contiuo.

Nas garages tambem

Até certo ponto, o mesmo acontece nas garages se bem que em menor extensão porque o tanque da armazenagem é subterraneo; algumas vezes a agua da chuva tambem penetra no tanque, e outras a gazolina já é vendida contendo um pouco d'agua, embora se empreguem todos os esforços para evitar isto.

Agua no carburador

A agua é mais densa que a gazolina e por isto vae para o fundo do tanque; se o sifão de escoamento para o tanque de vacuo vae até ao fundo do deposito de gazolina, a agua é infallivelmente transportada ao carburador, que causará perturbações.

O melhor meio de prevenir isto, é installar um filtro de gazolina, que retém não só a agua como as impurezas, mas que por isso mesmo deve ser limpo, ao menos uma vez por mez afim de que não encha e transborde.

Isto porém não evitará a agua de alcançar o carburador quando, em raras occasiões, haja mais agua no tanque a ré do que a que a camara de sedimentação possa conter.

Os symptomas

Havendo agua na gazolina, a mistura terá um mais fraco poder explosivo, o que se traduzirá por uma diminuição da velocidade, podendo mesmo chegar até á immobilidade do motor; em uma palavra, tudo se passa como se houvesse falta de gazolina, se bem que uma pequena porção de agua possa passar desapercebida.

Deve-se dizer que a agua causa uma retro-explosão, isto é, uma combustão rapida para traz, mas o movimento continuado do motor em breve esgotará toda a agua do systema se fôr pouca.

Mas se o carro engasga ou se desenvolve apenas uma parte da velocidade, havendo de vez em quando uma retro-explosão, é quasi certo que a causa é agua na gazolina.

Verifica-se isto pondo um pouco do combustivel num pedaço de jornal ou no metal da caixa do motor: a agua se reunirá em pequenas gotas e a gazolina se espalhará como se fosse uma membrana e se evaporará.

O remedio

E' esgotar o carburador. Se o mal continúa é bom esgotar tambem o tanque a ré. O melhor meio de separar a gazolina é filtral-a por uma camurça, mas se isto não é conveniente, deixa-se a gazolina repousar e depois então deve ser decantada, deixando um pouco ainda com agua no fundo da vasilha.

Note-se que um motor pode virar, embora mal, se a gazolina contém uma boa porção de agua, mas isto só se dá quando o carro está em movimento e sacode o combustivel, misturando-o com a agua até certo ponto.

Nestas condições, a maior parte do tempo será gasto em sacudir o tanque; mesmo assim o motor funccionará como se trabalhasse com uma fraca mistura, havendo continuadamente retro-explosões, notavel perda da potencia e mais ou menos diminuições momentaneas da velocidade.

LIVROS

"O mundo pela palavra e pela figura".

Subordinado a este titulo ("Die Welt in Wort und Bild"), acaba de editar a firma Ferdinand Hirt, de Leipzig, uma série de fasciculos, elegantemente impressos e encadernados, destinados a divulgar informações geographicas por meio de narrativas, apparentemente sem ligação umas com as outras, mas effectivamente presas por um fio subtil. As descripções escriptas em linguagem simples e clara referem-se a coisas, ou phenomenos, ou factos de cada paiz ou região da Terra, desde que apresentem elles algo de digno de nota.

E' assim passada em revista uma grande série de "curiosidades" scientificas, ethnicas, politicas e sociaes.

Um dos volumes se occupa de assumptos europeus, narrando, por exemplo um passeio em auto de Nice a Monte Carlo e logo depois detalhes sobre as ruinas de Pompeia ou uma erupção do Etna, passa em seguida a descrever os costumes populares na Bulgaria. Mas outro fasciculo traz informes sobre os paizes não europeus, e ahi encontrará o leitor ao lado da descripção scientifica dos terremotos do Japão, a noticia da vida dos monges em Lamamera, o modo de colher café no Brasil, e a intensidade de vida nas cidades americanas. Vê-se assim que cada paiz é trazido ao scenario do livro pelo seu trajo mais caracteristico. Ainda em um outro volume, a collecção põe os seus leitores em contacto com assumptos referentes ao sol, á lua e ás estrellas.

E. B.

O JORNAL DAS CREANÇAS

JUSTO CASTIGO...

Luiza é uma pequena muito vaidosa; orgulhosa do seu vestido novo ella passeia, estudando seus passos. Lucia, a joven vizinha, passa-lhe junto, com a trouxa de roupa que vae lavar no rio. Afastando-se, dengosa, Luiza exclama: — "Precisas prestar mais attenção; podias ter-mo sujado..."

Alguns passos adiante Luiza, que anda sempre com o nariz para o ar, afundou-se num buraco de lama. Era uma agua negra e fedorenta! Aos gritos de Luiza, a pequena Lucia acode: — "Minha amiga, não ouso dar-te a mão, receiosa de te sujar..." Mas...

... contente de se ver vingada, ajudou a vaidosa criatura a sair de tão critica e mal cheirosa situação! Lucia ajudou-a a limpar a roupa afim de poder Luiza voltar para casa...

ONDE ESTÁ ELLA?

O bom e paciente lavrador faz a colheita do arroz. Está carregando a carroça para recolher nos paioes da sua situação o fructo do seu labor. A mulher veiu trazer-lhe o almoço. Chama-o, com a marmita na mão, mas o homem do campo, attrahido pela faina diaria, esquece-se, não raro, de que o organismo precisa de alimento. Onde está a mulher do lavrador? Vamos procural-a...

O ROSEIRAL DE MARGARIDA

Ao lado da casa, um recanto do jardim que o pae lhe reservara, Margarida cultivava rosas.. Havia-as alli numa variedade enorme: rubras, roseas, brancas, amarellas, côr de ouro, pallidas... Mas, as que Margarida preferia eram as nacaradas, ligeiramente tingidas ao centro, petalas evocadoras de conchas transparentes. A essas dava ella os melhores de seus cuidados.

"Quando desabrocharem, dizia comsigo a pequena, leval-as-ei a Laura. Como ficará contente!"

Laura era a irmã mais velha que partira para a cidade em busca de trabalho e lá vivia, cada vez mais pallida, longe do ar puro do campo.

Admirava-se Margarida como a gente da cidade podia viver sem os

encantos de um jardim, as bellas arvores verdejantes, o perfume das flôres e o canto das cigarras.

Amiudadamente, depois do pôr do sol, quando Margarida regava o roseiral, seu vizinho Virgilio vinha surprehendel-a:

— Tu me darás, Margarida, algumas dessas rosas nacaradas, quando desabrocharem...

— Das outras, tantas quantas quizeres, meu Virgilio; mas daquellas nenhuma. Reservo-as para a Laura, que as aprecia enormemente. Não tens dessas rosas no teu jardim?

— Alguns botões sómente, muito pequeninos. Certamente não tão bonitos como os teus. E se o padrinho gostar delles carrega-os todos...

O pequeno Virgilio, orphão, era educado por um padrinho severo que não sabia proporcionar a mais leve alegria ao afilhado.

— Está bem, Virgilio: dar-te-ei das outras rosas e terás sempre a tua casa florida e perfumada.

Assim falando, Margarida contemplava as flôres que começavam a desabrochar e fazia o calculo de estarem lindas as rosas nacaradas exactamente pela época do anniversario de sua irmã Laura. Nesse dia iriam todos — o pae, a mãe e ella — levar cumprimentos á anniversariante na cidade.

Nas vesperas da viagem soprou forte vento. Quando este serenou, Margarida correu ao jardim e o que ella viu muito a confrangeu: das bellas rosas nacaradas nada restava, nem mesmo um só botão! As rosas vermelhas e as amarellas estavam igualmente por terra. Seu pezar foi grande, [illegible] as palavras de Virgilio, procurando consolal-a:

— Contarás a tua irmã o que occorreu. Levarás algumas rosas das

outras poupadas pelo vento e Laura ficará satisfeita. E' a ti que ella quer bem e não ás rosas...

— Bem o sei. Mas não queria chegar com as mãos abanando. E as tuas rosas, Virgilio, não soffreram?

— Tudo desfolhado. Tiveste ainda muita sorte por ficarem muitas flôres no teu roseiral.

Na manhã seguinte, quando Margarida descia ao jardim, apercebeu no atalho que separava a sua casa da de Virgilio, estar este se escondendo e sobraçar um grande ramo de rosas. Poz-se a chorar:

— Mão! Veio furtar as minhas rosas! Bem vi com que inveja olhava hontem para ellas! Não quero mais vel-o...

Soluçando, encaminhou-se para o roseiral, pensando na melhor maneira de se vigar.

Mas — verdadeiro milagre! — as rosas se apresentavam bellas e orgulhosas nas suas hastes. Virgilio appareceu-lhe subitamente:

— Porque choras? Quem te fez mal? Vês? As minhas rosas nacaradas abriram-se esta noite. Aqui as trago para as levares a tua irmã.

Com que ardor Margarida estreitou em seus braços o amiguinho! Como fôra injusta na sua suspeita!

— Mas se tu, Virgilio, me offereces as tuas rosas nacaradas ficas sem ellas. Não quero que te prives de uma satisfação tão grande.

— A quem as poderia eu offerecer? Não devemos guardar avaramente as coisas quando com ellas podemos dar momentos de alegria a outros.

Foi com uma accentuada tristeza que o pequeno orphão disse "a quem as poderia eu offerecer". Margarida o sentiu.

— Espera-me, disse ella. Volto já...

E foi até junto de sua mãe para contar-lhe toda a historia. Dahi a pouco voltava satisfeita:

— Tu mesmo, Virgilio, levarás as rosas a Laura. Eu levarei as minhas e tu as tuas. Que lindo ramo vae ella receber! Mamãe vae obter do teu padrinho permissão para te levar comnosco á cidade.

— A' cidade? Com vocês? Como estou contente! E' como se eu fosse da familia...

E assim se realizou. Laura ficou radiante com a visita dos seus. Virgilio, para quem tudo era novidade, extasiou-se com os altos edificios e Margarida, ao vel-o assim alegre, recordava-se a cada passo que nunca se devem fazer julgamentos temerarios...

P. d'Amerot.

OS APUROS DE ROSINHA E O COZINHEIRO DO BARÃO TREMETERRA

O Barão Tremeterra era senhor e possuidor de muitos castellos. Duas paixões exclusivas enchiam o seu coração: a caça e a mesa. Por isso, em cada um dos seus castellos havia um mestre-cuca competentissimo.

Certa manhã, estava o Barão Tremeterra sentado no salão nobre, quando entrou o chefe de seus archeiros para dizer-lhe que haviam caçado uma paca viva no bosque vizinho.

— "Remettam-na para o castello de Corvina", disse o Barão Tremeterra, alisando o ventre cheio de contentamento. "Amanhã lá estarei para almoçar. Enviem-me o homem encarregado de a levar afim de ser portador de uma carta para o meu cozinheiro Tancredo." E accrescentou: "Chamem tambem a pequena Rosinha."

Instantes depois esta foi introduzida no salão. Era uma linda menina de seus doze annos, approximadamente, uma criaturinha de olhos intelligentes e vivos. Seus paes já não existiam, tendo morrido como empregados do Barão Tremeterra.

— "Rosinha — disse-lhe o patrão

— resolvi que vás para Terneiras, fazer companhia a minha prima".

A pequena inclinou-se respeitosamente e saiu.

O homem que devia conduzir a paca entrou a seguir e o Barão Tremeterra disse-lhe que se esforçasse por chegar ao castello de Corvina o mais depressa possivel. Depois dessa recommendação ditou duas cartas ao secretario: uma em que recommendava Rosinha á sua prima e a outra em que indicava ao cozinheiro Tancredo a maneira por que devia ser preparada a caça.

No mesmo dia Rosa e o mensageiro portador da paca partiram.

Mas o secretario do Barão Tremeterra equivocou-se na entrega das cartas, dando á pequena aquella cujo endereço era para o cozinheiro Tancredo e ao portador da caça a missiva destinada á prima do seu amo!

O cozinheiro Tancredo era um homem muito gordo e muito alto, com acanhamento intellectual desenvolvido na mesma proporção.

Rosinha chegou ao palacio Corvina e entregou a carta ao cozinheiro

que a leu rejubilando-se com a noticia da visita de seu amo marcada para o dia seguinte. Mas, — perguntou elle a Rosa —, onde está a caça de que o nosso amo fala nesta carta?

— Eu vim sózinha — respondeu a rapariga —; não trouxe nada commigo.

O cozinheiro olhou para Rosinha e seu olhar teve nesse momento uma expressão de terror!

Releu a carta e murmurou: "a ordem é terminante: mas como póde ser isto se nosso amo é tão boa criatura? Sem duvida perdeu a razão!"

Resolveu, todavia, o cozinheiro Tancredo conduzir Rosa a um quarto para repousar das fadigas da viagem. Elle, apavorado, não póde dormir toda a noite. Por mais de cem vezes leu e releu a carta terrivel. Estava bem claro: "Amanhã irei almoçar ahi. Envio a unica caça que foi possivel obter. Mata-a e prepara-a bem condimentada e com bons pedaços de toucinho..."

Quando, pela manhã, as trombetas do palacio annunciaram a primeira hora do dia, Tancredo levantou-se e foi despertar Rosinha. Menina — disse elle — o senhor Barão de Tremeterra ordenou que a matasse e é preciso que eu execute suas

ordens.

A pequena desatou em pranto:

— o senhor não fará isso! E' uma crueldade! Matar-me, porque? Não fiz mal algum!

O cozinheiro, por sua vez, tambem chorava como um bezerro desmamado:

— Mas o patrão mandou....

Entraram, por fim, em accordo. Elle não mataria a pequena, mas a collocaria viva no enorme caldeirão em que se conservava toda a caça abatida. O senhor Tremeterra quando chegasse que resolvesse o caso.

Pelo raiar do meio-dia o Barão de Tremeterra chegou. Vinha esfomeado e foi logo agarrando do seu cutello de ouro para provar um pedaço da paca.

Quando elle abriu o caldeirão a pequena, de joelhos, supplicou-lhe que não a matasse:

— Piedade, senhor, piedade!

O Barão Tremeterra olhou para o cozinheiro severamente e este apresentou-lhe a carta. Foi quando o Barão Tremeterra comprehendeu o equivoco e deu uma forte gargalhada! No dia seguinte foi, em pessoa, levar a pequena Rosinha á casa de sua prima, afim de pedir-lhe desculpas pelo engano e... comer um bom pedaço da paca...

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 5, classificada em 1 logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do primeiro dos premios em dinheiro, que é de 1:500$000

1—Maria Celina de Andrade
2—João Carlos de Aquino Fonseca
3—Astrogildo B. Pinto
4—M. Alipio de Castro
5—Hera Tareda
6—Alvaro da França Fernandes
7—Georgette Pereira
8—Stephania de Macedo
9—Oscar Arens
10—Antoniotta Costa Lima
11—Julia Ferreira
12—Bernardo F. Wightman
13—Lia Braitstein
14—Luge Mahl
15—Clarice F. Baena
16—Roberto Borges Bastos
17—João Henrique Chaves Lopes
18—Hilda O. Paulo
19—Mme. Mitta Goffrey Vieira
20—Santiago Musso
21—Isis Paes de Andrade
22—Hylce Cunha Tinoco
23—Norivaldo Fonseca
24—Amelia Monteiro de Amorim
25—Maria Ferreira Monteiro
26—Eduardo Monteiro de Oliveira
27—Dagoberto Monteiro de Oliveira
28—Antonio R. de Amorim
29—Helio Mascasa
30—Beatriz dos Santos Casal
31—F. A. Schilling
32—Maria A. Chiaffitelli
33—E. Moreira
34—Aurelina Martins de Castro
35—Joaquim Costa
36—Glauco Geraldo Mello
37—Petar Carcia
38—Nair M. Kaden
39—Luizette Verdussen
40—Israel Mendonça
41—Maria Augusta
42—Izidro da Costa Peixoto
43—Alzira Rodrigues
44—R. A. Coelho
45—Elvira Antunes
46—José de Paula Leite
47—José de Freitas Passos
48—Dr. Ubaldino M. Sotto Maior
49—Glady Le Massana
50—Estephania Fortes
51—Heitor Mariz
52—Dina Werneck de Carvalho
53—Lucia Arzina dos Santos
54—Celia dos Santos Luzes
55—Maria Faria
56—Acyr Silveira Bulcão
57—Anaydo Pereira Rosa
58—Francisco Bittencourt
59—E. Camara Schnidler
60—Maria dos Santos
61—Joanna Costa de Aguiar
62—Jocelyna Costa Nunes
63—Horcilia Costa de Aguiar
64—Francisco Alvarenga
65—Aurora Nunes
66—Alfredo Tavares
67—Dinorah Monteiro
68—Maria Suzana
69—Lydia Bandeira
70—Maria de Lourdes Abrantes
71—Murillo de Araujo
72—Messias Philomeno de Lima
73—Alvaro Francisco Mourão
74—Avany Cruz
75—J. C. de Menezes
76—Auzenda de Menezes
77—Cephisia Pinto
78—Avelino Alves Palma
79—Newton Oliveira
80—Alice Lima de Mello
81—Maria das Dores Lima de Mello
82—Oscar Santos
83—Conceição de Souza
84—Pedro Doria
85—Francisco Antonio Calijão
86—H. Guillon
87—Luiz Antonio Alonso
88—Lakmé Ferreira Netto
89—Mauricio Castro
90—Maria Marques Gomes
91—Sebastião Monteiro
92—Edith Barbosa da Cruz
93—Edith Barbosa da Cruz
94—Lucia Cunha Ribeiro
95—Julia de Souza Carvalho
96—Paulo de Faria
97—Dinorah de Azevedo
98—Helena Drumond
99—Gomes Rendy
100—Dalka Corrêa Severo
101—Arminda Oliveira
102—Maria P. Neiva
103—Manoel Dias
104—Eulino Guedes
105—Maria Luiza Teixeira Soares
106—E. Monteiro de Mello Mattos
107—Thales Magalhães Garcia
108—Humberto F. Cardoso
109—José da Silva Guimarães
110—Almerina Ramos
111—Izaura Sampaio
112—Livio de Araujo Porto
113—Mariath Pereira da Cunha
114—Maria Travessedo
115—Antonio Faria
116—João Francisco da Silva
117—Maria Guimarães
118—Nylsa Cavalcante
119—Dyr Vianna
120—Diniz Cavalcante Filho
121—Roberto Lima
122—Lino M. Gomes
123—Lucia Rutowitsch
124—Haydée Rutowitsch
125—Julieta Telles de Menezes
126—Armendo Silva Araujo
127—Victoria de Carvalho
128—Lamounier Carvalho
129—Maria L. de Souza
130—Antonieta Ferreira
131—Augusto Santos
132—Quirino Silva
133—José de Souza Motta
134—Manoel Luiz de Oliveira
135—Idalia de Araujo Porto Alegre
136—Evangelina Lisboa
137—Aniza Figueiredo Baener
138—Edima Baena
139—Maria Castro Leite
140—Marina de Vasconcellos
141—Nina Campos
142—Maria L. Fiorito
143—Naninha Praxedes
144—J. D. Ramos
145—Maria Conceição Moraes
146—Clelia Moreira
147—Affonso José de Araujo
148—F. Musqueira
149—Maria Silva Araujo
150—Heitor Theiro Silva
151—Adelaide Ramos
152—Oscar de Andrade
153—Vera Araujo Maia
154—Lourdes Souza Lima
155—Jacy Soares Lima Netto
156—João Martins
157—Martiniano Loureiro
158—Camilla Grether
159—Judith de M. S. Silva
160—Duarte V. M. de Queiroz
161—Paulo V. Furquim
162—Hilda Azevedo
163—Rivaldo Figueiredo
164—Orimegra da Silveira
165—Manoel Luiz Roças
166—José Joaquim de Oliveira
167—Octavio Teixeira Pinto
168—Eugenia Maria dos Santos
169—Mario Barrozo Aguiar
170—Alfredo Thomé Torres
171—Bertho Moracajú
172—Diner da Costa Martins
173—Diva Bastos de Moraes
174—Maria Luiza de Moraes Barros
175—Nair Jarque
176—José Luiz Martins
177—Ruth Baumgart
178—Olivio Thiago de Mello
179—João Heffer
180—João Heffer
181—Raymunda Alves da Cunha
182—Elomar N. Alves da Cunha
183—Edila M. Alister
184—Parah Rocha
185—Maria da Penha Lobo
186—Manoel Fernandes dos Santos
187—Hady Leal
188—Nair Garcia
189—Yvone Bichini
190—Izabel Rodrigues
191—Mario Perdigão
192—Antonito Ferreira
193—Roberto Cavalcante
194—Carlos Silva
195—Yolanda Vaz
196—Micero Tati Silva
197—Yvone Tati Silva
198—José Franklim de Mattos
199—Manoel J. Santos
200—Gabriel Lourenço Bittencourt
201—Nair Silveira
202—José Petry
203—Zeneida Monte Pinhal
204—Waldemiro Leão
205—Antonio Pereira de Carvalho
206—Homero Pedroza
207—Helvecio de M. Lopes
208—Orlando Pedroza Hardinam
209—Emilia Pereira
210—Frederico Heuse
211—Carlos Augusto Lopes
212—Custodio Braga
213—José H. Lima
214—Helena R. de Lima
215—Haroldo Reis de Lima
216—A. Carvalho Rocha
217—João Vieira Assis
218—José Aranha da Silva
219—Vicencia Pessoa de Mello
220—Maria Cruz
221—Americo de Azevedo e Silva
222—Ivanucka Palma Pinto
223—Nelma Palma Pinto
224—Lygia Palma Pinto
225—Augusto Faria
226—Pinto Balsemão
227—F. J. C. Lessa
228—R. M. C. Lessa
229—Ilala Fusell
230—Dionysio Baptista
231—Manoel B. Mendes
232—Romeu Porciuncula
233—João Silva
234—Carmen de Mello Rodrigues
235—Hescilio Garcia
236—Erycina Dias
237—Flavio Guimarães Barbosa
238—S. R. Pereira
239—Guiselda Martymayce Samuel
240—Frederico Barbosa
241—Ais Jardim de Mattos
242—Maria Victoria Pinto Lessa
243—Mario de Oliveira
244—Francisco Apocalypse
245—Aldiro Gomes dos Santos
246—Palmira da Gloria
247—Antonio Abel
248—Jorge de Alencar
249—Oscar Ferreira de Moraes
250—José Alves das Neves
251—Jacythara das Neves
252—Julita Oent
253—Judith do Espirito Santo
254—Myrtila do Espirito Santo
255—Hedda do Espirito Santo
256—Regina Augusta
257—José Rodrigues Coral
258—Aurelia Barrozo
259—Manoel Rocha Vianna
260—José Mariano Falcão
261—Germano da Costa Figueiredo
262—Mario Salgado Reis
263—A. J. Panaplir
264—Anna Maria de Sá Rabello
265—Roberto de Oliveira
266—Dagmar Doria Saydo
267—Alcina Ludalf
268—Alcina Ludalf
269—Helena Ludalf
270—Laura Ponchet
271—Orniciano Costa Junior
272—Yolanda Cabral
273—Oscar Ribeiro
274—Alfredo Machado Soares
275—Margarida C. Pereira
276—Hilse M. Cunha
277—Heitor Luiz Gurgel
278—Antonio Brandão
279—Christina Guimarães
280—Antonia Lima
281—Alvaro de Azevedo Marques
282—Francisco Pires Ferreira
283—Maria Oliveira
284—José Ferreira da Luz
285—Walther de Noronha
286—Selba Dole
287—Lygia Pinheiro
288—Perola Maria Baroni
289—Octavio Curty
290—Nair Cruz Santos
291—Leopoldo Flecha
292—Arletto Freitas de A. Silva
293—Alice Pacheco
294—Antonio Pacheco
295—Mario Bello Junior
296—Theodoro Vianna
297—Theodoro Vianna
298—Maria L. de Souza
299—Maria L. de Souza
300—Radagazio de Carvalho
301—Sophia Schaback
302—José Cunha e Silva
303—Lucia Ramanet
304—Carmen S. Carmo
305—Alvaro Lopes
306—Claudio Cunha
307—A. Campos
308—Esther Gandini de Oliveira
309—Frederico Ennéas
310—Laura Ribeiro
311—Gracinda Ribeiro
312—Jardelina do Espirito Santo
313—Yedda Leal do Lago
314 — B. Cunha
315—Dalek F. Cunha
316—Celina Araujo Maia
317—Virginia Mallet
318—Maria Rita de Lima
319—Mercedes Mamelia
320—Yvan Maurell
321—Cedrina L. da Silva
322—Cesar A. da Silva
323—Manoel Esteves
324—Euclydes E. Duarte
325—João de Oliveira Pimenta
326—Lucila Groper
327—Octavio da Costa Dourado
328—Maria Dourado Ramos
329—Lia Bastos
330—Octavio Brito Rodrigues
331—Antonieta P. de Moura Costa
332—Coelho de Castro
333—Manoel da Silva Fonseca
334—Mathilde Klein
335—Mathilde Klein
336—Salvador Henrique
337—Augusto Alves Lima
338—João Luquim Filho
339—Edmundo Miranda
340—Alvaro Ferreira Valgas
341—Nair Saraiva
342—Benedicto Lima
343—Milton Pereira
344—José Marques
345—Evangelina Pedrosa
346—Dulce Macieira
347—Deolinda Geraldina de Souza
348—Luiz Lopes Wallace
349—Paulo Sterna
350—Celso Antonio
351—Julia Torres
352—Corina Pethet
353—José de Oliveira Kappe
354—Mimoza Ferraz Sampaio
355—Dulce B. Pereira de Souza
356—Yolanda Borges Fortes
357—Haroldo de Abreu
358—Morly Amaral do Valle
359—Hermogenio R. Peixoto
360—Juracy Mancier
361—Irene Vieira
362—Maria Corrêa Vasques
363—Fabio S. Soares
364—Maria Gionirini
365—Alice Santos
366—Adalgiza Leal
367—Odelinto Leal
368—Carlota Cunha Bastos
369—Bernardino Moreira Diniz
370—Heloiza Villar
371—Helena Villar
372—Mario M. Alugão
373—Maria de Almeida
374—José da Costa Azevedo
375—Solange Muniz Freire
376—Maria do Carmo Neves
377—Helena Gouvêa
378—Delice Thompson
379—Jayme da Silva Simões
380—Myrian P. Barbosa
381—Itala Giordana
382—Helena Soares Bandeira
383—Salomé Barreto
384—Francisco Barreiro
385—Helvira C. da Cunha.
386—Alda V. da Costa
387—Julia Nascimento Silva
388—Alice Costa
389—Amelita Barros
390—Laurita Carvalho
391—José Eduardo de Abreu
392—Herondina Araujo
393—Antonio Baptista Santiago
394—Antonio Baptista Santiago
395—Antonio Baptista Santiago
396—Maria H. de G. Neves
397—Braz Jordão
398—Alberto Salgado Vianna
399—Eduardo Americo de Faria
400—Emilia Bandeira de Mello
401—Stella M. B. Oliveira
402—Celita Oliveira d'Eça
403—Oswaldo Mello Braga de Oliveira
404—Maria José Celestino
405—Noemia A. Pires
406—Hortencia Salgado Reis
407—Armando Ribeiro
408—Noemia Santos Tapajós
409—Armando Villa-Nova
410—Noemi Barros
411—Elza de Carvalho Krause
412—Franklin Reis
413—Maria Auxiliadora
414—Gabriel Loureiro
415—Rosa Guerra de Souza
416—Sylvino Gonçalves
417—Corina Simões Corrêa
418—Mario Pereira
419—Nair Portugal
420—A. Siqueira
421—Alberto Vieira Soutto
422—Herman Hoffman
423—Beatriz Listz
424—Maria Agra Barbosa
425—Caio Bardy
426—Claudio Bardy
427—Grazietla Souza da Silva
428—M. Elvira Souza
429—Maria do Carmo de Menezes
430—Dulce Gonçalves Menezes
431—Elisa Vivacqua Vieira
432—Antonio Marinho Ferreira
433—Deolinda de Oliveira
434—Nair de Oliveira
435—Amelia de Souza
436—Joseph Nunes Ribeiro
437—Gilberta
438—Arminda Brasil
439—Léa Peixoto
440—Ernesto Azevedo
441—Leopoldo Figueiredo
442—Humberto Carvalho
443—Margarida Pereira Braga
444—Armando Durval
445—Luiz Fernando Lopes
446—Luiza Cardoso
447—Octacilio Freitas
448—Narcelio de Queiroz
449—Dinair Lacerda
450—Rosa Lucas
451—Maurillo F. da Fonseca
452—Maria da Gloria Santos
453—Almerinda Castro
454—Julia Carlos S. Lemos
455—Zulmira Gonçalves Dantas
456—Diomedes de Moraes Junior
457—Mme. L. de Freitas
458—M. Teixeira de Souza
459—Paulino Silva
460—Iris Richardson
461—Francisco Vianna Carneiro
462—Leonor Ferreira da Silva
463—Clotilde de Azevedo
464—Francisco Lopes
465—Milton Sant'Anna
466—Ira de Oliveira
467—Jauzelino Pinto
468—Carmen L. Estrellita da Cunha
469—Andrade Remi
470—Maria Julia Telles
471—Luiz Carlos Amedo Telles
472—Myrbridahes Brasil
473—Thereza de Jesus Cunha
474—Thereza Faure
475—Arthemia Rego Lins
476—Magda
477—Crezo Pinto
478—Alcina Braga
479—Tarcicio de Albuquerque
480—Sylvio Siqueira
481—A. F. Neves
482—Nyiza Cavalcante
483—Diniz Cavalcante Filho
484—Ruth Rodrigues Soares Pereira
485—F. Guyaso Almendra
486—Ignez A. de Oliveira
487—Souza Ribeiro
488—F. Acclario
489—João Bittencourt
490—Odette Barreto Pinto
491—M. Eugenia S. Pinto
492—José da Silveira Rocha
493—Elvira Alves de Carvalho
494—Durval de B. Couto
495—Nyza Octavio Dutra
496—Maria Pereira
497—Maria Alice Lopes dos Santos
498—Dacio Ruen
499—Estatina Ribeiro
500—Estatina Ribeiro
501—Gulomar Ferreira
502—Dilva Fracaroli
503—Aurea El-Raine dos Santos
504—Esther C. Ribeiro
505—Regina de Souza
506—Paulo de Rosa
507—Dolores Gonçalves
508—Armando Baptista Gonçalves
509—Vertinha Martins
510—Eneiza Martins
511—Affonso Tornaghi
512—Chiquita Antunes
513—Eleanice Figueiredo
514—Alberto de Oliveira
515—Maria Amalia S. Barboza
516—Adelaide Souza Barboza
517—Zulmira Pinheiro
518—Alda Luna
519—José J. de Sá Freire Alvim
520—Custodio Braga
521—Fernando Martins Seidl
522—Elza G. dos Santos
523—Alfredo Chaves
524—Julieta Chaves
525—Cléa M. Ivo Xavier de Brito
526—Elvyr de Barros
527—Carlota Greenhalgh Barreto
528—Aurora Coelho
529—Maria José Moreira Lazary
530—Esther Flôres
531—D. de Azevedo
532—Manoel A. Moreira Sabido
533—Julia Almeida
534—Margarida Almeida
535—Juvenal Ribeiro
536—Paulo da Rocha Cruz
537—Gertrudes Bayão
538—America Cardoso
539—Haydeé Vigné
540—Sandoval Nery
541—Dulce Braga Pires de Sá
542—Raul Rezende
543—Roque de Jorge
544—Aurea Domingos Santos
545—Jayme Tavora
546—Elysiario Tavora
547—Louise Gauter
548—Herculano Thomaz Lopes
549—Alberto Octavio Coelho
550—Marina Soares Barboza
551—Renilde Ferreira
552—Joaquim Leal Campos
553—Antonio José dos Santos
554—Affonso Stavola
555—Atilla da Fonseca S. Barboza
556—Arthur Bevilacqua
557—Margarida Calazans
558—Arlindo L. Ferreira Chaves
559—Albano Soares Pinto
560—Marcos Canetti
561—Lucilia A.
562—Antonieta Peixoto
563—Manfredo Corrêa Filho
564—Maria Christina Corrêa
565—Aurita M. Corrêa
566—Maria Jorge Nunes
567—José de Mello Mattos Velloso
568—Adriana Barboza
569—Constantino Salgado
570—Carlos Cuchean
571—J. L. Ribeiro
572—Henriqueta Rosa F. Braga
573—Oscar Santos
574—Ozorio de Macedo Vezos
575—Guilherme Pacheco
576—Camillo S. Leite
577—Jacqueline V. Ruffio
578—Zenabia Pereira da Silva
579—Fausta Araujo
580—Walter Pinto
581—Philomena Fontes
582—Alberto de Oliveira
583—Regina P. Tavares
584—José Nunes Côrte Real
585—Lucie Paulette Redard
586—Antonio José Gonçalves
587—Hollanda Filho
588—Julietta Pimentel
589—Margarets Weeks
590—Ezilda Pinto da Cruz.
591—Celestino de Almeida
592—Almira Cardoso
593—Manoel Leitão
594—Angelica Moura
595—Alice da Silva
596—Alice da Silva
597—Alice da Silva
598—Alice da Silva
599—Dulce Moraes
600—Julia Christino Cruz
601—Ilnah Martins
602—Oswaldo Ribeiro
603—Creso Pinto
604—Ondina M. Almeida
605—Deoclecio de Souza
606—Adroaldo Gomes Netto
607—José Maria da Silva
608—Ruth Perdigão
609—Clotilde Paz
610—Flora Paz
611—João Lima e Silva
612—José H. de Rezende
613—America Santos
614—Lia Menezes Oliveira
615—Francisco A. F. Baptista
616—Stella Rodrigues
617—Mariana Rodrigues
618—Felix Guimarães
619—Nair M. de S. Enéas
620—Maria Braga Camargo
621—Senna Paubert
622—Alcyde Alvarez
623—Olga de Alencar Sabola
624—Miguel Fernandes
625—Henriqueta de Oliveira
626—Gulomar Dreux
627—Idaléa Martins
628—Antonio Xavier
629—Cacilda Xavier Sampaio
630—Adelina Xavier F. Campos
631—Armando G. dos Santos
632—Carlos R. Mafra de Luci
633—Orlanda Medico
634—Maria Duarte
635—João Vieira Assis
636—Ignez do Espirito Santo
638—Odette de Castro
639—Luiza de Souza
640—Antonio Baptista Santiago
641—Antonio Baptista Santiago
642—Edorah de Barros
643—Carlos Guilherme
644—Oscar de Almeida
645—Aracy Ferreira
646—Carlos Honorato Lopes
647—Olga Martins
648—Adelia Caldas Brito
649—Antonio Peres
650—Bertriz Chaves
651—Manoel F. Rosas
652—Margarida G. Guimarães Agra
653—Nancy Gonçalves Agra
654—Helena da Costa
655—Carmen F. Pereira
656—Octavio de Caldas Ozorio
657—Maria A. Cavalcante
658—Manoel Roiter
659—Randolpho Penna Junior
660—Magdalena Santos
661—Crezo Pinto
662—Sigefredo Pacheco
663—Pedro de Alcantara Machado
664—Pedro Henrique Schroeder
665—Odette Teixeira da Costa
666—Augusto Reis Lima
667—Antonio Ferreira
668—Helvesc de Figueiredo
669—Boleyard Medeiros
670—Carlota Silva
671—Elisa Ferreira de Oliveira
672—Feliciano Vianna
673—Zuleika Luiza de Albuquerque
674—Dulce Sucena M. Teixeira
675—Isa Barros de Araujo
676—Francisco Ferreira da Veiga
677—José Mascarenhas
678—Maria Helena Borgeth
679—Odin J. Ilá de Carvalho
680—Alrgelt Carneiro
681—Gilberto Guedes
682—Irene Guedes
683—Vanda Guedes
684—Jair Moraes
685—Edgard Moreira da Silva
686—Leonor Gusmão
687—Eralia Oliveira
688—Augusto Cezar P. da Cunha
689—Raul de Oliveira
690—Adhemar Lisboa
691—Carlos Alberto Olyntho Braga
692—Alfredo Speranza
693—Lauro Oberlander
694—Alvaro Leme Cotrim
695—Alzira Cardoso
696—Alzira Cardoso
697—Oriximeyer Cardoso
698—Manoel A. Lima
699—Haydée Xavier Silveira
700—Maud Sá Rego
701—Edith Vieira
702—Luiz José
703—Durval Coelho
704—Cyra Vidal
705—Miguel Jacound
706—Palmyra Almeida
707—Carlos C. Accioli Lobato
708—H. Rocha Barros
709—Djalma Peres Ferreira
710—Esmeraldo Richard
711—Lohengrim Dantas
712—Elzeta Ribeiro
713—José Walheiros
714—Fernando Diogo
715—Elvira Cordeiro
716—Alice Mesquita
717—Nilson Vitzsche
718—Octavio Hamun Ramos
719—Antonio Pereira Gomes
720—João de Azevedo
721—Nilda Uzeda de Moreira
722—Waldira Uzeda de Azevedo
723—Margarida de Oliveira
724—Mme. Luiza Rodrigues
725—Flavio Ducan
726—Adelia Leal
727—Carmen de Souza
728—Alzira Cardoso
729—Alzira Cardoso
730—Sylvia Martinho
731—Carmen de A. Pimentel
732—Maria de C. Auletta
733—Etter Gomes Jardim
734—Irener Rosa
735—Aviadua Barbosa
736—Beatriz Portella
737—Ayres Pereira
738—Azalea Mandarillo
739—Isa Freire Braga
740—Arbindo Huae
741—Maria C. Ribeiro
742—Raul Luiz Ribeiro
743—Juracy Ribeiro
744—Abigail Ribeiro
745—Isabel Gomes
746—Newton Gabriel de Souza
747—Olga Figueira
748—Maria Antonieta
749—Julio Moraes
750—Leopoldina Portocarreira
751—Marina Macedo
752—Maria do Carmo M. Mesquita
753—Miguel Abrantes
754—Manoel Sanches
755—Irenina Erichsen
756—Octavio do Nascimento Silva
757—Angelino Gomes
758—Flora Valcovitsch
759—Esther M. Reis
760—Armando Coutinho
761—Edgard José Marino
762—J. E. Vetronillo
763—Alzira S. do Couto
764—Edgard Mello Rego
765—Deijo Menezes
766—João V. Pareto
767—Oliva Gilard
768—Cecilia Cabral Liberato
769—Laura Fernandes
770—Lourdes Bernardino
771—Maria Amaral
772—Maria Helyette C. de Paiva
773—J. A. Pires de Castro
774—Joaquim A. P. Pinto
775—João Luiz Veiga
776—Aguinaldo Barros
777—Nina Manso
778—Jayme Macedo
779—Stella da Silva Bastos
780—Margarida Jordão
781—Eliseu Rocha
782—Gilda Marina de Almeida
783—Maria Helena Monteiro
784—Alvaro Balthar
785—Aloyso Pereira
786—Ruth Senra
787—Anna H. Gomes dos Santos
788—Maria dos Santos
789—Isabel P. de Araujo
790—Gertrudes Rodrigues Souza
791—Carlos Abilio dos Reis
792—Alzira Valle
793—Ruy de Britto Mello
794—Carlos de Pinto e Silva
795—Fernando Pinto
796—Elza Pereira
797—L. Lopes Fonseca
798—Consuelo Guaraná C. Couto
799—Maria da Conceição F. da Silva
800—Dolores Sierra
801—Gulomar Fontoura Souza Lima
802—Antonio Lobo
803—Heleno Lobo
804—Maria José Rocha
805—Maria Dounelli Klier
806—Enna Vianna
807—Agostinho Pereira
808—Olivaes
809—Antonietta Cruls Guimarães
810—Luciano Satelmo
811—Zelia Schmidt
812—Alberto Carabelas Martins
813—Alvaro Seraphim
814—Yolanda Lyrio de Siqueira
815—Mme. Cruz Santos
816—Nair Cruz Santos
817—Dino Galvão Bueno
818—Ilda Pinto de Carvalho
819—Juracy Guimarães
820—Maria da Apparecida Moraes
821—Marianna Carmo Cabral
822—Esmeralda Leite Pereira
823—Acyr Silveira
824—Haydée S. Castro
825—Attilio Del Duque
826—Otto Schuback
827—Hugo Braga
828—Dinorah Gomes
829—Amelia Pinheiro
830—Nair Cruz Santos
831—Nair Cruz Santos
832—Nair Cruz Santos
833—Stella de Carvalho
834—Manoel G. de Almeida e Silva
835—Rosalina M. Pereira
836—Custodia Braga
837—Corina Azedias
838—Antonieta Coelho da Rocha
839—Josephina Carvalho
840—Lucy Marinho da Cunha
841—Mathilde Garcia
842—Alberto C. de Mersillac
843—Yvette A. da Luz
844—Belmiro Rocha
845—Arnaldo Ancora da Luz
846—Nadina A. da Luz
847—Zudina dos Reis
848—Raymundo D. Silva
849—Ruben F. Palm
850—Mario M. Pacheco
851—C. Lobo
852—Ramão Leal
853—Ruth S. Sant'Ann
854—Ambrosina Gralha
855—Mabel Alvan
856—Neiza dos Reis M. da Costa
857—Carlos E. dos Reis M. da Costa
858—Froscolinda Mano
859—Carlos Pereira
860—Carlos Pereira
861—Margarida Magnin
862—Mme. Castro Andrade
863—D. Müller
864—Isa de Moraes
865—Dulce de Carvalho
866—Elias Rittar
867—Gabriel Figueiras
868—Francisco José Ribeiro
869—Kleber Lennos
870—Heloisa Pereira da Silva
871—Octavio Guimarães
872—Mauricio Dias Mendonça
873—Marietta Kendall
874—Jayme Andrade
875—Magda Allevato
876—Paulo Cesar Machado da Silva
877—Maria Elisa Penido
878—José de Oliveira Bello
879—Ramiro Ferreira de Oliveira
880—Albertina do Nascimento
881—Ilko Pinto
882—Edith Meyer
883—Lydia Marques
884—Maria da Gloria
885—Thomaz Freire de Carvalho
886—Arlindo de Ramos
887—Pedro M. Ferreira
888—Hercilia F. de Figueiredo
889—Maria Chaves de Albuquerque
890—Maria Chaves de Albuquerque
891—Maria Chaves de Albuquerque
892—Maria Chaves de Albuquerque
893—Maria Chaves de Albuquerque
894—Maria Chaves de Albuquerque
895—Maria Chaves de Albuquerque
896—Maria Chaves de Albuquerque
897—Alice dos Santos Galvão
898—Romero Zander
899—Iherberto J. Pereira
900—Josué Abreu
901—Isaac Gomes
902—Oscar Napoleão
903—Carmen Dolores Leitões
904—Ruth Bastos da Rocha
905—Antonio F. Ribeiro
906—Constancio Pessanha
907—Augusta Pessanha
908—Orlandina Ramos
909—João Augusto Alves da Silva
910—João Augusto Alves da Silva
911—João Augusto Alves da Silva
912—Maria Antonietta Santos
913—Justo de Oliveira
914—Pedro P. Baptista
915—Maria José Cavalcante
916—Emmanoel B. Cruz
917—Esther Gomes
918—Maria Berlinguzi
919—N. da Cunha Tavares
920—Maria Rezende Santos
921—Coralice A. Colucci
922—João Styntjes
923—Marina de Souza
924—Thereza S. de Castro
925—Alvaro M. Domience
926—Mathilde Castro
927—Alice Barreto
928—Maria C. Carvalhaes
929—Adelina C. Cabral
930—Etelvina Silva
931—Carlos Mario Vieira Lima
932—Haydée Marcondes
933—Paulo J. de Almeida
934—Octavio Fontoura
935—Octavio Fontoura
936—Octavio Fontoura
937—Juracy Guimarães Ferreira
938—Lyra Guimarães Ferreira
939—P. Camaulet
940—Dionysio Suarez
941—Maria Suarez
942—Henrique Martin
943—Alice Ventura
944—Maria Amelia G. de Pimenta
945—Elisa Pinto
946—Maria Pinto
947—Arnaldo S. Brandão
948—Sara Taylor de Mendonça
949—Arnaldo Pinto
950—Flavio Prevost
951—Amabilio J. Salamonde
952—Eglantina Assumpção
953—José Martinho Carneiro
954—Aguinaldo Ganers Oliveira
955—Jovina de Souza Lopes
956—Dulce Costa
957—Julio M. Costa
958—Alice Verdussen Andrade
959—Geraldo Travassos
960—Neusa Pinto
961—Milton Campos Umbuzeiro
962—Armando de Azevedo
963—Luiz Azevedo
964—Maria Azevedo
965—Antonio Garcia Bent
966—Yvonne Ferreira
967—Maria S. Gouvêa
968—Helder Lucena

(Continúa na 6.ª pag. da 3.ª secção)

CONCURSO DE BELLEZA

Apuração de votos para classificação das Figuras de Belleza

Os trabalhos que concluimos hontem para apurar quaes as tres figuras mais votadas no "CONCURSO DE BELLEZA", déram os seguintes resultados:

1.º Premio: Figura n. 5

2.º Premio: Figura n. 1

3.º Premio: Figura n. 2

Ora, eis o que desde 2 de março estipulámos em relação ao

Sorteio de Premios em Dinheiro:

"Apurado que seja pela direcção d'O JORNAL, quaes os typos de belleza que mereceram em maior grão as preferencias dos leitores, classifical-os-emos em 1º, 2º 3º logares, consoante a votação obtida, e, entre os votantes de cada uma das figuras que mais votos receberem, sortearemos: Rs. 1:500$000, entre os votantes do typo de belleza, vencedor do primeiro logar; Rs. 1:000$000, entre os votantes do typo de belleza, vencedor do segundo, logar; Rs. 500$000, entre os votantes do typo de belleza, vencedor do terceiro logar."

Assim, pois, os votantes das figuras ns. 5, 1 e 2 são os unicos que podem disputar os tres premios em dinheiro attribuidos ao "CONCURSO DE BELLEZA", sendo que:

Os votantes da figura n. 5 só poderão disputar o sorteio do Primeiro Premio de Rs. 1:500$000.

Os votantes da figura n. 1 só poderão disputar o sorteio do Segundo Premio de Rs. 1:000$000.

Os votantes da figura n. 2 só poderão disputar o sorteio do Terceiro e ultimo premio de Rs. 500$000.

Hoje mesmo iniciamos a publicação dos nomes desses concorrentes, acompanhados dos numeros com que elles disputarão os sorteios dos premios em dinheiro, de conformidade com os resultados da apuração.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.019 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

TERCEIRA SECÇÃO
MODAS — BELLAS ARTES — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

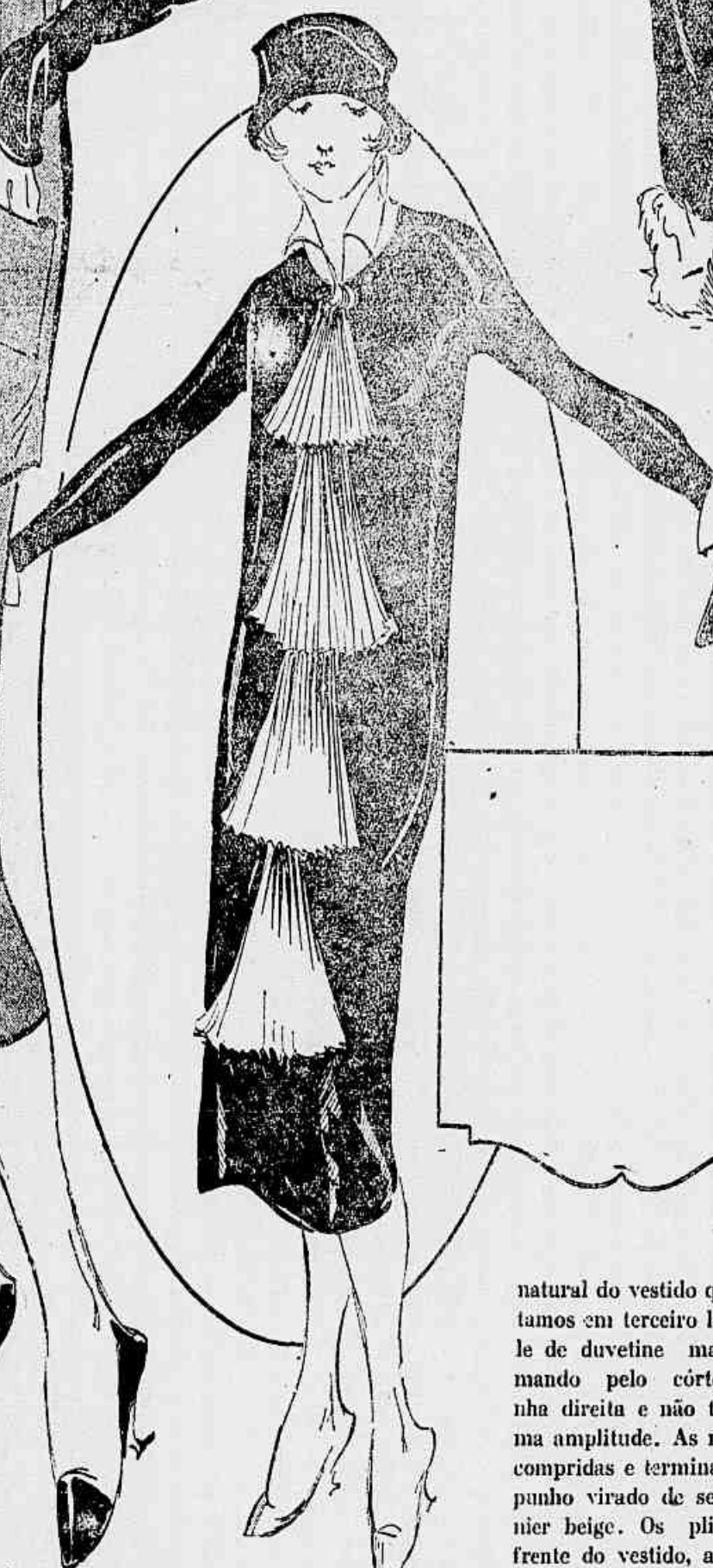
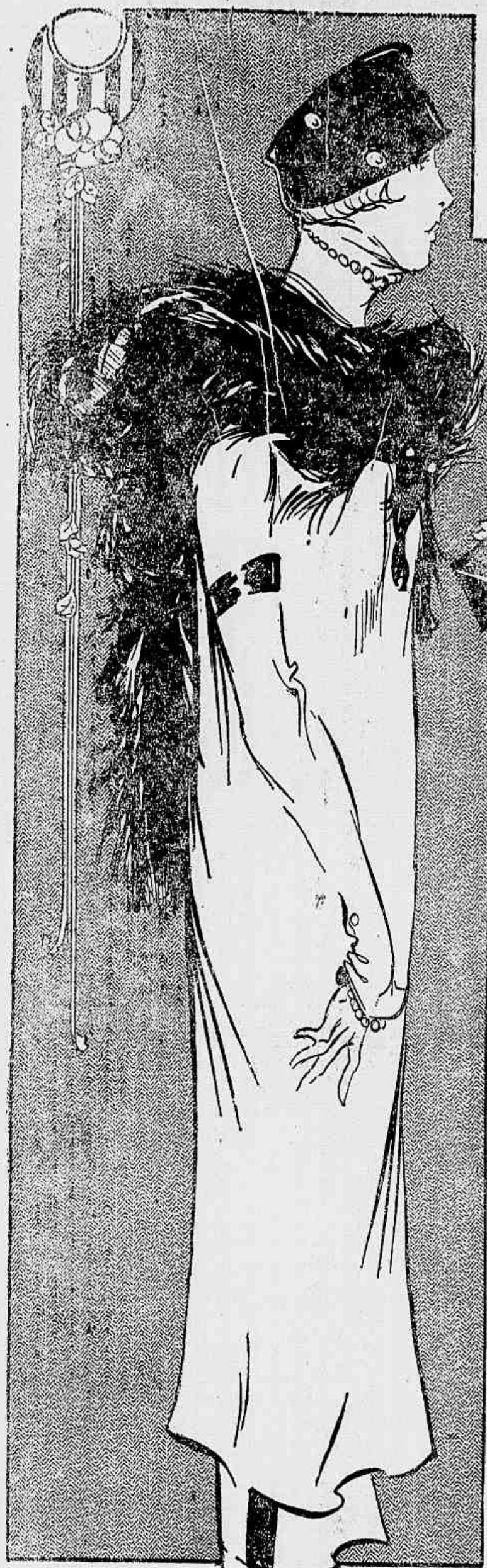
As gollas altas em fórma

Ainda a predominancia da linha recta na toilette feminina

Por Mme. FRANCES
Paris

(Especial para O JORNAL com exclusividade para todo o Brasil)

PARIS, Junho de 1925.

Estão de parabens as senhoras que desejam disfarçar o duplo mento pois chegou a hora da golla alta dar o ar de sua graça na toilette feminina. Se bem que ella não se adapte a todos os pescoços, incontestavelmente em muitos ella consegue impor-se como de alta elegancia

Aconselho pois a todas as senhoras a estudarem bem o seu typo antes de mandar confeccionar vestidos com taes gollas.

Os vestidos cujos modelos aqui estampamos são as ultimas criações, que tem agradado muito principalmente ás mulheres de perfil delicado.

Vejamos o primeiro modelo em kasha belga. E' uma tunica ampla, em linha directa, deixando apenas ver uma pontinha de saia bem estreita de roda. Não tem nenhum adorno este vestido. Nota-se apenas na manga, na altura do ante-braço, uma fita larga de velludo preto. As mangas são bem compridas. Uma raposa marron natural completa a elegancia desse modelo.

O segundo vestido é pratico e elegantissimo e muito proprio para o trotoir. E' feito de kasha cinzento escuro tendo as mangas de setim encorpado, preto. A golla é muito alta e alem disso orlada por um fio de herminia preta.

Vejamos agora a distincção natural do vestido que apresentamos em terceiro logar. E' elle de duvetine marron, primando pelo córte em linha direita e não tem nenhuma amplitude. As mangas são compridas e terminam por um punho virado de seda cordonier beige. Os plissados da frente do vestido, assim como a golla, são tambem da mesma seda.

E o que havemos de dizer da graça exquisita desse vestido capa.

E' feito por uma combinação de setim preto e kasha branca. O corpo do vestido e a capa que está directamente ligada á golla, são de kasha branca, sendo a capa forrada de setim preto. A orla da capa é feita por uma larga tira de arminho branco. Vê-se tambem na saia uma larga barra de arminho. Do lado esquerdo da golla pendem duas pontas de fita preta ciré, que, depois de circularem o pescoço se prendem a uma fivella de pedras.

A golla tem tambem um ligeiro fio de arminho branco.

Esta toilette despertou grande attenção não só pela sua extrema elegancia como tambem devido á excellente combinação do preto e do branco.

Os chapéos que acompanham as toilettes de inverno continuam a ser pequenos e sem muitos adornos. O que acompanha o ultimo modelo descripto é uma especie de gorro russo, feito de setim branco e com uma barra de pequenas petalas brancas, debruadas de preto.

O livro do sr. Epitacio

Manuel MADRUGA.

Quando os demonios falavam...

Quem, albeiado de prevenções, manusear serenamente o livro maravilhoso que o genio singularissimo de Epitacio Pessoa criou, para orgulho e desvanecimento de todos os homens de honra, sentirá pela alma surprehendida e maravilhada uma intensa vibração patriotica, uma empolgante e enternecedora sensação de respeito e de enthusiasmo por esse brasileiro cheio de civismo e de intrepidez, afeito ás lutas victoriosas por todas as causas nobres e boas, o que é, sem favores, pela sua virtude, pela sua bravura, pela sua illustração e caracter, uma das mais refulgentes, uma das mais aureoladas, uma das maximas figuras representativas dos estadistas americanos.

Exposição clarissima e persuasiva de factos que se prendem á historia politica, social e economica do Brasil contemporaneo, o livro do sr. Epitacio Pessoa demonstra e justifica, com abundancia de provas documentaes, os actos mais importantes da esclarecida gestão presidencial que expirou em novembro de 1922 — na qual o egregio patricio actuou com a mesma justiça, o mesmo fulgor, a mesma equidade e a mesma honradez dos preclaros varões de Plutarco.

Mas, por que motivo as paginas vibrantes desse livro extraordinario, tão cheias de generosidade e altruismo, de personalidade e belleza, de opulencias deslumbradoras — agitaram fortemente os espiritos, trouxeram dissidio ruidoso de aguerridas hostes republicanas, fragoaram tantas consciencias que se vinham reputando tranquillas e devotadas á grandeza da patria?

Porque o dr. Epitacio Pessoa mostrou aos seus compatriotas e ás gerações do futuro como se esmaga a calumnia forjada para a intriga vil, traçando em caracteres de fogo o nome e o gesto dos detractores; porque, na phrase espera e incisiva do grande Antonio Vieira.

"Tempos houve em que os demonios falavam e o mundo os ouvia; mas depois que ouvia os politicos ainda é peior o mundo".

O embaixador e o presidente

Realmente

Em bom e claro raciocinio ninguem deixará de render a homenagem de sua justiça á conducta moral, á lucidez e ao esforço, ao desinteresse e heroismo, á energia preponderante e dominadora do eminente juiz da Côrte Internacional de Haya. Seu livro é uma synthese radiosa da capacidade para o sacrificio, toda cheia de resplendores, com que elle fez resurgir o Brasil para o trabalho honesto e fecundo, despertando as energias vitaes da nacionalidade. Seu livro ha de ser no futuro o mais brilhante paradigma das iniciativas triumphadoras da raça — porque reproduz, porque focalisa no "écran" do ambiente patricio a verdade inteira e completa da quadra cheia de anceios que atravessamos; porque nelle transluz o palpitar, a despeito dos que procuram retratal-o com a mais profunda violencia, a concepção das realidades humanas, a imagem seductora e luminosa da patria, que a benemerencia do Embaixador conseguiu dignificar em traços rutilantes na extincta Conferencia da Paz, salvaguardando victoriosamente os melindres da nossa vida internacional e, no governo, seguindo a risca o gigantesco e maravilhoso programma com que subiu ao Cattete, alheio ás combinações partidarias, só tendo em mira os supremos interesses do Estado e a grandeza moral da Republica. Seu livro nos traz a lembrança, com absoluta precisão e clareza, os problemas culminantes da administração brasileira traduzidos na eloquencia demonstrativa dos numeros e na expressão incontradictavel das provas.

Explosões de odio

E vem dahi o motivo das explosões recalcadas no odio com que os inveterados profissionaes da politica e dos preconceitos se atiraram aos direitos indeclinaveis do estomago. Tiveram então a palavra os apostolos da truculenta doutrina que repelle os predicados viris e se refrange á propria sensibilidade. E veiu desde logo á scena um espectaculo sobremaneira empolgante na sua curiosidade imprevista: — os que intentam deslumbrar as platéas pondo em jogo as artimanhas da audacia, os impulsos da imaginação criadora, os rumores da tagarellice perniciosa que impalluda o scenario da vida social brasileira — tufaram de arrojo e fatuidade o collo aggressivo, saindo ás falas na intenção realmente jocosa de reduzir á minima parcella, numa linguagem que se contradiz á evidencia, tudo quanto informou á nação, em palavras ouro de lei, o egregio e fulgurante expoente da nossa cultura juridica na mais alta assembléa dos povos soberanos da terra.

E cumpre vêr o ridiculo a que vão ficando sujeitos os polemistas espectaculosos.

Expostos ao sorriso mordaz e á chacota hilariante dos homens que não têm nos olhos a volupia das sensações apparentes; jungidos á logica suggestiva e rebrilhante, que fustiga e calcina declamações jactanciosas, destituidas de senso e de amparo na eterna singeleza dos factos — elles estrondeiam bravatas, gritando ás multidões a ansia do seu reclamo em phrases rebarbativas e sem nenhum colorido, esmagados á luciliante clareza dos algarismos demonstradores.

Tal criterio, inspirado no mais vergonhoso desprezo ás normas serenas da lealdade — consegue apenas impressionar os que não têm apego á verdade e não rendem considerações á justiça.

Epitacio e Floriano

Exasperados pela dialectica vigorosa e esphaceladora com que o emerito concidadão jugulou-os ás lucidas scintillações da evidencia — mellifluos disculidores de coisas que não entendem, resoaram desde logo a trombeta da obcessão que lhes trabalhava no cerebro, clamando que o presidente Epitacio, "cedendo ás fortes expansões do seu mesmo temperamento ardoroso" "implantou a discordia no seio das classes mantenedoras da ordem", "attentou contra os preceitos legaes redimindo o nordéste desamparado" e "teve o arrojo de impôr o seu pensamento á politica victoriosa que o escolheu para o cargo".

Não se lembram elles, porém, — vejam como elles esquecem as sabias lições do passado! — que o immortal Floriano, de honrada e gloriosa memoria, "golpeou dezoito constituições, derrubou dezoito governos e annullou dezoito congressos". (Rodolpho Miranda, "Discursos Parlamentares", pag. 7).

As discussões intempestivas

O livro do sr. Epitacio Pessoa tem vindo quasi diariamente á téla da discussão, fazendo gemer os prélos, numa insistencia que dóe até mesmo á sensibilidade emotiva dos espiritos serenos e bem equilibrados. E não deixa de ser curioso observar que os apaixonados contradictores do livro que marcou o mais ruidoso successo na historia deste paiz desde os primordios da emancipação brasileira até os dis que correm, trazem apenas á baila argumentos inexpressivos, palavras amollentadas e conclusões tendenciosas. Ninguem se aventurou ainda a encarar os assumptos com elevação e nobreza. Eternos "jongleurs" do malabarismo inconsciente e insidioso, deturpam velhacamente os factos na intenção obsidente e crapulosa de render homenagens e rapapés os tristes convencionalismos que os pungem. E desandam com virulencia em atoardas grosseiras á vida impolluta do grande cidadão cujo nome synthetisa e exprime uma rutilante bandeira de combates victoriosos.

A honra dos homens de bem

Em face de taes precedentes é justo insistir-se na affirmativa de que, no Brasil, a honra dos homens de bem está sempre á mercê de quem não conhece os assomos do brio e tem horror á propria dignidade!

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

Publicamos, hoje, a solução do problema n. 8, e um novo e original trabalho de um nosso prezado leitor.

Temos seguido o nosso programma, offerecendo, systematicamente, aos domingos e ás quintas-feiras, interessantes enigmas, graças aos grandes esforços que dispendemos, em consequencia da absoluta falta de espaço.

Talvez ainda este mez, possamos dedicar aos nossos diversos leitores problemas particulares e originaes que, por certo, muito lhes irá agradar.

Quando damos aos nossos decifradores um novo problema, não temos sómente em vista a sua difficuldade, mas tambem a esthetica da sua disposição para que possa elle agradar a todos que a esta secção recorrem, por verem nella trabalhos instructivos, attraentes e elegantes.

O problema de hoje é bastante facil, mas não deixa, entretanto, de ser um enigma bem feito e apresentar uma disposição inedita.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas devem ser collocadas as letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Solução do problema n.° 8

■	C	A	R	G	A	■	■	A	L	A	D	O	■
F	■	S	U	A	■	C	A	■	A	T	E	■	D
L	I	■	A	T	E	R	R	A	D	O	■	A	R
A	V	O	■	O	L	E	I	R	O	■	A	R	A
T	O	L	A	■	A	I	D	A	■	O	V	O	S
O	■	E	R	A	■	A	O	■	P	R	E	■	O
■	D	I	A	L	A	■	■	A	R	E	N	A	■
■	A	G	U	A	S	■	■	B	E	A	T	O	■
I	■	O	T	O	■	G	A	■	A	D	A	■	B
N	I	L	O	■	P	O	P	A	■	A	I	D	O
A	D	A	■	A	U	R	O	R	A	■	S	A	L
N	A	■	C	R	E	O	L	I	N	A	■	O	S
E	■	I	R	A	■	R	O	■	U	B	A	■	O
■	C	R	U	E	L	■	■	I	S	A	A	C	■

PROBLEMA N.° 9

CHAVE

Horizontaes

2 — Altar
4 — Maça
5 — Saudação
7 — Piedosa
9 — Mez
10 — No Niagara
11 — Estação
14 — Capital de um Estado
16 — Mediana
17 — Ligeiro
18 — Progenitora
21 — Idade
22 — Delesta
24 — Municipio da Bahia

Verticaes

1 — Braço da cruz
2 — Fila
3 — Aguia
6 — Lagôa brasileira
7 — Deus dos pastores
8 — Animal albino
12 — Careta de escarneo
13 — Monte da Arabia
15 — Damno
16 — Governador do Brasil
19 — Tambem
20 — Tempo de verbo
21 — Diminutivo
23 — Camareira

DIREITO FISCAL

DOIS ERROS NOSSOS

O sabão verde e o sello sanitario — Os extractos para registro hypothecario e o sello de folhas

Tito REZENDE.

(Especial para **O JORNAL***)*

Busca esta secção, como objectivos precipuos, ser util ao publico e ao funccionalismo, e contribuir, na acanhada medida das forças do seu redactor, para o aperfeiçoamento das nossas leis fiscaes.

Só objectivos como esses nos poderiam infundir animo para embrenhar-nos, sózinho, na intrincada e tenebrosa "selva selvaggia" do direito fiscal brasileiro.

Reconhecemos que a tarefa é pesada demais para os hombros de uma só pessoa, maximé para os nossos, já de si debeis e, ademais, carregados com o serviço diario na Recebedoria Federal.

Se a ella nos abalançámos, foi porque nos pareceu obra necessaria e nenhuma outra pessoa mais competente quiz tomal-a a peito.

Mas sabemos perfeitamente que, traçando, em geral de um dia para o outro, commentarios a decisões e respostas á consultas — haveremos de não poucas vezes errar.

Nisso nada ha de estranhavel: de estranhar fôra que não errassemos, pois nada é mais humano, que o erro.

Esta secção quer mais que tudo ser uma secção de boa fé: de boa fé para com o publico, de boa fé para com a lei.

E assim, quando ella verificar que errou — não deixará o erro na penumbra, não se valerá de sophismas para encobril-o. Muito pelo contrario, apontal-o-á, o mais franca, o mais abertamente possivel, para que todos se hajam de precaver.

Eis como o publico, para que ella foi feita, poderá prestar-lhe a melhor das collaborações, e a si mesmo o melhor dos serviços: do mesmo modo que ella critica as decisões e regulamentos, o publico lhe criticará os commentarios, e respostas a consultas e, quando os achar em erro, indicar-lh'os-á. Por essa fórma se estabelecerá uma cooperação de esforços, util a todos.

Hoje temos que agradecer a dois leitores: um o sr. C. Couto, o outro um anonymo.

Grande distancia, todavia, entre o modo de proceder de ambos: ao passo que o sr. C. Couto apresentou, muito polidamente, os seus argumentos — o outro leitor valeu-se de expressões bem pouco cortezes. Questão de differença de educação. Esse ultimo não quiz assignar, talvez com medo de algum dia precisar de qualquer consulta á nossa secção e não lhe respondermos... Enganou-se redondamente. Podia bem declarar o seu nome que, sem embargo das expressões descortezes, ficamos-lhe tão grato pela indicação do nosso erro — que dariamos até preferencia á sua consulta.

Aliás, ambos os nossos erros, se não são justificaveis, são pelo menos explicaveis.

O primeiro é referente ao "sabão verde".

Tendo nós transcripto, n'O JORNAL de 21 do mez findo, uma decisão, referente a materia alfandegaria, que declarava que o "sabão verde" era um sabão "medicinal" — sem melhor exame fizemos uma remissão no sentido de estar elle sujeito ao sello sanitario, que é o que onera os productos "medicinaes".

Acontece, porém, que o "sabão verde" independe de licenciamento do Departamento Nacional de Saude Publica e é vendido desacompanhado de bula ou qualquer indicação therapeutica — de modo que escapa ao sello sanitario, em face do art. 6º do decreto n. 14.713 de 8 de março de 1921 e dos despachos da Recebedoria Federal no "Diario Official" de 1 de abril e 12 de maio de 1925 — os quaes se basearam em pareceres do Departamento Nacional de Saude Publica.

Vejamos agora o nosso segundo erro.

Conseguiu elle em declararmos isentos do sello de folhas, de 600 réis, os extractos para transcripção, em registros hypothecarios de escripturas de compra e venda, dação "in solutum" e actos equivalentes, visto pagarem o sello de 18 por conto ou fracção, criado pela lei numero 4.625, de 31 de dezembro de 1922, art. 1º, III, 38. Foi o que dissemos no O JORNAL de 5 do corrente, respondendo a uma consulta de Licinio Rodrigues Costa.

Tambem aqui é até certo ponto explicavel o nosso erro, visto exactamente nesse sentido ser a resposta (sobre a qual se pedia a nossa opinião) que, a uma duvida levantada pelo official do registro hypothecario de uma das circumscripções da capital de S. Paulo — déra o dr. Affonso José de Carvalho, juiz de direito da 1ª Vara Civel daquella capital. Bem se vê que, se errámos, em bem boa companhia estavamos, pois ainda O JORNAL de 14 do corrente, ao publicar uma entrevista daquelle juiz sobre a reforma constitucional, dizia ser o mesmo juiz "um dos mais brilhantes da magistratura paulista" — o que é o mesmo que dizer — da magistratura brasileira.

Houve, entretanto, engano.

A lei citada ao sello de 18 por conto

A lei citada sujeita ao sello de 18 por conto ou fracção "cada transcripção, em registros hypothecarios, de escriptura de compra e venda, dação "in solutum" e actos equivalentes." E', pois, na propria transcripção isto é, no proprio livro em que ella é feita — que deve ser apposto o sello. Nesse sentido ha o officio n. 157, da Directoria da Receita ao sr. Adino Maciel Xavier, publicado no "Diario Official" de 7 de abril de 1923 — e o officio n. 25, ao sr. Basiliano Simion, no "Diario Official" de 20 de janeiro de 1924.

Assim sendo, os extractos para transcripção no registro geral e de hypothecas ficam sujeitos ao sello de 600 réis do paragrapho 1º, n. 6, da tabella B, do decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920 — "quando apresentados ás autoridades federaes (officio n. 340, da Directoria da Receita) ao sr. João Baptista Alves Pereira — "Diario Official" de 25 de julho de 1924.

PEQUENOS IMPOSTOS

Sello sanitario — Pedimos cancelar, pelos motivos supra-expostos, a remissão que, sob n. 3, fizemos ao sabão verde, n'O JORNAL de 21 do mez findo.

CONSULTORIO

Cid Couto (Rio) — Muito grato pelas suas ponderações, que foram tomadas na devida consideração.

Luparcio Lopes (Florianopolis) — Na publicação que O JORNAL de 15 do corrente fez da conferencia que realizámos no Instituto Brasileiro de Contabilidade — o amigo encontrará, sob n. 37, solução á sua consulta.

O SERVIÇO POSTAL NO NORTE DE MINAS

Não obstante ter sido suspenso, hontem, o expediente nas repartições publicas, o ministro Francisco Sá compareceu ao seu gabinete, tendo recebido em conferencia o sr. Severino Neiva, director geral dos Correios.

Entre os assumptos tratados, foi objecto de cogitações o serviço de conducção de malas no norte do Estado de Minas, contra o qual têm sido dirigidas repetidas reclamações ao Ministerio da Viação e á Directoria Geral dos Correios.

Ficou assentada, então, a designação de uma commissão de funccionarios postaes para apurar "in loco" as denuncias apresentadas a respeito e indicar as providencias capazes de corrigil-as.

Para tal fim o director dos Correios designou o chefe de secção Gastão do Espirito Santo e o 2º official Aristides Teixeira Felix da Silva, que hontem mesmo seguiram para Minas.

CENTRO DE CULTURA BRASILEIRA

AS VESPERAES DE 1925

No proximo dia 6 de agosto, reiniciam-se no Centro de Cultura Brasileira, as vesperaes que esta sociedade realiza todos os annos, sob a direcção do escriptor Adelino Magalhães.

As reuniões deste anno prometiem desusado brilho, dado o cuidado com que foram organizados os programmas, em que figuram nomes festejados da literatura nacional.

Os programmas para essas festas de arte e literatura, serão os seguintes:

Primeiro vesperal (6 de agosto) — Jorge Abreu — Nossos primeiros chronistas; Mario Vilalva — Julio Ribeiro; Raul Ribeiro da Silva — A siderurgia no Brasil; Declamação — Alvarenga Peixoto, Gonzaga, Natividade Saldanha, Gonçalves Magalhães e B. Lopes pelas senhoritas Clarita Monteiro, Esther de Abreu e Odedia Figueiredo; Musica — F. Braga, Nepomuceno pela senhorita Sylvia Lima.

Segundo vesperal (13 de agosto) — Danton Jobim — A obra politica e social de Tavares Bastos; Luiz Caetano de Oliveira — Inventos brasileiros; Alexandre Passos — Cypriano Barata; Declamação — Alfonsus Guimarães, Narcisa Amalia, pela senhorita Maria Elisa Joppert; Theatro — Antonio José e Martins Penna (leitura pelo actor Candido Nazareth); Musica — Carlos Gomes e Araujo Vianna, pelo Curso de Canto Mathilde Cannizares.

Terceiro vesperal — (20 de agosto) — Tasso da Silveira — A philosophia de A. Sergipe Nelson Rangel — A mulher na legislação brasileira; Francisco Venancio Filho — Os cultores da Physica no Brasil; Declamação — Bernardo Guimarães, Nabuco, Alvares de Azevedo, Bilac, Raymundo, Correia, Cruz e Souza, Mario Pederneiras, pelas alumnas do Curso Maria Sabina de Albuquerque: Os humoristas — Gregorio de Mattos, Correia de Almeida, Arthur Azevedo pelo sr. Alvaro de Souza; Musica — Miguez, Glauco Velasquez e Delgado de Carvalho, pelo Gremio Archangelo Corelli (regencia Orlando Frederico).

Quarto vesperal (27 de agosto) — Renato Machado — As amygdalas nas crianças; Hermeto Lima — O antigo largo do Passo; Edgard Mendonça — Freire Allemão; Declamação — Autores modernos pela senhorita Maria Cesar e pelo sr. Jayme Paraiso; Musica — José Mauricio pelo Corpo Coral Pio X (regencia Ricardo Galli); Arte nova — (Estylização sobre motivos brasileiros) Quirino Silva e Cornelio Penna.

Cada thema será desenvolvido approximadamente em 45 minutos.

Essas vesperaes começarão ás 16 horas.

LIVROS NOVOS

CANCRO DO UTERO — Doutor Jorge Monjardino — Edição Pimenta de Mello & C.

O dr. Jorge Monjardino, membro honorario da Academia Nacional de Medicina, socio fundador da Sociedade de Obstetricia e Gynecologia do Brasil e socio da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, acaba de publicar um livro sobre o "Cancro do Utero". E' um volume com mais de 210 paginas em que o dr. Jorge Monjardino reune apontamentos para o estudo e regimento da prophylaxia do cancer. A sua bagagem de literatura medica já é das mais valiosas e o presente trabalho confirma a operosa competencia do autor.

O novo livro é prefaciado pelo professor Eduardo Rabello que enaltece as conclusões praticas nelle offerecidas, considerando-o mesmo um guia necessario na luta contra o cancer.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO MATTOGROSSENSE

Como estava annunciado, realizou-se a assembléa geral ordinaria para a eleição da nova directoria desse Centro. Presente, avultado numero de socios, procedeu-se á eleição, que deu o seguinte resultado: presidente, senador Antonio Azeredo; 1º vice-presidente, deputado João Carlos Pereira Leite; 2º vice-presidente, deputado Manoel Severianno Marques; 3º vice-presidente, coronel Constancio Deschamps; director geral, Antonio Ferrari; director secretario geral, capitão Joaquim Aquino Corrêa; director 1º secretario, dr. Juvenal Maciel Monteiro; director 2º secretario, João Martins de Almeida; director 1º thesoureiro, Other de Mendonça; director 2º thesoureiro, Antonio Joaquim Corrêa da Costa; director de secção de informações, coronel Alonso de Oliveira director bibliothecario, dr. Hemoterio Ribeiro orador official, dr. Manoel Paes de Oliveira.

Sub-directores — Dr. Benedicto da Costa, Fernando Corrêa da Costa, Marcio da Costa Marques, Luiz Lima, Sylvio Curvo, Altair Cavalcante de Mattos, Edmundo Cavalcante Dias, Joseph Nunes Ribeiro, José Leite Pereira, Arminio do Pinto de Figueiredo, Maximo Levy, Waldemiro Bastos.

Conselho fiscal — Senador Luiz Adolpho Corrêa da Costa, deputado Annibal Benicio de Toledo, general Candido Marianno Rondon, deputado João Celestino Corrêa Cardoso, general João Heliodoro de Miranda, dr. Mariano de Figueiredo, general Carlos Arlindo, Fabio Monteiro de Lima, marechal Antonio Nunes Bueno do Prado.

A VIDA DE UM CAMPEÃO

Por Jack DEMPSEY
(Tal como foi narrada a W. B. Seabrook)

No presente capitulo, o campeão mundial dá as suas impressões sobre os antros dos apaches em Paris e conta como occorreu o seu primeiro encontro com Peggy Joyce, que as más linguas pretenderam fazer passar como sua noiva

A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey" foi adquirida pelo O JORNAL

CAPITULO VII

Os campeões mundiaes de peso pesado, nestes ultimos 20 annos, constituiram uma farta variedade de typos humanos.

Jack Dempsey, porém, é o primeiro pugilista do universo a quem se considera um "shik", no sentido que se dá a essa palavra para designar a admiração que elle desperta no bello sexo. Moças e mulheres de todas as condições ficam caidas por elle, tal e qual acontece com o principe de Galles e com Rodolfo Valentino. A razão de ser dessas "paixões" só em parte póde ser considerada um mysterio. O campeão é jovem e bonito — sobretudo depois que mandou endireitar o nariz — tem porte elegante e espirito folgazão, e trata-os com affabilidade. Certamente, isso é causa decisiva do seu successo. Entretanto, por outro lado, não é demais se admittir que para elle tambem concorra a sua extraordinaria força physica. Comquanto não se possa affirmar, com absoluta segurança, esta deve exercer uma enorme attracção sobre o sexo fraco.

Sobre este assumpto, instei por diversas vezes junto a Dempsey para que dissesse alguma coisa. Mas, qual!, não lhe arranquei uma unica palavra. Sua modestia é um facto.

Não obstante, elle me contou tim-tim por tim-tim toda a verdade relativa aos seus vinte e sete "compromissos" de casamento, e bem assim quanto ao noivado, que lhe attribuiram, com Peggy Hopkins Joice. Vou narral-o com toda a fidelidade, qual o ouvi.

— A primeira vez que vi Peggy Joice, disse-me elle, foi num club nocturno de Paris, chamado o "Grizzly", cuja installação é tão sumptuosa, como a de qualquer dos mais ricos da Broadway. Até orchestra americana lá encontrei. Apenas a concurrencia não era tão grande como nos nossos. Ali fôra para cear, a convite do presidente do Sport Club da França e de alguns jornalistas, após um espectaculo que juntos assistimos. Eramos cinco á mesa. E nella não tinhamos companhia feminina, pelo simples facto de que depois, segundo promessa feita pelo commandante do corpo de investigadores da policia, deveriamos dar um passeio a um logar situado por detraz dos mercados, onde, provavelmente, encontrariamos legitimos apaches e outros elementos da ralé parisiense.

— Noutra mesa, porém, pouco distante da nossa, estavam duas mulheres que pareciam trazer sobre si toda uma joalheria, e, com ellas, dois cavalheiros que, se tivessem barba, bem poderiam ser confundidos com os grão-duques do cinematographo. Uma dessas mulheres era Peggy Joice e um dos seus companheiros era Letellier, proprietario de um dos maiores jornaes e, conforme a fama que corre, o homem que melhor se veste em Paris. Pelo menos foi isso que me disseram. Porque, para mim, eu não teria reconhecido nenhum delles.

Interessado, como era natural

— Eu tinha grande interesse em vêr Peggy. Estava ansioso por descobrir o que nella havia de extraordinario. Pois a minha carreira ascencional ficava a perder de vista deante da della. Aos 16 annos, essa rapariga era a simples filha de um barbeiro do humilde arrabalde de Norfolk. Sem apoio de especie alguma, ella não tinha em que se arrimar para ir para deante na vida. Seu nome, então, era Maggie Upton.

— Como póde, pois, uma rapariga assim ter maridos archi-millionarios, comprar brilhantes e manteaux de custosas pelles, e alcançar celebridade, quando outras, tão bonitas quanto ella, dispondo de facilidades de começo muito maiores, e tão sem consciencia como Peggy, terminam a sua carreira numa misera pocilga, victimadas por uma dose de veneno? Realmente, se ella havia pescado algum millionario, era muita sorte. Não ha duvida que qualquer rapariga bonita póde ter semelhante sorte. Todavia, Peggy podia contal-os pelos dedos da mão. A impressão que se tem é que ella apanha os argentarios com a mesma facilidade com que se pegam os passarinhos no alçapão.

— Offerecendo-se-me pela primeira vez, a opportunidade de poder olhal-a assim tão de perto, era natural que procurasse pesquizar até onde ia essa sua faculdade de fascinação. Bonita, ella era indubitavelmente. Mas, como Peggy, eu já havia visto uma duzia, que digo?, centenas de mulheres em "Follies", de Ziegfeld e outros logares identicos. Naturalmente os brilhantes, as roupas e as perolas realçavam-lhe a belleza. Ainda assim, entretanto, não me era possivel descobrir o que procurava com tanto interesse, através a sala, de uma mesa para outra.

Só depois pude constatar o meu engano. De facto, essa criatura possue alto de distincto, um quer que seja que é exclusivamente seu e que qualquer pessoa, em se approximando della pela primeira vez, logo se apercebe, embora não possa definil-o com exactidão.

Oh! Aquelles olhos!

— Que par de olhos possue Peggy Joyce!

Assim, sem lhes prestar bem attenção, parecem ter a tonalidade do azul escuro. Mas, quando um raio de luz incide sobre elles, é que se verifica a sua verdadeira côr: são de um roxo magnifico. Taes olhos postos na alvura de seu rosto e tendo a engrinaldar-lhes uma soberba cabelleira loura, dão com a gente "knock-out"... Quem cae na tolice de contemplal-os uma vez, fica rendido á sua magia. Jamais os esquece.

E note-se que a ditosa dona desses olhos não procura tirar partido delles. Pelo menos, commigo, foi o que succedeu. A franqueza é a sua caracteristica.

— Percebi, tambem, em seguida, outras coisas em Peggy que não eram precisamente o attractivo sexual. Sua personalidade se affirma de modo incomparavel e de tal fórma que quem quer que a olhe convence-se, immediatamente, que está diante de "alguem".

— Vou dizer-lhe, agora, como vim a encontrar-me com ella e como me foi dado observal-a de tão perto. O cavalheiro francez, que estava comnosco, conhecia Letellier, e, supponho, tambem tinha relações com Peggy Joyce. Entre os comensaes do "Grizzly", chegava a hora da cordialidade. O ambiente era de franca camaradagem. E a orchestra tocava musicas americanas, umas após outras. No intervallo de uma dellas, Letellier pôz-se de pé e fez um discurso meio francez, meio inglez. Emfim, uma salada. Mas o meu intuito era dizer que, na sala, se achavam presentes dois filhos dos Estados Unidos: a mulher mais linda e o homem mais rude, ou coisa que o valha, que pizavam a terra. E que, estando a orchestra a executar musicas da União, muito natural era que ambos fossem dansar uma dansa americana.

— Peggy cochichou qualquer coisa com Letellier e toda a assistencia aguardou ansiosa pelo resultado daquelle original "speech". Eis senão quando senti que alguem me empurrava, dizendo: "Levanta-te Jack". Machinalmente, levantei-me, sem saber, porém, o que fazer. Peggy, todavia, tirou-me dessa situação precaria, pois sorriu e pôz-se, tambem, de pé. Caminhei, então, para ella, e quando dei acordo de mim, rodopiavamos os dois pela sala.

Que bom que é dansar!

— A dansa seduz-me. E a musica inebria-me. Dahi, nas minhas viagens, levar sempre na bagagem uma vitrola. Quando se tem de fazer, como faço, todos os exercicios de box com a sombra e o saldo de corda, a ligeireza dos membros inferiores é condição primacial. Assim, comquanto não conheça muitos passos de dansa de fantasia, sempre logrei ir até o fim, sem pizar os sapatinhos de Peggy. Tambem, o par era admiravel e a musica excellente.

— O peor, comtudo, é que eu não sabia o que lhe dizer. E ella, por seu turno, nada me dizia. Afinal, comprehendi que tinha obrigação de desembuchar, e, na falta de coisa melhor, arrisquei estas palavras: "Que vida adoravel, não acha?" Mas arrependi-me logo. A phrase afigurou-se incolor. Um sorriso de Peggy reanimou-me, no emtanto, dando-me tal coragem que, momentos depois, conversavamos os dois animadamente, como bons amigos. Des'arte, emquanto dansavamos, disse-me ella com aquella mesma ingenuidade com que o teria feito uma criancinha: "Sabe no que estou pensando? Se o senhor se zangaria se eu apalpasse os musculos do seu braço". Mal, porém, pronunciou estas palavras, e a sua mãozinha deslizou desde o meu hombro até se apoiar no braço, qual o faz Jack Kearns quando quer comprovar o progresso do meu treinamento. Olhando-me, então, fixamente, disse: "Ninguem seria capaz de dizel-o! Realmente, o seu alfaiate deve ser muito bom".

— Foi isso, mais ou menos, tudo quanto occorreu no nosso primeiro encontro. Finda a dansa, conduzi-a até a sua mesa, onde me detive um instante conversando com Letellier, que aproveitou o ensejo para convidar-me para jantar em sua casa dahi a dois dias. Era quasi 1 hora da madrugada. Despedimo-nos. E com os meus amigos, parti, em dois taxis, á procura do commandante do corpo de investigadores, conforme haviamos combinado. Encontrámol-o no local aprazado e seguimos, então, para o outro extremo de Paris afim de conhecermos os verdadeiros antros e os apaches de verdade da Cidade-Luz.

A minha supposição era que iriamos penetrar nesses sotãos e subterraneos escuros, tantas vezes vistos nos films cinematographicos. Puro engano, porém.

Tratava-se de um simples café, como qualquer dessas casas de petisqueiras gregas da parte baixa da 6ª Avenida, onde eu habitualmente comia, quando cheguei a Nova York. A unica differença que vi foi um relogio bastante alto, cujo mostrador estava coberto por uma chapa de latão, e uma mulher gorda e bigoduda sentada á caixa, no escriptorio.

— O logar era o mais tranquillo que se póde imaginar. Lá estavam tres ou quatro mulheres, cada qual mais mal encarada, que se limitavam a ficar sentadas junto ás mesas occupadas pelos freguezes da zona, com quem cochichavam, fumando e bebendo nuns copinhos, que mais pareciam dedaes. De quando em quando, entretanto, ellas nos atiravam olhares furtivos, de soslaio. As unicas coisas, pois, que me que já as havia visto em varias fitas cinematographicas, foram os taes copinhos, as mulheres e os freguezes, com gorros de aba de couro e lenços passados ao redor do pescoço. Mais tarde, no emtanto, me certifiquei que os conductores de caminhões, em Paris, tambem trajavam do mesmo modo.

Uma noite no "bas fond" parisiense

— O commandante dos investigadores disse-nos, então, num inglez tão correcto como o nosso: "Lamento, muito, mas aqui têm os senhores o que procuravam conhecer." Retruquei-lhe: "Mas, onde estão as mulheres com as faces presas ás ligas das meias e as celebres dansas dos apaches?" E elle respondeu: "Se quer vêr isso, vamos a Montmartre. Num instante estaremos lá."

— Tocámo-nos, pois, para Montmartre. Dessa vez a coisa foi diversa. Demos com os costados num sotão. Depois de percorrermos um corredor comprido e cheio de sinuosidades, chegámos a uma porta que estava fechada á chave. Batemos. De dentro, por uma ranhura da porta, um individuo pôz-se a espreitar-nos, indeciso, sem saber se devia permittir-nos ou não a entrada. Por fim, a porta abriu-se e entrámos. Que estranho espectaculo! Pelo chão havia largas manchas de espermacete. Em torno de umas mesas de madeira, toscas, agrupavam-se individuos de má catadura, com os celebres gorros e lenços ao pescoço, calças de panno muito largas e, em logar do cinto, uma larga facha lhes abraçava o ventre. Conversavam com ellas algumas mulheres, bonitas, na realidade, mas, tambem, mal encaradas. Não usavam chapéo. Sobre os hombros traziam chales e as saias eram bastante curtas. Os sapatos tinham saltos respeitaveis.

— Ainda havia mais, porém. O sotão era demasiado grande e, assim, em mesas um pouco mais afastadas, pude-se divisar algumas ricas senhoras dos Estados Unidos, trajadas como se tivessem vindo de algum espectaculo na Opera. Acompanhavam-n'as os seus maridos e filhas. De vez em quando, um desses typos, que descrevi, approximava-se de uma das mulheres e, em attitude provocadora e insolente, atirava-lhe com um palavreado em baixo calão francez, que, não tenho duvidas, era um grande insulto. A desgraçada tremia, como que sacudida por forte emoção e deixava escapar um: oh!...

— Numa mesa, a um canto da sala, estava sentado um individuo taciturno, de nariz aquilino, com o gorro enterrado até os olhos, e, junto a elle, uma rapariga de cabello ruivo, com a cabeça apoiada sobre a mesa, parecia dormir, embriagada.

Vá saindo...

— Subitamente, sem se saber de onde havia vindo, penetrou na sala um novo typo, muito mais mal encarado que qualquer dos outros que lá se achavam antes. Passando uma revista em torno, viu a rapariga de que acabo de falar e para ella se dirigiu, segurando-a bruscamente pelos cabellos e fazendo um gesto de quem ia dar-lhe um grande murro. Deante da sua attitude, o typo de nariz aquilino, que estava, como disse, com a rapariga, deu um salto, derrubando a mesa, e brandiu nos ares uma enorme faca.

O recem-vindo soltou a sua victima, avançou para o contendor, de cujas mãos arrebatou a arma que o ameaçava, e deu-lhe um valente tranco. Mas, por causa das duvidas, sacou da cinta, tambem, a sua faca, de que não fez uso porque o poltrão que o entrentava foi-se raspando cabisbaixo. O victorioso, autor, chamou a "ruiva" e saiu com ella dansando a verdadeira dansa dos apaches.

— Pobre rapariga! O bruto, a cada instante, esmurrava-a, apertava-a como se a fosse estrangular, atirava-a ao chão, e a coitadinha, acobardada, submissa, voltava aos seus braços para que a scena se repetisse. O espectaculo era originalissimo. E, assim achei-o bonito, manifestando essa impressão ao commandante dos investigadores, que me retrucou: — "Sim, é, com effeito. Mas por semelhante serviço, cobram a insignificancia de quatro mil francos por noite". De qualquer sorte, felicito-me por ter sido espectador dessa comedia.

— Como? Ah! Sim, vou contar-lhe o que ha sobre Peggy Joyce. O facto passou-se no ultimo verão, como V. sabe, pouco depois della se divorciar de Joyce — o seu terceiro ou quarto marido multimillionario. Dizem que este gastou com ella cerca de um milhão de dollares, em menos de um anno. E que na execução da sentença do divorcio, Peggy conseguiu ficar com 80 mil dollares em dinheiro, joias no valor approximado de um milhão e um capote de pelles que custara 75 mil dollares.

Uma scena deslumbrante

— Foi na noite do jantar, em casa de Letellier. Que reunião sumptuosa! Peggy devia ter em cima do corpo um milhão de francos só em joias. No pescoço, nos braços e nos dedos ella estava coberta de brilhantes. Até as fivelas dos sapatinhos, cujos bicos eram finos como jamais os vi assim, continham brilhantes de alto preço. Todavia, o conjuncto ia-lhe ás mil maravilhas. E que realce ella imprimia áquillo tudo! Ao demais, o ambiente daquella noite se prestava a isso, porquanto havia muitas outras mulheres com o mesmo luxo e esplendor de Peggy.

— Sinceramente, foi a festa mais deslumbrante que já assisti em dia da minha vida. Na verdade foi mais brilhante e sumptuosa que a offerecida por lord Lonsdale, em Londres. Todas as mulheres, pouco mais ou menos umas vinte, eram lindas. Mas, não me pergunte os nomes, porque custo muito a reter de memoria os sobrenomes francezes, e os que ali figuraram foram, na maioria, francezes e italianos e de outros paizes europeus. Havia uma princeza Fulana, uma duqueza Sicrana, um par de condessas cantoras lyricas, actrizes e bailarinas.

— Pouco depois de entrar no salão, dei com os olhos em Peggy Joyce, pois era, afinal, a unica mulher que eu conhecia naquelle meio, e reparei que, quando alguns dos cavalheiros presentes se approximava para conversar com ella, não lhe apertava a mão, mas, ou lhe fazia uma grande reverencia, inclinando-se todo, como bodoque, ou lhe tomava a mão, que ella estendia com distincção, e beijava-a. Outro tanto faziam as demais mulheres.

— Eu jamais me vi nesse assado do beija-mão. E, dest'arte, não sabia o que fazer para não infringir o protocollo. Como era natural, fiquei nervoso, desconcertado. Mas, a esperança de que ella me não estendesse a mão, acalmou-me um pouco. Quando fui apresentado a algumas das outras damas, as quaes eu não conhecia sequer de vista, limitei-me a quadrar-me respeitosamente, inclinando-me como melhor pude. E tudo andou bem. Chegada a vez de saudar a Peggy Joyce, esta foi logo estendendo o braço e a tal altura que a sua mão quasi me tocava a bocca. Ali só havia um remedio: ou beijal-a ou fugir, o que seria uma torpeza. Assim, optei pelo beijo. Precisamente, porém, eu não beijei a mão de Peggy. Tive vergonha. E, nessa collisão, rocei-a, apenas, com os labios.

— Momentos após, conversavamos os dois com incrivel cordialidade. Contei-lhe, rindo, a minha impressão sobre o cerimonial do beija-mão ao que Peggy obtemperou que eu me havia sahido admiravelmente bem. Se tal occorreu, comtudo, asseguro que foi por mera casualidade. Aproveitando-se, então, do ensejo, ella me disse que, na Europa, nunca se aperta a mão de uma senhora, a não ser que seja bem intima, tal como occorreria no caso de um homem ou tambem de uma pessoa com quem se tem trato apenas de negocios, ou coisa analoga. Sempre se deve fazer a reverencia ou beijar a mão.

— A conversa não deixava de ter o seu lado comico. Jack Dempsey, recebendo lições de etiqueta de Peggy Joyce! Mas franqueza, franquezinha, essa rapariga me fez andar a cabeça ás tontas. Ella é, deveras, boa pedaço. E não vejo inconveniente em confessal-o deante de todo o mundo.

(Continúa)

A CRISE DO PORTO DE SANTOS

(Continuação)

Tal suggestão pareceu-nos absolutamente impraticavel pela impossibilidade de se manter um canal aberto e pleno mar alto, numa extensão de 3 kilometros".

Effectivamente, technicos que consultamos a respeito, julgam impraticavel o augmento do calado do porto de Santos, discordando neste ponto da Inspectoria Federal dos Portos, que em sua memoria official já citada assim a exprime a este proposito:

"...para dar ao porto de Santos toda a efficiencia no sentido de dar entrada e acolher até o cáes, em qualquer altura da maré, os transatlanticos de meio calado, que começaram ultimamente a demandar os portos da America do Sul, é imprescindivel aprofundar-se o banco da barra, pelo menos á cota de 10 metros sob aguas minimas.

Ora, a Companhia Docas de Santos é obrigada pelo seu contracto a produzir e a conservar a profundidade de 8 metros, em extremo baixamar, no porto e em todo o canal de navegação desde a Fortaleza da Barra, mediante dragagem annual de 1.000.000 metros cubicos. No seu proprio interesse poderia a Companhia baixar o canal em certa largura a 10 metros, onde o fundo não attinge actualmente tal cota, sem exceder o quantitativo a que é obrigada. O mesmo poderia ella fazer ao longo do cáes da 2ª secção, dragando a certa distancia a aresta exterior dos enrocamentos de fundação, sem compromettter a estabilidade da muralha de cáes, tendo em consideração a notavel espessura e altura do prisma de allivio.

Quanto ao banco da barra, porém, seria preciso antes fazer um levantamento hydrographico acurado para o cabal conhecimento do relevo do fundo e a determinação do volume a dragar-se, dando-se uma largura conveniente ao canal através do banco".

A exequibilidade e conveniencia de taes obras constituem pontos da mais alta importancia, que cumpre examinar detidamente.

Eis os dados que a respeito pudemos colligir:

a) "Augmento da profundidade junto ás muralhas do cáes".

O talude do enrocamento de fundação da muralha é de pedra jogada e a vertical que passa pela cóta menos 10 desse talude dista 4 metros e 40 centimetros da muralha.

De modo que, "dragando a certa distancia da aresta exterior dos enrocamentos de fundação, sem compromettter a estabilidade da muralha do cáes" — como propõe a Inspectoria dos Portos — se impedirá que os navios encostem na muralha ou fiquem a uma distancia razoavel para a descarga.

Com effeito, o navio terá que ficar distante da muralha, 4m,40, mais a distancia a que fôr feita a dragagem — distancia essa não indicada no trabalho em exame.

Basta esta observação para mostrar a inviabilidade dessa solução, pois ninguem pretenderá que se possam executar satisfactoriamente os serviços de carga e descarga, com os navios atracados a uma distancia de 6 ou mais metros do cáes, que ficaria assim fóra do alcance dos guindastes de bordo.

Mas mesmo admittindo que sob este ponto de vista tal solução fosse acceitavel, não deixaria de ser extremamente perigosa.

De facto, fazendo-se permanentemente a dragagem junto de um talude de pedra solta, o qual ficaria recoberto de uma leve camada de lodo, esta dragagem acabaria, ao fim de certo tempo, por descobrir o talude — o que poderá produzir uma erosão no enrocamento, com sério risco de estabilidade da muralha.

Muralhas de cáes construidas sobre um fundo lodoso, como a de Santos, e sobre um embasamento mal escolhido ou mal preparado, já têm ruido devido á natureza do terreno e á pressão do enrocamento atrás dellas como aconteceu com a de Belfast. ("Encyclopedia Britannica" "Docks"; 1911, pag. 389).

Se se fizer a dragagem preconisada, modificar-se-ão as condições do terreno para o qual foi projectada e construida a muralha de Santos, que poderá ficar em condições semelhantes ás de uma muralha com embasamento mal escolhido ou mal preparado. Dahi o perigo de desmoronamento.

Os dois motivos expostos fundamentam sufficientemente a condemnação da medida alvitrada.

b) APROFUNDAMENTO DO CANAL, NO ANCORADOURO E NA BAHIA

Mediante uma dragagem continua poder-se-á talvez manter aberto, em maior profundidade, o canal no ancoradouro. Mas não sómente a dragagem mais profunda custaria muito mais caro, onerando ainda mais o já excessivo custeio do porto, como essa medida poderá trazer sorpresas das mais desagradaveis, visto não ser possivel calcular qual será o volume a dragar.

Actualmente draga-se por anno cerca de um milhão de metros cubicos, custando este serviço, annualmente, cerca de 2.000 a 3.000 contos, segundo dados já publicados.

Aprofundando-se de 2 a 3 metros o canal em toda a sua extensão, o volume a dragar poderá ser muitas vezes maior. Quem poderá assegurar que não seja dez vezes o volume actual ou ainda mais — o que elevará a despesa de conservação de 2.000 ou 3.000 contos a 20.000 ou 30.000 contos por anno ou talvez mais ainda?

E note-se que se poderá chegar até á conclusão de que taes trabalhos serão impraticaveis, tal seja o volume a dragar.

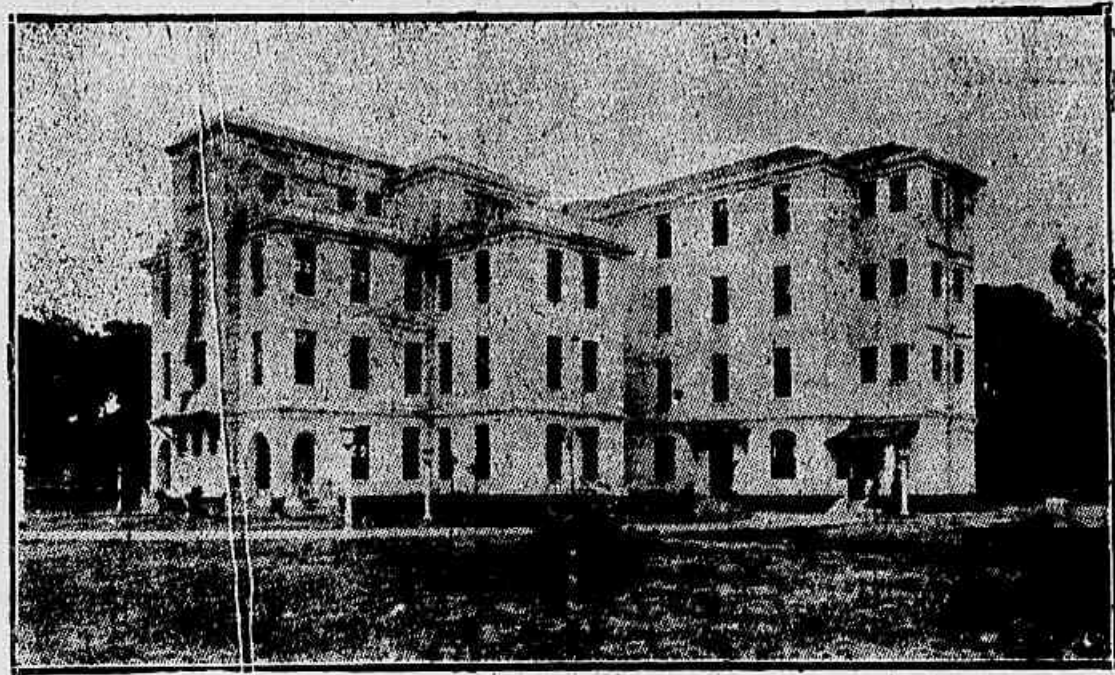
Na barra, então, onde o movimento das ondas é permanentemente violento, o sulco deixado pelas dragagens poderá ser em poucas horas obstruido pelas areias.

Assim, o augmento da profundidade do porto não nos parece ser obra exequivel — e isto relega Santos á categoria de um porto de segunda ordem, no qual nunca poderão entrar nem sair, completamente carregados, navios de 10 metros de calado.

E, mesmo que se viesse a verificar a praticabilidade da dragagem até 10 metros, o custo desse serviço seria tão elevado que desaconselharia de todo a sua execução.

(4) Obr. citada, pag. 83.
(5) "Portos do Brasil", pag. 244.

CARTAS DOS ESTADOS

RECIFE -- (Pernambuco)

O Hospital Centenario, construido em Recife, Pernambuco, com todas as exigencias da hygiene e apparelhado com mais aperfeiçoado material para o fim a que se destina

BOM JARDIM (Minas Geraes)

Acha-se nesta localidade, em visita aos seus parentes, o sr. Henrique Luiz Teixeira e senhora, os quaes acham-se hospedados em casa do capitão Honorio Teixeira, onde têm sido muito visitados.

Depois de breve estadia aqui seguiram para o Rio de Janeiro e dahi para S. Paulo, onde o sr. Henrique Teixeira é importante negociante.

— Será inaugurado por estes poucos dias, na rua da Estação, um estabelecimento commercial installado em bello predio de propriedade do sr. José Abbud, grande commerciante nesta localidade.

— Brevemente será installado, pelo sr. Honorio Teixeira, um apparelho de radio-telephonia, permittindo assim a apreciação dos bellos programmas executados pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

— Causou geral consternação nesta localidade o suicidio do sr. Henrique Gentil, occorrido em S. João d'El-Rey. O suicida era natural deste districto, filho do tenente Raphael Gentil e de Jovita Gentil. Deixa viuva com 4 filhos em Bananal, e a interessante Santinha, que se acha nesta localidade em companhia de seus avós.

(Do correspondente)

RIO PARANAHYBA (Minas Geraes)

Mais um melhoramento foi inaugurado nesta villa: uma machina de beneficiar café, de que tanto necessitava este municipio, cujos cafésaes produzem annualmente perto de 20.000 arrobas da preciosa rubiacea, sendo que o seu beneficiamento era feito ainda por processos rutineiros e archaicos.

Devido á praga dos cafésaes a safra deste anno é calculada em 15.000 arrobas apenas. E' ainda ao coronel Hylarino Alves da Rocha, esforçado presidente da edilidade e homem progressista que se deve tão util melhoramento.

— O povo está satisfeitissimo com a optima luz electrica inaugurada ha poucos dias.

— Brevemente vamos ter a satisfação de ver o inicio das obras de construcção do grupo escolar local, graças á boa vontade do governo estadual. Tambem vamos ter a canalização de agua em toda a villa, que floresce e progride dia a dia. Em tres mezes foram construidos aqui 12 predios estando varios outros em construcção.

No seu louvavel espirito de progresso, a Camara cede terrenos gratis a quem quizer fazer construcção, isentando do imposto predial, por um anno, os novos edificios.

— Vae-se, felizmente, desvanecendo o conceito injusto que espiritos maus faziam lá fóra desta villa, dizendo-a couto de malfeitores e assassinos. Injustiça! O contrario é que se devia dizer.

Não ha talvez em Minas logar tão ordeiro e pacato. Realizam-se festas sem que se verifique uma altercação sequer. A policia não tem serviço.

Não ha jogos, nem tiroteios pelas ruas e arredores; não se registram factos de attentado á moral das familias, sendo, neste particular, um verdadeiro paraiso.

(Do correspondente)

CATTAS ALTAS (Minas Geraes)

Graças aos esforços do vereador municipal dr. José Octaviano de Barros, está sendo reconstruido o predio em que funcciona a escola local.

Parece que o theatrinho existente junto ao mesmo vae ficar desligado, passando ás mãos de seus antigos donos para ser explorado.

Será uma justa medida e iniciativa das mais symptomaticas, pois muito concorrerá para a vida deste logar uma casa de diversões.

A população de Cattas Altas aprecia muito o theatro.

— Por motivo de seu natalicio, o sr. Luiz Lobo Neiva recebeu muitos cumprimentos.

(Do correspondente)

TARUASSÚ (Minas Geraes)

Está definitivamente marcada para o proximo dia 2 de agosto, a tradicional festa de S. Sebastião, neste prospero arraial. A commissão promotora dos festejos está organizando attraente programma.

— A 14 de agosto vindouro é aqui esperado, d. Justino José de Sant'Anna, bispo da diocese de Juiz de Fóra que visitará pela primeira vez esta freguezia. A população deste districto prepara-se para fazer-lhe festiva recepção e prestar-lhe justas homenagens.

(Do correspondente).

CARANGOLA (Minas Geraes)

Na minha ultima correspondencia para O JORNAL dei em rapido e ligeiro esboço a descripção do vertiginoso progresso por que passa actualmente este municipio da zona da Matta.

Continuando na missão que me impuz, traçarei em cada correspondencia enviada a O JORNAL, o que occorrer de interessante da futurosa e rica cidade de Carangola.

Industrias — O movimento industrial tem-se intensificado bastante, ultimamente.

O nucleo de operarios trabalhando actualmente nas diversas fabricas e companhias é numeroso.

Occorre-me agora os nomes das seguintes companhias e fabricas: Companhia de Porcellana Brasileira, uma das primeiras no genero no Brasil; a Companhia Industrial Carangolense, fundada ha muitos annos e dando serviço a um grande numero de operarios, ambas localizadas na Avenida Industrial; a Fabrica de Macarrão de Archangelo Faccini, situada na mesma avenida e em predio especialmente construido para esse fim; a Fabrica de Sabão, da firma Barbosa & Marques; a Distillaria Meincucci, de grande movimento e a Fabrica de Bebidas Industria e Progresso, dirigidas por habeis technicos e localizadas em predios proprios; a Fundição Pistono, grande escola de trabalho, com algumas dezenas de operarios, ganhando laboriozamente o seu salario e dirigida habilmente pelos irmãos Pistono.

Tendo ampliado intensamente os seus negocios graças a operosidade de seus dirigentes, os proprietarios da Fundição Pistono crearam ultimamente uma filial no rico districto de Veado, Espirito Santo, e outra no Rio dirigida por um dos irmãos.

Commercio — A praça de Carangola foi sempre tida como uma das principaes da zona da Matta.

No alto commercio temos: a Casa Fraga & Sobrinho, grande compradora de café; Fraga & Irmão, tambem compradora de café em alta escala ambas com diversas filiaes; Freitas & C., negociando no mesmo genero de negocios; Barbosa & Marques, grande casa atacadista attingindo ás suas vendas annuaes á milhares de contos; Freitas, Barreto & C., Amin Merhg e muitas outras.

O commercio de fazendas, calçados, armarinho é representado por A. Ramalho & C., Abrahão Haddad & Filhos e outras mais.

Lavoura — A cellula mater da nossa riqueza que é incontestavelmente a lavoura, que, nestes ultimos annos tendo passado por grandes transformações está hoje em condições bastante animadoras e é representada pelas vastas e confortaveis fazendas do coronel Marinho Carlos de Souza e a dos Lourenços no prospero districto do Divino; a do coronel Francisco Latorre em Espera Feliz; a do coronel Antonio Manoel Vieira e Altivo Luiz da Silva, no districto da cidade; as fazendas Darcet Batalha e José de Magalhães Queiroz em Faria Lemos; e as fazendas de S. Bento e a do sr. Nascimento Nunes Leal no districto de Alvorada.

Além destas algumas outras que seria fastidioso enumerar.

Hoteis — Depois de ter passado por uma radical transformação, tendo sido augmentado bastante para attender a grande affluencia de viajantes já está funccionando normalmente, o Central Hotel da firma Paiva & C.

Dispondo de grande numero de quartos, magnifica installação electrica, telephone, barbeiro, agua propria e fabrica de gelo, o Central Hotel, localizado á rua 15 de Novembro, é actualmente um dos primeiros hoteis da zona da Matta.

Já foi tambem inaugurado o America-Hotel num dos melhores edificios de Carangola o qual dispõe de optimas installações e accommodações para os srs. hospedes e exmas. familias.

Football — O Ypiranga Club tem obtido ultimamente grandes victorias contra os clubs visinhos, não registrando derrota alguma, nesses ultimos tempos. Já jogou com um dos melhores clubs do Espirito Santo, o de Cachoeira do Itapemirim, com Manhuassú e Espera Feliz, saindo vencedor em todas as pugnas.

(Do correspondente).

TURVO (Minas Geraes)

Realizaram-se nesta cidade as festividades religiosas em honra do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora.

Houve missa cantada e, á tarde, procissão, com grande concorrencia de fieis, terminando com sermão e benção do S. Sacramento.

Abrilhantou a festa a banda de musica 15 de Agosto regida pelo sr. Hildebrando Vieira.

— Foram disputadas aqui duas animadas partidas de football entre o S. C. Turvense e o Quatinse. Foi uma linda festa que attraiu grande numero de pessoas das localidades visinhas.

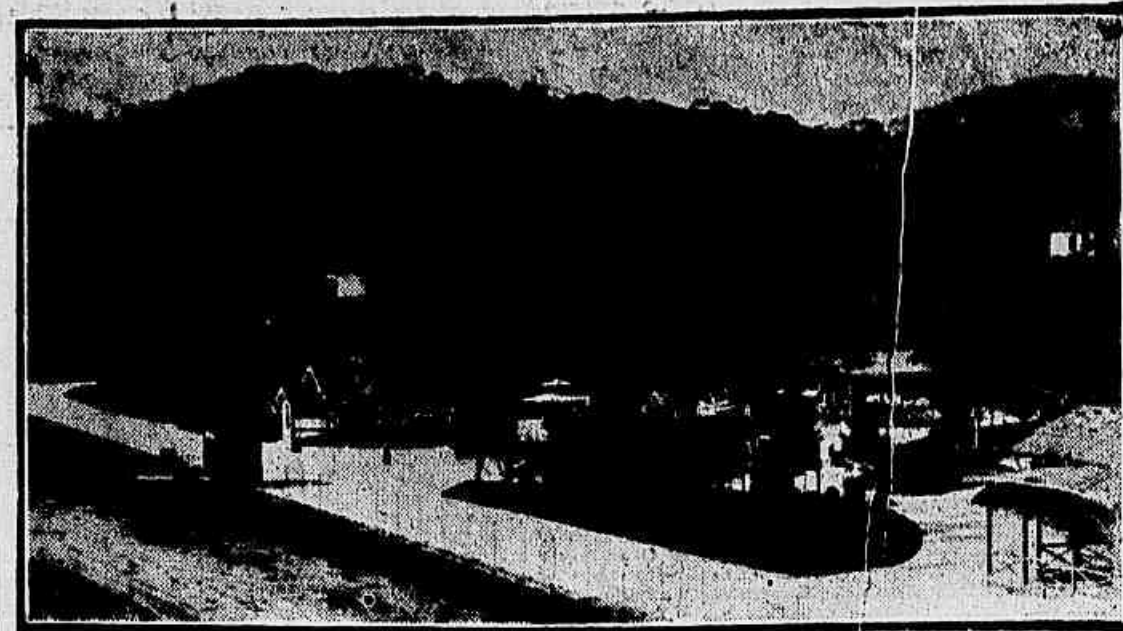
Os valentes Quatienses jogaram galhardamente, porém, mais uma vez os Turvenses não desmentiram a sua tradicional bravura, saindo vencedor nas duas partidas o S. C. Turvense.

A' noite houve dois bailes, um no edificio do Grupo Escolar, tocando a orchestra de S. Vicente Ferrer e o outro em casa de d. Ambrozina Braga, tocando o magnifico "jazz-band" Turvense.

— O cinema local foi baptizado com o novo nome de Cinema Ideal, tendo o seu empresario, sr. Antonio Tormento, offerecido nesse dia um grande baile que se prolongou até alta madrugada.

O sr. Antonio Tormento não tem poupado esforços no sentido de bem servir o publico, exhibindo lindos e variados programmas contractados nas melhores agencias cinematographicas.

(Do correspondente).

CAMBUQUIRA -- (Minas Geraes)

Um trecho do pittoresco parque das fontes em Cambuquira

Em outras correspondencias já me referi, por vezes, aos progressos desta estancia hydro-mineral, cujo progresso vae-se accentuando de anno para anno.

Interrompi por algum tempo, devido a circumstancias especiaes, a remessa de noticias para O JORNAL, folha de larga circulação nesta rica zona do territorio mineiro, mas isso não quer dizer que houvesse falta de novos melhoramentos a registrar.

Cambuquira é, actualmente, uma das melhores estancias e está dotada de jardins publicos, predios novos e modernissimos, avenidas arborizadas, passeios e ruas calçadas, remodelação da illuminação publica e abundante agua potavel com uma capacidade de dois milhões de litros por dia, além de outros melhoramentos em andamento.

A nossa estação climatica é a mais preferida porque além dos ares frescos e salubres, possue todas as commodidades e conforto para os que quizerem fazer uso das suas deliciosas aguas.

Cambuquira está situada a mais de mil metros acima do nivel do mar.

A cidade dispõe de novos bellos e confortaveis hoteis.

O Hotel Silva acaba de receber grandes melhoramentos, tendo sido muito ampliado com a acquisição do antigo Hotel dos Estados feita pelo sr. João Silva. Todos os quartos desse estabelecimento possuem agora agua corrente.

Ha ainda em Cambuquira o Hotel Empresa, Elite-Hotel, Hotel Globo, Hotel Cambuquira, Grande Hotel Victoria, Palace-Hotel, Hotel Bella Vista e Hotel Central, todos magnificamente apparelhados.

— Vão muito adeantados os serviços de construcção das estradas de rodagem que ligarão as tres principaes estancias hydro-mineraes Caxambu'-Lambary-Cambuquira, trabalhos esses executados sob a direcção do engenheiro dr. Gabriel Flavio Carneiro. Essas estradas muito concorrerão para o desenvolvimento commercial desta rica zona sul-mineira.

— A empresa desta estancia exportou durante este primeiro semestre 15.000 caixas de agua para diversas localidades.

Consta que o esforçado presidente da mesma dr. Alvaro Guimarães, pretende introduzir no parque balneario grandes melhoramentos, inclusive illuminação electrica.

— Tem estado enfermo, guardando o leito, o coronel Brasilio Renó, fiscal das rendas federaes.

(Do correspondente).

A INSTRUCÇÃO POPULAR E A ACADEMIA BRASILEIRA

Uma proposta do dr. Miguel Couto

O "DICCIONARIO DE BRASILEIRISMOS"

Realizou-se ante-hontem a sessão semanal da Academia Brasileira, com a presença dos srs. Affonso Celso, presidente; Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Ozorio Duque-Estrada, thesoureiro; Goulart de Andrade, bibliothecario; Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Alberto Faria, Amadeu Amaral, Antonio Austregesilo, Ataulpho de Paiva, Carlos de Laet, Coelho Netto, Constancio Alves, Dantas Barreto, Domicio da Gama, Felix Pacheco, Humberto de Campos, João Ribeiro, Lauro Muller, Mario de Alencar, Medeiros e Albuquerque, Miguel Couto, Rodrigo Octavio e Silva Ramos.

O sr. Coelho Netto propoz se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Lopes Trovão, o denodado propagandista da Republica, e o "poeta da tribuna", alma limpida de republico, exemplar nobilissimo de virtudes civicas.

A Academia approvou unanimemente o requerimento do sr. Coelho Netto.

A PROPOSTA MIGUEL COUTO SOBRE INSTRUCÇÃO

O sr. Miguel Couto apresentou a seguinte proposta:

A Academia Brasileira de Letras, que tem por fim a cultura da lingua nacional:

Considerando que o homem é a primeira riqueza de uma nação;

Considerando que o valor do homem se mede pela sua cultura e robustez;

Considerando que as nações cujos homens não se merecem estão fatalmente destinadas á decadencia e ao desapparecimento;

Considerando que o Brasil encerra 80 % de analphabetos o que representa uma perenne calamidade publica e o maior obstaculo ao seu progresso;

Considerando que a cultura do povo é o mais rendoso emprego do capital de uma nação;

Considerando que o problema da cultura não se prende de nenhum modo á politica militante;

Considerando que o termo educação abrange a instrucção literaria, moral, profissional e hygienica,

Julga do seu dever, no momento em que se elabora a reforma da Constituição, suggerir aos poderes competentes as seguintes medidas:

I — E' compulsoria a educação elementar, obrigados os paes e irmãos mais velhos a ministral-a aos seus filhos ou irmãos mais moços e os governos aos desamparados desta protecção.

II — Vinte por cento, pelo menos, das rendas dos Municipios, dos Estados e da União destinam-se á educação elementar do povo.

Sala das sessões, 16 de julho de 1925. — (aa) Miguel Couto, Dantas Barreto, Afranio Peixoto, Silva Ramos, Ataulpho de Paiva, João Ribeiro, Carlos de Laet, Goulart de Andrade, Coelho Netto, Amadeu Amaral, Constancio Alves.

O "DICCIONARIO DE BRASILEIRISMOS"

Passando-se á ordem do dia, foram unanimemente approvadas as seguintes instrucções para a revisão do "Diccionario de Brasileirismos":

"1º — As observações, correcções, intercalações ou exemplos deverão ser escriptos em 1|4 de folha de papel almasso, ou outro qualquer, que tenha, mais ou menos, esta dimensão.

2º — No alto do papel, á esquerda, escrever-se-á a palavra a intercalar, ou acerca da qual verse a observação, ou o exemplo. Um pouco abaixo, escrever-se-á então o que se deseja figure naquella verba.

3º — As fichas deverão ser entregues á Commissão de Lexicographia, que as acceitará ou não.

4º — A Commissão de Lexicographia, revistas as fichas que lhe hajam sido entregues, as devolverá, arrumadas alphabeticamente, á secretaria, afim de serem impressas.

5º — Voltando aos academicos, em segunda prova, as folhas já impressas com as correcções, intercalações e exemplos ministrados á commissão, serão definitivamente impressas, depois do visto da commissão.

OUTRAS SOLUÇÕES

Para a Commissão de Lexicographia foi nomeado, na vaga do sr. Aloysio de Castro, o sr. Amadeu Amaral.

— Distribuiram-se pelos srs. academicos as primeiras 16 paginas do "Diccionario de Brasileirismos" as quaes deverão ser devolvidas, na proxima sessão, com as opportunas annotações, á Commissão de Lexicographia.

— Para a bibliotheca foram offerecidas as seguintes obras: pelo sr. Domicio da Gama, 17 volumes relativos á "Guyana Ingleza", de Joaquim Nabuco; "Notas e perfis", segunda série, do sr. Laudelino Freire, Rio, 1925; "O Brasil em Haya", por William Stead, e "Dez discursos" do Ruy Barbosa, versão portugueza de Arthur Bomilcar, 4ª edição, Rio, 1925; "Viagens de Outr'ora", "Céos e terras do Brasil" e "O encilhamento", do visconde de Taunay; "O Acre" e a sua excursão á America do Norte, de Maria Ramos Piedade, S. Paulo, 1912; "Elogio do berço e de um rythmo", de Saul de Navarro, Rio, 1925; "Primeira visitação do Santo Officio ás partes do Brasil", por Heitor Furtado de Mendonça (1591-1593), S. Paulo, 1925; "Sob a garra do sonho", de Ruy Gomes, Lisbôa, 1924; "La constitucion de Nueva España y la primeira constitucion de México Independiente", de T. Esquivel Obregon, Mexico, 1925; "Canon Tiburtius de composition, harmonie et rythme", de G. de Vianna Kelsch, Londres, 1923, dois volumes; "Annuaire France-Amérique", Paris, 1923 e as revistas Illustração Pelotense, Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, Dios y Patria, Moeda e Credito, Gazeta da Bolsa e A. B. C., ultimos numeros e mais "Universal", ns. 26 e 27, com retratos de Lucio de Mendonça e Joaquim Nabuco.

— No proximo dia 30, ultima quinta-feira do mez, occupará a tribuna o sr. Coelho Netto, que dissertará acerca de "Euclydes da Cunha (feições do homem)". A sessão será publica e não ha convites especiaes.

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Realizou-se no dia 14 do corrente, em sua séde, á avenida das Nações, a assembléa geral da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, convocada para a apresentação do relatorio e balanços do biennio de 1923 e 1924, bem assim, para a eleição de directoria e conselhos deliberativos, cujo resultado foi o seguinte:

Directoria — Presidente, Isabel P. de Magalhães; vice-presidentes, Jeronyma de Mesquita, sra. Emilio Grandmasson, sra. Enéas Martins, sra. Miran Latif e sra. Augusto de Menezes; secretarias, Esther Rodbaere Williams, Branca C. de Barros e Dagmar Rocha; thesoureira, Elvira de P. Gudin; secretario geral, dr. Amaury de Medeiros.

Conselho de senhoras — Baroneza do Bomfim, sra. Miguel Calmon, sra. Oscar Clark, sra. Alvim Meuge, sra. Manoel Ozorio Mascarenhas, sra. Carlos Wigg, sra. Moysés Marcondes, Heloisa de Figueiredo, sra. Cardoso de Almeida, sra. Eduardo Theiler, sra. Felicio dos Santos, sra. Paulo Monteiro de Barros, sra. João Mangabeira, sra. Fernando Duval, sra. Dor[illegible]os Braga, sra. Regina San Juan, sra. Thomaz Lopes, sra. Piratinino de Almeida e senhoritas Violeta Martins e Dyonisio Cerqueira.

Conselho de homens — Dr. Carlos Chagas, dr. Placido Barbosa, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Miguel Calmon, dr. Affonso Penna Junior, dr. Feliciano Sodré, dr. João Teixeira Soares, dr. Moncorvo Filho, dr. Joaquim Moreira, dr. Alvaro Osorio de Almeida, dr. Luiz Barbosa, dr. Emilio Grandmasson, dr. Herbert Moses, dr. Crissiuma Filho, dr. Afranio Peixoto, dr. Gustavo Rheingantz, commandante Armando Burlamaqui, Affonso Vizeu, José Carlos de Figueiredo e Eugenio Gudin.

A assembléa foi presidida pelo dr. Placido Barbosa, tendo como secretarios o dr. Amaury de Medeiros e Eugenio Gudin.

Um movimento politico honesto e sympathico

Um grupo de cidadãos de Casa Branca, adeantada cidade paulista da zona da Estrada de Ferro Mogyana, acaba de se congregar com o patriotico intuito de reagir contra a deturpação do regimen democratico. Esses cidadãos não são anonymos, nem são desordeiros: são pessoas conhecidas, enraizadas na localidade, e pertencentes a varias classes bem definidas. Ha entre elles engenheiros, professores, commerciantes, e tambem operarios — o que mostra logo a seriedade dos intuitos verdadeiramente democraticos com que o referido grupo se apresenta na liça.

Esse pugillo de cidadãos acaba de lançar um manifesto ao Povo Brasileiro, para o qual pede abrigo nas columnas d'O JORNAL.

Redigido em termos singelos, ponderados e justos, esse manifesto começa pondo o dedo sobre uma das peores chagas da nossa vida politica: o pessimismo desanimado que renuncia á luta e nega toda a possibilidade de reacção proveitosa, firmado no classico "não vale a pena". A esse chavão responde o manifesto com a sabedoria de um proverbio chinez: — "Se cada chim varresse a frente de sua casa, a China ficaria limpa."

Em seguida, expõe o programma da Liga:

"A educação do povo e o alevantamento do seu civismo, para que elle se interesse pelos destinos da Nação e adquira discernimento sufficiente para bem escolher os seus governantes, a intensificação do alistamento eleitoral, concomitantemente com a prégação da exacta comprehensão do direito e do dever do voto, para que o eleitor jamais se preste ao suborno; pugnar pelo voto secreto; combater a bajulação, o maior dos males actuaes em que as olygarchias exhaurem a sua seiva; concitar todos os compatriotas que se têm mantido alheios ás lutas politicas, que tomem parte activa nellas, d'ora-vante, pois a sua abstenção corresponde a uma cumplicidade na situação do paiz, porque permitte que os candidatos da politicagem sejam eleitos por unanimidades massiças, dando-lhes, assim, a funesta illusão de terem o apoio universal do povo."

A Liga de Casa Branca declara que, juntando a acção á palavra, pleiteará eleições. Não, porém, pelos desmoralisissimos processos usados pelos donos do regimen, mas pelos que foram prégados pelos apostolos do regimen, como Quintino, Silva Jardim, Glycerio Campos Salles, nos bons tempos da propaganda.

"Para que a Liga Democratica não degenere, tornando-se instrumento de uns poucos homens, o seu regimento interno estatue que os candidatos por ella apresentados ás eleições municipaes serão escolhidos por seus membros em eleições prévias. Para as eleições estaduaes serão elles escolhidos por convenções formadas por delegados das Ligas municipaes do Estado; e esses mesmos delegados terão poderes para escolher os delegados estaduaes que em convenções nacionaes, apresentarão os candidatos a serem apoiados pelas Ligas democraticas, nas eleições federaes. A escolha, quer dos candidatos, quer dos delegados, será sempre feita pelo voto secreto, o que, além de permittir a mais ampla liberdade de taes escolhas, apresenta a vantagem de já ir habituando o povo na pratica desse systema eleitoral que, mais cedo ou mais tarde, será adoptado no Brasil."

O manifesto faz votos por que se formem no Brasil muitas outras Ligas democraticas, e por que ellas entrem desde logo em relações mutuaes, para maior efficacia de acção.

Finalmente, adverte que o novo agrupamento politico não deve ser de modo algum confundido com os partidos de opposição "municipaes" e outros que só visam á conquista do penacho nas localidades.

Assignam o manifesto os srs.: Vergniaud Neger, engenheiro civil; Francisco Oliva, engenheiro civil; Alvaro da Gama Pantoja, professor; Francisco Azzi, professor e advogado; Benedicto Silveira, ferro-viario; João Senna, ferro-viario; Juvenal Muller Costa, ferro-viario; Luiz Menezollo, commerciante; José Raphael Bonvicino, commerciante; João Alfredo de Souza Oliveira professor; Adolpho Fachitini, typographo; Joaquim Vasconcellos, alfaiate; dr. Mario Muller, medico; Rosalvo Parreira, viajante; Virgilio Bonvicino, lavrador; Tristão de Carvalho, commerciante; Alfredo de Moraes, viajante; Bento Fernandes de Almeida, viajante; Nelson Huck, viajante; Antonio Ribeiro Fialho, funccionario publico; Mario Boni, contador; Eduardo Horta, professor.

A LITERATURA JURIDICA SE ENRIQUECE COM MAIS UMA VALIOSA OBRA DO SR. MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO

O ministro Viveiros de Castro recebeu do professor Esmeraldino Bandeira a seguinte carta:

"Meu nobre amigo — Venho agradecer-lhe o valioso presente de seu excellente livro — "Accordãos e Votos" (commentados) e bem assim as generosas expressões com que teve a bondade de offerecer-me o respectivo exemplar.

No ponto de vista geral, reaffirma este livro as qualidades primaciaes do estylo de seu autor — clareza, erudição e sinceridade.

E no ponto de vista particular dos assumptos de que trata, revela a preoccupação de um espirito superiormente orientado, qual o de indicar as soluções juridicas reclamadas pelas necessidades sociaes do momento.

Não é um livro simplesmente doutrinario nem puramente casuistico: mas um livro em que a experiencia juridica do magistrado é fortalecida pela intuição politica do sociologo.

Não sei dos assumptos ali tratados qual o que o foi com maior penetração e com maior opportunidade: se o relativo ao **habeas corpus politico; se ao impeachment; ás immunidades parlamentares estaduaes; á expulsão de estrangeiro anarchista; ao direito de gréve; ao direito de reunião com a localisação e prohibição de meetings; á liberdade religiosa; ao sigilio da correspondencia; ás accumulações remuneradas; ao crime de contrabando; á prisão preventiva; ás sociedades estrangeiras não autorisadas a funccionar no Brasil; á legitimação dos filhos adulterinos; á natureza juridica das relações entre o Estado e seus empregados; á responsabilidade civil do Estado e á indemnização do damno moral; ao Direito Penal Internacional; á homologação de sentença estrangeira de divorcio; ao direito de guerra...**

Não sei; o que sei é que no exame de todos esses assumptos, o illustre autor daquelle livro, antes de externar fundamentadamente a sua opinião quer como juiz, quer como escriptor, põe aos olhos de quem o lê as diversas doutrinas e as diversas opiniões de publicistas não só estrangeiros senão tambem patrios.

De modo que instrue o leitor a ponto de poder até divergir da sua opinião.

De par com isso, se encontram no dito livro paginas verdadeiramente magnificas para a consolidação num caso, e para a rectificação noutro caso, do direito nacional criado na Republica.

Essas paginas valem assim por collaboração judiciaria na formação e na normalisação das leis republicanas.

E do muito que devia dizer sobre o seu livro e sobre o meu agradecimento, ahi está o pouco que me foi possivel dizer-lhe. Mas sobre uma e sobre outra coisa, eu lhe disse com a sinceridade de um estudioso.

E queira aceitar, com as affirmações de mais alta estima, as saudações do — Amigo e discipulo muito admirador. (a) — Esmeraldino O. T. Bandeira."

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE PERNAMBUCO — Recebemos o numero de julho corrente dessa revista mensal illustrada que se publica em Recife, trazendo largas informações de propaganda dos progressos do Estado, notas de arte, de politica, de industria, etc.

ANNAES BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA E SYPHILIGRAPHIA — Está em circulação o ultimo numero desta revista bimestral, dedicada aos assumptos medicos, que lhe dão o titulo. Traz, á semelhança das anteriores, variado texto e escolhida collaboração.

REVISTA DE ARTE E SCIENCIA — Recebemos o ultimo exemplar desta interessante publicação que se edita sob as ordens do sr. Clemente Brandenburger. O presente numero, correspondendo ao mez proximo findo, offerece curioso summario.

VIDA INDUSTRIAL — Acaba de ser posto em circulação mais um numero desse orgão technico, industrial, agricola e commercial que, ha muito, conquistou leitores e conceito honroso nos centros especialistas.

REVISTA DA SEMANA — Muito interessante e curioso o numero de hoje da "Revista da Semana" enriquecido com innumeras gravuras. Bons assumptos e bôa collaboração enriquecem-lhe o texto que faz da "Revista da Semana" uma revista da "élite".

O MALHO — Está circulando mais um numero de "O Malho". A capa é uma magnifica "charge" de J. Carlos. O texto, como de costume, é variado e a reportagem abundantissima: della destacaremos: o formidavel encontro interestadual Paulistano x Fluminense, no stadium; Jogo do Campeonato — Vasco x S. Christovão; Na Estrada de Ferro Central do Brasil; Regatas na Lagôa Rodrigo de Freitas; Os nossos Amigos; e os funeraes do senador Alfredo Ellis, em S. Paulo.

PARA TODOS — Trazendo na primeira pagina uma bella chronica de Alvaro Moreyra e na capa um bello retrato de Gloria Swanson, está circulando um bem feito numero de "Para Todos...". A reportagem photographica está abundante e o texto cheio de encanto.

NUMERO... — Recebemos o "Numero... 53", que é hoje distribuido aos seus innumeros leitores. Traz, como sempre, um texto bem variado de contos, novellas de autores nacionaes e estrangeiros, lendas, factos historicos, etc., e a apreciada serie humoristica das aventuras de Chico Chicote. A illustração da capa é uma bella trichromia cujo assumpto diz respeito ao conto "O medo dos valentes", de Armando O. Nunes publicado á pagina 5.

CONFRATERNIZAÇÃO DAS MOCIDADES DO BRASIL E DE PORTUGAL

A PROXIMA VINDA DO ORFEÃO ACADEMICO DE LISBOA

As noticias sobre a visita dos universitarios portuguezes ao Brasil despertaram logo o maior enthusiasmo no seio da mocidade das nossas escolas superiores, que toda se mobiliza para receber, condignamente, os valorosos representantes da nova geração da patria irmã.

No intuito de emprestar o maior relevo a essa obra de confraternização racial, as differentes associações academicas do Rio organizam brilhante programma de festejos, em honra dos moços portuguezes.

A commissão brasileira, incumbida de recepcionar o Orfeão Academico de Lisboa, convidado, ha tempos, a visitar o nosso paiz e que embarcará, dentro de pouco, naquella cidade, com destino ao Rio, é composta dos srs.: ministro Affonso Penna Junior, presidente; dr. Juvenil da Rocha Vaz, director do Departamento Nacional do Ensino, 1º vice-presidente; conde de Affonso Celso, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, 2º vice-presidente; dr. Tobias Moscoso, director em exercicio, da Escola Polytechnica, 3º vice-presidente; conde Mendes de Almeida, director da Academia Superior de Commercio, 4º vice-presidente; membros: professor Miguel Couto, Pacheco Leão, Afranio Peixoto, Aloysio de Castro, José Agostinho dos Reis e Pinto da Rocha; ministro Muniz Barreto, presidente da Liga de Defesa Nacional; drs. Sebastião Sampaio, chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores; Goulart de Andrade, Rafael Pinheiro Diniz Junior, Mario Cunha e Borja de Oliveira.

Serão convidados a fazer parte dessa commissão os directores de todos os jornaes e revistas desta cidade, e devendo completal-a os representantes da colonia portugueza, a serem designados em reunião proxima.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 5, classificada em 1.° logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do primeiro dos premios em dinheiro, que é de 1:500$000

(continuação da 2ª secção)

969—Mme. Barroso
970—Herminia
971—Edgard Dias de Moura
972—Newton V. do Espirito Santo
973—Maria Machado Cordeiro
974—Mario Gabriel de Souza
975—Orlando Silva
976—Ilka M. Reis
977—Iria Gusmão
978—Odette Souza
979—May Atiée
980—Castro Martins
981—Noemia Brandão
982—Julia Perissé
983—Odette Souza
984—Elza Wysard
985—Maria José Borges de Mattos
986—Juvenal Santos
987—Rosinha Kanitz
988—Dulcio Kanitz Vicente Vianna
989—Ottilia Rego Barros
990—Oscar Fleury
991—Clara Azevedo
992—Corina Palmeira
993—Yolanda Conceição
994—Oscar Cabral
995—Regina Rezende
996—Manoel de Faria
997—Laura Rodrigues
998—Maria Julia R. Coutinho
999—Armando de Almeida
1000—Amalia Madeira
1001—Maria da Penha Almeida
1002—Djalma Silveira Lima
1003—Diva Pinto
1004—Alcina Peixoto Fonseca
1005—João de Deus Vianna
1006—Helena Teixeira Gouvêa
1007—Alfredo Cardoso
1008—Ariovaldo da Costa Araujo
1009—Regina Andrade Werneck
1010—Renato de Lacerda
1011—Ulysses Brum
1012—Heitor Januario Carneiro
1013—Waldir Castro Manso
1014—Nathalia Ferraz
1015—Geraldo de Souza Amena
1016—Octacilio Moraes
1017—Helvira Sá Guedes
1018—Martha Crowther
1019—Francisco Sant'Anna
1020—João Dutra
1021—Aldo Guimarães
1022—Amadeu Sanches
1023—José Carneiro Ayrosa
1024—Esther Maria de Lourdes
1025—Antonio Pinto Ferreira
1026—Arthur Cardozo
1027—Apparicio Costa de Castro
1028—Braziel Manso
1029—Fabio S. Vasconcellos
1030—Paulo de Rezende Campos
1031—Antonio F. Alvadas
1032—Alzira Fiuza Magalhães
1033—Carmen Fiuza da Rocha
1034—Joaquim Figueiredo
1035—Augusto Gonçalves
1036—Francisco de P. Bôa Nova
1037—Eugenio Ferreira
1038—Rosa da Cunha Vieira
1039—Maria Araujo Silva
1040—Zezé Furtado
1041—Benjamin de Assis Pereira
1042—Dionysio Ferreira da Silva
1043—Nilo Chaves Teixeira
1044—Maria José de Mattos
1045—Aristoteles M. Estanislau
1046—Alceu Vieira
1047—Pedro Horta Junior
1048—Pedro Horta Junior
1049—Aurea Arruda
1050—Mario dos Santos Portugal
1051—Cecy Fernandes
1052—Herculano Gomes
1053—João Garcia da Fonseca
1054—Maria Rubens Reis
1055—Julião Leitão
1056—Etienne de Rezende Laura
1057—Aracy M. de Rezende
1058—Francisco Schetini Filho
1059—Julieta Rosa

1113—Emilio Rabello Barboza
1114—Violeta Branca de Abreu
1115—José Caetano Sobrinho
1116—Christina Villela
1117—Frederico de Paulo Cunha
1118—Iguatimozi Cataldi de Sousa
1119—José Bourdot Dutra
1120—Yolanda Monteiro Caldeira
1121—Lucilia Oliveira Rodrigues
1122—Olympio Gualberto
1123—Antonio Costa
1124—José Vicente Marmillos
1125—José de Andrade Junior
1126—Olga H. do Nascimento
1127—Aguinaldo Salazar
1128—Alino de Almeida Pereira
1129—Theophilo Ribeiro & Cia.
1130—Maria do Carmo Lopes
1131—Maria Lupercia de Brito
1132—Probo Coelho Polycarpo
1133—Silveira & Filho
1134—José Melgaço
1135—Julio Carneiro
1136—Oscar da Silva Franco
1137—Paschoal Paoli
1138—Alfredo Gorgulho Nogueira
1139—José Maria Portella
1140—Mario Teixeira Marinho
1141—Dr. Olegario Ribeiro
1142—Roberval Sanabio
1143—Custodio Botalho Junqueira
1144—Walter Ferreira Lima
1145—Clarice Carvalho
1146—Etelvina da Rocha
1147—Pedro Braz de Mendonça
1148—Armando Coimbra
1149—Joaquim Reis Junior
1150—José Macedo Moura
1151—Maria José Martins
1152—Joaquim Virgolino Matto
1153—Decio Martins
1154—José Prado Filho
1155—Francisco E. Ferreira Braga
1156—Symphronio Torres
1157—Leoncio Dias
1158—Renato Lacerda
1159—Marietta da Cunha Guerra
1160—Larmartine Vianna
1161—Americo de Sousa Lopes
1162—Antonio Carvalho
1163—José Albino Ribeiro
1164—America Barros Costa
1165—Alice Branchardet
1166—Josino Ribeiro da Silva
1167—Ema Mayrink de Magalhães
1168—Alice Alvarenga da Silva
1169—João Florencio
1170—Sylvio Bernades
1171—Francisco José Pizarro
1172—Renato Bandeira de Mello
1173—Francisco Pereira de Rezende
1174—Cypriano Carneiro
1175—Maria José de O. Carvalho
1176—Mauro Rezende
1177—Huet Carvalhaes de Paiva
1178—Ercilia A. Ribeiro
1179—Alexandre Grangier
1180—Zilda Dutra
1181—Ovidio Corrêa de Almeida
1182—Antoniotta Maia
1183—José Capistrano Paiva
1184—Maria José Soraggi
1185—Jacy F. Meyer
1186—Annita Ribeiro Borges
1187—Violeta Sampaio Mol
1188—Leontino da Cunha
1189—Jarbas Cortes Domingues
1190—Geleyra Soares Almeida
1191—Clementina Salgado
1192—Abrahão Hannas & Irmão
1193—Rangel M. Viotti
1194—José Custodio Pinto
1195—O. Eneves
1196—Léo Jaccard
1197—Waldomiro M. Pinto
1198—Pedro Alvares V. Bomtempo
1199—Walter Madeira
1200—Maria Salomé Duarte Silva
1201—Brigida Figueira
1202—Nicoleta Fajardo de Campos
1202—Maria Fajardo de Campos
1204—Wagner Corrêa
1205—Euclydes Almeida

1259—José Francisco Rodrigues
1260—Silveira & Filho
1261—João T. Lopes
1262—Eugenio de Sousa e Silva
1263—Fabio Bello Araujo
1264—Antonio Monteiro da Silva
1265—Maria Diva Campos
1266—Helena F. Pinheiro
1267—Maria A. Ottoni Chagas

1306—Mario Netto
1307—Jovino Rezende
1308—Miguel Abrahão
1309—Asclepiades Silveira
1310—Maria Luiza Paixão
1311—João Caetano da Costa
1312—João Pedro de Alcantara
1313—Gabriela de Andrade Reis
1314—José Muniz

Figura n. 5 — Alice — Classificada em 1º logar

1268—[illegible] Rodrigues Ferreira
1269—Edith Junqueira
1270—Eunice Faria Moraes
1271—Celestino Vianna
1272—Ormezinda da C. Guimarães
1273—Delminda A. Botelho
1274—Nelson Franklin
1275—Hilda Maria Galvão
1276—Ramiro Teixeira Rocha
1277—Virginia Lago Guerra
1278—Maria de Lourdes de Lima e Mendes
1279—Custodio Alves Affonso
1280—Agonia Finamóre
1281—Joaquina de Toledo
1282—José Vieira de Mendonça
1283—José S. de Azevedo

1315—Sayd Abrahim
1316—Marietta Siqueira
1317—Evaristo Gomes de Paiva
1318—Mario Martins
1319—Therezinha de Carvalho
1320—Alice Severo Costa
1321—Paulo Teixeira
1322—Guilegardes Mello
1323—José Coutinho Rezende
1324—Margarida Maria Paranhos
1325—Hermogenes Pinto Vieira
1326—Martim Francisco de Andrada
1327—Luiz Merlino
1328—Alice de Novaes Vianna
1329—Ordalia Rodrigues
1330—José Ribeiro Gomes
1331—Maria Lanna Barros

OS NOSSOS CONCURSOS

Podemos proclamar com justo desvanecimento que os nossos concursos populares conquistaram definitivamente o agrado publico. As publicações que temos feito sobre o

CONCURSO DE BELLEZA

deixam patente em que grao elevado elle mereceu o favor do publico, e quanto ao

CONCURSO DE S. JOÃO

que se lhe seguiu e apenas foi lançado para dar tempo a preparar o

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

pelas proximas publicações dos nomes dos concorrentes, se poderá verificar que elle foi tambem muito além da nossa propria espectativa.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Para o Concurso da Independencia, vamos adoptar o systema de entregar a cada concorrente, em troca da sua collecção, um cartão numerado que o habilita a entrar no sorteio de premios, em vez de fazer constar esse numero de publicações especiaes nas paginas d'O JORNAL. Acreditamos que os concorrentes considerarão mais bem amparados assim os seus direitos, com a vantagem de nos ser poupado muito espaço que poderemos consagrar a assumptos de interesse mais geral.

O concorrente, ao terminar o concurso com a publicação da 40ª figura, terá apenas que nos remetter com a sua collecção e endereço, a importancia de 500 réis em sellos do correio, e receberá por via postal, sob registro, para sua melhor garantia, o cartão indicativo do numero com que participará do sorteio.

Os concorrentes da Capital, que trouxerem ao O JORNAL as suas collecções, receberão o cartão numerado respectivo, no acto da entrega.

Acreditamos que assim será reduzido ao minimo o numero de enganos e reclamações, ganhando além disso os nossos concursos um novo titulo que ainda mais os fará subir na estima do publico que nos lê.

1354—Francisco Roiz Zica
1355—Edith G. Montezuma
1356—Lily Trummer
1357—Dr. Anthero Lopes de Siqueira
1358—Getulio & Irmãos
1359—Livia Guimarães Prazerês
1360—Flauzina da Fonseca Pinto
1361—Francisco Ignacio R. Junior
1362—Maria do Carmo Campos
1363—Luzia Costa Meirelles
1364—Annibal Costa
1365—Angelo Viggiano
1366—Benedicto Bragança
1367—Maria Ceschiatti
1368—M. Y. Mucelli
1369—Virginia Drummond Fortes
1370—Sylvio M. Barros
1371—Hamilton M. Barros
1372—Bernardo Gama
1373—Nizia Leite
1374—Mery Souza
1375—Domingos de Souza Pinto
1376—Alberto Cortez
1377—João de Lima Ozorio
1378—Naná Tostes
1379—Inah Guedes de Abreu
1380—Maria Amelia Rocha Lagôa
1381—Noemi de Azevedo Lemos
1382—Aldhemar da Cruz Rangel
1383—Eurico M. de Maria Mello
1384—Alberto Greiffo
1385—Alberto de Oliveira
1386—Bézé Padua
1387—Luviano Figueiredo
1388—Gastão Berrant
1389—Marina Dornellas Pereira
1390—Haydée Côrtes de Barros
1391—Arthur Horta de Andrade
1392—Orlando Gesnaldo
1393—Fanny Dias
1394—Liduardo José de Mello
1395—Chrispiniano R. Costa
1396—Lucinda Pinheiro
1397—Nicolino Guarino
1398—José Braga Jordão
1399—Armando Ramos
1400—Plinio de Rezende
1401—Zulmira Starling
1402—Dr. A. L. Pimenta Bueno
1403—José Barroso Filho
1404—Antonio A. Neves
1405—Carlos de Toledo Salles
1406—Flavio Cicero da Silva
1407—Celia Tristão
1408—Osiris R. Cunha
1409—Lydia Canedo
1410—Maria do Carmo Viegas
1411—Maria das Dores Pinto Coelho
1412—Acyr Baumgratz
1413—Romeu Jacob
1414—Eulalia Ribeiro de Oliveira
1415—Marilia de Dirceu
1416—Erothides L. de Andrade
1417—Waldyr Gomes
1418—Rita de Souza Ferreira
1419—Bernardo Oliveira Rezende
1420—Benjamin Augusto Maretta
1421—Oswaldo Vidal

1444—Ulysses X. Maria Ribeiro
1445—Antonia Ribeiro
1446—Antonio Victorino de Paula
1447—Porfirio José da Costa
1448—Nicanor Netto
1449—José Mascarenhas Clementino
1450—Semiramis Rocha Mendonça
1451—Hildebrando de Oliveira
1452—Gilberta Ferrand Cardoso
1453—Ninita Lanari
1454—Dida Sylvia Guatimozim
1455—Osorio Lopes
1456—Carmen Toledo
1457—Francisco Castro Magalhães
1458—Annita Baptista Santos
1459—Ignacia Alves Pequena
1460—Elsa Brosenins Reis
1461—Néco Ribeiro
1462—Maria Vasques de Miranda
1463—Justino Luiz da Silva
1464—Polycena Barroso
1465—Leoncio Mendonça
1466—José Smeal Alves
1467—Conceição Junqueira
1468—José Solha
1469—Odette Cathond Pinheiro
1470—João Alvarenga Bello
1471—Antonio José C. da Fonseca
1472—Francisco de Paula Furtado Mendonça
1473—Carlos Costa
1474—Reynaldo G. M. Gomes
1475—Chiquita de Oliveira
1476—Francisco Ignacio C. Sampaio
1477—Maria Candida W. da Rocha
1478—Janyra Pereira
1479—Julio Soares
1480—Dalva Junqueira
1481—Maria de Mello
1482—Lucinda Villela
1483—Cauhulia Soares
1484—Noemi Alvim
1485—Heloisa Martins Palormo
1486—Aracy Villela Junqueira
1487—Raul Werneck Soares
1488—José Santiago Moreira
1489—Ludgero Guedes
1490—Antonio Feijó Nunes
1491—Zenith Freitas da Silva
1492—Manoel Domingues Souza
1493—Origenes Teixeira Coelho
1494—Joaquim Theodoro Gomes
1495—Elsa Müller Bocke
1496—Leontina da Cunha
1497—Cecilia Peixoto de Mello
1498—José Alcides Pereira
1499—Otto Dutra
7500—Carlos Hudson
1501—Joaquim José Marques
1502—Fanny Pimentel de Abreu
1503—Maria José da C. Bittencourt
1504—Victorino dos Santos Ribeiro
1505—Maria de Lourdes
1506—Maria Couto Meyer Ferreira
1507—Ildebrando José Siqueira
1508—Fernando Gonçalves Lima
1509—Jacob Antonio
1510—Custodio Costa
1511—Amelia Côrtes
1512—Octavio Gonçalves
1513—Mario Boratto
1514—Francisco Coraliere
1515—Antenor José da Costa
1516—Aurea Arruda
1517—Maria José Belisario
1518—Alexandre R. Soutto Camara
1519—Alfredo Silva
1520—Mario José Gerbassü
1521—J. F. de C. Campos
1522—Elisa Vieira
1523—Pedro Paulo Cortez Sigaud
1524—Antonio Teixeira Carvalho
1525—Murillo Salles
1526—Celino Carvalho
1527—Adolpho L. Paixão Carneiro
1528—Isolina Vianna Rouranelli
1529—Lourdes Corrêa Netto
1530—Oscar Alves de Carvalho
1531—Luiza L. Rocha
1532—Custodio Vieira Rabello

1587—Anthero de Miranda
1588—Tancredo Rabello
1589—Maria Auxiliadora Monteiro
1590—Annita Carvalho E. Santo
1591—Alice Torres de Magalhães
1592—Maria Leonor Barros Araujo
1593—Antenor José da Costa
1594—Ruth Dias Xavier
1595—Annita Pinho
1596—Nagib Augusto
1597—Lucia Pizzolante
1598—Tupy Caldas
1599—Aurelio Martim
1600—Francisco Ribeiro de Paiva
1601—Italo Pellegrino
1602—Irene Pellegrino
1603—Leonilia Amaral
1604—Ondina Amaral
1605—Mario Costa
1606—Edith Abreu
1607—Leovigildo Bruno da Fonseca
1608—José Bento N. Junqueira
1609—Candida F. da Rocha
1610—Lucia Machado
1611—Francisco de A. Carvalho
1612—Julio Guanabara
1613—Cecy Barroso
1614—Domingos J. Pereira Mello
1615—Hilda Frossard
1616—Rodolpho Vianna
1617—Maria do Carmo Coelho
1618—Maria Velloso Stilber
1619—Murciano Netto
1620—Dr. Orilio Tavares
1621—José Ladeira
1622—Trajano Reiff
1623—J. Pacheco de Paula
1624—Alvaro Coutinho
1625—Stella Villela Pereira
1626—Elias Calili Neder
1627—Antonio Loureiro
1628—Francisco C. de Mello Junior
1629—Natal Victor Ventura
1630—Hugo Foscolo
1631—Isaura Baptista da Costa
1632—Clovis Salgado Gama
1633—Cleveland Duarte Zaraga
1634—Dorothéa Weiss Meurer
1635—Ninita Soares Brandão
1636—Hilza M. Machado
1637—Amelia Fonseca
1638—Maria José Fonseca Faria
1639—Corrêa Sampaio
1640—Julieta Peixoto
1641—Agostinho Rada
1642—Antonio Augusto Velloso
1643—Marietta dos Mares Guia
1644—Tarcipio Pinto da Silva
1645—Alvaro R. Costa
1646—Herminia A. L. Côrtes
1647—João Monteiro
1648—J. R. Pereira da Silva
1649—Salvador Perillo
1650—D. V. Rezende
1651—Francisco de Paula Lima
1652—Guilherme Soares
1653—Amelia Pereira Pinto
1654—Antonio Salomão
1655—Lyra Rocha Casali
1656—Sara Almada
1657—Michaela Rocha Casali
1658—Ottilio Casali
1659—J. P. de Campos
1660—Elisio Neves Borges
1661—Eunapio Castello Branco
1662—Ricardo Pereira Figueiredo
1663—Juscelino Barbosa
1664—Salomão Antonio
1665—Marcina Sarmento
1665—Plinio Tavares
1666—Marcina Sarmento
1668—Edméa de Lima Vianna
1669—Gumercindo Mendes
1670—Hylsa Bhering
1671—Olympio Augusto Silva
1672—Polydoro Pierre Boivan
1673—Juvenal José de Oliveira
1674—Ermita de Sá Pereira
1675—José Eugenio Junqueira
1676—Aristolina de Mello Rodrigues

Figura n. 1 — Amelia — Classificada em 2º logar

1060—Benedicto Pinguelli
1061—Maria L. de Paula Fernandes
1062—Gloria Salles
1063—Elisa de Castilho
1064—Maria Odette Pinheiro
1065—Emilia Teixeira
1066—Mendes & Mendes
1067—Luiz G. G. do Prado
1068—Bolivard G. Duque
1069—Carlos Silva
1070—Elpha A. Carvalho
1071—Francisca Helena
1072—Luiz Moreira de Almeida
1073—Véra Coelho
1074—Christiano Senna
1075—Margarida S. da Silva
1076—Leontino da Cunha
1077—José Garcia Junior
1078—Francisco Azarias
1079—José Waldemar Nunes
1080—Hindemburgo de Aragão
1081—Mario Carvalho
1082—Dermeval de M. Sarmento
1083—Luiz Sebastião de Sousa
1084—Antonio Villela M. Azevedo
1085—Cadocha Hermeto Barbosa
1086—Laura Soares C. Campos
1087—Mecia Alvarenga
1088—Mario Teixeira
1089—Francisco José Pereira
1090—Sebastião Quaresma
1091—Elvira de Almeida Martins
1092—Sebastião Silveira Carvalho
1093—Jairo Martins de Sousa
1094—Romulo Rezende
1095—Francisco Cardoso França
1096—Maria do Carmo Guerra
1097—Francisco Luiz Barbosa
1098—Maria F. Santos
1099—Aurelio Lobo
1100—Arthur Antunes de Siqueira
1101—Miltão Ribeiro de Almeida
1102—Cezarini & Rezende
1103—Maria Portella Penna
1104—Stella Lott
1105—Lucilia Andrade
1106—Raul Ribeiro do Valle
1107—José Domingos Nicolau
1108—José Candido de M. Castro
1109—Joaquim Gonçalves Lima
1110—Alberico S. Junior
1111—Ilva L. Abreu
1112—Jobel Franco Rodrigues

1206—Myrian D. Andrade
1207—Benedicta Jordão Macero
1208—Mario Pinheiro
1209—Lindolor de Carvalho Pereira
1210—Odette Faria Vaz
1211—João Pereira Alvarenga
1212—Horacio Avellar
1213—Odette Fonseca
1214—Celme Cavalcante
1215—José Drumond
1216—Alberto Lessa
1217—Margarida M. Bastos
1218—José Julio de Cartro
1219—José Julio de Castro
1220—José Lopes Vianna
1221—Cyrillo Ottoni
1222—Alvaro Cortes Costa
1223—Conceição Soares Mendonça
1224—Ada Fontes
1225—Maria Elisa Lanna
1226—Emiliana Januaria de Maz.
1227—João Pereira de Araujo
1228—Rita Mafra de Andrade
1229—José Octaviano Mosqueiro
1230—Sylvio Leal de Castro
1231—José Baptista de Oliveira
1232—Elias Figueiras
1233—Paratiny Magalhães
1234—Elias Antonio
1235—Amaro Gomes
1236—Antonio Ottoni Sobrinho
1237—Pereira & Irmão
1238—Laurina Gomes da Silva
1239—Dulce Oliveira Cabral
1240—A. Herdy Oliveira
1241—J. Bellem dos Santos
1242—Carlos Pinto de Andrade
1243—Annita Vieira da Silva
1244—Julio Elvey A. Pessôa
1245—Arthur Santos
1246—Anna Cambraia Andrade
1247—João Menezes
1248—Antonio Caetano de Sousa
1249—Marieta Soares Brandão
1250—Clinton de Figueiredo
1251—Manoel Dias Lago
1252—Nestor Fernandes Silva
1253—Antonio Cunha
1254—Oscar de Paiva Westin
1255—Oscar Negrão de Lima
1256—Gabriel da Cunha e Silva
1257—Gilda Vieira da Silva
1258—José Baptista M. da Costa

1284—José Eugenio do Prado
1285—José S. de Azevedo
1286—Annibal Rodrigues Oliveira
1287—Vera Ferreira Pinto Milward
1288—Octavio Martins Almeida
1289—Santuzza Martins
1290—Mario de Campos Silva
1291—Cenita Lanna
1292—Max Schwerber
1293—Clelia Prates
1294—Delminda A. Menezes Ribeiro
1295—Alice Andrade R. de Oliveira
1296—Palmyra Frota
1297—João de Paiva Gonçalves
1298—Fernando Bianchini
1299—Bonifacio Pereira Villar
1300—Rita Duarte
1301—Antonio de Magalhães Barbosa
1302—Giuseppina Riccardi
1303—Octavio Venancio de Almeida
1304—Odilon de Andrade
1305—Lelia Figueiras

1332—Antonio Salim D. Ferreira
1333—Olga Lacerda Paula
1334—Manoel C. Sampaio
1335—Antonio A. de Souza Lima
1336—Telma de Gouvêa Bacellar
1337—Gumercindo Bacellar
1338—Wilson Archanjo
1339—Adhemar Miranda
1340—Judith Saldanha Gama Couto
1341—Silvino Barbosa da Silva
1342—Eduardo Perlier
1343—Pedro de Azeredo Coutinho
1344—Reynaldo Ribeiro Guedes
1345—Joaquim Vieira Gomes
1346—Sebastião Gama
1347—Waldyr de Oliveira
1348—Getulio Costa
1349—Endes Cardoso
1350—Sinhá Alves França
1351—Nelly Swerts Costa
1352—Maria das Dores Serpa
1353—Raymundo Juaçaba

1422—Celia de Souza Pereira
1423—Carmelita Monteiro Barros
1424—Laura Vianna Ferreira
1425—Alfredo Silva & Comp
1426—Pompeu Rossi
1427—Carmen Antunes
1428—Lourdes Rezende
1429—Celina Rezende
1430—Silvino Moreira dos Santos
1431—Francisca Candida Ribeiro
1432—Pedro Barros Vianna
1433—Francisco Braz
1434—Clotilde Pinto
1435—Chiere Gahhia
1436—Gabriel Marinho
1437—Iracema Aroeira
1438—Clodoveu Guimarães
1439—Maria da Conceição Almeida
1440—Julia de Souza Pereira
1441—Luiz Teixeira da Fonseca
1442—José Carlos Ferreira Gomes
1443—Celia Pentagna Guimarães

Figura n. 2 — Iracema — Classificada em 3º logar

1533—José Antonio Martins
1534—Ernestina Signorelli
1535—Hortencio Villela
1536—Daminá Zakkia
1537—Geraldo Pitoguary
1538—Maria C. Anna Fonseca
1539—Helena Carneiro
1540—Yolanda Pizzolanti
1541—Mario Mortencio
1542—Pequenina Soares
1543—D. V. Rezende
1544—Wanda Meurer
1545—Quintino Manheroni
1546—Dino Manheroni
1547—Maria do Carmo Santos Costa
1548—José Abdalla
1549—Francisco Rocha
1550—Rosalvo Alves Loureiro
1551—Corina Alvim
1552—Anna Vasques Vieira
1553—Olga Labo
1554—Irene Luiz Almeida
1555—Ernestina Vieira
1556—José do N. Teixeira Filho
1557—Elisa Penna Pessoa
1558—Benjamin C. Bittencourt
1559—Helena Serra
1560—José Oliveira de Souza
1561—Carlos Antonio P. Junior
1562—Celeste Cazzolino
1563—Eduardo Amaral
1564—Eduardo Amaral
1565—Eduardo Amaral
1566—Eduardo Amaral
1567—Dr. Lamartine Amaral
1568—Celso Vieira Marques
1569—Elvira Mello Paiva
1570—Sertorio de Moraes
1571—Edilze Braga
1572—Goutran de Souza
1573—Olympia Carvalho Guimarães
1574—Manoel Barreiros
1575—Ruth Ribeiro da Silva
1576—Mme dr. Pedro B. Costa
1577—João Chrysostomo P. Barbosa
1578—Zelia da S. Reis
1579—Nicolson M. de Carvalho
1580—Mario Pereira
1581—Dr. Pedro Peres
1582—Adelia F. Mendes
1583—Bemvinda L. Figueiredo
1584—José Maria dos Santos
1585—Luiz Gonzaga F. Alvares
1586—Sylvio Bellini

1677—Romeu Viola
1678—Olyntho Manso Pereira
1679—José Dolores de A. Motta
1680—Leopoldina Borges Azevedo
1682—José Drumond Netto
1682—Lavinia Accioly Borges
1683—C. Ferraz Costa
1684—Percy Lohn
1685—Camilleta B. de Oliveira
1686—Helena Garcia
1687—Isabel Antunes de Castro
1688—Tacio de Barros Doria
1689—Julieta Azevedo Marques
1690—Maria José Meirelles
1691—Virginia Felicidade
1692—José Rodrigues Duarte
1693—Odette Rios
1694—Yolanda Ginefra
1695—Maria Chizala
1696—Achylles Oliveira
1697—Mercedes S. Sampaio
1698—Gumercindo Rowlands
1699—Berthe Valenti
1700—Antonio de Oliveira
1701—Antonia de Mattos
1702—Antenor Silva
1703—Maria Graciotti
1704—Lenerina Ambragi
1705—José Masi
1706—Coralia Lopes Vieira
1707—Calil José Dib
1708—Alice Fortunato
1709—J. Anderson Néger
1710—Paulo Gomes
1711—Renata Sylvia
1712—José Sacrament.
1713—Felippe Abbsud
1714—A. Iguatemy Martins Junior
1715—Washington de Araujo Dias
1716—Hilda Loureiro Mannigoni
1717—Nicolão de Mello
1718—Pequenina Paixão
1719—Anna Odilia Affonso
1720—Nadir Braga
1721—Lucilia Alves Vianna
1722—Nympha Brigagão
1723—Sylvia Peres
1724—Vicente de Paula Almeida
1725—Maria Silva Pinto
1726—Antonio de Paula
1727—Oswaldo Feital
1728—Donato Vitelli

(Continua na terça-feira)